CARNAVAL 2025

Festa estendida: Com ressalvas, escolas aprovam desfile em três noites PÁGINA 26

Pós-dispersão: Grande Rio e UPM recorrem contra notas; Liesa vai analisar PÁGINA 26



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 8 DE MARÇO DE 2025 ANO C • Nº 33.451 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

A ECONOMIA EM 2024

PIB tem alta de 3,4% puxada pelo consumo, que cai no 4º trimestre

Investimentos tiveram peso. Haddad prevê crescimento 'mais moderado' neste ano, quando inflação deve seguir pressionando a taxa de juros

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro fechou 2024 com alta de 3,4% em relação ao ano anterior, divulgou o IBGE. O bom resultado foi puxado pela elevação dos investimentos e pelo consumo das famílias. Este fator, no entanto, dá sinais de perda de fôlego, com redução de 1% no quarto trimestre do ano em comparação com os três meses anteriores. O crescimento foi o mais alto do PIB desde 2021 (4,8%), quando o índice foi alavancado pela reabertura pós-pandemia. Economistas avaliam que a inflação seguirá forçando o Banco Central a adotar uma política de juros mais altos, o que poderá impedir a sustentação do crescimento neste nível em 2025, a que o presidente Lula se referiu como "ano da colheita". O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também projetou que o crescimento será "um pouquinho mais moderado" neste ano, citando uma previsão de alta de 2,5%. PÁGINAS 13 a 15

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB (EM %)*

*A atual série de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE teve início em 1996
**Após o início do processo de impeachment contra Dilma Rousseff, Michel Temer assume interinamente o governo em maio de 2016 e, depois, toma posse oficialmente em agosto

EDITORIA DE ARTE



'VIDA REAL'

Inflação da comida ofusca bons índices da economia

O país registrou crescimento, com mercado aquecido e baixo nível de desemprego, mas a percepção na economia do dia a dia não reflete o cenário. Preço dos alimentos e dólar em alta ajudam a explicar o descompasso, refletido também na queda de popularidade do governo. PÁGINA 14

EDITORIAL
ALTA DO PIB ESTÁ ALICERÇADA EM BASES MOVEDIÇAS PÁGINA 2

ANCELMO GOIS
Campeã do carnaval que não tem quadra para ensaiar PÁGINA 25

CARLOS ALBERTO SARDENBERG
Se for atrás de culpados pela inflação, Lula acaba no Planalto PÁGINA 2

PABLO ORTELLADO
A guerra de Trump contra as universidades PÁGINA 3

GUSTAVO POLI
No futebol e na vida, o bom senso apanha — mas há esperança PÁGINA 29

Lula diz cogitar 'atitudes mais drásticas' contra inflação dos alimentos

Um dia depois de o governo anunciar imposto zero de importação para segurar a inflação de alimentos, o presidente disse que poderá recorrer a atos mais "drásticos" se o pacote não funcionar. PÁGINA 15

ENTREVISTA/ALEXANDRE SILVEIRA

Recurso público pode bancar subsídio na luz

Ministro de Minas e Energia defende incluir no Orçamento federal parte dos subsídios que hoje representam cerca de 15% da tarifa de luz paga pelos consumidores. PÁGINA 17

Alcolumbre inicia gestão distribuindo benesses a servidores do Senado

O presidente do Senado baixou atos que ampliam folgas de servidores, que podem revertê-las em salário, reajustam cotas e dão gratificações que podem até dobrar os vencimentos. PÁGINA 4

SUPERAQUECIMENTO

Estada em Belém na COP30 pode custar até R$ 2 milhões

Com gargalo de ofertas, a cidade assiste à disparada de preços para hospedagem durante os 11 dias de evento, em novembro. Casas de luxo chegam a cobrar entre R$ 400 mil e R$ 2,2 milhões pelo pacote. PÁGINA 11

MÁRCIA FOLETTO



Hotel icônico passará por ampla reforma em seu anexo que deve durar um ano e meio. Mobiliário dos 96 quartos da área em questão será leiloado para quem quiser reproduzir em casa o ambiente exclusivo desse cartão-postal do Rio. PÁGINA 24

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Retrocesso ameaça evolução na igualdade de gênero no mundo

Neste 8 de março se completam 50 anos desde que a ONU instituiu a data como Dia Internacional da Mulher. Organizações internacionais apontam recuo global nos direitos legais femininos. Um quarto dos países retrocedeu no caminho da equidade. PÁGINA 18

Entreouvindo Motta e Alcolumbre



— Vamos botar Senado e Câmara para descansar...

CAMPEONATO CARIOCA

Fla e Vasco decidem hoje quem será primeiro finalista

Rubro-negro, que entra em vantagem após vitória na ida, e Vasco trabalham o emocional em momentos opostos. PÁGINA 30

CASO LUIGHI

CBF pede exclusão de Cerro Porteño após episódio de racismo PÁGINA 28

Anvisa aprova insulina de uso semanal para tratar diabetes

Agência deu aval à primeira insulina do mundo com essa posologia, ainda sem previsão de lançamento. PÁGINA 22

SP registra 1º caso no país de nova variante da mpox

Mulher deve ter alta na semana que vem. Ela teve contato com congoleses vindos do país que é foco da doença. PÁGINA 22

Trump agora faz ameaças de tarifaço e sanções à Rússia

Após pesada ofensiva russa na Ucrânia, presidente dos EUA diz cogitar punições ao aliado Putin para forçar cessar-fogo. PÁGINA 20

Opinião do GLOBO

Alta do PIB está alicerçada em bases movediças

Comemoração não deve esconder a realidade: resultado deriva da política insustentável de gasto público

Depois de crescer 3,2% em 2023, a economia brasileira cresceu ainda mais no ano passado — 3,4%, segundo o dado oficial do IBGE. Trata-se de resultado fora do padrão. O desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) nos dois anos iniciais do atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva foi superior aos obtidos por Dilma Rousseff e Jair Bolsonaro no mesmo período. A média é igual ou próxima às registradas na metade dos primeiros mandatos de Fernando Henrique Cardoso e do próprio Lula. Nos últimos 30 anos, apenas o início do segundo mandato de Lula apresentou números bem superiores. Poucos previam resultado tão positivo. O desemprego está em nível baixo, 6,5%, a informalidade em queda e o rendimento salarial em alta.

Mas nem tudo é o que parece. Todo esse avanço está alicerçado em bases movediças. A força propulsora tem sido uma política insustentável de gasto público, que acelera o endividamento, já em patamar altíssimo. Anabolizada, a economia ficou superaquecida e agora precisará girar em ritmo mais lento. A desaceleração já se fez sentir no último trimestre de 2024. O quadro fiscal deteriorado e o cenário global incerto têm obrigado o Banco Central (BC) a manter os juros em alta, com impacto negativo na atividade econômica.

Como mostram as pesquisas, Lula não tem conseguido colher os resultados do PIB na forma de popularidade. Um dos motivos é a alta no preço de alimentos. Enquanto a inflação oficial ficou em 4,83% no ano passado, alimentos e bebidas subiram 7,69%. Nos últimos 12 meses, o pó de café aumentou 50%, o contrafilé 20% e o frango 10%. O problema não é novo, mas se tornou mais agudo. Pressionado, o governo anunciou medidas para tentar reverter a alta dos preços, entre elas a isenção de tarifas de importação para produtos como carne, café e óleo de cozinha. A iniciativa é a melhor entre as que foram cogitadas (chegou-se a pensar no absurdo de taxar exportações), mesmo assim deverá ter efeito limitado. Não existe causa única para a carestia, mas uma confluência de fatores: aumento da demanda no Brasil e no exterior, desvalorização cambial, mudanças climáticas e quebra de safras. No curto prazo, a maior esperança do governo é que se cumpra a previsão de safra recorde neste ano. Haveria um alívio.

Na economia como um todo, a expectativa é menos positiva. De olho nas eleições do ano que vem, o governo tem adotado medidas para manter o consumo em alta, como a recente liberação do FGTS para quem aderiu ao saque-aniversário, que injetará R$ 12 bilhões na economia. De um lado, o BC eleva os juros para conter o ritmo da atividade econômica e reduzir a inflação. De outro, o governo afunda o pé no acelerador, para evitar queda maior na aprovação.

A chegada da deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) à Secretaria de Relações Institucionais, pasta ministerial responsável pela interlocução com o Congresso, sugere que a ênfase continuará nos resultados políticos de curto prazo (sob Gleisi, o PT chegou a publicar documento chamando uma política fiscal responsável de "austericídio"). É uma pena que o governo não veja o óbvio: o desajuste fiscal continua a ser o maior entrave ao crescimento sustentado. As comemorações pelo resultado do PIB em nada mudam essa realidade. O governo pode se recusar a enxergá-la, mas a queda na popularidade de Lula mostra que, ao que tudo indica, a população já enxergou.

Aumentos reais do salário mínimo contribuem para elevar inflação

Política de reajustes não pode ser tratada de modo voluntarista, mostra estudo do Banco Central

Ao estabelecer a política de aumento real — acima da inflação — para o salário mínimo, o governo acredita beneficiar a população mais pobre. Não apenas aqueles que recebem esse salário pelo trabalho, mas também os que dependem da Previdência, cujos benefícios são indexados ao mínimo. Um problema conhecido dessa política é seu impacto nas contas públicas — cada real de aumento no salário mínimo gera quase R$ 400 milhões de despesas anuais para o governo. Os aumentos reais do mínimo contribuem, portanto, para agravar o déficit previdenciário e degradar ainda mais a situação fiscal.

Para reduzir esse impacto nas contas públicas, o pacote fiscal aprovado no ano passado limitou os reajustes a 2,5% em termos reais (descontada a inflação). Com isso, o salário mínimo recebeu aumento de 7,5% e foi para R$ 1.518. Além do efeito nas contas da Previdência, porém, o reajuste também terá impacto na inflação, como mostra um estudo dos pesquisadores Ricardo Sabbadini e Julia Regina Scotti publicado pelo Banco Central.

Reajustes do mínimo podem ter influência nos preços por duas vias. Primeiro, as empresas podem precisar aumentá-los para arcar com a alta na folha de pagamento de seus funcionários. Segundo, o crescimento real da massa salarial acarreta aumento da demanda, sem necessariamente haver maior oferta — e então os preços sobem. Pelos cálculos de Sabbadini e Scotti, cada ponto percentual de aumento no mínimo está associado a alta de 0,1 ponto percentual na inflação de serviços 12 meses depois (eles adotaram esse indicador porque está menos sujeito a flutuações de câmbio e preços de commodities no mercado internacional). Isso significa que os 2,5% de aumento real do mínimo podem acarretar serviços 0,25% mais caros.

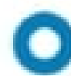
Eles também calcularam o impacto na inflação levando em conta os canais indiretos de propagação de pressões sobre os preços, como aquecimento ou ociosidade da economia, inércia inflacionária — os preços sobem hoje porque subiram ontem — e expectativas de inflação. Considerando também os demais fatores, o aumento de 1 ponto percentual do mínimo pode contribuir, diretamente ou em conjunto com eles, em 0,24 ponto percentual para a inflação 12 meses depois. Assim, a alta real de 2,5% está associada a inflação anual 0,6 ponto percentual maior. Não é pouco. Isso corresponde a um quinto da meta de inflação, hoje em 3%.

O estudo traz para o campo da racionalidade o que costuma ser tratado de forma voluntarista. Além do impacto dos reajustes do mínimo nas contas da Previdência, elevar o poder aquisitivo acima das condições da economia de atender ao aquecimento da demanda corrói a renda trazida pelos próprios reajustes. Políticas salariais que não considerem ganho (ou perda) de produtividade e gargalos no mercado de trabalho são ilusórias. O que é concedido hoje, a inflação toma amanhã.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

CARLOS ALBERTO SARDENBERG





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
sardenberg@cbn.com.br

Quando o atravessador é o governo

Não é a primeira vez que Lula acusa atravessadores pelo aumento de preços. Ontem o presidente levantou essa suspeita no caso dos ovos. Antes, havia acusado distribuidores pelo preço dos combustíveis. A tática é manjada. Trata-se de tirar a responsabilidade do governo, encontrar um culpado externo e prometer "ir atrás" dele. Disse ontem que poderia tomar "medidas drásticas".

Não explicou o que seriam, mas o cardápio é conhecido na história de governos populistas. Uma variável, muito praticada nas gestões peronistas na Argentina, é cobrar imposto sobre os exportadores para encarecer o produto no exterior, de modo que os produtores tenham de vender no mercado interno. Nunca funcionou. O exportador, diante do preço não compensatório, simplesmente deixa de produzir ou produz o mínimo para manter a fazenda funcionando. Fica o pior dos mundos. Negócio ruim para os produtores, perda de divisas para o país, escassez e preço alto para o consumidor.

Não se fez isso por aqui. Mas a proposta foi considerada dentro do governo. Outra medida extraordinária pode ser o tabelamento de preços. Deu tão errado quando usada, levando a grave escassez no Plano Cruzado de 1986, que nenhum outro governo tentou a coisa de novo. Ainda bem.

Mas a ameaça a atravessadores acende o sinal de alerta. Mesmo porque não há ninguém atravessando os preços de hoje. O ovo está caro por uma combinação de fatores: produção menor, até por causa do calor, demanda maior e custo elevado da ração, o milho. Nos Estados Unidos, o preço do ovo ficou proibitivo por causa da gripe aviária, que exigiu o sacrifício de milhões de aves. Sem a produção interna, os americanos foram ao mercado externo, demanda que causou alta das cotações internacionais.

Por que o milho também ficou caro por aqui? De novo, baixos estoques, demanda alta, mesmo para a produção de etanol, e dólar caro. Milho é commodity, com cotações determinadas pelo mercado internacional.

A inflação não é só de alimentos. Está espalhada. Quando a cada mês aparece um "culpado", é sinal de que o problema é geral

E os combustíveis? Distribuidores e postos ficam com uma pequena parte do preço, por um serviço complexo — levar o produto das refinarias até o consumidor final, passando por este imenso país de logística cara. Toda semana, a Petrobras publica em seu site a decomposição do preço nacional médio dos combustíveis. Na informação mais recente, a gasolina estava em R$ 6,36 por litro, na bomba. Parte da Petrobras: apenas R$ 2,21.

Entre um valor e outro, se há algum atravessador, é o governo. Os impostos compõem 34% do preço final (ou R$ 2,16). A maior parte é o ICMS estadual. Depois, há a mistura obrigatória de etanol (mais 88 centavos). Distribuidores e postos levam apenas R$ 1,11 por litro, que parece um valor até baixo pela complexidade do negócio.

Nos mercados livres, os preços variam conforme as diversas circunstâncias. Para a população, entretanto, preço alto é sempre culpa do governo. Trump ganhou a eleição atacando o alto custo de vida, embora a inflação estivesse baixa, rodando pouco acima dos 2%. Mas inflação em queda significa apenas que os preços sobem menos — não necessariamente que estejam em queda. É possível ter inflação zero — variação zero de um mês para outro — com preço mantido em nível alto.

A população nem sempre está errada. Não raro, políticas equivocadas desarrumam a economia. No caso do Brasil, o governo tem razoável responsabilidade pela alta do dólar, que eleva a cotação de diversos produtos. Incertezas geradas pela política econômica levam à compra de dólares, ativo seguro, até para tirar dinheiro do país.

Além de tudo, a inflação não é só de alimentos. Está espalhada. Quando a cada mês aparece um "culpado" — ora ovos e café, depois matrículas escolares, preços de passagens aéreas, entrada de shows, roupas ou o que for —, é sinal de que o problema é geral. No nosso caso, isso está ligado ao excesso de gastos do governo, o impulso fiscal que faz o país consumir mais do que pode produzir e importar. Dá em inflação. Indo atrás dos culpados, Lula vai parar no Palácio do Planalto.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alves, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ, CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Lucia Balfaro
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivoiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

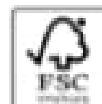
ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (pagas de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

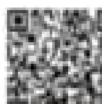
VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501









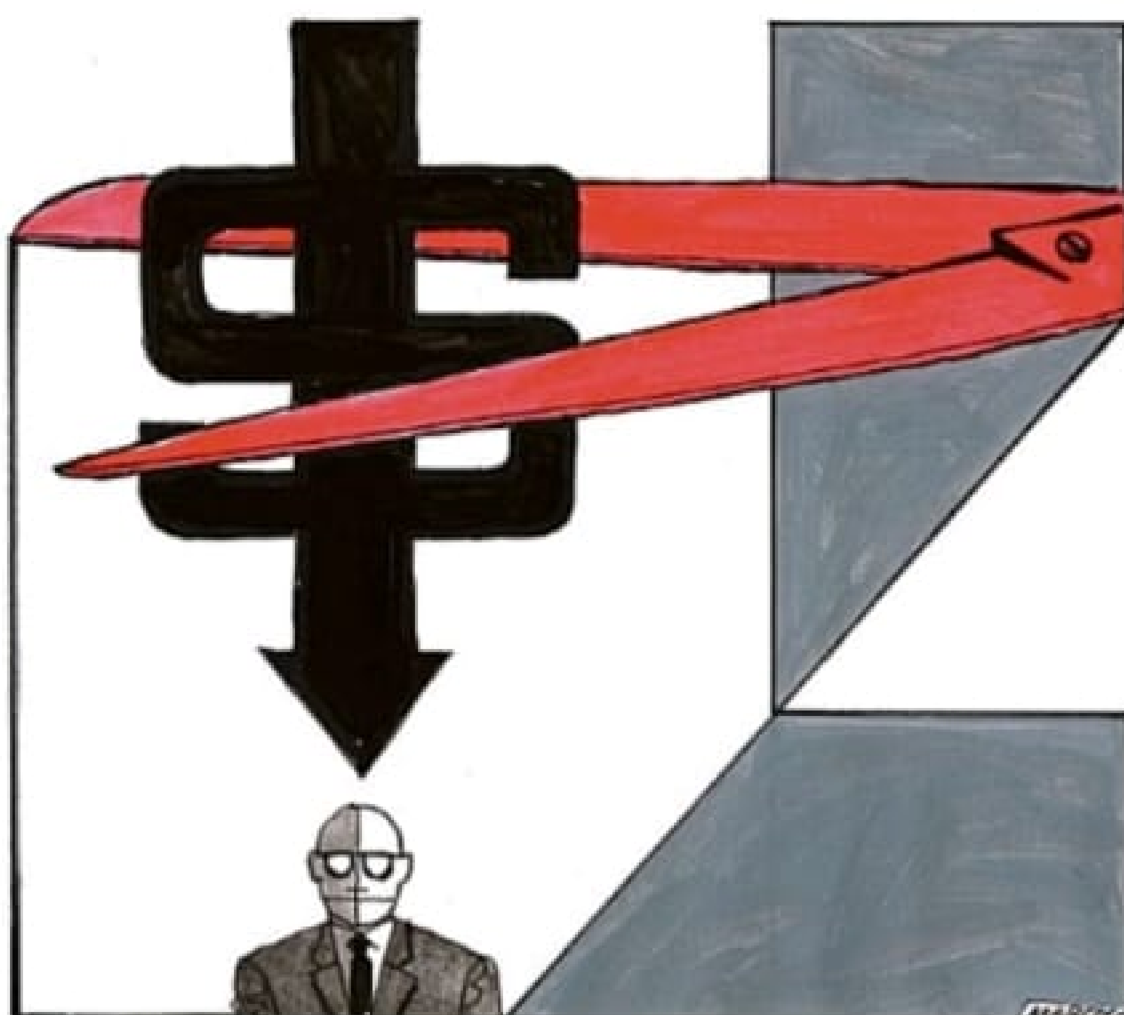
SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PABLO ORTELLADO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao

Trump está em guerra com a universidade



O governo Trump declarou guerra às universidades. Essa é a opinião de 94% dos reitores de cem instituições de ensino superior que se reuniram em Yale. Trump tem adotado, também na educação superior, a estratégia de "choque e pavor", impondo decisões de forma rápida e avassaladora. A abordagem parte do diagnóstico de que as universidades foram tomadas pelo esquerdismo *woke*, precisam ser derrotadas e energicamente submetidas a novas diretrizes, mais ou menos como Viktor Orbán fez na Hungria.

Uma das primeiras ações de Trump foi congelar o financiamento federal à pesquisa. Além disso, cortou parte do financiamento dos Institutos Nacionais de Saúde, órgão responsável pelo financiamento da pesquisa em biomedicina. A medida retirou US$ 4 bilhões de apoio às instituições nos orçamentos dos projetos de pesquisa.

Além dos ataques à pesquisa, os decretos de Trump restringindo políticas de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) já impactam as universidades. Embora geralmente sejam entidades privadas ou estaduais, elas precisam seguir diretrizes federais se quiserem receber verbas do governo. A Universidade Estadual da Carolina do Norte tirou do currículo obrigatório todas as disciplinas que pudessem ser interpretadas como DEI.

Na última terça-feira, Trump publicou uma mensagem na plataforma Truth Social afirmando que cortaria todo o financiamento federal de instituições que permitissem "protestos ilegais". Também declarou que manifestantes seriam presos ou deportados, enquanto estudantes americanos poderiam ser expulsos ou encarcerados, dependendo da gravidade do ato.

A publicação veio com o anúncio de que uma força-tarefa federal para combater o antissemitismo nas universidades visitaria dez *campi*, entre eles Harvard, Columbia e dois da Universidade da Califórnia. A maior parte dessas universidades foi palco de acampamentos de estudantes protestando contra a ocupação de Gaza por Israel. Em alguns casos, manifestantes foram acusados de antissemitismo contra estudantes e professores judeus. Os acampamentos foram duramente criticados pela direita americana.

A força-tarefa anunciou uma revisão completa dos contratos federais com a Universidade Columbia a partir de uma investigação alegando que a instituição violou cláusulas que proíbem discriminação "com base em ascendência, características étnicas ou origem nacional". Como resultado, Columbia já perdeu US$ 400 milhões em contratos federais devido ao que consideram uma "contínua inação diante do assédio a estudantes judeus". A força-tarefa também anunciou que pode rever mais de US$ 5 bilhões em verbas federais destinadas à universidade.

Tão ameaçadoras para as universidades quanto o corte de verbas federais são as propostas de ampliar a tributação sobre os fundos patrimoniais. Nos Estados Unidos, grandes universidades são financiadas principalmente por verbas federais, matrículas e anuidades pagas pelos estudantes e rendimentos de seus fundos patrimoniais. Esses fundos são arrecadados por meio de doações, e seus rendimentos usados para custear despesas acadêmicas. No caso das universidades de elite, alcançam valores bilionários (Harvard tem US$ 52 bilhões; Yale, US$ 41 bilhões).

O vice-presidente J.D. Vance apresentou, quando era senador, um Projeto de Lei que não apenas cortava verbas federais de universidades que não desmontassem acampamentos estudantis anti-Israel, mas também taxava em 50% seus fundos patrimoniais. Esses fundos, no passado isentos de impostos, passaram a ser tributados em 1,4% no primeiro governo Trump, em 2017. Agora, um novo Projeto de Lei, apresentado pelo deputado Mike Lawler, aliado de Trump, propõe ampliar a taxação para 10%.

Apesar de Trump justificar suas ações com o argumento de que as universidades foram capturadas pela cultura *woke* e não garantem liberdade de expressão nem respeito à pluralidade, suas medidas contradizem esse objetivo. Há de fato crescente intolerância a vozes conservadoras no ambiente acadêmico, que pode levar a questionamentos pertinentes sobre a pluralidade de ideias nas universidades. No entanto a perseguição a estudantes que protestam contra a ocupação de Gaza e a imposição de restrições curriculares que limitam a oferta de disciplinas sobre diversidade mostram que Trump não busca promover neutralidade institucional ou liberdade acadêmica, mas substituir o que considera controle da esquerda pelo controle da direita, por meio de intervenção governamental. Seu modelo, ao que tudo indica, é a captura das universidades pelo governo, como Orbán promoveu na Hungria. Em vez de fortalecer o pluralismo e o livre debate, o governo Trump tem promovido uma repressão seletiva que ameaça a autonomia universitária e o próprio ideal de educação superior como espaço de pensamento crítico.

EDUARDO AFFONSO



blogs.oglobo.globo.com/opiniao

As melhores intenções

'Ainda estou aqui' mereceu todos os prêmios que amealhou mundo afora — o Oscar foi só o mais vistoso. E os mereceu não por contar uma história edificante de "resiliência", "resistência", "superação". Nem por ter como protagonista essa nova Antígona, que luta pelo direito de saber a verdade sobre o desaparecimento do marido, poder enterrar seu corpo, conseguir uma certidão de óbito. Ou — usando uma das muitas metáforas do filme — para fazer pelo companheiro e pai de seus filhos o que fez pelo cachorro atropelado na frente de casa. É uma história forte e cheia de simbolismo, filmada enquanto o país ainda se recupera de um quase desastre institucional. Os prêmios reconheceram que havia ali um bom filme. É isso o que importa. Ou deveria importar.

Com os prêmios vieram as críticas. Pouquíssimas voltadas a questões cinematográficas. O filme seria ruim por ignorar os pretos, não por mostrar que também a guerrilha matou inocentes, por glorificar o discreto charme da burguesia em vez de doutrinar corações e mentes e, como se não bastasse, por ter sido feito por um bilionário.

Ao subestimarmos a qualidade estética e nos concentrarmos no viés ideológico, flertamos perigosamente com o finado realismo socialista. Priorizar a "mensagem" é um passo firme rumo à mediocridade bem-intencionada.

Arte não é cartilha. Não é catequese. Para isso existem as fábulas, as parábolas, os apólogos. Arte não se faz com "pessoas do Bem" vencendo "pessoas do Mal" (do Bem somos sempre nós, independentemente do mal que causemos aos que exercem o direito de pensar de outra forma).

"Ainda estou aqui" é bom por causa do roteiro, da fotografia, da direção, das interpretações — não pelas boas intenções

É possível um belo filme pró-nazismo – Leni Riefenstahl que o diga. E obras constrangedoras em defesa do meio ambiente, de minorias, de ideais de justiça — nisso, nossa cinematografia tem sido pródiga, com seus voos de bacuraus, suas democracias em vertigem.

"Ainda estou aqui" é bom por causa do roteiro, da fotografia, da direção, das interpretações — não pelas boas intenções. É bom porque reconstrói, com sensibilidade, um período — seu espírito, seus sons, seus olhares —, não por mostrar o enfrentamento de um regime autoritário.

Fernanda Torres fez por merecer todo o sucesso — mas pelo talento, não pelo caráter da personagem que interpreta. Não há como duvidar de que ela faria, de forma igualmente arrebatadora, uma Dona Solange, uma patriota de porta de quartel.

Da mesma forma, "Emilia Pérez" deve ser avaliado pelo que é: um musical extravagante que mistura transexualidade, narcotráfico e estereótipos, sem compromisso com plausibilidade ou pautas identitárias. Karla Sofía Gascón acabou julgada menos por seu desempenho que por suas opiniões — numa espécie da falácia *ad hominem*.

"O último tango em Paris" é uma obra-prima, em que pese a violência psicológica infligida por Bertolucci e Marlon Brando a Maria Schneider. Coppola não terá primado pela ética, e "Apocalypse now" — com corrupção, danos ambientais, drogas e cadáveres humanos roubados para fazer figuração — é magistral. Hoje, com a compulsiva sinalização de virtudes, estamos mais para "Marcelino, pão e vinho", seus ensinamentos morais, seu protagonista praticamente concebido sem pecado.

Falta aprender a lição de Chico Buarque: "*Mesmo miseráveis os poetas/os seus versos serão bons*". Das melhores intenções, a cinemateca do inferno deve estar cheia.

ARTIGO

Uma ação e seus freios para o setor automotivo brasileiro

GESNER OLIVEIRA



A segurança jurídica é um dos alicerces do desenvolvimento econômico, especialmente em setores complexos como o automotivo. No Brasil, a Lei Renato Ferrari (Lei 6.729/79), discutida na ADPF 1.106 no STF, sob a relatoria do ministro Edson Fachin, tem sido essencial para estruturar as relações entre montadoras e concessionárias, garantindo previsibilidade e equilíbrio nas negociações. A manutenção dessa segurança é vital para a sustentabilidade do setor.

Desde sua criação, a Lei Renato Ferrari tem proporcionado um ambiente regulatório que protege os pequenos concessionários de práticas predatórias, estabelecendo diretrizes claras para contratos e obrigações. A existência de convenções de marca tem sido um instrumento eficiente para evitar disputas judiciais prolongadas, promovendo soluções consensuais com menores custos de transação.

A ausência dessa legislação deixaria pequenos concessionários vulneráveis ao poder de barganha das montadoras, ampliando incertezas contratuais e reduzindo os incentivos para novos investimentos. Pequenos *players* são responsáveis por 19,55% das receitas do setor e desempenham papel crucial na capilaridade da distribuição, especialmente em regiões menos desenvolvidas. Graças à atual legislação, o mercado automotivo brasileiro é um dos mais competitivos do mundo. A alteração da Lei Renato Ferrari comprometeria essa virtude que estimula a forte concorrência.

A incerteza é a base para avaliação de investimentos pelas empresas. A maior possibilidade de atraso ou não pagamento reduz o valor presente líquido para decisões de investimento. Estudos como Cheng *et al.* (2019) e Wang, Wei e Song (2017) estimaram relação negativa entre incerteza no ambiente econômico e nível de investimento. Eles sugerem, também, que a incerteza tem efeito de redução de investimento caso sua natureza seja irreversível (se houver custos para retirá-los). Executar esse tipo de aplicação de capital limita as opções futuras das empresas. Logo, um aumento de incerteza leva a custo potencial maior nos investimentos irreversíveis. Em contrapartida, os agentes se tornam mais cautelosos na aplicação de capital. Isso pode gerar realização de investimentos abaixo do ideal ou levar empresas a interromper suas atividades de investimento.

A eliminação de pequenos concessionários reduziria a concorrência, concentrando o mercado em poucas grandes empresas

A revogação da Lei Renato Ferrari poderia gerar um efeito cascata no mercado. A eliminação de pequenos concessionários reduziria a concorrência, concentrando o mercado em poucas grandes empresas. A concentração não apenas elevaria o preço para os consumidores finais, mas também comprometeria a qualidade do atendimento e dos serviços prestados, especialmente no pós-venda, tão importante para satisfação e segurança do consumidor e viária.

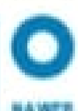
Estudos empíricos mostram que mercados sem regulação adequada enfrentam maior instabilidade, com frequentes disputas contratuais e volatilidade nos investimentos. Um ambiente sem segurança jurídica pode afastar novos entrantes, limitando a inovação, a concorrência e o crescimento do setor.

A estabilidade proporcionada pela Lei Renato Ferrari é um diferencial competitivo para o Brasil, permitindo que montadoras e concessionários invistam com confiança no desenvolvimento de novas tecnologias e na expansão de seus serviços.

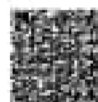
Manter a segurança jurídica é essencial para o futuro do setor automotivo brasileiro. A Lei Renato Ferrari, ao estabelecer equilíbrio entre montadoras e concessionárias, garante não apenas a sustentabilidade econômica do setor, mas também a proteção dos consumidores e o fortalecimento da economia nacional. Rever essa legislação sem considerar impactos pode comprometer gravemente o desenvolvimento do Brasil.

Gesner Oliveira, professor da FGV, é sócio da GO Associados, ex-presidente do Cade, membro da Academia Internacional de Direito e Economia e ex-secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda

Política



VICE EM CHAPA DE CAIADO
Gusttavo Lima define futuro político em 2026
Cantor participará de lançamento da pré-candidatura ao Planalto do governador de Goiás



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALÉM DO LIMITE

Pacote de Alcolumbre abre brecha no Senado para salários acima do teto, e ato é questionado no TCU

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

No momento em que o Congresso debate a limitação de supersalários no serviço público, benesses concedidas pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a servidores da Casa na véspera do carnaval abriram brecha para que um funcionário de alto escalão do Legislativo receba acima do teto constitucional do funcionalismo, que é de R$ 46.366,19. A Transparência Brasil pediu ontem ao Tribunal de Contas da União (TCU) a suspensão dos novos "penduricalhos".

Cinco atos administrativos assinados pelo presidente do Senado incrementaram gratificação por desempenho e permitiram indenização por "venda de folgas". Com o pagamento do dinheiro extra, servidores poderão receber até mais que um senador.

Antes, a gratificação por desempenho poderia ir de 60% a 100% do vencimento básico da categoria, a depender da avaliação do trabalho do servidor. Agora, será de 100%. O novo percentual valerá até que a Mesa Diretora do Senado se reúna novamente para alterar o critério — o que está previsto no ato do presidente da Casa, mas sem definição de data.

Procurado, Alcolumbre não quis se manifestar.

NA CONTRAMÃO DA LRF

Em reação, a Transparência Brasil protocolou uma representação no TCU questionando os benefícios, que ficam de fora da linha de corte do teto.

— O ato de Alcolumbre abre caminho para os chamados supersalários, ao permitir que o servidor converta a licença em indenização, um tipo de pagamento sobre o qual não se aplicam descontos (abate-teto). E sequer fica claro quem exatamente teria direito ao benefício, porque a definição de "função relevante singular" é genérica — disse Marina Atoji, diretora de Programas da Transparência Brasil.

A especialista também chama atenção para o fato de as decisões não especificarem qual seria o impacto fiscal:

— A criação do benefício foi feita de forma contrária à Lei de Responsabilidade Fiscal. O ato não indica a estimativa de impacto financeiro da medida nem a fonte do recurso necessário para cobrir a despesa criada.

Como justificativa para uma das medidas, a que permite aumentar a gratificação, o ato assinado pelo presidente do Senado cita a "importância da valorização dos servidores públicos como elemento fundamental para a excelência dos serviços prestados".

O senador registra ainda que "o reconhecimento adequado do desempenho fortalece o comprometimento e a motivação dos profissionais, contribuindo para a melhoria contínua da gestão institucional".

Outro ato dispõe sobre o auxílio-alimentação pago a servidores, que foi reajustado em 22,19%, passando a ser de R$ 1.784,42.

Em relação à venda de folgas, o servidor poderá tirar um dia de descanso a cada três dias trabalhados e, caso não queira usufruir do benefício, poderá pedir uma indenização. O limite do pagamento é de dez dias por mês, o que abre margem para aumentar o salário em até um terço.

A indenização por folgas não aproveitadas vale para servidores que exercem "função relevante singular". O ato cita servidores da Diretoria-Geral, da Secretaria-Geral da Mesa, do Gabinete da Presidência, da Advocacia, da Auditoria, da Consultoria Legislativa, da Consultoria de Orçamentos, Fiscalização e Controle e da Secretaria de Comunicação Social.

Por essas regras, um consultor legislativo, por exemplo, só com as gratificações por desempenho e auxílio-alimentação, sem contar os dias de "folgas vendidas", poderá ter um salário de R$ 47.952,00, superior ao teto do funcionalismo.

Todos os atos administrativos foram assinados no último dia 28, em meio a um esvaziamento do Senado por conta do carnaval. As novas regras estimulam outros setores do serviço público a fazer as mesmas reivindicações.

O Sindilegis, que representa servidores da Câmara, Senado e do TCU, por exemplo, definiu que entre as prioridades para 2025 está pedir reajuste no auxílio-alimentação e a criação de avaliação e gratificação por desempenho para servidores da Câmara.

Marcus Pestana, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), vinculada ao Senado e que tem o objetivo de ampliar a transparência das contas públicas, minimizou os atos.

— São opções administrativas tomadas pela Mesa Diretora dentro dos parâmetros orçamentários fixados pela LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) e pelo OGU (Orçamento Geral da União) para cada Poder. São remanejamentos dentro do teto orçamentário do Senado, não gerando impacto extra sobre a meta fiscal — disse o ex-deputado federal pelo PSDB de Minas, atualmente filiado ao PL.

COTA PARLAMENTAR

Outra decisão também beneficia senadores ao determinar o aumento da cota parlamentar. As novas regras permitem a contratação de mais assessores para os gabinetes, além de reajustar os valores da verba. A cota é calculada de forma diferente por estado, já que as passagens aéreas para o deslocamento ao reduto eleitoral variam. Para senadores do Amapá, estado de Alcolumbre, a cota aumentou de R$ 46.933,20 para R$ 52.798,82.

Os atos do presidente do Senado ocorrem em meio a um esforço de ajuste das contas públicas e medidas de contenção fiscal. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, enviou um pacote nesse sentido, que foi desidratado pelo Congresso.

Uma das medidas é justamente a limitação dos supersalários no serviço público. Propostas com esse teor tramitam na Câmara e no Senado e estão engavetadas. No Senado, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Otto Alencar (PSD-BA), disse que o tema é prioridade de Haddad, mas não do Congresso.

O principal projeto que limita os penduricalhos no serviço público está no Senado. O texto chegou a ser aprovado no final de 2016, em meio a uma reação do então presidente do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), contra o Judiciário e a Lava-Jato. Cinco anos depois, foi aprovado pela Câmara, mas, devido a mudanças no texto, voltou ao Senado, de onde ainda não saiu.

O texto está na CCJ e tem o senador Eduardo Gomes (PL-TO) como relator. Ele também relata um projeto que estabelece o pagamento do chamado "quinquênio", que aumenta os proventos de integrantes do Judiciário. A cúpula do Senado diz que uma medida só será aprovada se a outra também for.

Em outra frente, o governo tentou limitar os supersalários por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição. A PEC estipulava que eventuais exceções à regra do teto salarial teriam de ser estabelecidas por meio de uma lei complementar — de mais difícil aprovação. Mas o relator, deputado Moses Rodrigues (União-CE), mudou para lei ordinária, que exige um número menor de votos.

Procurados, líderes partidários e senadores não quiseram comentar os atos administrativos de Alcolumbre. O único senador a se manifestar foi Eduardo Girão (Novo-CE), que afirmou que o "Senado mostra o quão é fiscalmente irresponsável com o país".

ANDRESSA ANHOLETE/AGÊNCIA SENADO

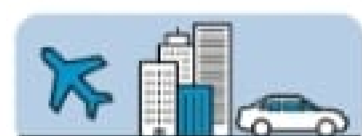


No apagar das luzes. Alcolumbre assinou cinco atos administrativos, na véspera do carnaval, criando novos "penduricalhos" para servidores do Senado e aumentando a cota parlamentar

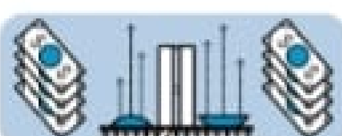
PACOTE DE BONDADES

Benefícios concedidos por Alcolumbre a servidores do Senado e senadores

Benesses concedidas



Folgas
Cargos mais graduados passam a ter um dia de folga para cada três trabalhados, até o limite de dez dias por mês. O benefício equivale a um aumento salarial de **33%**, pois o valor é incorporado como "indenização" para quem não usufrui o descanso



Cota parlamentar
O reajuste das verbas de gabinete foi dado em percentuais diferentes, pois envolve variáveis, como passagens aéreas. No caso do Amapá, entre eles Alcolumbre, a verba mensal aumentou **19,4%**, de **R$ 42,8 mil** para **R$ 51,1 mil**



Outros benefícios
O vale-refeição dos servidores foi reajustado em **22,2%**, para **R$ 1.784,42**, aumento que o sindicato de servidores quer levar para a Câmara. Alcolumbre aumentou o número de servidores com direito a **100%** de um bônus de gratificação

R$ 47.952 — **Valor que um servidor de alto escalão pode ganhar** com as gratificações, sem contar folgas vendidas, o que fica acima do teto constitucional



Custo do Legislativo*
Gasto anual por parlamentar



Estados Unidos** — **US$ 11 milhões**



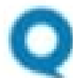
Brasil — **US$ 8,9 milhões**



Reino Unido — **US$ 561 mil**

*Dados relativos a 2023
Fonte: União Interparlamentar (UIP)

EDITORIA DE ARTE



"O ato de Alcolumbre abre caminho para os chamados supersalários, ao permitir que o servidor converta a licença em indenização"

Marina Atoji, diretora da Transparência Brasil

"Senado mostra o quão é fiscalmente irresponsável com o país"

Eduardo Girão, senador pelo Novo-CE

1º aniversário do Museu do Jardim Botânico.

Venha comemorar com a gente!



Ilustração: Paulo Ormindo

A Shell é patrocinadora master do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e um dos mais importantes frutos dessa parceria é o Museu do Jardim Botânico, que celebra hoje seu primeiro ano. Nesse período, quase 80 mil visitantes foram impactados com a grandeza da flora brasileira por meio de exclusivas exposições interativas. Para comemorar a data, haverá uma programação especial neste fim de semana. Aproveite esse presente e agende sua visita gratuita ao Museu em jbrj.eleventickets.com

Shell. Patrocinadora master do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.



Energia que vem da gente

MUSEU DO JARDIM BOTÂNICO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE E MUDANÇA DO CLIMA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO


Gesto. Lula com ministro Paulo Teixeira em solenidade com o MST em Minas

Lula volta a atacar Bolsonaro: 'se diz inocente, mas pede anistia'

Em solenidade da reforma agrária em Minas, petista afirmou que 'tem lado'; ele foi aplaudido pelos sem-terra, que têm cobrado o governo por mais assentamentos

BERNARDO LIMA

Em um gesto ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou ontem de solenidade da reforma agrária em Minas Gerais, afirmou que "tem lado" e que não esquece quem são seus amigos. Em seu discurso, o petista voltou a atacar, sem citar o nome, o ex-presidente Jair Bolsonaro que, segundo ele, está com medo e que se "diz inocente, mas vive pedindo anistia". Bolsonaro foi um dos 34 denunciados pela Procuradoria-Geral da República, no mês passado, por uma suposta trama golpista para permanecer no poder.

— Se diz inocente, mas está pedindo anistia antes de ser julgado. Ele deveria ter coragem de esperar o julgamento para provar sua inocência antes de ficar pedindo anistia. Ele está com medo — disse Lula. — Ele foi covarde, tramou um golpe, a morte de um presidente da República, tramou a morte do vice, do presidente da Justiça Eleitoral, e quando ele não conseguiu, ele botou o rabo entre as pernas e fugiu para Miami. É por isso que ele tem que ser julgado. Ele que tenha a coragem que eu tive. Se é inocente, brigue pela sua inocência.

Lula participou de evento em Campo do Meio (MG) e foi aplaudido por integrantes do grupo, que vêm cobrando do governo federal mais assentamentos.

— Todo mundo sabe que eu tenho lado, todo mundo sabe que quando eu terminar o meu mandato eu vou voltar para a minha casa, eu não vou para Paris, eu não vou para Londres, não vou para os Estados Unidos. Eu vou voltar para a minha casa. E quem são os meus amigos depois que eu deixar essa Presidência são vocês, que vieram na vigília (enquanto esteve preso pela Lava-Jato) dar bom dia, boa tarde, boa noite Lula. Eu nunca esqueço quem são meus amigos — discursou Lula, que disse ainda dever a sua eleição "ao povo brasileiro", e não a "grandes empresários" ou "aristocratas".

'ANO DA COLHEITA'

Com a popularidade em baixa, o presidente voltou a dizer que 2025 será o ano da colheita. O ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, que estava presente, tem enfrentado críticas do MST, apesar de ter o apoio da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

— O ano de 2025 é o ano que nós vamos colher tudo que preparamos entre 2024 e 2023. Esse ano não tem explicação, não tem choradeira, nós temos que entregar as coisas que nós prometemos durante a nossa campanha e as coisas que vocês acreditaram, e é por isso que vocês me ajudaram a ser presidente da República pela terceira vez nesse país.

Paulo Teixeira pode ser incluído na reforma ministerial que o presidente tem promovido desde o começo do ano. O presidente vinha evitando marcar eventos exclusivos para anúncios do ministério e protelando a confirmação da visita a um assentamento do MST no município do Sul de Minas.

O petista anunciou editais e crédito para o programa de reforma agrária. Essa etapa do plano prevê o assentamento de 12 mil famílias.

O MST ameaça promover um "Abril Vermelho" com mais invasões, caso as insatisfações com o ritmo dos assentamentos se prolonguem. O "Abril Vermelho" ocorre anualmente em memória ao massacre de Eldorado dos Carajás, em 1996, quando 19 sem-terras foram mortos.

ESTANDARTE DE OURO
O GLOBO 100 EXTRA

OLHA O ESTANDARTE DE OURO AÍ, GENTE!

ELES ARRASARAM NA AVENIDA E ESPERAM POR VOCÊ PARA UMA NOITE INESQUECÍVEL

O maior e mais respeitado prêmio para os sambistas da Sapucaí homenageia os destaques da avenida. A festa, que fecha o Carnaval 2025, conta com a presença das principais escolas e grandes nomes do mundo do samba, além do show do Diogo Nogueira. Uma noite repleta de atrações, que promete ser inesquecível. Não fique de fora!

19 DE MARÇO
ÀS 19H30 VIVO RIO

Acesse o QR Code ou ticket360.com.br

ATRAÇÃO ESPECIAL
DIOGO NOGUEIRA

GARANTA SEU INGRESSO

Setor 2 (Mesa Compartilhada)	Inteira: R$ 220,00 (individual) Meia: R$ 110,00 (individual)
Setor 3 (Pista)	Inteira: R$ 165,00 (individual) Meia: R$ 82,50 (individual)

100 ANOS DE GLOBO

Patrocínio Master


Promoção Exclusiva
rádio Globo 98.1 FM
Realização
O GLOBO 100 EXTRA

ENTREVISTA

Humberto Costa / NOVO PRESIDENTE DO PT

Senador, que assume cargo de forma temporária, fala de planos para frear avanço da direita no Legislativo e garante Lula candidato à reeleição

GABRIEL SABÓIA

PT VAI ABRIR MÃO DE CANDIDATURAS EM TROCA DE APOIOS EM 2026

Escolhido para um mandato-tampão na presidência do PT no lugar de Gleisi Hoffmann, nomeada ministra, o senador Humberto Costa (PE) defende que o partido faça acordos com o centro, abrindo mão de candidaturas, para impedir o avanço da direita nas eleições do ano que vem. Para ele, Lula é o nome mais forte e será candidato em 2026. Acredita ainda que, ao contrário das críticas, a chegada de Gleisi na articulação política vai ampliar o diálogo do governo com partidos e parlamentares.

O senhor assume o partido em meio à queda de popularidade de Lula. Como acha que chegará em 2026?

Vai chegar bem, sem dúvidas. Neste terceiro ano de governo, teremos espaço para colheitas em relação ao êxito de projetos e obras. O presidente vai ter muitos apoios e competitividade para vencer a eleição.

O PT manteve José Guimarães na liderança do governo e não abriu esse espaço para o Centrão. Acha que isso pode acarretar perda de apoio?

Não acredito. Guimarães tem ótimo trânsito na Câmara, aprovou a maior parte dos projetos enviados pelo governo à Casa. Não haverá problema algum com os partidos de centro.

Até agora, a reforma ministerial só mexeu em pastas comandadas pelo PT. Acha que é necessário dar mais espaço aos partidos da base?

O presidente tem trabalhado para que a reforma amplie a base de sustentação. Ainda estamos na expectativa de que movimentos Lula vai fazer. O Centrão já tem 12 ministérios, a maioria deles é forte, com recursos e orçamento. Qualquer movimento deve garantir a reciprocidade desses partidos que têm ministérios fortes e não nos garantem apoio permanente e estável. Mas, o presidente Lula saberá o que fazer.

Na sua opinião, de onde vêm as resistências no Congresso ao nome de Gleisi Hoffmann para a articulação política?

Essas implicâncias advêm do desconhecimento. A Gleisi cumpre tarefas e é versátil. Eu também já achei alguém sem diálogo, mas o trabalho dela à frente do PT mostra hoje a amplitude de negociação e diálogo, até mesmo com adversários. Não se esqueçam que ela coordenou a campanha do Lula em 2022 e conseguiu apoios valiosos de outros partidos, fez a articulação muito bem feita.

A nomeação de Gleisi na SRI significa uma guinada de Lula à esquerda?

O governo não saiu (da linha) do que se colocava em seu programa de eleição. Não creio em guinadas neste sentido. A ida da Gleisi para lá nos ajuda.

Lula vacila na política econômica e deixa Haddad em situação complicada com a atual correlação de forças do Planalto?

Não. Lula tem construído em parceria com Haddad a atual política econômica. Não creio em um abandono.

Avalia que é necessário construir candidaturas com outros partidos da base para uma vida mais fácil do Congresso, caso Lula seja reeleito?

Sem dúvidas. Vamos retomar o Grupo de Trabalho Eleitoral (no PT), com prioridade nas eleições parlamentares. Justamente para termos menos dificuldades na aprovação de propostas. Em muitos lugares vamos apoiar nomes de centro em nome de um projeto maior.

Bolsonaro já disse em várias ocasiões que quer eleger um número máximo de senadores em 2026. O que fazer para impedir a Casa comandada pela direita?

Faremos a mesma coisa: teremos isso como prioridade do GTE. Os nomes serão escolhidos a dedo em cada estado. Em alguns estados abriremos mão de candidaturas para ter apoios de outros partidos. Com esse levantamento, debateremos com Lula e teremos o melhor quadro.

Como vê as críticas de que Lula se encontra ilhado e sem aliados com quem dividir as decisões em seu terceiro mandato?

É uma avaliação pouco precisa. O presidente sempre conversou com integrantes do Congresso. Não à toa aprovamos tantas medidas na Câmara e no Senado. Com a chegada da Gleisi, haverá ampliação do diálogo de Lula com partidos e parlamentares.

Qual seria o plano do PT pós-Lula, já que hoje não aparecem nomes com força suficiente?

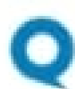
O nome mais forte segue sendo Lula. Para 2026, ele é candidato. Até 2030 muita água ainda vai rolar. Temos governadores, ministros, prefeitos, que terão condições de disputar eleições. As pessoas se fiam em pesquisas para fazer essas avaliações.

Ao assumir o mandato-tampão, o senhor disse não ter interesse em permanecer no cargo depois de julho. Essa possibilidade está realmente descartada?

O compromisso que assumi é de conduzir a eleição direta do partido e transmitir a presidência. Eu não tenho pretensão alguma de me manter no posto.

Existe uma resistência interna ao nome do Edinho Silva para ocupar a presidência definitiva do PT, apesar da simpatia do presidente Lula à ideia. O senhor se candidataria como concorrente dele, caso seja o escolhido de Lula?

Apoiarei qualquer candidato do presidente Lula. O presidente da República é militante histórico do PT e o presidente da legenda precisa gozar da confiança do Lula. Se o Edinho for defendido pelo presidente, não haverá qualquer problema da minha parte. Aguardo uma manifestação do presidente Lula a respeito.



"Qualquer movimento deve garantir a reciprocidade desses partidos (do Centrão) que têm ministérios fortes e não nos garantem apoio permanente e estável"

"A Gleisi cumpre tarefas e é versátil. Eu também já achei alguém sem diálogo, mas o trabalho dela à frente do PT mostra hoje a amplitude de negociação e diálogo, até mesmo com adversários"

Em meio a racha, Marina lança aliado ao comando da Rede

Candidato da ministra do governo Lula vai disputar cargo na cúpula nacional contra ala do partido ligada a Heloísa Helena

LUÍSA MARZULLO

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, assumirá hoje oficialmente a disputa pelo comando da Rede Sustentabilidade ao lançar o coordenador nacional de organização da sigla, Giovanni Mockus, como candidato a porta-voz nacional do partido em evento em Salvador. A candidatura de Mockus enfrentará a ala liderada por uma ex-aliada de Marina, a ex-senadora Heloísa Helena, que apoia o secretário de Relações Institucionais de Belo Horizonte, Paulo Lamac.

As duas correntes disputarão o comando do partido no próximo congresso nacional, marcado para ocorrer entre 11 e 13 de abril. A divisão entre Marina e Heloísa polariza a Rede. Atualmente, a ala ligada à ministra reúne 47% dos integrantes, enquanto os aliados da ex-senadora representam 53%. Essa pequena vantagem garantiu a vitória de Heloísa Helena e de seu aliado Wesley Diógenes na última eleição interna.

Até o momento, a Rede elegeu representantes em seis estados. A ala de Heloísa Helena diz ter 160 delegados contra 65 do grupo rival.

CONFRONTO ACIRRADO

Articuladores de Marina, porém, afirmam que a disputa deste ano será mais acirrada do que a de 2023, quando o grupo da ministra foi derrotado. Recentemente, aliados de Marina venceram a ala de Heloísa em diretórios estratégicos como os de São Paulo e Pernambuco, o que alimenta a expectativa de uma reviravolta.

Um dos fatores que podem influenciar o resultado é a insatisfação generalizada com supostos abusos de autoridade cometidos pela ala rival, que já resultaram em uma representação disciplinar. Há também a expectativa de que antigos apoiadores de Heloísa migrem para o grupo de Marina. Além das críticas à atual gestão, a campanha contra Lamac pretende explorar ações judiciais contra o candidato.

Já os integrantes do grupo de Heloísa Helena avaliam que a ministra enfrenta um cenário desfavorável, argumentando que sua posição no governo federal está fragilizada. A atuação de Marina no Ministério do Meio Ambiente tem sido alvo de questionamentos por parte de deputados e senadores.

As diferenças entre os dois grupos estão relacionadas a concepções distintas sobre a base teórica do partido. Enquanto Marina adota a visão "sustentabilista", Heloísa defende o "ecossocialismo", que associa a preservação ambiental a mudanças estruturais no sistema econômico. Outro ponto de tensão é a relação com o governo federal. Marina optou por integrar a gestão do presidente Lula, enquanto Heloísa mantém uma postura crítica ao PT desde sua expulsão da legenda em 2003.

DIVULGAÇÃO



Ala. Heloísa Helena: apoio a Lamac



Posição. Marina Silva: aval a Mockus

psd 55 mulher
O partido que entende que lugar de mulher é na política.
Filie-se e participe do PSD Mulher
www.psdmulher.org.br
psd 55 mulher

Trama golpista: testemunhas vão de petista a Tarcísio

Denunciados pela PGR listam em suas defesas ex-integrantes do governo Bolsonaro, militares, Lula e até ministros do Supremo para serem ouvidos em eventual ação penal. Pedidos ainda precisam do aval de Moraes

DANIEL GULLINO E RAFAELA GAMA

Ao apresentarem suas respostas à denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) por uma suposta tentativa de golpe de Estado, alguns dos alvos da investigação já apresentaram nomes de testemunhas para serem ouvidas caso a acusação seja aceita e uma ação penal seja aberta. Os nomes incluem integrantes da gestão Jair Bolsonaro, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ministros seus, além de integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), como Alexandre de Moraes e Flávio Dino.

Os denunciados não precisam apresentar justificativa para suas testemunhas. A indicação ainda terá que ser aceita por Moraes, que é relator do caso.

Ao apresentar a denúncia, a PGR também indicou testemunhas, como o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), e os ex-comandantes Marco Antônio Freire Gomes (Exército) e Carlos de Almeida Baptista Junior (Aeronáutica). Segundo as investigações, os dois militares se opuseram à instauração de um golpe de Estado pelo grupo político de Jair Bolsonaro (PL). Ambos relataram à Polícia Federal (PF) uma reunião na qual o ex-presidente teria apresentado a proposta para reverter o resultado das eleições de 2022, em que foi derrotado.

Já o ex-chefe da Marinha, o almirante Almir Garnier Santos, não foi arrolado como testemunha, já que também foi denunciado por participação na trama golpista, após ter anunciado que colocaria suas tropas "à disposição" do ex-presidente.

Alguns nomes aparecem em mais de uma lista. A defesa de Bolsonaro, que pediu ao todo a convocação de 13 testemunhas, também apontou Freire Gomes e Baptista Junior. O ex-presidente incluiu na lista o general Júlio Arruda, comandante do Exército no início do governo Lula, mas que foi demitido menos de um mês depois de assumir o posto. Segundo a delação do tenente-coronel Mauro Cid, Arruda faria parte de um núcleo considerado "mais moderado" no entorno de Bolsonaro.



Escolhidos. Bolsonaro em Brasília: ex-presidente quer que antigos auxiliares e ex-comandantes sejam testemunhas

Os 13 nomes listados pelo ex-presidente

- > Amaury Feres Saad *(advogado)*
- > Wagner Oliveira da Silva *(coronel)*
- > Renato de Lima França *(ex-assessor de assuntos jurídicos)*
- > Eduardo Pazuello *(deputado e ex-ministro)*
- > Rogério Marinho *(senador e ex-ministro)*
- > Hamilton Mourão *(senador e ex-vice-presidente)*
- > Ciro Nogueira *(senador e ex-ministro)*
- > Tarcísio de Freitas *(governador e ex-ministro)*
- > Gilson Machado *(ex-ministro)*
- > Marco Antônio Freire Gomes *(ex-comandante do Exército)*
- > Carlos de Almeida Batista Junior *(ex-comandante da Força Aérea)*
- > Júlio César de Arruda *(ex-comandante do Exército)*
- > Jônathas Assunção *(ex-secretário-executivo da Casa Civil)*

PRIMEIRO ESCALÃO

O advogado de Bolsonaro, Celso Vilardi, argumentou que as testemunhas foram selecionadas "em caráter de imprescindibilidade" e requerem que elas sejam intimadas para que "o peticionário comprove a sua inocência". O ex-presidente indicou ainda para serem ouvidos no processo nomes como o do senador Hamilton Mourão (Republicanos-DF), que foi seu vice-presidente, e dos ex-ministros do seu governo Tarcísio de Freitas, Ciro Nogueira (PP-PI), Rogério Marinho (PL-RN), Eduardo Pazuello (PL-RJ) e Gilson Machado (PL-PE). Em seus depoimentos, Mauro Cid citou Machado, que foi ministro do Turismo, como sendo integrante da ala mais radical.

Mourão também está entre no pedido feito pelo ex-ministro Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional), que ainda apontou seu ex-colega de ministério Marcelo Queiroga (Saúde).

Freire Gomes e Baptista Junior também aparecem na lista do ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira, a quem eram subordinados. Ele ainda incluiu seu sucessor na pasta, José Múcio Monteiro. O atual ministro da Defesa relatou em entrevista recente que, ao enfrentar dificuldades para ser recebido pelos comandantes do Exército, Aeronáutica e Marinha durante a transição para o governo Lula, em dezembro de 2022, "recorreu" a Bolsonaro para se aproximar dos chefes das Forças.

O tenente-coronel Rodrigo Bezerra de Azevedo apontou como testemunhas Alexandre de Moraes, alegando que ele foi vítima da trama investigada, e Flávio Dino, por ele ter sido ministro da Justiça durante os atos golpistas do 8 de Janeiro. Seus advogados também incluíram o próprio presidente Lula e o seu ex-ministro do GSI Gonçalves Dias.

O denunciado que mais apontou testemunhas até agora foi o ex-assessor presidencial Marcelo Câmara, que listou 32 nomes. Entre eles estão a ex-vice-procuradora-geral da República Lindôra Araújo, que atuou na gestão de Augusto Aras no órgão, e o delegado da Polícia Federal Fabio Schor, responsável pela investigação que levou à denúncia.

Defesa de Braga Netto compara denúncia da PGR a 'filme ruim'

Em resposta ao STF, advogados citam 'furos de roteiro' e teor 'surrealista'

DANIEL GULLINO

A defesa do ex-ministro Walter Braga Netto afirmou que a denúncia oferecida pela Procuradoria-Geral da República (PGR) é "surrealista" e "sustenta absurdos" ao apresentar ontem sua manifestação ao Supremo Tribunal Federal (STF). Braga Netto é um dos 34 denunciados no caso, lista que inclui o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na resposta à PGR, os advogados do ex-ministro compararam as acusações a um "filme ruim" e criticaram o acordo de delação premiada firmado pelo tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

"Tal qual um filme ruim e sem sentido, a denúncia apresenta furos em seu roteiro que desafiam qualquer lógica plausível. De forma surrealista, sustenta absurdos como o plano de prisão de uma pessoa morta. Se não há compromisso com a lógica, certamente que não há nenhum comprometimento com a prova", rebateu a defesa em referência ao plano para matar Moraes.

Os advogados de Braga Netto tentaram duas vezes, sem sucesso, adiar o prazo para a resposta, que terminou ontem. O segundo pedido foi rejeitado na quinta-feira pelo relator, o ministro Alexandre de Moraes. Braga Netto está preso desde dezembro.

Na resposta, os advogados afirmam que a colaboração de Cid é uma das "mais ilegais" da história do STF, criticam o tempo entre a prisão de Cid e o acordo e dizem que a colaboração foi feita de forma "açodada". A delação de Cid serviu como material de corroboração das investigações da trama golpista.

A defesa diz que Cid "foi coagido pela PF a corroborar com a linha investigativa por ela sustentada, retirando toda a espontaneidade da declaração", e retificou seus depoimentos para "incriminar" Braga Netto ao afirmar que a reunião de 12 de dezembro de 2022 foi "um ato preparatório de atos antidemocráticos". Os advogados também criticaram a atuação de Moraes:

"O ato de homologar o acordo de colaboração mesmo após a PGR apontar diversos vícios, se não suficiente, foi sucedido de outros atos concretos que, com o devido respeito, fogem ao limite da atuação do magistrado no âmbito do acordo de colaboração premiada e ferem a estrutura acusatória do processo penal".

Também ontem o general da reserva Estevam Theophilo apresentou sua resposta. O militar pediu o arquivamento da denúncia e mirou na delação de Cid, chamada de "ilegal" e "involuntária". A PGR apontou na denúncia que o ex-comandante do Comando de Operações Terrestres (Coter) aceitou coordenar o emprego das forças terrestres para a consumação de um golpe. *(colaborou Mariana Muniz)*

Vitrine
CLASSIFICADOS DO RIO
Veja estas e outras ofertas no Caderno de Veículos

T-CROSS HIGHLINE 2025
Com 19 Mil de bônus + IPVA 2025 Grátis + Taxa 0% em 30x
Distac
Você encontra essa oferta na página 06 nos Classificados de Veículos.

ÚLTIMAS UNIDADES ECLIPSE CROSS
DE: R$ 169.990,00 POR A PARTIR DE: R$ 159.990,00* COM O SEU SEMINOVO NA TROCA
Mitsubishi – Taika / Raion / Natsu
Você encontra essa oferta na página 03 nos Classificados de Veículos.

NOVO NIVUS HIGHLINE 2025
Com 17 Mil de bônus + IPVA 2025 Grátis + Taxa 0% em 24x
Distac
Você encontra essa oferta na página 06 nos Classificados de Veículos.

ELEVE SUA ATITUDE COM ESTE LANÇAMENTO NISSAN KICKS PLAY 2025 TAXA 0%* + SUPERVALORIZAÇÃO DE R$ 13.000,00 NO SEU USADO
Nissan Keiko
Você encontra essa oferta na página 05 nos Classificados de Veículos.

POLO SENSE AT 2025
Com IPVA 2025 Grátis + Taxa 0% ou Financiamento em 48x
Distac
Você encontra essa oferta na página 06 nos Classificados de Veículos.

SIERRA JIMNY 4YOU+
DE: R$ 191.990,00 POR: 177.990,00* COM REDUÇÃO DE ATÉ R$ 14.000,00
Suzuki Millenium / Yuki
Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

É TANTO ESTILO QUE FICA DIFÍCIL DECIDIR QUAL DELAS COMBINA MAIS COM VOCÊ
350 CC A PARTIR DE R$ 19.990,00*
Royal Enfield RJ
Você encontra essa oferta na página 02 nos Classificados de Veículos.

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES
RELÓGIOS DE LUXO - PLATINA - MARFIM
MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

STF forma maioria para suspensão do Rumble

Dino e Zanin acompanharam posicionamento de Moraes; julgamento ocorre no plenário virtual da Primeira Turma. Lula volta a fazer crítica indireta a Musk: 'Acha que pode tudo, mas vai ter que respeitar o povo brasileiro'

DANIEL GULLINO, MARIANA MUNIZ E BERNARDO LIMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para confirmar a decisão do ministro Alexandre de Moraes de suspender o funcionamento da plataforma Rumble em todo o Brasil. Os ministros Flávio Dino e Cristiano Zanin acompanharam a posição de Moraes, que votou para confirmar sua decisão. O julgamento ocorre no plenário virtual da Primeira Turma da Corte e vai até o próximo dia 14.

A decisão de Moraes foi tomada no último dia 21, após a empresa anunciar que não cumpriria ordens e ter deixado de indicar um representante legal no Brasil. A suspensão vale até que a plataforma cumpra as decisões para suspensão de perfis, pague multas pelo descumprimento das ordens e indique um representante.

A determinação do ministro foi dada numa investigação sobre a atuação do influenciador bolsonarista Allan dos Santos. Segundo o STF, o influenciador usa a plataforma para disseminar desinformação e atacar contra as instituições democráticas. No julgamento iniciado ontem, o que está em análise é a mesma decisão do dia 21. Nela, Moraes diz que houve "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais" pela Rumble, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e ao Poder Judiciário brasileiros para instituir um ambiente de "total impunidade" e "terra sem lei" nas redes sociais brasileiras".

Segundo Moraes, o dono da plataforma Rumble, Chris Pavlovski, "confunde liberdade de expressão com liberdade de agressão" e deliberadamente "censura" com "proibição ao discurso de ódio". Ele destacou a "manutenção e ampliação da instrumentalização" da plataforma por meio da atuação de grupos extremistas e milícias digitais nas redes sociais, "com massiva divulgação de discursos nazistas, racistas, fascistas, de ódio e antidemocráticos".

CRÍTICAS A MUSK

As multas e sanções aplicadas pelo STF a plataformas digitais em solo brasileiro viraram motivo de embate entre o governo Donald Trump e o Itamaraty no mês passado. As críticas vieram na esteira de sanções ao Rumble e ao X, plataforma do bilionário Elon Musk, aliado de Trump.

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar indiretamente Musk e afirmou que o sul-africano "acha que pode tudo", mas que, no Brasil, terá que "respeitar o povo". Lula não citou Musk nominalmente mas já vinha se referindo ao dono da rede X em outras ocasiões.

— Tem até o dono de uma empresa americana, que é o dono de uma dessas empresas muito fortes aí, que divulga essas notícias na internet, que ele não quer nem respeitar governo, não quer nem respeitar a Justiça, ele acha que ele pode tudo. Ele pode tudo no país dele, aqui no Brasil ele vai ter que respeitar o povo brasileiro, ele vai ter que respeitar o povo brasileiro e não tem outra coisa — afirmou Lula durante evento realizado em Campo do Meio (MG).

Durante o discurso, Lula disse que o mundo atravessa um momento em que a mentira é difundida livremente pela redes sociais:

— Quem tem celular e fica na internet às vezes fica horrorizado com aquele tanto de mentira, e eles inventam qualquer coisa contra toda e qualquer pessoa. É uma coisa sem desfaçatez. Antigamente quando alguém contava mentira as pessoas pediam desculpa pela mentira. Hoje não, hoje a verdade foi pisoteada, foi jogada no lixo, não vale nada.

TON MOLINA/FOTOARENA/19-02-2025



Decisão. O ministro Alexandre de Moraes suspendeu o funcionamento da plataforma Rumble no último dia 21

Dino vota para manter condenação de Washington Reis

> O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino votou ontem para manter uma condenação por crime ambiental do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (MDB), atual secretário estadual de Transportes do Rio. Dino, relator do caso, negou o recurso apresentado pela defesa para extinguir a pena, que atualmente o deixa inelegível para o pleito de 2026.

> Aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro, Reis tenta se viabilizar como candidato à sucessão do governador do Rio, Cláudio Castro (PL), mas depende deste recurso ao STF para concorrer. O ex-prefeito buscou juristas historicamente próximos ao presidente Lula para tentar reverter sua situação.

> O recurso de Reis está em análise no plenário virtual. O julgamento começou ontem e vai até o dia 14. Na manhã de ontem, apenas Dino havia depositado seu voto. Reis busca anular sua condenação a sete anos de prisão por crime ambiental sob o argumento de que o irmão, o deputado federal Gutemberg Reis (MDB-RJ), à época sem foro privilegiado, foi absolvido em outra instância pela mesma conduta.

> Dino afirmou que Reis foi condenado de forma unânime na Corte por um loteamento irregular, e que a sentença cumpriu o "trânsito em julgado". Por isso, não cabe recurso. *(Bernardo Mello)*

Camarote
QUEM O GLOBO
100 ANOS DE GLOBO
O SUCESSO E A ANIMAÇÃO CONTINUAM COM O DESFILE DAS CAMPEÃS.
E ainda tem muito para você ver e ficar por dentro.
O Camarote QUEM O GLOBO volta hoje para o Desfile das Campeãs. Uma noite de celebração que reúne as melhores Escolas de Samba do Rio em 2025 e um desfile de famosos, artistas e personalidades do samba. Este sábado promete!
E você continua acompanhando tudo de dentro do camarote mais desejado da Sapucaí.
Acesse e entre no clima.
@quem /quem quem.globo.com @jornaloglobo oglobo.com.br
Patrocínio Master: CEDAE 50 AM4 cartões CAIXA VISA
Patrocínio: Maturatta L'ORÉAL ELSEVE
Shopping oficial: riosul
Hotel oficial: GRAND HYATT
Cerveja oficial: BRAHMA
Apoio: AYA BANCAH BYD BETMGM Tanqueray ambev
Parceria: GRANADO AMARULA TikTok dosinchá HAPPY AGING
Rádio oficial: rádio Globo

Governadores do NE veem rivais fortes mesmo bem avaliados

Jerônimo (BA) e Raquel Lyra (PE) aparecem atrás de adversários de famílias tradicionais em pesquisa

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Apesar de aprovados pela maioria da população, os governadores dos dois estados nordestinos que tiveram pesquisas recentes divulgadas pela Genial/Quaest ainda não conseguem converter em intenção de voto a boa avaliação. Esse é o cenário enfrentado por Raquel Lyra, de Pernambuco, e Jerônimo Rodrigues (PT), da Bahia, que pretendem disputar a reeleição no próximo ano. Lyra vai trocar o PSDB pelo PSD na segunda-feira, quando está marcada sua filiação.

O que prejudica os dois — em maior grau para Lyra, em menor para Jerônimo — é o poder eleitoral de adversários políticos locais. A pernambucana, aprovada por 51% da população, deve enfrentar o prefeito do Recife, João Campos (PSB), que tem na pesquisa sobre a eleição 56% das intenções de voto, o dobro dos 28% da atual comandante do Palácio do Campo das Princesas. Já o baiano, com aprovação de 61%, vê como possível opositor o ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União). Na Quaest, Neto pontua 42%, e Jerônimo, 38%.

Campos e Neto são de famílias políticas tradicionais em seus estados, além de terem se consolidado como líderes populares à frente das prefeituras de capitais. O recifense está no segundo mandato, e o soteropolitano deixou o cargo ao fim de 2020, depois de emplacar o aliado Bruno Reis (União Brasil) como sucessor.

Ambos têm como desafio expandir para o interior a força que possuem na Região Metropolitana, o que hoje parece mais consolidado para Campos, e enfrentar o peso das máquinas estaduais durante a campanha. Em 2022, ACM Neto largou como favorito na disputa e chegou a liderar por ampla margem as pesquisas, que indicavam possibilidade de vitória no primeiro turno. Mas, diante da força do PT na Bahia, Jerônimo arrancou e acabou vencendo a eleição.

O que pode pesar a favor do carlismo, como é conhecida a cultura política iniciada pelo avô do ex-prefeito, o ex-governador Antônio Carlos Magalhães, é a queda de 19 pontos percentuais em dois meses na aprovação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no estado — hoje, é de apenas 47%, também de acordo com a Genial/Quaest.

Mas, dado que falta mais de um ano e meio para a eleição, ainda não é possível saber se a piora do petista é circunstancial ou definitiva. Em 2022, Lula venceu Jair Bolsonaro (PL) por 72% a 28% na Bahia. O partido governa o estado desde 2007, quando desbancou o então PFL, com dois mandatos seguidos do hoje senador Jaques Wagner e dois de Rui Costa, atual chefe da Casa Civil de Lula, que passou o cargo para Jerônimo.

TROCA DE PARTIDO

Em Pernambuco, a nacionalização tem contornos diferentes, sem polarização nítida. Ao contrário: Raquel Lyra decidiu migrar do oposicionista PSDB para o PSD em fevereiro justamente para facilitar a aproximação com Lula. O ato de filiação será na semana que vem, com a provável presença de ministros do partido.

Há meses a governadora era estimulada por uma ala do PT mais simpática a ela, sobretudo o ministro da Casa Civil, Rui Costa. João Campos, no entanto, é hoje um importante aliado do presidente e vai assumir em maio o comando nacional do PSB, o que tende a aumentar o próprio cacife nas negociações para as eleições de 2026. Lyra tenta ao menos neutralizar o apoio de Lula a João Campos no ano que vem.

O desafio da governadora, avaliam políticos pernambucanos, é a comparação com João Campos. Ela tem uma gestão com índices razoáveis de aprovação, mas aliados se preocupam com o grau de popularidade do prefeito, além da memória política sobre a família dele no estado. O pessebista é filho do ex-governador Eduardo Campos e bisneto do também ex-governador Miguel Arraes.

CURVAS DIFERENTES

Aliados de Raquel Lyra apostam nos investimentos do governo do estado para equilibrar a disputa nos próximos meses. Como desafio, contudo, apontam o próprio perfil de Lyra como governadora. Ela é considerada desconfiada e centralizadora na gestão.

A governadora também vai pior que Jerônimo Rodrigues em outros pontos da pesquisa considerados importantes para entender o humor do eleitorado. Perguntados se Raquel Lyra merece ou não continuar no governo, a maioria (52%) dos entrevistados diz que não, contra 44% que respondem de forma positiva. No caso do governador baiano, a maior parte (50%) considera que sim, ante 44% que avaliam que não.

A curva, ou "filme", das pesquisas também joga mais a favor do petista. Jerônimo Rodrigues melhorou em sete pontos percentuais a aprovação do governo de um levantamento para outro, enquanto a pernambucana oscilou três pontos para baixo.


DIVULGAÇÃO
Oposição forte. Raquel Lyra enfrenta poder eleitoral de adversários locais


LEO CALDAS/14-01-2025
Embate. João Campos: prefeito tem melhor desempenho de Raquel Lyra


MATEUS PEREIRA/GOVBA
Olho em 2026. Jerônimo, com 61% de aprovação, disputará reeleição


BRENO CARVALHO/13-03-2024
Disputa. ACM é um dos nomes ao governo da Bahia e adversário de Jerônimo

AVALIAÇÃO DA GESTÃO (EM %)



Genial/Quaest ouviu 1.104 eleitores de PE entre 19 e 23 de fevereiro. A margem de erro é de 3 pontos para mais ou menos. O nível de confiança é de 95%.



Genial/Quaest ouviu 1.200 eleitores da BA entre 19 e 23 de fevereiro. A margem de erro é de 3 pontos para mais ou menos. O nível de confiança é de 95%.

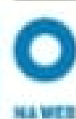
EDITORIA DE ARTE

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.




NA WEB
DEGOLADA E COM O CABELO RASPAGO
Vitória foi morta por ciúmes
Homem que teve caso com ex-namorado de jovem teria ordenado o crime
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AQUECIMENTO DE PREÇOS

Hospedagem em Belém durante os 11 dias da COP30 pode custar até R$ 2,2 milhões

ALICE CRAVO, PÂMELA DIAS E LUCAS ALTINO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

PEDRO GUERREIRO/AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARÁ



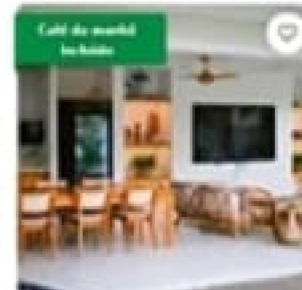
Lotação esgotada e antecipada. Belém tem metade dos leitos necessários para atender ao público esperado: parcerias com plataformas, transatlânticos e crédito para hotéis não impedem aumentos

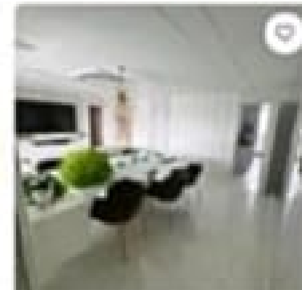
REPRODUÇÃO

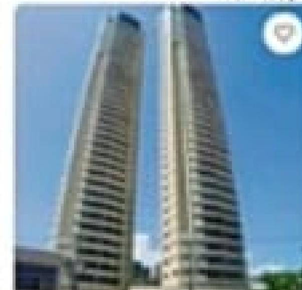


Per 11 dias. Hospedagem mais cara do Airbnb no período do encontro chega a R$ 738 mil

REPRODUÇÃO







Alta de até 36%. Hospedagens mais caras na Booking com ultrapassam R$ 2 milhões na conferência

Conferência do clima marcada para discutir como impedir que a temperatura suba mais no planeta, a COP30, de 10 a 21 de novembro, causou um aquecimento nos preços de hospedagens em Belém. A expectativa da chegada de 50 mil pessoas pelo governo do Pará a uma capital que tem apenas metade dos leitos necessários fez com que a estada em residências de luxo fique entre R$ 400 mil e mais de R$ 2 milhões nos 11 dias de encontro. No caso dos hotéis, diárias médias entre R$ 700 e R$ 1,2 mil podem chegar a R$ 3 mil.

Os preços foram informados em consultas nos sites de hospedagem Booking.com e Airbnb e pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) do Pará. O preço de R$ 2,2 milhões por uma casa com dois quartos com duas camas de casal e uma de solteiro foi apontado em uma busca no Booking na tarde de ontem, que selecionou 853 acomodações disponíveis durante a COP30. O dono o imóvel alega que, por este preço, permite que 16 pessoas se acomodem.

Na comparação com os preços mais altos no site entre os dias 10 e 21 de maio, o valor mais caro cai para R$ 1,4 milhão — quantia 36% menor. Entre as mais de 800 opções disponíveis na data da Conferência, apenas 53 têm preços de até R$ 5 mil.

No Airbnb, casas e apartamentos mais simples, geralmente com um quarto e banheiro para até dois hóspedes, saem a R$ 4 mil para dois hóspedes nas 11 noites (com banheiro compartilhado, o preço é R$ 1 mil). Mas nas opções de luxo e melhor localizadas, a diária varia de R$ 13 mil a R$ 58 mil. A hospedagem mais cara oferecida ontem pelo Airbnb cobrava R$ 738 mil por 11 noites em Belém. Com 1.600 m² e em um condomínio de luxo, tem cinco quartos, seis camas e oito banheiros que acomodam 16 pessoas e fica a três minutos do aeroporto e a cinco minutos do Parque da Cidade, onde será a conferência.

Tanto a Booking quanto a Airbnb assinaram memorandos com o governo do Pará para expandir a oferta de leitos, inclusive em municípios vizinhos. Mas as duas plataformas lembram em seus comunicados que não interferem nos preços determinados pelos parceiros de acomodação.

A ONG Engajamundo, dedicada à formação de jovens lideranças, alugou uma casa por dois anos para a COP30, já que participou também de um evento em Belém no ano passado. Além de hospedar cerca de 30 pessoas durante a conferência, o imóvel vai ser palco de programações paralelas. O preço do aluguel, de cerca de R$ 90 mil por dois anos, é semelhante ao que eles vêm encontrando somente para os 11 dias do encontro em novembro, conta a diretora executiva Daniele Amaral.

— Sabíamos que seria muito caro reservar um espaço para 30 pessoas. Além disso, havia o receio de fazermos reservas muito antes do evento, mas os proprietários de imóveis de plataformas decidirem cancelar em cima da hora ou cobrarem a mais. Isso aconteceu na COP do Egito — lembra Daniele, sobre os motivos para priorizar um contrato de aluguel de dois anos de um imóvel em Belém.

A ONG participa de COPs há 11 anos. Os diretores sabem das dificuldades habituais de hospedagem, com altos preços e oferta restrita. A escolha de Belém aumentou a preocupação, devido à expectativa de presença massiva de organizações brasileiras e à convicção de que haverá mais pessoas do que do que o normal para o evento. A Engajamunto pesquisou o aluguel de mais um espaço, mas esbarrou nos "preços exorbitantes", principalmente no polígono da COP, onde ocorrem os principais eventos, afirmou Daniele Amaral.

— Os lugares possíveis são muito distantes, ou muito pequenos. E no Airbnb e Booking aparece muita conta nova, recém cadastrada, então não sentimos muita segurança e desistimos dessa ideia — disse a diretora, que também destacou o transporte precário de Belém. — Estamos vendo dificuldades de muitos parceiros para hospedagem. Serão muitos eventos coligados, o que vai deixar a cidade muito cheia.

Os governos estadual e federal vêm tomando medidas para dobrar essa oferta, como contratar transatlânticos e uma plataforma para anúncios de leitos para turistas, incentivos fiscais a hotéis, construção da Vila COP30 para chefes de estado e reforma de 17 escolas para alternativa de hospedagem. Na terça, enquanto acompanhava os desfiles na Marquês de Sapucaí, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), afirmou que a infraestrutura da cidade estará pronta:

— A cidade está em processo de transformação e borbulha investimentos que deixarão importantes legados, para quem vive em Belém e para quem visita.

Os representantes do setor de hotelaria dizem que os preços da rede estão condizentes com a demanda, e atribuem abusos existem a alguns proprietários de imóveis cadastrados nas plataformas on-line.

— Não acho caro um hotel três estrelas em uma das principais avenidas de Belém cobrar uma diária de R$ 1,2 mil. Temos uma avaliação de que nada difere do que ocorreu em Baku (sede da COP29). A alta também se deve às enormes exigências das delegações, como internet de altíssima qualidade em todos os ambientes, socorristas e técnicos de informática 24 horas, sem falar nas exigências de alimentos e bebidas. Tem hotéis investindo R$ 1 milhão só na internet nova — diz o presidente da ABIH Pará, Antônio Santiago

REFLEXÃO SOBRE TAMANHO

O governo brasileiro reconhece que há uma "preocupação generalizada nas embaixadas" e além de conceder créditos a juros baixos para a reforma dos hotéis existentes e a construção de novos, também negociou com a ONU a antecipação da reunião de chefes de Estado para reduzir o fluxo de pessoas. A expectativa é que a mudança da data reduza em 22 mil pessoas a concentração. Informalmente, é sugerido que as delegações não sejam exageradas, reconhece o secretário extraordinário da COP30, Valter Correia da Silva.

— Sempre falo nas conversas com as embaixadas de não estimular tantas pessoas a virem desnecessariamente. Sei que tem países que querem trazer muitos empresários. Serão muito bem-vindos. Mas tem muita gente dos governos que vem para acompanhar as pessoas. Talvez isso não seja necessário. Mas não é nem uma orientação, é uma reflexão que eu coloco.

R$ 58 mil

Preço a que podem chegar as diárias em acomodações de luxo e melhor localizadas oferecidas pela Airbnb durante a COP30 em Belém. As mais baratas para esse tipo de imóvel estão em R$ 13 mil

R$ 2,2 milhões

Preço para toda a conferência em uma casa com dois quartos, duas camas de casal e uma de solteiro onde o dono diz hospedar 16 pessoas. Em um período também de 11 dias em maio, o valor é de R$ 1,4 milhão

R$ 3 mil

É o valor a que pode chegar a diária durante a conferência, segundo a Associação Brasileira de Indústria de Hotéis (ABIH) no Pará, em hotéis que em outras temporadas cobram em média de R$ 700 a R$ 1,2 mil.

Eufrázio

Acordo por Mariana atrai 26 das 49 cidades afetadas

Cidade histórica onde houve acidente ambiental que matou 19 ficou entre os municípios de MG e ES que não aderiram



Ainda sem uma solução para todos. Bombeiros fazem buscas por desaparecidos no distrito de Bento Rodrigues, três dias após o rompimento da barragem

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Apenas 26 municípios aderiram ao novo acordo de reparação dos danos causados pela tragédia de Mariana (MG), quando o rompimento de uma barragem da Samarco matou 19 pessoas e contaminou o Rio Doce em 5 de novembro de 2015. Entre os que ficaram de fora, está a própria cidade histórica onde houve o acidente, que destruiu o distrito de Bento Rodrigues. O prazo para que prefeituras aceitassem os termos terminou ontem. Ao todo, 49 cidades afetadas poderiam assinar o acordo, que prevê o pagamento de R$ 6,1 bilhões em 20 anos aos cofres municipais.

Homologado em outubro, após negociações que se arrastaram por três anos, a nova proposta substituiu e ampliou os programas de reparação implantados logo após a tragédia, mas não atraiu tantos municípios quanto o esperado. Um dos principais motivos foi a participação de parte das cidades na ação contra a BHP, uma das sócias da Samarco, em Londres. A ação pede uma indenização de R$ 270 bilhões. Quem aderir precisa abrir mão de qualquer processo judicial no Brasil ou no exterior.

'NÃO HOUVE DIÁLOGO'

O prefeito de Mariana, a cidade que teria mais repasses a receber, Juliano Duarte (PSB), afirmou ontem em Minas que o valor total de repactuado, de R$ 170 bilhões, é justo, mas reclamou da distribuição e da falta de diálogo.

— Depois de nove anos, quando acontece a repactuação, nenhum prefeito foi convidado a participar, se sentar à mesa, a dialogar. Nós consideramos isso como uma derrota tanto para o governo federal quanto para o governo do estado, já que, infelizmente, não houve diálogo com as prefeituras — queixou-se o prefeito ao g1. — A economia de Mariana desmontou com a barragem. A prefeitura perdeu quase 70% da sua receita.

Mesmo sem a assinatura de 23 cidades, a BHP, Samarco e a Vale, outra sócia da empresa responsável pela barragem que se rompeu, afirmam que não há no momento perspectiva de prolongamento dos prazos. Mas, segundo pessoas que acompanham as negociações, "não é impossível" a abertura de uma nova janela para adesões. Essa possibilidade pode ser estudada a depender das posições dos municípios que ficaram de fora do acordo.

A Samarco afirmou em nota ontem que as cidades que não assinaram o acordo "optaram pela incerteza de ações judiciais no exterior ainda longe de serem concluídas", mas procurou ressaltar que 53% aceitaram a proposta. "Somados aos demais investimentos do acordo de reparação, esses compromissos permitirão a conclusão definitiva dos processos de reparação nessas localidades, beneficiando milhares de pessoas", escreveu o presidente da empresa, Rodrigo Vilela.

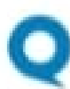
Nos últimos dias, alguns prefeitos, mesmo os que não assinaram, ligaram para representantes das empresas atrás de maiores informações sobre a proposta. A mudança de gestão de diversas prefeituras na virada do ano foi apontada como uma dificuldade para algumas adesões. Uma aposta das empresas era que, ao contrário da ação de Londres, o acordo no Brasil prevê os pagamentos sem necessidade de comprovação de danos.

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino na quarta, proibindo o uso de indenizações internacionais no pagamentos dos honorários de escritórios que processem as empresas, foi vista como um fator que ajudou a atrair mais municípios. Mas a decisão não impede as prefeituras de continuarem na ação na Justiça britânica.

Das cidades que assinaram o acordo, 13 faziam parte do processo inglês e portanto, precisaram deixar a ação. O escritório de advocacia Pogust Goodhead, responsável pelo processo, passará a representar 33 municípios no julgamento, que entrou na fase de alegações finais antes da decisão de responsabilizar ou não a BHP pelo acidente.



Expectativas parcialmente cumpridas. Presidente Lula discursa na cerimônia de homologação do acordo pelo STF



"Consideramos isso uma derrota para o governo federal e para o governo do estado"

Juliano Duarte, prefeito de Mariana, ao comentar a recusa em aderir ao acordo



Ficou de fora. Juliano Duarte, prefeito de Mariana

O Pogust Goodhead, que representa também moradores das regiões afetadas no julgamento, afirmou que recebeu a comunicação oficial de apenas oito prefeitos sobre essa desistência. A lista de assinaturas, informada pela Samarco, inclui até Ipatinga, uma das cidades que receberam adiantamento de R$ 630 mil de um fundo financiador da Pogust para participação na ação inglesa. Procurada, a prefeitura de Ipatinga não respondeu se aderiu ou não.

Recentemente, municípios que resistiam ao acordo tomaram outras medidas, como tentar melhorar alguns termos, em especial a redução do prazo de 20 anos para os repasses.

Em uma carta divulgada há duas semanas, o Consórcio Público Para Defesa e Revitalização do Rio Doce (Coridoce), presidido pelo prefeito de Sem-Peixe (MG), Eder de Tiquim (PSD), e 23 prefeituras afirmaram que a longa duração dos pagamentos era algo "absurdo, irreal e inviável".

Os municípios que assinaram a carta afirmaram que não aceitariam as condições atualmente propostas. Mas parte mudou de ideia e aderiu ao acordo, incluindo Sem- Peixe. Foram também os casos de Rio Doce, Santa Cruz do Escavaldo, Dionísio, São Pedro dos Ferros, Raul Soares, Iapu, Rio Casca, Barra Longa. O Coridoce divulgou ontem uma nota para explicar que sempre respeitou a "autonomia municipal" para a decisão sobre o acordo e que seguirá lutando pelos direitos dos consorciados.

Na sexta-feira da semana passada, 21 municípios entraram na Justiça de Minas com uma nova ação pedindo R$ 46 bilhões às mineradoras por danos morais coletivos, alegando que os R$ 6,1 bilhões são insuficientes.

O STF negou nesta semana um pedido da Associação Mineira de Municípios para que o prazo de adesão fosse estendido. A Corte homologou em outubro o acordo, que foi assinado pela Samarco, Vale, BHP, Advocacia-Geral da União, os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo) e Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), Procuradoria-Geral da República, Defensoria Pública da União, os Ministérios Públicos de e Defensorias Públicas dos dois estados.

Desmatamento piora secas e chuvas na Amazônia

Estudo publicado na Nature detalha relação de retirada da floresta com fenômeno que pode impedir floresta de se regenerar

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O desmatamento da Amazônia aumenta a quantidade de chuva durante os meses da estação úmida na região, mas reduz a precipitação durante a estação seca, quando a floresta mais precisa de água, mostra um estudo publicado ontem na revista científica Nature. O trabalho, de um grupo de cientistas da China e da Tailândia, combinou imagens de imagens de satélite, dados meteorológicos e simulações de computador para entender a variação sazonal da influência do desmate sobre o clima local.

Coordenado pelo climatólogo Yingzuo Qin, da Universidade de Ciência e Tecnologia do Sul, de Shenzhen, na China, o grupo usou dados de 2000 a 2020. Um impacto detectado no estudo é que as matas perdem 1 milímetro de chuva mensal por ponto percentual de área devastadas Uma das principais variáveis envolvidas nesse efeito é a quantidade de vapor produzido a partir da água de superfície da floresta e da transpiração de plantas e animais.

Na estação úmida, de dezembro a fevereiro, o desmatamento intensifica o transporte de umidade atmosférica na direção das áreas devastadas, que têm mais chuvas, ao mesmo tempo em que estas se reduzem em áreas mais distantes que ficam contra a direção dos ventos. Cidades fluviais como Manaus, Belém e Porto Velho, ficam mais vulneráveis a enchentes. Na estação seca, de julho a agosto, a transpiração de vapor diminui na área desmatada, reduzindo as chuvas.



Efeito do transporte de vapor. Banco de areia durante seca no Rio Negro

VEGETAÇÃO DE SAVANA

O fenômeno estudado pelos pesquisadores ajuda a alimentar o processo de transformação da floresta em vegetação de savana na Amazônia e é preocupante para o agronegócio em áreas tropicais. O efeito de amplificação da estação seca impacta também áreas hoje ocupadas por agricultura em outros biomas da América do Sul, como o Cerrado. Queimadas e propagação do fogo são outra consequência.

A Amazônia sobrevive em grande parte porque conta com a umidade que retém. Um terço da chuva sobre a floresta apenas retorna água produzida pela sua própria transpiração, o que não ocorre em nenhum outro bioma. Mas essa característica a torna frágil diante do desmatamento.

Um dos grandes desafios da ciência climática é determinar o chamado "ponto de não retorno" da Amazônia, um conceito criado pelo cientista brasileiro Carlos Nobre para designar o limite de encolhimento da floresta a partir do qual ela não conseguiria mais sustentar a si própria. Há indícios de que com um quinto da mata derrubada se começa a cruzar esse ponto. Em um outro artigo na Nature, o cientista Wim Thiery, da Universidade de Vrije de Bruxelas, afirma que o trabalho contribui para elucidar essa questão.



EM FEVEREIRO

Balança comercial fica negativa

Déficit de US$ 324 milhões se deveu à compra de plataforma de petróleo da China



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SINAL DE ALERTA

MOVIDO A CONSUMO

PIB cresce 3,4%, a maior alta desde 2021, mas perde fôlego no último trimestre

CAROLINA NALIN, MAYRA CASTRO E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br

Impulsionada pelo consumo das famílias e pelos investimentos, a economia brasileira fechou 2024 com expansão de 3,4%, o quarto ano seguido acima de 3%, mas perdeu fôlego na reta final. O Produto Interno Bruto (PIB) ficou praticamente estagnado no quarto trimestre, com avanço de 0,2% sobre o terceiro trimestre, informou ontem o IBGE.

Quem pisou no freio — acima do esperado, já que as projeções apontavam para um avanço de 0,4% — foi um dos motores que empurravam a economia até setembro. O consumo das famílias recuou 1% em relação ao terceiro trimestre, primeira queda desde meados de 2021, atingido pela aceleração da inflação e por juros mais altos.

Preços em alta e juros elevados continuarão a conter a demanda este ano, mas o governo vem anunciando medidas de estímulo ao consumo, como a liberação de saques do FGTS e novas regras para o crédito consignado privado.

'CABO DE GUERRA'

Por isso, o ritmo daqui por diante será ditado pelo "cabo de guerra" entre os juros elevados pelo Banco Central (BC), que esfriam a economia, e as medidas do governo, ou seja, as direções opostas entre política monetária e fiscal. Segundo economistas, essa contraposição de forças poderá resultar em crescimento menor no médio prazo.

— Por um lado, vamos ter uma desaceleração esperada da economia pelos juros altos, mas, por outro, tem um governo que vai tentar minimizar a desaceleração econômica com medidas expansionistas. Então, 2025 vai ser essa queda de braço entre o ciclo natural da política monetária, que iria gerar um PIB mais baixo, com o governo tentando impedir que isso aconteça — resumiu Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners.

Na média de 2024, a economia foi de vento em popa. O crescimento anual do consumo das famílias, de 4,8%, foi o maior desde 2011. A consolidação das políticas públicas de transferência de renda com benefícios mais elevados, o reajuste do salário mínimo e a expansão do emprego e renda impulsionaram a demanda dos consumidores.

Os investimentos saltaram 7,3% sobre 2023 e, com a combinação dos dois, a demanda interna, que aumentou 5,2% no ano passado, capitaneou o crescimento econômico. Pelo lado da oferta, os serviços cresceram 3,7% e a indústria avançou 3,3%. O PIB só não avançou mais porque a demanda interna "vazou" para o exterior: as exportações cresceram apenas 2,9%, ante um salto de 14,7% nas importações.

Como o BC já tinha começado a subir os juros em setembro e o impulso da transferência de renda e dos reajustes do mínimo já vinham perdendo força, já era esperada uma redução no ritmo até para antes do fim de 2024. Mas, no quarto trimestre, a freada veio com tudo — o valor adicionado, que desconta o efeito dos impostos, teve variação nula ante o terceiro trimestre.

— Começamos a ter algum efeito da política monetária (a elevação dos juros). Sabemos que o efeito total sobre a economia demora um tempo, mais ou menos um ano e meio, mas os juros começaram a subir em setembro — afirmou Rebeca Palis, coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, lembrando que a inflação também subiu no fim do ano. — Isso prejudica o consumo das famílias, já que as pessoas têm que gastar mais para comprar a mesma coisa.

PREOCUPAÇÃO COM GASTO

Para Claudio Frischtak, CEO da Inter.B Consultoria, a política expansionista do governo atrapalha o investimento, contribuindo para expansão menor do PIB:

— Você tem uma política monetária mais apertada e uma política fiscal expansionista. Esse tipo de conflito bate na inflação e nos juros. As empresas que pensam em comprar máquinas e equipamentos fazem muita conta.

Segundo a economista Alessandra Ribeiro, sócia e diretora de Macroeconomia e Análise Setorial da Tendências Consultoria, a ação do BC ao subir os juros reage também a um cenário econômico mais adverso, com maior percepção de risco por parte de investidores e empresários e uma piora nas condições financeiras, que apareceu na alta dos juros de mercado e no câmbio:

— Antes de o BC sinalizar a Selic (a taxa básica de juros, hoje em 13,25% ao ano) perto de 15%, já víamos uma deterioração dos mercados. A Selic, obviamente, é a referencia, mas o que baliza o mercado de crédito é o juro futuro.

Para ela, o primeiro semestre ainda terá crescimento, por causa do impulso do PIB da agropecuária — após recuar 3,2% em 2024, uma forte alta é esperada para este ano, por causa de mais uma supersafra. Esse avanço é concentrado no início do ano, e a piora de cenário seguirá fazendo a economia crescer cada vez mais devagar. No segundo semestre, a Tendências espera "recessão técnica", que é como analistas de mercado chamam duas retrações seguidas no PIB.

Na média do ano, a consultoria espera alta de 2%. A equipe de economista do Banco Inter projeta crescimento ainda menor, de apenas 1,5%, este ano, abaixo do que apontam as estimativas do mercado.

Para a economista-chefe da instituição financeira, Rafaela Vitoria, a economia vinha crescendo acima da capacidade, o que pressiona a inflação. Um esfriamento, além de necessário no momento, poderia permitir que os juros começassem a cair antes do esperado. Sem deixar a economia andar mais devagar agora, o governo poderá colher crescimento menor em 2026 (ano eleitoral) e 2027, disse Rafaela:

— Esse esfriamento da economia é bem-vindo, para que a gente possa ter queda mais rápida da inflação. Juros menores lá na frente, depois desse processo de queda da inflação consolidado, poderiam permitir que o PIB voltasse a crescer em 2026 e 2027. Se o governo quiser estimular pode ser ruim no médio e o longo prazos, porque vamos ter juros altos por mais tempo, comprometendo 2026 e 2027.

PIB PER CAPITA CRESCE 3%

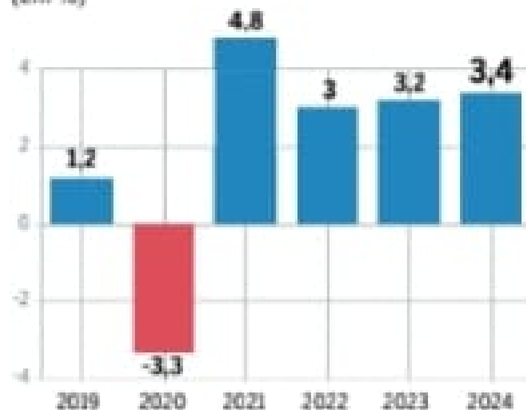
Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV, alertou que os efeitos das medidas anunciadas até agora pelo governo são incertos em uma economia já operando acima de seu potencial. Isso pode gerar distorções nos preços, o que amplia os riscos sobre a inflação. O economista lembrou que "o governo tem enfatizado a questão dos alimentos, mas os serviços estão muito caros". Nesse quadro, Padovani não vê espaço para o BC parar com a alta dos juros.

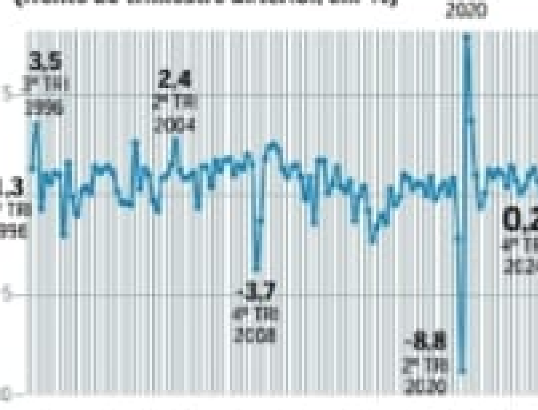
Este ano vai ser passado no purgatório, com crescimento baixo e inflação ainda alta, prevê a economista Silvia Matos, pesquisadora da Fundação Getulio Vargas (FGV):

— Ano passado teve um PIB alto, mas não dá para comemorar, porque jogamos um monte de problemas para 2025. Podemos ter até um pouco mais ou um pouco menos de crescimento, mas a inflação ainda vai ser alta. Talvez em 2026 consigamos ter uma inflação menor, mas vamos passar um purgatório até lá.

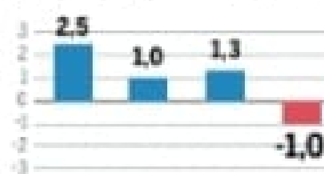
O IBGE divulgou o PIB per capita, que chegou a R$ 55.247,45, uma alta de 3% sobre 2023. No total, a economia ficou em R$ 11,7 trilhões.

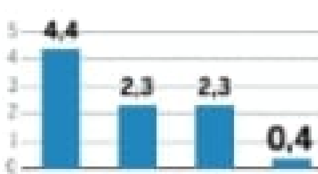
O DESEMPENHO DA ATIVIDADE





CONSUMO E INVESTIMENTO FRENTE AO TRIMESTRE ANTERIOR (em %)

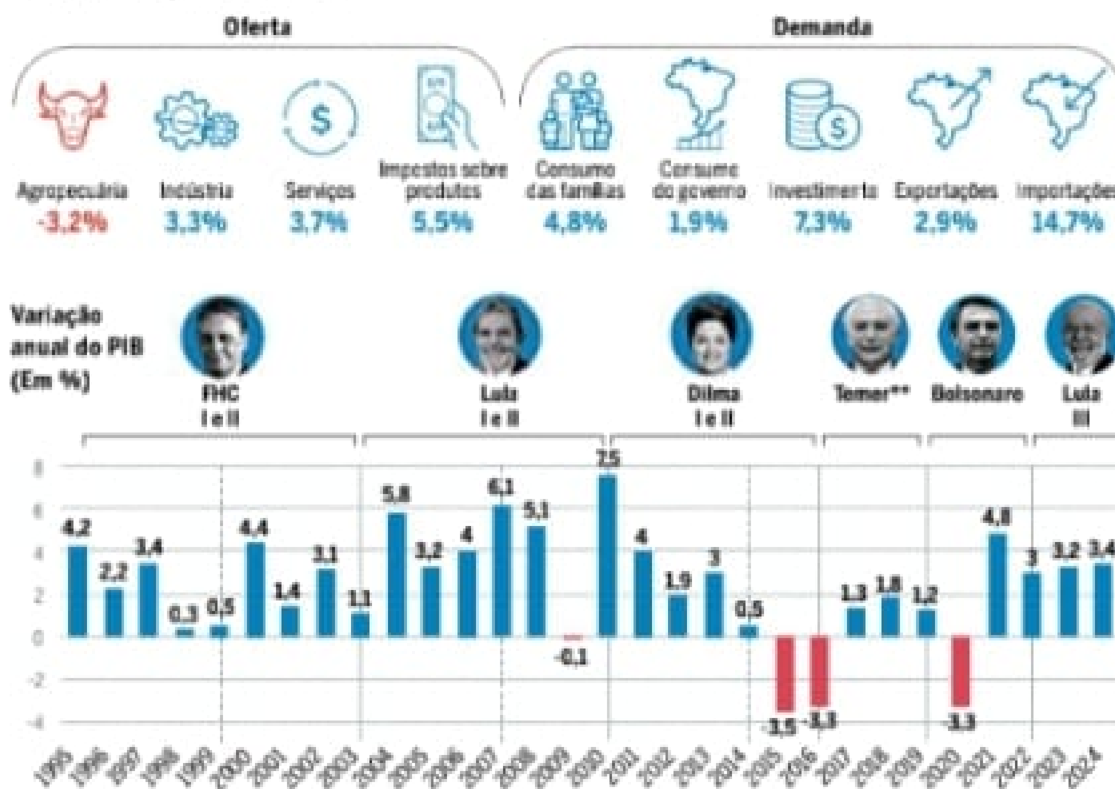




- **O consumo das famílias teve a primeira queda** na comparação com o trimestre anterior desde o 2º trimestre de 2021, quando caiu **1,4%**, no auge da pandemia
- Em 2024, a **alta de 4,8% no consumo das famílias** foi a maior desde 2011, quando também subiu **4,8%**
- Em 2024, a **alta de 7,3% nos investimentos** foi a maior variação anual desde 2021, quando a alta foi de **12,9%**

O PIB EM 2024, PELA ÓTICA DA

Oferta				Demanda				
Agropecuária	Indústria	Serviços	Impostos sobre produtos	Consumo das famílias	Consumo do governo	Investimento	Exportações	Importações
-3,2%	3,3%	3,7%	5,5%	4,8%	1,9%	7,3%	2,9%	14,7%



*A atual série de Contas Nacionais Trimestrais do IBGE teve início em 1996 **Após o início do processo de impeachment contra Dilma Rousseff, Michel Temer assume interinamente o governo em maio de 2016 e, depois, toma posse oficialmente em agosto

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, do IBGE

EDITORIA DE ARTE

Para Lula, 2025 é ano da 'colheita'. Haddad diz que país crescerá com mais moderação

Tebet diz que caminho é combater inflação para baratear preço de alimentos

BERNARDO LIMA, BRUNA LESSA E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva celebrou o crescimento de 3,4% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 e afirmou que 2025 será um ano de "colheita". Lula comentou o resultado em suas redes sociais ontem e disse que o crescimento gera mais emprego e renda para a população.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem, em entrevista ao podcast Flow, que o país vai continuar crescendo "com um pouquinho mais de moderação". Ele afirmou que o Ministério da Fazenda prevê um crescimento de 2,5% para a economia brasileira em 2025 — há três semanas a projeção fora revisada pela pasta para 2,3%, que foi mantida ontem, segundo divulgou a Pasta.

— A previsão do Ministério da Fazenda é de 2,5% para esse ano e até aqui as previsões da Fazenda têm se confirmado. Acredito que vamos continuar crescendo com um pouquinho mais de moderação por conta da inflação.

Na mesma entrevista, Haddad afirmou que os resultados do governo na economia são fruto de um entendimento político entre Poderes e do diálogo com o Congresso.

— Penso que os resultados que estamos tendo, em certa medida, já é o resultado de um começo de conversa em que as forças políticas e os poderes da República começam a perceber que tem muita coisa em risco e que não podemos nos manter mais nesse tipo de controvérsia

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, também destacou o resultado e afirmou que o país "segue crescendo acima das expectativas". Em suas redes, disse que "agora é seguir avançando, combatendo a inflação para baratear o preço dos alimentos".

Ontem, ao informar que manteve a projeção de crescimento de 2,3% para este ano, a Fazenda disse que o desempenho da economia deve começar a desacelerar a partir do segundo semestre. Segundo a nota da Fazenda, esta perda de ritmo será influenciada por juros altos e contribuição negativa da agropecuária para atividade.

SINAL DE ALERTA

O ano em que a inflação de alimentos ofuscou o crescimento da economia

Recuperação do mercado de trabalho e do investimento marcou 2024, mas avanço ficou em segundo plano com aumento de preços e alta do dólar

HENRIQUE BARBI*, LETICIA LOPES, BRUNO ROSA, MAYRA CASTRO E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br

Em 2024, a taxa média de desemprego registrou o menor patamar da história, de 6,6%. O investimento teve um salto e foi um dos motores da expansão de 3,4% do PIB. Mas na economia da vida real, o que ficou na memória popular é a inflação. A percepção de que o custo de vida ficou mais alto é impulsionada pelo aumento dos preços de alimentos: do azeite que se tornou item de luxo e, em muitos lares, foi substituído pelo óleo, ao valor da carne bovina, o brasileiro fez ginástica no orçamento para compor o menu do dia a dia.

As estatísticas corroboram o sentimento: o IPCA, índice oficial, fechou o ano em 4,83%, acima da meta de inflação. O grupo Alimentação e Bebidas foi o que mais subiu, com alta de 7,69%. Não bastassem problemas climáticos, a alta do dólar, outro fator a minar o sentimento de bem-estar, também contribuiu para elevar os preços de alimentos. Esse movimento afeta sobretudo a população de baixa renda, na qual a comida tem peso maior no orçamento.

— A última impressão é a que fica, e a gente teve uma aceleração da inflação, principalmente de alimentos, exatamente no fim do ano, com toda a discussão de inflação da carne no último trimestre. Houve sensação de perda de poder de compra — diz Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners.

Leal ressalta que, no ano passado, o rendimento alcançou o maior patamar da série histórica do IBGE, iniciada em 2012, e chegou a R$ 3.225. Mas a inflação mais alta corroeu essa percepção:

— Você vê o consumo das famílias crescendo forte, desemprego nos menores níveis históricos. Teoricamente, isso seria suficiente para a população estar satisfeita com o rumo da economia. Mas, no fim, o que vale é dinheiro no bolso, e a inflação é como se fosse um imposto.

Não é de hoje que a alimentação cresce acima da inflação. Dados compilados a pedido do GLOBO por André Braz, coordenador dos Índices de Preços da Fundação Getulio Vargas (FGV), mostram que, de janeiro de 2020, logo antes de a Covid-19 se abater sobre a economia mundial, e janeiro deste ano, o IPCA acumulou alta de 33,68%. Já os preços médios da alimentação no domicílio saltaram 57,55% no período.

Claudia Moreno, economista do C6 Bank, também vê a inflação como principal motivo para a discrepância entre os números e a percepção popular, mas menciona ainda a volatilidade do dólar.

— A gente viu no fim do ano passado depreciação forte do câmbio, e isso também pode assustar. Ainda que tenha voltado a melhorar agora, esse movimento pode afetar a percepção e a confiança.

O impacto político da escalada de preços não tardou. Segundo pesquisa Datafolha, a avaliação positiva do governo caiu para 24%, o menor patamar já registrado pelo presidente Lula em todos os seus mandatos. Não à toa, o governo lançou na quinta-feira um pacote anti-inflação, que zera alíquota de importação de nove produtos, como azeite, café e carnes, entre outras medidas. E ontem, Lula disse que poderia adotar "medidas mais drásticas" para baixar preços (*leia mais na página 15*). O alcance das ações divulgadas, porém, é considerado limitado pelos especialistas, que avaliam que a perspectiva de safra recorde terá mais impacto para reduzir os preços dos alimentos à mesa dos brasileiros.

*(*Estagiário, sob a supervisão de Janaina Lage)*

CUSTO DE VIDA

'Tinha o hábito de fazer compra grande, agora só o essencial'



Escolha difícil. Samuel Silva e sua família apertaram o cinto com o aumento da inflação. Ele e a mulher hoje só pagam plano de saúde para os filhos

O auxiliar administrativo aposentado Samuel Silva, de 59 anos, sentiu o impacto do aumento de preços no dia a dia. Ele teve de voltar a fazer serviços de contabilidade e investiu em uma lojinha para sua mulher, Rejane, na tentativa de complementar a renda familiar.

Responsáveis pelo sustento de dois filhos, Gabriel, de 13 anos, e Gabriela, de 16 anos, eles afirmam que o orçamento tem ficado cada vez mais apertado. As viagens, antes recorrentes, já não fazem mais parte da rotina da família. Samuel diz que as compras saíram da categoria "fartura" para "o necessário".

— Vou ao mercado e sei que está apertado. Tinha o hábito de fazer aquela compra grande, agora é só o essencial. E, mesmo assim, tive que deixar de comer o queijo branco, a carne passou a ser de segunda, o azeite não é mais o tradicional, e o café, que está caro em todas as marcas, consumimos menos. Não tem condições. O dinheiro não dura até o fim do mês — diz Silva.

Alguns dos alimentos que mais subiram de preço no ano passado fazem parte com frequência da rotina alimentar do brasileiro. O frango subiu 20,15%, o patinho, 24,13% e a alcatra, 21,13%. Mas não foi um movimento que afetou apenas as carnes. O café disparou 39,6%, e o azeite de oliva, 21,53%.

Além da pressão no orçamento das contas no supermercado, a família de Silva também é afetada por gastos com serviços de saúde e educação. Diante da necessidade, ele fez uma escolha difícil: deixou o plano de saúde apenas para os filhos. O mais novo estuda em escola particular, um gasto que também pesa, enquanto a mais velha estuda em escola pública.

O ano de 2025 começou com uma trégua da inflação em janeiro, com alívio na conta de luz. Mas a prévia da inflação em fevereiro aumentou 1,23%, o maior patamar para o mês em nove anos.

EMPREGO

'Comprar o que minhas filhas pediam e antes eu não podia dar'

Em 2024, o país gerou 1,69 milhão de postos de trabalho com carteira, alta de 16,5% no saldo de vagas em relação ao ano anterior. Uma dessas vagas é da amazonense Dalvina Bezerra de Souza, de 40 anos. Em 2023, a empresa em que trabalhava fechou as portas, e ela ficou sem trabalho após 12 anos de emprego formal. Mãe de duas meninas, de 7 e 17 anos, a carioca ficou um ano fora do mercado de trabalho.

A renda da família desabou. As contas antes divididas passaram a depender apenas do salário do marido, enquanto ela fazia bicos como boleira.

— O que conseguia com os bolos ajudava na alimentação, mas ainda tem o aluguel, as contas... é muito difícil. Não tinha roupa nova ou sapato para as meninas, nem lazer. O máximo que tentávamos para sair da mesmice era fazer um lanche em casa no fim de semana — lembra.

Em março, Dalvina conseguiu vaga de auxiliar de produção na indústria farmacêutica. Com a melhora na renda, as compras no supermercado têm agora menos restrições, e o lazer voltou à rotina:

— Ficar parada é muito difícil. Gosto de trabalhar, ter meu dinheiro. A principal mudança foi no psicológico. Passei a dormir melhor sabendo que ia trabalhar e no fim do mês ia ter o salário e o vale-alimentação, para ir ao mercado e comprar o que minhas filhas pediam e eu não podia dar.



Chance. Dalvina Bezerra de Souza passou um ano sem trabalho, mas conseguiu uma vaga com carteira assinada em 2024

CÂMBIO

'Vamos esperar um dólar menos alto para retomar a viagem a Paris'

Outro fator de pressão no orçamento, nas decisões de negócios e nos planos de viagem do brasileiro foi a escalada do dólar, que ganhou força no segundo semestre do ano passado. Durante o pregão em dezembro, a moeda americana chegou a ser negociada a R$ 6,30, com a incerteza de como seria o governo de Donald Trump, nos Estados Unidos, e com preocupações com a política fiscal no Brasil. Houve um arrefecimento na cotação, mas ela continua em patamar alto. Ontem, a moeda americana fechou em em alta de 0,57%, a R$ 5,79.

Seja por turbulência externa ou interna, a escalada do dólar mexeu com os planos de férias dos brasileiros. Depois de consultas seguidas ao calendário e um esforço para conciliar a agenda de férias da filha, que é psicóloga, do filho estudante e do marido, engenheiro aposentado, a bancária Giselle Gaia, de 52 anos, decidiu que as férias da família este ano seriam na França. A meta era passar dez dias em Paris e outras cidades próximas.

A escalada do dólar no fim do ano passado foi um banho de água fria para quem pretendia desembarcar na Cidade Luz em fevereiro. O orçamento saltou de R$ 22 mil por pessoa, em setembro, para R$ 32 mil em novembro, já que o euro também se valorizou e parte dos custos é dolarizada. O jeito foi olhar o mapa e trocar o destino. A família acabou mudando a rota de Paris para Natal, no Rio Grande do Norte.

— O dólar subiu muito, e a viagem ficou muito cara. Minha filha não pôde ir, e o que gastaríamos por pessoa na França pagou toda a viagem para Natal para mim, meu marido e meu filho — calcula.

Antes acostumada a fazer até duas viagens internacionais por ano, a bancária tem conhecido mais destinos no Brasil. No ano passado, foi para as cidades históricas de Minas Gerais, além de Recife, em Pernambuco, e Gramado, no Rio Grande do Sul.

— Vamos esperar passar, tentar uma outra data e um dólar um pouco menos alto para retomar a viagem a Paris. Espero conseguir ainda este ano — diz.

INVESTIMENTO

'Preferia juros menores, mas temos que nos adaptar à realidade'

Uma das surpresas positivas do PIB de 2024 foi a retomada dos investimentos. Para este ano, porém, o cenário é mais desafiador em razão dos juros altos, da inflação acima da meta e da volatilidade do câmbio. Ainda assim, quem tem planos de longo prazo pretende investir. É o caso da rede hoteleira Accor, que conta com 340 hotéis no país. Ela já assinou contrato para a abertura de outros 19, que vão consumir aportes de R$ 700 milhões. Neste ano, há previsão de abertura de seis endereços.

Segundo Abel Castro, diretor de Desenvolvimento da Accor Américas, um dos focos de crescimento envolve o avanço dos hotéis de perfil econômico, com a marca Ibis, que respondem por quase 70% do crescimento no ano passado. Em 2024, lembra ele, a receita por quarto, que mede a ocupação e o valor da diária, cresceu 11%. Houve crescimento da ocupação e do valor da diária média no ano passado.

Segundo Castro, a taxa de juros tem impacto na expansão. Para ele, a Selic no patamar atual é um dificultador:

— A taxa de juros no patamar atual leva o investidor a pensar se vai investir ou deixar o dinheiro em uma aplicação. Competimos com essas decisões, já que não somos os donos do ativo imobiliário. Claro que preferia que os juros fossem menores e os financiamentos mais adequados, mas temos que nos adaptar à realidade. Ainda assim, o investidor acredita no setor.



Aposta firme. Hotel do grupo Accor, da marca Ibis Style em Maragogi (AL), aberto no ano passado. Rede pretende inaugurar seis hotéis este ano

SINAL DE ALERTA

Lula fala em tomar 'atitudes drásticas' sobre preços

Ministro da Agricultura minimiza declaração do presidente: 'Não será preciso'. Governadores não se comprometem a atender pedido do governo federal para que estados zerem o ICMS sobre produtos da cesta básica e falam em compensação financeira

BERNARDO LIMA, GERALDA DOCA, LETÍCIA LOPES, JOÃO SORIMA NETO, VICTORIA ABEL E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

O presidente Lula afirmou ontem que o governo terá que "tomar atitudes mais drásticas" se as medidas anunciadas esta semana para conter os preços dos alimentos não surtirem efeito. Em discurso em evento com o Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra (MST) no município de Campo do Meio (MG), Lula disse que o governo procura uma "solução pacífica" para a inflação dos alimentos, mas fez a ressalva:

— O preço do café está muito caro para o consumidor, o preço do ovo está caro, o preço do milho está caro, e nós estamos tentando encontrar uma solução. Nós queremos encontrar uma solução pacífica, sem nada. Mas, se a gente não encontrar, vamos ter que tomar atitudes mais drásticas, porque o que interessa é levar a comida barata para o prato do povo brasileiro.

Mais tarde, em Brasília, em entrevista à GloboNews, o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, minimizou a declaração de Lula e assegurou que não serão tomadas medidas heterodoxas para reduzir a inflação dos alimentos.

— Nós editamos as medidas sem nenhum tipo de pirotecnia. Eu quero crer que não será preciso nenhum tipo de medida heterodoxa, em hipótese alguma — disse o ministro, acrescentando que a colheita de uma grande safra e as medidas adotadas, como a redução a zero do imposto de importação de nove produtos, farão os preços caírem.



Em MG. Lula no evento com o MST

RICARDO STUCKERT/PR

Fávaro disse que os governadores de estados que ainda cobram ICMS sobre a cesta básica serão chamados a seguir o exemplo do governo federal, que zerou os tributos:

— Tenho certeza de que os governadores que ainda cobram terão sensibilidade.

RESISTÊNCIA DOS ESTADOS

O pedido para que estados zerem o ICMS sobre itens da cesta básica, no entanto, desagrada a muitos governadores.

Para os estados em situação fiscal mais difícil, como Rio, Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais, a medida poderia ampliar ainda mais o problema. Os representantes estaduais pontuam que a renúncia fiscal gerada pelo corte do imposto para esses itens seria inviável.

No Rio, a Secretaria de Estado de Fazenda não informou se analisa o pedido do governo nem o impacto da isenção nas contas estaduais. E afirmou em nota que "os estados só podem fazer reduções ou isenções de ICMS que sejam validadas por meio de convênio no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz)".

O governo de Minas descarta a medida, pelo menos por enquanto. Segundo o vice-governador do estado, Mateus Simões, a gestão federal tenta transferir responsabilidades ao propor a medida.

— Ainda que todos os estados concordassem (com a isenção de ICMS), os governadores que estão em crise fiscal, como é o caso de MG, RJ, RS e GO teriam de compensar a renúncia fiscal com a majoração de alíquota de outros produtos, deslocando o custo na economia. O governo federal está procurando um culpado para os seus próprios erros — afirmou Simões.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, afirmou que o estado já possui um programa de devolução de ICMS para famílias de baixa renda, na compra de itens da cesta básica, e afirma que estender a medida para toda a população teria um alto custo.

— Estender isso para toda a população teria um impacto bilionário, que só seria possível com compensações da União — disse Leite.

No Espírito Santo, o governo de Renato Casagrande (PSB) afirmou que vai estudar o impacto que a isenção pedida pelo governo federal teria sobre a receita estadual.

Já o governo de São Paulo não informou se a hipótese de zerar a alíquota dos itens da cesta básica chegou a ser tratada e se o governador Tarcísio de Freitas pretende adotá-la.

Para o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, a decisão do governo de zerar alíquotas de importação prejudica os produtores nacionais.

— O governo quer resolver os seus problemas penalizando os produtores e a indústria brasileira. Ora, é o governo federal praticando uma concorrência desleal e predatória àqueles que geram a riqueza e o superávit da balança — afirmou.

HADDAD CONFIA NA SAFRA

Em entrevista ao podcast Flow, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que espera uma redução nos preços dos alimentos:

— Acredito que uma série de produtos que estão mais caros vão ter preços reduzidos com a entrada da safra deste ano, que, ao que tudo indica, será uma supersafra — afirmou o ministro.

Após salto, investimento deve desacelerar com juro alto este ano

Crescimento em 2024 foi de 7,3%, mas desacelerou a 0,4% no 4º trimestre

CAROLINA NALIN, VINICIUS NEDER, MAYRA CASTRO E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br

O cenário de juros mais baixos e consumo aquecido impulsionou a confiança dos empresários e fez o investimento saltar 7,3% em 2024, no maior ritmo em três anos, segundo divulgado pelo IBGE. No entanto, a alta de apenas 0,4% no quarto trimestre deu indícios da perda de fôlego já esperada pelos economistas para este ano. Um reflexo do aperto monetário e de um ambiente global e doméstico mais incerto, avaliam.

Os juros altos são o principal fator por trás das estimativas mais modestas de crescimento dos investimentos em 2025, diz Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV, que ainda revisa as projeções:

— Fica mais caro financiar o investimento, e aumentam as incertezas quanto ao retorno deles. A não ser um investimento de longo prazo, como uma compra de uma concessão de rodovia, haverá impacto principalmente sobre os investimentos de curto prazo.

Padovani aponta que o cenário global, com tensões geopolíticas, tarifas, juros altos e menor crescimento econômico, se soma a fatores domésticos, como o aumento da dívida pública. Essa combinação pressiona o dólar, que impacta o investimento de dois modos: como termômetro de confiança, quando sobe e causa apreensão; e pela pressão nos custos, que encarece importações.

— Quando olhamos o conjunto da obra, o dólar deve se manter volátil com tendência de alta e os investimentos devem crescer menos ao longo desse ano — diz Padovani.

Luis Otávio Leal, economista-chefe da G5 Partners, classifica a soma de conjuntura incerta e juros altos como "uma combinação mortal para investimento":

— Só se faz investimento quando tem um cenário estável, e a gente não sabe qual vai ser o cenário ao longo do ano.

ABAIXO DA MÉDIA

A taxa de investimento subiu de 16,4% do PIB em 2023 para 17% em 2024. Ainda assim, está abaixo do recorde de 20,7%, alcançado em 2012, segundo IBGE. Trata-se de uma taxa não só baixa, como "muito aquém da média dos países emergentes", que é de 32%, segundo a Firjan, em nota.

Para Claudio Frischtak, CEO da Inter.B Consultoria, o nível atual de investimento é insuficiente frente à necessidade de ampliação da capacidade produtiva do país. Ele destaca, no entanto, que muitos projetos já estão contratados pela iniciativa privada, setor que tradicionalmente concentra a maior parte dos investimentos, especialmente em infraestrutura, onde os ciclos são mais longos.

Apesar desse cenário pro-missor, ele diz que as pequenas e médias empresas, mais sensíveis ao custo do capital e ao ambiente econômico, devem ser mais afetadas pela incerteza fiscal e juros altos.

A participação do investimento privado em infraestrutura representa quase 70% do montante de recursos aplicados no setor. Pelas previsões da última carta de infraestrutura de Frischtak, 65,8% dos investimentos foram privados. Em 2010, eram 43,8%.

Já as importações saltaram 14,7% no ano passado, impulsionadas pela compra de máquinas.

17%

do PIB

Foi a taxa de investimento no ano passado, abaixo do pico registrado em 2012, de 20,7% e inferior à média dos emergentes, de 32%



DIVULGAÇÃO

Para atender à demanda. A nova fábrica da Sol & Neve, em Leopoldina: a empresa de sorvetes teve de reduzir margens

A fabricante de sorvete Sol & Neve está ciente do cenário desafiador, mas precisa investir para atender ao aumento da demanda. A empresa está concluindo a construção de uma nova fábrica em Leopoldina (MG), ao custo de R$ 20 milhões, que vai quintuplicar a capacidade de produção.

— O investimento é necessário para atender à crescente demanda do mercado. Também estamos ampliando nossa frota de caminhões, que atenderá a crescente demanda logística e o crescimento em novas áreas de atuação — diz Luciano Larcher, diretor da Sol & Neve, que tem 220 lojas.

Ele conta que a solução foi reduzir as margens para absorver o aumento dos custos, reduzir o impacto nos preços ao consumidor e manter os investimentos programados.

Silvia Matos, pesquisadora do FGV Ibre, projeta crescimento de 4% nos investimentos este ano, número que deve ser revisado. Ela destaca que o desempenho ainda será bom, impulsionado por projetos de infraestrutura já contratados, como as obras do Minha Casa, Minha Vida, bem como pela agropecuária e a indústria extrativa. O avanço, porém, será mais concentrado e dependente da infraestrutura.

— O investimento acaba sendo penalizado pela política monetária e pela incerteza que permeia a economia. E ainda tem incerteza internacional — diz. — O mundo está difícil, o que cria mais tensão sobre como vai ser esse cabo de guerra entre política fiscal e monetária. No fim das contas, quem perde é o investimento.

Já o economista-chefe do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Rafael Cagnin, estima que a compra de novas máquinas e equipamentos pode dar algum fôlego para os investimentos em 2025, principalmente devido à política federal de depreciação acelerada:

— É mitigatório, mas a palavra é essa, porque temos um quadro de elevação de juros.

Com os juros altos dificultando o retorno dos projetos, Cagnin teme que a falta de coordenação entre as políticas monetária e fiscal impeçam um alívio no custo do crédito.

— Se não há perspectiva de demanda, mesmo que o empresário tenha máquinas obsoletas, ele não investe — diz. — O que não estamos tendo agora é horizonte, porque temos esse ciclo de alta forte dos juros e a incerteza sobre como o governo vai reagir.

PIB: setor agropecuário vai se recuperar em 2025, com supersafra

Após encolher 3,2% em 2024, o PIB da agropecuária voltará a impulsionar o crescimento econômico este ano, na expectativa de mais uma supersafra de grãos. Segundo o mais recente boletim da Conab, estatal que monitora a produção agrícola, a safra 2024/2025 deverá colher um recorde de 325,7 milhões de toneladas de grãos, alta de 9,4% ante a safra 2023/2024.

Antes da divulgação dos dados fechados do PIB do ano passado pelo IBGE ontem, as projeções de analistas do mercado financeiro apontavam para um crescimento de 6% na agropecuária este ano, segundo pesquisa do jornal Valor. Mas já há quem estime desempenho melhor. A consultoria MB Associados espera avanço de 7% este ano.

— Vai ser o ano do agro — diz Sérgio Vale, economista-chefe da MB Associados.

Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos, explicou que o impulso da agropecuária será maior no início do ano, por causa do comportamento típico da sazonalidade das safras. Essa particularidade deverá, inclusive, turbinar o crescimento econômico deste início de ano.

— O primeiro trimestre de 2025 tem uma particularidade. Ele deve crescer fortemente por conta da safra recorde de grãos. A safra de soja, principal cultura agrícola do Brasil, deve saltar cerca de 15% nessa temporada. E mais de 60% da safra de soja é contabilizada no primeiro trimestre pelo IBGE — afirma Margato.

A soja deverá atingir o recorde de 166 milhões de toneladas, salto de 12,4% ante a safra anterior. Já a produção total de milho deverá ficar em 122 milhões de toneladas, avanço de 5,5% ante a safra 2023/2024.

Segundo Vale, da MB Associados, o desempenho da agropecuária deverá fazer com que o Centro-Oeste tenha um crescimento mais forte que o Nordeste, invertendo a dinâmica observada em 2024:

— Estamos falando de uma desaceleração justamente na região que mais apoiou o presidente (Luiz Inácio Lula da Silva). E isso já está refletido na queda de sua popularidade por lá — observa Vale. *(Carolina Nalin e Vinicius Neder)*





CAPITAL

Rennan Setti
blogs.oglobo.globo.com/capital

ENTREVISTA

Aswath Damodaran, PROFESSOR DA NYU

PETROBRAS DEVERIA DESISTIR DE PROJETOS DE ENERGIA LIMPA

No novo "O ciclo de vida corporativo" (Intrínseca), o professor da Stern, escola de negócios da Universidade de Nova York, traça um paralelo entre a trajetória das companhias e as etapas da vida humana. Considerado a maior autoridade do mundo em "valuation" — a técnica para determinar o valor justo de uma empresa —, o autor indiano afirma que um dos erros capitais das corporações é mentir a idade — e gastar fortunas tentando voltar a ser jovem. Conhecedor do mercado acionário brasileiro, o especialista avalia que o governo estrangula a ascensão de novos negócios inovadores para proteger "joias da coroa".



JASON KOERNER/GETTY IMAGES VIA AFP



"Mas e a energia verde?" Nada que a Petrobras fez até aqui vai ajudá-la nesse negócio."

"A internet não aumentou o valor das Bolsas porque criou tanto perdedores como vencedores. Será assim com a IA."

Por que comparar empresas com o ciclo de vida humano?

Estamos rodeados de empresas fazendo exatamente o que fazemos quando envelhecemos. Querem ser jovens novamente, gastam muito dinheiro com consultores, banqueiros e aquisições assim como gastamos com *lifting* e academia. E adivinha só? Envelhecem de qualquer maneira.

O que define cada estágio?

Em empresas muito jovens, tudo é sobre potencial e futuro, mas com uma mortalidade muito alta. O objetivo é sobreviver. Quando a empresa é adolescente, o potencial começa a ser avaliado. Ela tem que mostrar suas notas, provar que as receitas estão crescendo. Ainda faz coisas estúpidas, como qualquer adolescente, está tentando se encontrar. A empresa adulta está no auge, mas tem que aproveitar porque é passageiro. À medida que você fica maior, é mais difícil seguir crescer. É inevitável, não dá para lutar contra isso, embora vai ter gente dizendo que é possível voltar a ser jovem. Meu conselho: ajam de acordo com a idade. Aceitar isso leva a decisões que refletem a essência da empresa sem desperdiçar dinheiro e energia.

Há exceções?

A Apple estava no leito de morte quando Steve Jobs a reinventou. É o que Satya Nadella fez na Microsoft. São reencarnações. O problema é que tem um monte de gente vendendo às empresas a ideia de que podem replicar esse feito, que é raríssimo e depende também da sorte.

Toda empresa está condenada ao declínio?

Por que "condenada"? Envelhecer é melhor que a alternativa. Manter sua bisavó viva para sempre não é boa ideia. Não devemos ter apego emocional com corporações. Empresas em idade avançada devem colocar a casa em ordem e encolher com graça.

Isso significa eventualmente acabar?

Não, mas se acabar, ok. Quando o minério de ferro acabar, você vai querer que a Vale venda alimentos? Quando o petróleo acabar, o que a gente faz com a Petrobras? "Mas e a energia verde?" Nada que a Petrobras fez até aqui vai ajudá-la nesse negócio. Petrolíferas como Exxon e Shell gastaram fortunas nisso, mas não têm nada para mostrar. É melhor aceitar se tornar uma versão menor de si própria.

No Brasil, debate-se como a Petrobras deveria olhar para energia verde...

A Petrobras vai jogar bilhões em novas energias, outras pessoas vão ficar ricas e a empresa vai ficar mais pobre. Explorar petróleo nada tem a ver com energia verde. Digo o mesmo sobre montadoras fazendo carro elétrico, que tem mais a ver com um smartphone.

O que a Petrobras deveria no futuro então?

Devolver o dinheiro aos acionistas, como o BNDES, e deixar que eles invistam em novas empresas. Aliás, é algo que eu gostaria de mencionar. Olhe o Ibovespa: só tem empresa de meia-idade ou em declínio. O S&P 500 está cheio de empresas como o Facebook. Mas os EUA são exceção. Há algo na estrutura econômica dos EUA que permite que jovens empresas se tornem gigantes. Em países como o Brasil, os governos tentam proteger empresas em declínio dizendo que são joias da coroa. É natural, já que Vale e Petrobras já foram 100% estatais, empregam muita gente. Mas, nos EUA, ninguém quis proteger o Yahoo da Google. Não à toa, passamos o dia em ecossistemas criados por jovens empresas americanas, e as Bolsas dos EUA já têm metade do valor do mercado acionário do mundo.

Trump não tentará proteger o status quo com o apoio do Vale do Silício?

Acho que o Vale do Silício ainda é o lugar da destruição criativa de que fala Joseph Schumpeter. Em dez anos, as empresas dominando a IA não serão nenhuma das que vemos hoje. E, por mais que a chinesa DeepSeek esteja no noticiário, a maioria será dos EUA. É algo da natureza do sistema americano. Para que nova vida surja, a velha tem que desaparecer. Senão você tem a Europa, cheia de empresas-zumbi.

Você investe em empresas brasileiras?

Tenho um pouco de Vale na carteira, mas não tenho mais Petrobras. Gostaria de uma grande empresa de tecnologia brasileira. O mais perto disso é o Mercado Livre, que não é brasileira. No Brasil, muita coisa impede que um jovem empreendedor diga: "Quero ser o próximo Zuckerberg." O governo precisa refletir sobre a proteção a negócios estabelecidos.

Há uma bolha de IA?

Aplicações fantásticas de IA estão por toda parte e são revolucionárias porque mudam a forma como trabalhamos. A questão é: você pagará por isso? Grandes empresas de tecnologia saberão como fazer a IA funcionar para elas, mas pode haver tecnologias revolucionárias com zero efeito líquido sobre o valor do mercado. A internet não aumentou o valor das Bolsas porque criou tanto perdedores como vencedores. Acho que será assim com a IA.

Alife Nino abocanha os camarões da Vinci

O grupo Alife Nino, dono de restaurantes como Nino Cucina, Tatu Bola e Irajá, está comprando uma fatia das redes Camarão & Cia e Camarada Camarão, apurou a coluna. As marcas pertencem ao grupo pernambucano Drumattos e ganhou fôlego depois que a gestora carioca Vinci Partners se tornou sócia, em 2019, por meio do fundo de participações Nordeste III. Com a transação, a Vinci — que acaba de pagar R$ 2 bilhões para comprar o Outback no Brasil — sai do negócio. As redes Camarão & Cia (franquia de *fast food*) e Camarada Camarão (restaurantes) somam 21 unidades pelo país, sendo oito no Rio.

Recuperação

Sete anos depois de adquirir 65% da RCB por R$ 224 milhões, o Bradesco está comprando a fatia remanescente na empresa de recuperação de crédito. Com a transação, a americana PRA sai do capital.

Sonho americano

A Billor, startup fundada por um brasileiro na Flórida para financiar o sonho do caminhão próprio de quem trabalha na indústria de transporte de cargas dos EUA, está em busca de investidores no Brasil. O Mercado Bitcoin acaba de lançar um "token" lastreado na operação da Billor, cujo objetivo é aumentar sua frota de 238 para 3 mil caminhões até 2027. A ideia é captar até R$ 5 milhões, pagando ao investidor a variação do dólar (para cima ou para baixo), acrescida de 8% ao ano.

— Já distribuímos R$ 1 bilhão em 360 operações de "tokens", mas nunca tivemos um ativo no Brasil que pagasse em dólar. O "token" da Billor permite ao brasileiro investir em um ativo diretamente relacionado à economia dos EUA e na moeda daquele país — diz Roberto Dagnoni, presidente do conselho do MB.

Quem aproximou Billor e MB foi Fabricio Bossle, sócio da Leste. A gestora de origem carioca e baseada em Miami investiu na Billor e colocou à sua disposição uma linha de US$ 335 milhões. É a partir desse instrumento de dívida que foi gerado o "token".

A Billor compra caminhões com até 3 anos de uso e repassa para motoristas em *leasing*, cobrando 48 parcelas mensais de US$ 3 mil. Em paralelo, integra o motorista à sua plataforma de gestão de cargas.

— O líquido que sobra para o motorista é 50% maior do que ele ganharia se fosse um mero funcionário — diz Jardel Cardoso, fundador da Billor.

Juros futuros recuam após freio no quarto trimestre

Ibovespa tem alta de 1,36%. Para analistas, dados do PIB dão um direcionamento de até onde a Taxa Selic pode subir

ISA MORENA VISTA
E VINICIUS NEDER
economia@oglobo.com.br

A desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) no quarto trimestre — o crescimento foi de apenas 0,2% — foi bem recebida pelo mercado, o que levou à queda dos contratos de juros futuros. A avaliação é que o desaquecimento da economia deve reduzir a pressão sobre os preços, o que pode significar uma Taxa Selic, hoje em 13,25% ao ano, menos elevada à frente. O Ibovespa, principal índice da B3, fechou em alta de 1,36%, aos 125.035 pontos.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento de janeiro de 2026 recuou de 14,805% para 14,74%; a do DI de janeiro de 2029 caiu de 14,815% para 14,535%; e a do DI de janeiro de 2031 passou de 14,925% a 14,65%.

Para Luan Aral, especialista de câmbio da Genial Investimentos, os dados mais fracos do PIB começaram a dar um direcionamento mais concreto para a curva de juros. No fim do ano passado, com as incertezas nos campos fiscal e político, e a economia aquecida, as taxas de DI chegaram a encostar em 17%.

— Eu ficaria muito preocupado (com os juros) se a gente seguisse vendo esse PIB crescendo. A gente está chegando a um (teto) da Selic. Estou bastante curioso para ver o *guidance* da próxima reunião do Copom (Comitê de Política Monetária, do Banco Central) — diz Aral, referindo-se à indicação dada pelo BC nas reuniões.

Apesar dos movimentos no mercado de juros futuros, economistas ouvidos pelo GLOBO descartam, por ora, alterações nas projeções para a trajetória da Selic. A edição mais recente do Boletim Focus, do BC, que reúne projeções de analistas de mercado, aponta a taxa em 15% no fim de 2025.

— A comunicação do BC está reforçando aspectos de que a inflação corrente está alta, assim como as expectativas inflacionárias — diz Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV. — Não temos dados mostrando uma economia em forte desaceleração, apesar do PIB do quarto trimestre. Provavelmente, o resultado do primeiro trimestre virá bastante positivo, por conta do PIB da agropecuária.

Em relatório, o Itaú BBA projeta a Selic a 15%. Para os analistas do banco, apesar de uma ligeira melhora nas expectativas desde o início do ano, quando se previa a taxa a 16%, a perspectiva ainda é de juro significativamente alto.

O Bradesco vê a Selic a 14,75% ao fim deste ano.

INDICADORES

IBOVESPA

+1,36% no dia

-2,58% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial (Ptax)	5,7682	5,7688
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,94
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,02

EURO

	COMPRA	VENDA
Comercial (Ptax)	6,2695	6,2713
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,45
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,52

OUTRAS MOEDAS

	VENDA
Libra esterlina	7,4822
Franco suíço	6,5777
Iene japonês	0,0391
Peso argentino	0,0054
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,7993

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com

ÍNDICES

IPCA-IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	7111,86	+0,16%	+0,16%	+4,56%
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%

IGP-M-FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1213,514	+1,06%	+1,33%	+8,44%
Janeiro	1200,775	+0,27%	+0,27%	+6,75%

IGP-DI-FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1181,407	+0,11%	+0,11%	+7,27%
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
03/04	0,6698%
04/04	0,6718%
05/04	0,6737%
06/04	0,6720%

A PARTIR DE 04/05/12	
04/04	0,6718%
05/04	0,6737%
06/04	0,6720%

TR

28/02	0,0769%
01/03	0,1092%
02/03	0,1430%
03/03	0,1690%
04/03	0,1709%
05/03	0,1728%
06/03	0,1711%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,7508

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Ufer) = 44,2655 Ufir/RJ.)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	Isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal de R$ 564,80.

INSS

Março de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual autônomo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

*Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e VBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br
www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

ENTREVISTA

Alexandre Silveira / MINISTRO DE MINAS E ENERGIA

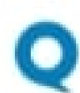
Congresso deve receber em breve projeto de novas diretrizes do setor elétrico. Ideia é incluir proposta de usar dinheiro do Orçamento para cobrir uma parcela dos incentivos pagos pelos consumidores. Mudança busca aliviar fatura e ajudar popularidade de Lula

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS, MANOEL VENTURA E THIAGO BRONZATTO economia@oglobo.com.br brasília

RECURSO PÚBLICO PODE BANCAR PARTE DO SUBSÍDIO NA CONTA DE LUZ



BRENNO CARVALHO



"Se quisermos diminuir a tarifa para poder impulsionar mais a economia, vamos buscar mais recursos"

"Estou focado no projeto de reeleição do presidente Lula. Quero contribuir, não tenho um projeto pessoal"

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, quer incluir no projeto de lei da reforma nas diretrizes do setor elétrico, que será enviado ao Congresso até maio, o uso de recursos públicos para bancar parte dos subsídios hoje pagos pelos consumidores nas contas de luz. Este ano, a previsão é que os consumidores arquem com R$ 36,5 bilhões de incentivos para usinas eólicas e solares, irrigação e redução tarifária para a baixa renda. Isso representa, em média, quase 15% do total pago na conta de luz.

O objetivo de Silveira é usar recursos públicos para aliviar a fatura mensal dos consumidores — e ajudar na estratégia de retomada da popularidade do governo Lula. A proposta, porém, pode pressionar ainda mais o Orçamento no momento em que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenta controlar os gastos públicos.

O ministério trabalha em alguma medida para reduzir as tarifas de energia?

A tarifa de energia não pode ser tratada com uma solução artificial. Queremos apresentar um projeto para debater com o Congresso uma abertura de mercado mais ampla. No máximo, em 60 dias. Queremos abrir para os demais consumidores o mercado livre de energia (poder comprar diretamente do gerador; hoje, só grandes consumidores têm essa opção). A tarifa é um insumo muito substancial na indústria nacional, no comércio e na atividade econômica do país. Se conseguirmos uma solução orçamentária para reduzir estruturalmente a tarifa, será positivo.

O senhor defende incluir os subsídios do setor elétrico no Orçamento?

Tenho que ser realista: é impossível colocar R$ 40 bilhões da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético, que reúne todos os subsídios do setor) no Orçamento. Mas eu acho que há itens na CDE que nada têm a ver com o setor elétrico e poderiam ir para o Orçamento.

Quais, por exemplo?

Vai depender de uma decisão política do que entendemos de importância disso para a economia nacional. Se quisermos diminuir mais a tarifa para poder impulsionar mais os ciclos da economia, buscaremos mais recursos.

Já houve conversas com o Ministério da Fazenda?

A equipe técnica está discutindo isso há alguns meses. Por isso, esse projeto ainda não foi encaminhado ao Congresso. A solução, que é estrutural, é retirar da CDE as políticas públicas que nada têm a ver com a geração de energia.

No ano passado, o senhor defendeu a volta do horário de verão e isso não foi diante. O assunto pode ser retomado?

Eu sou a favor de ter o horário de verão toda vez que precisa. É uma medida preventiva para diminuir risco energético ou evitar aumento de tarifa por falta de planejamento. Se há uma questão hídrica que coloca os reservatórios em risco, e o horário de verão vai contribuir, tem que adotar. Levamos ao limite da decisão no ano passado, mas vimos que havia começado a chover.

O horário de verão pode voltar até o fim do mandato?

Pode, se tiver necessidade nós temos que ter coragem de fazer. No fim do período úmido (normalmente em maio), vamos ter uma noção da necessidade ou não. Mas estamos melhor que no ano passado. Tem havido um aumento de consumo devido às altas temperaturas e haverá mais (consumo), na minha opinião, devido a demandas advindas da inteligência artificial.

A área técnica do Ibama emitiu um parecer recomendando negar o pedido da Petrobras para explorar petróleo na Margem Equatorial, mas essa não é ainda uma decisão definitiva. Na sua opinião, o presidente do órgão, Rodrigo Agostinho, vai endossar a negativa?

Não acredito. Eu sempre sou crítico dos extremismos. Nunca vamos achar solução no "passar a boiada" nem no eu "acredito que não pode". É uma questão de convicção daqueles técnicos que assinaram ali. Não tem lógica não poder conhecer as nossas potencialidades. Tudo que se falar em estudo acho que o Brasil, para ter soberania, tem de fazer.

O acordo fechado entre governo e Eletrobras sobre vagas no Conselho de Administração prevê mudanças no projeto de Angra 3. Quando o tema voltará a ser discutido no Conselho Nacional de Política Energética (CNPE)?

Meu voto foi de que não é admissível que se enterre esse custo Brasil em Angra 3. Mas também não é possível, do ponto de vista de segurança de gestão, continuar com o atual modelo de governança da Eletronuclear. É uma decisão espinhosa. Se fosse tomar uma decisão do zero hoje, ninguém faria Angra 3, mas não estamos começando do zero.

Estamos discutindo um custo de R$ 20 bilhões já afundado. Temos uma das maiores reservas de urânio do mundo, temos tecnologia para produzir combustível de Angra 1 e Angra 2, mas importamos quase 80% desse combustível. O controle tem de ser da União, mas a atividade pode ser privada.

O presidente do seu partido, o PSD, Gilberto Kassab, disse que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está enfraquecido no cargo. O que o senhor achou da avaliação?

Ele quis dizer que o ministro quer alguns caminhos que não tem conseguido lograr êxito. Eu não consideraria alguém fraco porque não consegue lograr êxito naquilo que entende que é melhor, mas que o presidente da República entende diferente. Isso não é ser fraco.

Se o seu partido, o PSD, decidir não apoiar a reeleição de Lula, o que o senhor fará?

Na última eleição o meu partido não apoiou e eu apoiei. O presidente tem o apoio da maioria esmagadora do PSD. Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Bahia, Amazonas, Sergipe, Pernambuco, por exemplo, caminham com Lula.

Mas Kassab está colado no governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, apontado como possível sucessor de Bolsonaro...

É óbvio que não temos nenhuma candidatura colocada, e é óbvio que o Kassab sabe que a maioria das lideranças dos estados é Lula futebol clube. O desafio dele é convergir isso tudo em um projeto que respeite as diferenças.

Tenho absoluta convicção de que o Kassab entende que o melhor para o país é o presidente Lula até 2030 e o governador Tarcísio até 2030. E, em 2030, analisamos quais são os melhores caminhos para o Brasil.

Esperava-se que Lula caminhasse para partidos de centro com a reforma ministerial. Mas quando ele coloca a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, no posto de articuladora política do Planalto, o presidente não dá passos atrás na composição com partidos da base?

Ele pôs no Palácio do Planalto alguém em quem ele confia, leal a ele e ao projeto e que, ao mesmo tempo, é experiente para poder construir política. Essa questão de colocar dois ou três a mais de partidos ditos de centro não vai alterar o quadro de composição do governo. Não é isso mais que constrói a maioria.

Como o senhor vê o PP ameaçando desembarcar do governo?

Eu não sei se o PP esteve no governo. O Brasil vive uma distorção nesse sentido. Hoje, construir um presidencialismo de coalizão talvez seja o maior desafio de um governante.

Ainda há espaço para o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), seu aliado, vir para o governo numa segunda etapa da reforma ministerial?

Isso é uma coisa que passa pelo presidente Lula, pelo presidente Pacheco, que são duas pessoas que se dão muito bem. Mas nós estamos a um ano praticamente de descompatibilização daqueles que vão disputar as eleições em 2026 (quem é ministro, por exemplo, precisa deixar o cargo para concorrer seis meses antes das eleições).

Eu trabalho para que o Pacheco seja governador de Minas Gerais. Caso ele decida optar por esse caminho, já vai estar na hora de começar a conversar com as lideranças do estado e com os prefeitos.

O senhor pretende concorrer em 2026?

Estou focado no projeto de reeleição do presidente Lula. Quero contribuir, não tenho um projeto pessoal.

Trump cria reserva estratégica de Bitcoin nos EUA

Recursos virão de criptomoedas confiscadas pela Justiça em processos criminais. Cotação da criptomoeda chega a cair 5,7%

WASHINGTON E BRASÍLIA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou na noite de quinta-feira um decreto criando uma reserva estratégica de Bitcoin, uma promessa da campanha eleitoral. Mas, apesar de executivos do setor de cripto terem comemorado, a cotação do Bitcoin chegou a cair 5,7%, aparentemente devido à decepção com o fato de que o governo não vai comprar criptomoedas.

O decreto foi divulgado nas redes sociais pelo czar das criptomoedas da Casa Branca, David Sacks. O texto estabelece que essa reserva será formada por moedas digitais confiscadas pela Justiça em processos criminais e que estão em mãos do governo federal. Essas criptomoedas também não serão negociadas.

O documento informa ainda que, mais à frente, o Tesouro e a Secretaria do Comércio vão traçar estratégias para ampliar essas reservas para obter mais Bitcoin. Mas não deve haver impacto para o Orçamento nem para os contribuintes americanos.

"O propósito da reserva é a administração responsável dos ativos digitais do governo sob o Departamento do Tesouro", afirmou Sacks nas redes sociais. E assegurou que o uso desses ativos confiscados "não custará um centavo aos contribuintes".

Atualmente, os EUA têm cerca de US$ 16,4 bilhões em Bitcoin e cerca de US$ 400 milhões em sete outras criptomoedas.

Por volta das 19h, o Bitcoin caía 4,6%, a US$ 86,3 mil.

Ontem, Trump afirmou que pode implementar, em breve, tarifas recíprocas sobre a madeira e os laticínios canadenses:

— O Canadá vem nos explorando há anos com tarifas sobre madeira e laticínios. Uma tarifa de 250%, que está prejudicando nossos agricultores. Isso não vai mais acontecer.

Ele disse que o Canadá enfrentará exatamente a mesma tarifa se não reduzir as taxas sobre os produtos americanos.



AL DRAGO/AFP

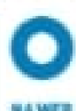
Nem um centavo. O czar de cripto da Casa Branca, David Sacks, assegura que não haverá custo ao contribuinte

BRASIL BUSCA DISCUTIR AÇO

Enquanto isso, o Brasil busca evitar ser alvo das tarifas de Trump. Ontem o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, conversou com o representante de Comércio dos EUA, Jamieson Greer. Ficou acertado que, a partir da semana que vem, haverá reuniões técnicas entre representantes dos dois países. O objetivo é buscar um acordo que evite prejuízos às exportações brasileiras de aço e alumínio.

No entanto, os CEOs das três maiores siderúrgicas americanas fizeram ontem um apelo a Trump para não haver exceções nas tarifas. (*Com Eliane Oliveira*)

Mundo

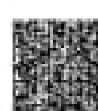


NA WEB

BOMBA DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

Maior estação de trens de Paris é fechada

Artefato não detonado estava nos trilhos perto da Gare du Nord, afetando 700 mil



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



AFP/8.3.2023

Ditadura de gênero. Mulheres afegãs protestam por seus direitos no Dia Internacional da Mulher, em Cabul, em 8 de março de 2023. Desde o retorno do Talibã, em 2021, mulheres no Afeganistão enfrentam múltiplas restrições e violência

LETÍCIA MESSIAS E ANA FLÁVIA PILAR
internacional@oglobo.com.br

DIREITOS EM RETROCESSO

Desigualdade de gênero no planeta leva a perdas globais de mais de US$ 7 trilhões

Cinquenta anos após as Nações Unidas terem oficializado o 8 de março como o Dia Internacional da Mulher, os direitos das mulheres e meninas enfrentam ameaças sem precedentes de recuo em todo o mundo. Níveis cada vez mais altos de discriminação, a redução de proteções legais e a diminuição do financiamento para programas e instituições que apoiam e protegem as mulheres compõem o cenário que o então secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, descreveu, ainda em 2014, como uma "pandemia de violência de gênero". Apenas em 2024, um a cada quatro países retrocedeu no caminho para a igualdade.

PROBLEMA MUNDIAL

Apesar dos avanços na promulgação de leis para mulheres nas últimas décadas, hoje elas ainda têm apenas 64% dos direitos legais dos homens — bem menos que os 77% calculados anteriormente, segundo o Banco Mundial. A cada dez minutos, uma mulher ou menina é morta pelo parceiro ou por um membro da família, diz a ONU, e uma em cada três sofre violência física e sexual. Somado a isso, aponta o Banco Mundial, as mulheres têm apenas 36% das proteções legais contra violência doméstica, assédio sexual, casamento infantil e feminicídio. Nenhum país no mundo concede igualdade de oportunidades para homens e mulheres.

— Recentemente, a Arábia Saudita promulgou leis extremamente discriminatórias, exigindo que as mulheres obedeçam a seus maridos e as proibindo de viajar sem a permissão de um tutor masculino. O descumprimento da obediência ao marido pode resultar na perda de apoio financeiro. Além disso, o marido tem o "direito conjugal ao sexo", o que equivale a uma autorização legal para o estupro — disse ao GLOBO Shivangi Misra, assessora jurídica global da ONG Equality Now.

Não são casos isolados. Desde a Índia, onde o estupro marital ainda é legal, até os Emirados Árabes Unidos, onde as mulheres recebem uma parcela menor da herança em comparação a seus irmãos homens, desigualdades legais baseadas no sexo ou gênero persistem globalmente. Mali, Iêmen e Sudão também têm normas que exigem a obediência da esposa ao marido, e o Afeganistão é o único país no mundo que proíbe o acesso à educação de mulheres e meninas para além do ensino básico.

— Primeiro, o regime do Talibã proibiu as meninas de frequentarem as escolas. Depois, fecharam as universidades para elas, tiraram o direito ao trabalho, proibiram-nas de sair de casa desacompanhadas, de viajar, de ir a parques com suas famílias. Proibiram que meninas e mulheres fizessem compras, e até suas vozes não podem mais ser ouvidas. Nem o som dos seus sapatos pode ser escutado por um homem — relata a ativista afegã Mahbouba Seraj.



LUIS TATO/AFP/6.2.2025

Violência. Mulheres feridas em ataques rebeldes na República Democrática do Congo em hospital em Bukavu

As consequências disso também são sentidas na economia. Fechar a lacuna de gênero no emprego e no empreendedorismo, por exemplo, poderia aumentar o PIB mundial em mais de 20%. Considerando apenas os países de alta renda da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a maior participação feminina na força de trabalho poderia adicionar mais de US$ 7 trilhões à economia do planeta.

Se o ritmo atual for mantido, porém, levará mais de 100 anos para que as mulheres alcancem a paridade com os homens.

DESAFIOS PARA INCLUSÃO

A falta de acesso a cuidados infantis de qualidade também limita a participação feminina na economia. Globalmente, as mulheres dedicam quase três vezes mais tempo ao trabalho doméstico não remunerado do que os homens, e mais de 40% das crianças não têm acesso a creches adequadas. Com o envelhecimento da população, essa carga tende a aumentar, uma vez que as mulheres são as principais responsáveis pelos cuidados com parentes idosos.

— Existe uma relação positiva entre a representação política feminina e a adoção de leis que promovem oportunidades econômicas mais igualitárias. Um estudo recente indica que países com maior número de mulheres em cargos políticos tendem a aprovar mais leis que promovem a igualdade de oportunidades — aponta Natália Mazoni, advogada especialista em gênero e desenvolvimento do Banco Mundial.

No entanto, países onde vive quase metade da população mundial tiveram eleições em 2024, e as mulheres não registraram ganhos significativos, segundo o relatório "Representatividade Importa". Com o ritmo atual de progresso, deve levar 40 anos ou mais para que as mulheres alcancem paridade com os homens na representação política.

O México, onde no ano passado Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher presidente na História do país, está na pior posição (142º) entre os países da América Latina no último Índice Mulheres, Paz e Segurança (WPS), o único que avalia conjuntamente inclusão, justiça e segurança femininas. Ele também aparece em primeiro na lista dos cinco países com mais casos de violência política contra mulheres, acompanhado de Brasil, Nigéria, República Democrática do Congo (RDC) e Mianmar. Juntas, essas nações representam 43% dos casos registrados globalmente.

Os piores desempenhos apresentados no Índice WPS, porém, estão concentrados no Oriente Médio e Norte da África. Afeganistão, RDC, Iraque, Síria e Iêmen têm figurado entre os 12 piores no ranking desde a primeira edição da pesquisa, em 2017/18. No Afeganistão, mais de 90% das mulheres vivem em proximidade direta com conflitos, e os riscos de violência política são os mais altos do Sul da Ásia. Lá, onde o regime repressivo do Talibã tem institucionalizado normas cada vez mais restritivas, apenas 5% das mulheres — que são metade da população do país — têm acesso a uma conta bancária própria.

— Há um tripé compartilhado entre o Afeganistão e o Norte da África. Primeiro, uma leitura errada do Islã, com o uso da religião como justificativa para subjugar a mulher. Depois, a relação entre um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e o acesso limitado da mulher ao conhecimento, o que facilita sua manipulação frente à Justiça; e a falta de ONGs e sistemas societários que protejam os direitos dessas mulheres — disse Priscila Caneparo, doutora em Direito Internacional.

PROGRESSO LIMITADO

Mesmo entre países da União Europeia, que costumam aparecer em melhores posições no índice, entre 40% e 50% das mulheres já relataram ter sofrido formas de assédio sexual no ambiente de trabalho, onde a parcela feminina também sofre mais preconceito. Segundo a ONU, metade da população mundial ainda acredita que homens são líderes melhores do que as mulheres.

— Ao limitar a participação econômica e social plena das mulheres, leis discriminatórias prendem milhões de pessoas em um ciclo de pobreza e dependência, tornando-as mais vulneráveis à exploração e aos maus-tratos — diz Shivangi.

— Promover os direitos das mulheres impulsiona o progresso, e ainda assim eles continuam sendo restringidos em todo o mundo. É essencial responsabilizar todas as nações por seus compromissos e obrigações.

64%
dos mesmos direitos
dos homens, é o que as mulheres têm garantidos no mundo, contra 77% antes, diz o Banco Mundial

54 mil
mulheres e meninas
são mortas a cada ano por seus parceiros ou membros de suas famílias, diz a ONU

Combates e violência na Síria matam mais de 200

Grupo de direitos humanos diz que 134 civis da minoria de Assad foram executados por forças do governo


SANA/AFP

Resposta. Forças de segurança sírias entram em Tartus para reforçar tropas do governo em confrontos com combatentes leais a Assad, deposto em dezembro

LONDRES

As forças de segurança do governo sírio interino executaram mais de 130 civis da minoria alauita ontem durante uma grande operação lançada no noroeste da Síria, um dia após confrontos com homens armados leais ao presidente deposto Bashar al-Assad deixarem mais de 70 mortos e outras dezenas de feridos, informou o Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH). Os ataques da véspera foram os mais violentos contra as novas autoridades desde a queda do regime em dezembro.

Cerca de "134 civis alauitas, incluindo pelo menos 13 mulheres e cinco crianças, foram executados pelas forças de segurança nas regiões de Banyas, Latakia e Jableh", elevando para 229 o número total de mortos em dois dias de distúrbios, disse à AFP Rami Abdel Rahman, chefe do OSDH, sediado em Londres, mas com extensa rede de informantes na Síria.

A contagem dos mortos foi feita através da análise de vídeos e de depoimentos de familiares das vítimas, segundo o OSDH, que divulgou imagens que mostram dezenas de corpos de civis empilhados no pátio de uma casa. Outra gravação exibe homens em trajes militares ordenando que três pessoas se ajoelhem antes de matá-las à queima-roupa.

'ATAQUE PREMEDITADO'

Um toque de recolher foi imposto nas províncias litorâneas de Latakia e Tartus, que abrigam a comunidade alauita, à qual pertence a família Assad, e em Homs, que é a terceira maior cidade da Síria e dividida por confissões.

— À noite, ouvimos tiros e explosões com a chegada de reforços maciços — disse à AFP Ali, um agricultor que mora em Jableh, cerca de 10 quilômetros ao sul de Latakia. — As pessoas estão ficando em casa, todos estão com medo. A chegada de veículos militares e comboios de todas as partes não é tranquilizadora.

As "operações de pente fino" realizadas ontem tiveram como alvo membros "das milícias de Assad e aqueles que os apoiaram e auxiliaram" em Latakia e Tartus, disse a agência de notícias oficial Sana , citando uma fonte das forças de segurança. Segundo a agência, o general que comandava a segurança da Força Aérea, uma das agências mais próximas da família Assad, foi detido em Jableh.

O novo presidente do país, o líder rebelde Ahmed al-Sharaa, disse que "qualquer um que ataque civis indefesos e leve pessoas pelos crimes de outros será responsabilizado rigorosamente". Uma fonte do Ministério do Interior citada pela agência disse que ocorreram "violações individuais" na região e prometeu pôr fim a elas.

— Depois que os remanescentes do regime derrubado assassinaram várias equipes de segurança, multidões desorganizadas se dirigiram para a costa, o que levou a várias violações individuais — declarou a fonte. — Estamos trabalhando para acabar com essas violações que não representam o povo sírio como um todo.

Anteontem, os confrontos deixaram 78 mortos, incluindo 37 membros das forças de segurança, 34 homens armados e sete civis, segundo o OSDH, após um ataque que Mustafa Kneifati, chefe de segurança em Latakia, chamou de "planejado e premeditado".

RESTAURAR A SEGURANÇA

A Arábia Saudita condenou ontem a violência cometida por "grupos ilegais" contra as forças de segurança. A Turquia, que faz fronteira com a Síria, alertou contra qualquer provocação que ameace a paz na Síria e na região". A Rússia pediu o fim do "banho de sangue" e disse estar pronta para "coordenação de esforços" entre "parceiros estrangeiros" para alcançar "uma rápida redução da tensão". O Irã disse que se opõe à morte de "sírios inocentes" nos recentes confrontos. O enviado da ONU para a Síria expressou preocupação e insistiu que havia "claramente uma necessidade imediata de contenção de todas as partes e total respeito pela proteção dos civis de acordo com a lei internacional".

O ex-presidente Bashar al-Assad, que fugiu para a Rússia após governar o país com mão de ferro por 24 anos, foi derrubado em 8 de dezembro por uma aliança de grupos rebeldes islâmicos. Desde então, as novas autoridades enfrentam o desafio de restaurar a segurança no país, palco de uma guerra civil que começou em 2011 e deixou mais de meio milhão de mortos e milhões de refugiados e deslocados.

Mais de 300 mil sírios já voltaram após queda de Assad

Segundo o Acnur, outros 900 mil deslocados internamente pela guerra civil desde 2011 também retornaram às suas casas

DAMASCO

Mais de 300 mil refugiados sírios retornaram ao país desde a queda do regime de Bashar al-Assad em 8 de dezembro, informou o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) ontem. Outras 900 mil pessoas deslocadas internamente também voltaram para suas casas, afirmou a porta-voz da agência, Céline Schmitt, em entrevista coletiva via videoconferência de Damasco.

— Já ultrapassamos 300 mil retornos. Quanto aos deslocados internos, quase 900 mil já retornaram desde o final de novembro. Portanto, no total, 1,2 milhão de pessoas retornaram desde o início de dezembro — disse Schmitt.

Quase metade dos refugiados retornou da Turquia, de acordo com os números divulgados na quinta-feira. Cerca de 3 milhões de sírios buscaram refúgio no país vizinho, o principal destino de refugiados durante a guerra civil.

Os comentários de Schmitt foram feitos depois que o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, disse, também na quinta-feira, que mais de 133 mil sírios que viviam na Turquia haviam retornado ao seu país desde que Assad foi deposto.

OFENSIVA-RELÂMPAGO

O ditador sírio foi derrubado no início de dezembro em uma ofensiva-relâmpago rebelde, pondo fim ao domínio de 55 anos de sua família no país do Oriente Médio e a uma guerra civil que começou em 2011 com a repressão brutal de protestos contra o governo, na esteira da Primavera Árabe.

A guerra da Síria matou mais de meio milhão de pessoas e deslocou milhões de suas casas. Embora expressivo, o número de retornados ainda é tímido se comparado ao que saiu desde 2011. Antes da guerra, a população síria era de 21 milhões. De lá para cá, 6,2 milhões buscaram refúgio no exterior, a maioria (4,9 milhões) em países vizinhos como Turquia, Líbano e Jordânia. Há, ainda, 7,4 milhões de deslocados internos.

Segundo Schmitt, a situação na Síria continua sendo "a maior crise de deslocamento do mundo", enfatizando que a maioria das pessoas que fugiram da guerra está ansiosa para voltar às suas casas.

De acordo com a ONU, o fim do regime Assad pode incentivar o retorno de um milhão de refugiados entre janeiro e junho de 2025. Mas após mais de uma década de guerra civil, organismos internacionais afirmam que a capacidade do país de receber mais pessoas é limitada.

Se por um lado a mudança de regime tem mobilizado milhares a voltarem, por outro, cerca de 1,1 milhão de pessoas fugiram durante a ofensiva dos rebeldes em dezembro — que em apenas duas semanas tomaram grandes centros como Aleppo, Hama e Homs.

De orientação Islâmica sunita, segmento que corresponde a 70% da população, o Hayet Tahrir al-Sham (HTS), que tomou o poder, já teve laços com a al-Qaeda no passado e é considerado uma organização terrorista por diversos países. Sua ascensão tem preocupado minorias religiosas na Síria, sobretudo os alauitas, da qual o clã Assad faz parte, que temem um revanchismo.

Colômbia: dissidentes das Farc capturam 29 policiais e militares

Autoridades afirmam que ação contou com colaboração de moradores

BOGOTÁ

O Ministério da Defesa da Colômbia anunciou que o Estado-Maior Central (EMC), grupo dissidente das antigas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), sequestrou 29 policiais e militares, supostamente com apoio de moradores, no Departamento do Cauca, reduto do grupo no sudoeste do país. A polícia exigiu a "libertação imediata" de seus homens, enquanto o governo lançou uma operação em resposta à violência do grupo ligado ao tráfico de drogas.

"Rejeitamos categoricamente o sequestro de nossos policiais em El Plateado (Cauca) pelas mãos da organização criminosa Carlos Patiño [subgrupo vinculado ao EMC], a quem responsabilizamos por sua segurança. Também condenamos a exploração da população, que constitui uma violação flagrante do direito internacional humanitário e dos direitos humanos", afirmou o general Carlos Fernando Triana, diretor da polícia colombiana, em publicação na rede social X.

O Ministério da Defesa definiu o caso como "tentativa de assassinato e posterior sequestro" dos 29 membros das forças públicas. Acrescenta que "moradores instrumentalizados" pelos guerrilheiros participaram do sequestro, em retaliação a uma ofensiva militar lançada pelo governo para conter o tráfico de drogas e a violência na região.

ÁREA DE PLANTIO DE COCA

Segundo a jornalista colombiana Laura Reyes, 500 pessoas da comunidade de Plateado detiveram pelo menos 15 policiais. Vídeos divulgados nas redes sociais mostram um tanque se afastando em chamas enquanto um grupo de pessoas atira pedras contra ele. Em outros, policiais antidistúrbios são vistos jogando bombas de fumaça e avançando pela rua em meio a tiros.

O incidente ocorreu nos municípios de Argelia e El Tambo, área com uma das maiores concentrações de plantações de coca, segundo a ONU, e local onde o Exército lançou a "Operação Perseu", em outubro de 2024, para retomar o controle da região.

Em mensagem no X, o presidente Gustavo Petro afirmou que o EMC atua com "desespero e por isso utiliza a população civil".


REPRODUÇÃO

Sem paz. Carcaça queimada de carro blindado é vista na região dos ataques

GRUPO SE CINDIU

A Frente Carlos Patiño, que opera nesta área de conflito, é uma das principais estruturas armadas vinculadas ao EMC. O grupo esteve envolvido em negociações de paz com o governo Petro, mas se dividiu em duas facções em 2024. Nessa área, a cisão opera sob o comando de Iván Mordisco, que se retirou das negociações e aumentou sua pressão violenta contra as forças estatais. A outra facção mantém os diálogos.

Uma reunião será realizada hoje em Popayán, capital do Cauca, com membros do governo e da comunidade para avaliar a situação.

Eufrázio

Trump ameaça Rússia com tarifaço após ataque

Ofensiva de Moscou foi a mais impactante contra o território ucraniano desde a suspensão da colaboração militar e de inteligência dos EUA com Kiev; Kremlin critica plano bilionário de rearmamento da União Europeia

KIEV, MOSCOU E WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou ontem que está considerando "fortemente" impor sanções e tarifas econômicas contra a Rússia até que as hostilidades no Leste Europeu se encerrem, diante do último bombardeio maciço lançado por Moscou contra a Ucrânia entre a noite de quinta-feira e a madrugada de sexta.

A declaração ocorreu horas depois do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, voltar a propor uma "trégua aérea e naval" na esteira do bombardeio russo— o segundo em dois dias a usar mais de 100 mísseis e drones, e um dia após líderes europeus aprovarem um projeto de € 800 bilhões (R$ 4,9 trilhões) para rearmamento do bloco.

"Com base no fato de que a Rússia está absolutamente 'batendo' na Ucrânia no campo de batalha agora, estou considerando fortemente sanções bancárias, sanções e tarifas em larga escala sobre a Rússia até que um cessar-fogo e ACORDO FINAL DE PAZ SEJAM ALCANÇADOS. À Rússia e à Ucrânia, sentem-se à mesa agora mesmo, antes que seja tarde demais. Obrigado!!!", escreveu Trump em sua rede social, a Truth Social.



OLEKSANDR GIMANOV / AFP

Devastação. Moradores caminham em meio aos escombros de uma casa atingida por bombardeio russo na cidade de Odessa, na costa ucraniana do Mar Negro

ALVOS SENSÍVEIS

O ataque noturno contra diferentes zonas da Ucrânia, incluindo Kharkiv, Chernihiv, Ternopil e Odessa, mirou principalmente alvos do setor energético do país, sobretudo ligadas à produção de gás, segundo autoridades ucranianas. Cerca de 70 mísseis e 200 drones foram disparados, de acordo com Zelensky, dos quais a Força Aérea ucraniana disse ter conseguido abater 34 mísseis e 100 drones.

Ainda de acordo com o relato da Força Aérea ucraniana, a interceptação dos projéteis russos foi feita a partir de unidades móveis, mísseis antiaéreos, equipamentos de interferência eletrônica, além de aviões de combate F-16, de fabricação americana, e Mirage 2000, franceses. O modelo europeu foi entregue à Ucrânia no mês passado, e é a primeira vez que se tem confirmação oficial sobre o seu uso.

O Ministério da Defesa da Rússia indicou, por sua vez, que atacou durante a noite "infraestruturas de energia e gás" que abastecem o "complexo militar-industrial" ucraniano.

Sob pressão de Trump, que acirrou tensões com a Ucrânia e ensaiou uma aproximação com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, Zelensky defende abertamente um cessar-fogo desde terça-feira. Emulando uma ideia apresentada pelo governo francês no fim de semana, o projeto defendido pelo ucraniano teria uma primeira etapa com a libertação de prisioneiros e uma trégua aérea — com banimento de mísseis, drones de longo alcance, bombardeios contra infraestrutura civil, incluindo de energia – e marítima imediata, "se a Rússia fizer o mesmo".

"Os primeiros passos em direção à paz real devem incluir forçar a única fonte desta guerra, a Rússia, a parar tais ataques contra a vida. E isso é algo que pode ser efetivamente monitorado. Silêncio nos céus — proibindo o uso de mísseis, drones de longo alcance e bombas aéreas. E silêncio no mar — uma garantia real de navegação normal", escreveu Zelensky na rede social X anteontem. "A Ucrânia está pronta para seguir o caminho para a paz, e é a Ucrânia que luta pela paz desde o primeiro segundo desta guerra. A tarefa é forçar a Rússia a parar a guerra."

O plano de trégua atraiu interessados importantes. O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, que tentou atuar como mediador em diferentes momentos do conflito, afirmou ontem que era favorável ao cessar-fogo, apontando a medida como uma forma de "construir confiança" entre as partes.

ATENÇÃO DE MOSCOU

O ataque de quinta-feira foi o maior realizado pela Rússia desde que os EUA suspenderam o envio de ajuda militar e compartilhamento de inteligência a Kiev, em decorrência do bate-boca entre Zelensky e Trump na Casa Branca, há uma semana. Também ocorreu um dia após reunião de cúpula de líderes da União Europeia (UE), na qual o bloco concordou com uma série de medidas para aumentar suas capacidades de segurança e defesa, incluindo um plano de alívio de regras fiscais e empréstimos que, somado, pode abrir espaço para até € 800 bilhões (R$ 4,9 trilhões) em gastos.

Em resposta, o Kremlin, que considera os movimentos europeus "hostis" com relação à Rússia, condenou o que chamou de "retórica de confronto" da União Europeia. O porta-voz da Presidência russa, Dmitry Peskov, disse a jornalistas que Moscou está observando de perto a UE, dizendo que "está discutindo ativamente o tópico da militarização" e o posicionamento da Rússia como "o principal inimigo" do bloco. Ainda de acordo com o porta-voz, essa postura poderia "ser um tópico de profunda preocupação".

Com AFP

EUA exigem negociar programa nuclear do Irã e elevam o tom

Presidente americano disse ter enviado carta pressionando Teerã

TEERÃ E WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou ontem que escreveu uma carta aos líderes do Irã para pressionar o país do Golfo Pérsico a abrir negociações sobre seu programa nuclear, sugerindo que haveria possibilidade de uma ação militar caso não concordassem. Teerã afirmou que não irá ceder à política de máxima pressão exercida por Trump, enquanto a missão do país na ONU afirmou não ter recebido qualquer mensagem da Casa Branca.

— Eu escrevi uma carta dizendo que espero uma negociação, porque se tivermos que fazê-la pela força militar será algo terrível para eles — disse Trump em um vídeo difundido pelo canal americano Fox Business. — Não se pode permitir que eles tenham uma arma nuclear.

Em sua primeira passagem pela Casa Branca, Trump retirou os EUA do acordo nuclear que o Irã havia firmado durante governo de Barack Obama, conhecido como Plano de Ação Conjunto Global (JCPOA), em 2015, que impôs restrições ao programa nuclear iraniano em troca de um alívio de sanções financeiras.

'PRESSÃO MÁXIMA'

Trump afirmou que a saída do acordo foi uma grande vitória para o Ocidente, mas a maioria dos analistas diz que não foi a melhor decisão, e que levou Teerã a ampliar o ritmo de enriquecimento de urânio e reduzir a cooperação com as inspeções. No mês passado, o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica, Rafael Grossi, disse que o país estava enriquecendo urânio a 60%, de modo que "quase atinge o grau de armamento", acima de 90%.



Reação. O aiatolá Khamenei, líder supremo do Irã: "não" à pressão dos EUA

Em resposta a Trump, o ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi, afirmou que não irá retomar nenhum diálogo com os EUA enquanto Trump estiver movido pela ideia de uma política de "pressão máxima".

— O programa nuclear do Irã não pode ser destruído por meio de operações militares. Esta é uma tecnologia que alcançamos, e a tecnologia está no cérebro e não pode ser bombardeada — disse o ministro à margem de uma reunião da Organização de Cooperação Islâmica em Jedá.

Ao retornar à Casa Branca em janeiro, o republicano confirmou que manterá a pressão sobre o regime de Teerã, na forma de sanções, restrições econômicas e ameaças militares, acusando os iranianos de buscarem militarizar suas atividades nucleares, o que eles negam. Desde a saída dos EUA do acordo, o Irã afirma que pretende retomar o plano, mas as negociações e a pouca vontade do governo de Joe Biden em fazê-lo praticamente enterraram a iniciativa. Especialistas apontam que com o nível de enriquecimento de urânio atual, o acordo de 2015 não serve mais aos propósitos de conter uma escalada nuclear.

Com AFP

Washington vai fechar postos diplomáticos no exterior

Medida faz parte de corte de gastos promovido pelo governo Trump; New York Times diz que um consulado no Brasil será afetado

WASHINGTON

O Departamento de Estado dos EUA se prepara para fechar uma série de consulados e representações diplomáticas e diminuir a força de trabalho em atuação fora do país, confirmaram fontes do governo americano na quinta-feira, em uma medida com potencial para prejudicar a construção de alianças e a capacidade de atuação de Washington em busca de seus interesses ao redor do mundo. Cidades da Europa e mesmo do Brasil devem perder representações diplomáticas americanas.

As representações diplomáticas abrigam uma série de funcionários das áreas militar, de inteligência, forças de segurança, saúde, comércio, Tesouro e outras agências, que monitoram temas de interesse no país anfitrião e trabalham com autoridades locais em uma gama de atividades, desde o combate ao terrorismo e a doenças infecciosas até colaborações para o fortalecimento da democracia, dos direitos humanos e de trabalhos de ajuda humanitária.

Funcionários do Departamento de Estado compartilharam uma lista com o Congresso, citando algumas das representações que deveriam ser fechadas. Estavam incluídos os consulados em Florença (Itália), Estrasburgo (França), Hamburgo (Alemanha) e Ponta Delgada (Portugal). Uma autoridade americana que teve acesso à lista também afirmou que um consulado no Brasil teria sido apontado, segundo o New York Times — atualmente, há consulados dos EUA em Recife, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e um escritório da embaixada em Belo Horizonte.

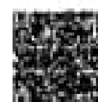
O plano faz parte de um corte de gastos mais amplo promovido pelo presidente Donald Trump. A mudança é motivo de preocupação em setores do governo, sobretudo em um momento em que a China amplia sua presença internacional. Principal rival estratégica dos EUA, Pequim ultrapassou Washington em número de postos globais de diplomacia. De acordo com um estudo do Lowy Institute, Washington tem atualmente 271 postos diplomáticos, contra 274 de Pequim, ainda levando vantagem na Europa — ao menos antes dos cortes. Os chineses, por sua vez, obtiveram êxito em forjar laços fortes com várias nações, especialmente na Ásia e na África, e aumentar sua influência em organizações internacionais.

Com NYT

Saúde



NA WEB
DÍVIDA DE SONO
Um dia insone já altera imunidade
Estudo mostrou que mesmo período curto sem dormir aumenta inflamação



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

Thales Bretas / DERMATOLOGISTA

Médico defende intervenções pontuais e individualizadas para realçar beleza natural, fala sobre procura dos homens por estética e dá dicas para cuidar da pele no dia a dia

'A TENDÊNCIA DA DESARMONIZAÇÃO É MARAVILHOSA'

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Há poucos anos, famosos e influenciadores do país corriam para a clínica de estética mais próxima para fazer as chamadas harmonizações faciais. Aumento dos lábios, desenhar o maxilar, diminuir as rugas na altura dos olhos. Entretanto, isso mudou e a onda agora é a das desarmonizações, ou seja, desfazer todos os procedimentos para voltar a ter traços faciais mais naturais.

Em entrevista ao GLOBO, o dermatologista Thales Bretas afirma que é adepto de realçar suas próprias características e a diversidade da beleza como um todo.

— Temos falado cada vez mais sobre essas diferenças de etnias, pele, cabelo, e de repente as pessoas querem se espelhar em uma Kardashian. Sempre achei esse movimento estranho. Me assustava ver as pessoas modificadas — diz.

O especialista também vê com bons olhos o aumento da procura de homens pelos cuidados de saúde:

— A sociedade vem enfrentando mudanças muito positivas. A mulher, que antes era vista como a cuidadora do lar e dos filhos, está ganhando espaço no mercado de trabalho e o homem, antes representado por uma pessoa que cuida pouco de si e dos outros, mais focado no trabalho, também tem priorizado a saúde — afirma.

Confira os melhores trechos da entrevista a seguir:



GUITO MORETO

Vida regrada. Bretas cuida da própria alimentação e costuma levar garrafinha d'água para onde vai

A busca pela desarmonização facial deu um salto no Brasil. O que você pensa sobre isso?

Acho maravilhoso. Sempre fui adepto da naturalidade, realçar as próprias características, a diversidade da beleza. Somos tão diferentes, etnias, pele, cabelo, e de repente as pessoas querem se espelhar em uma Kardashian. Sempre achei esse movimento estranho. Me assustava ver as pessoas modificadas. E, finalmente, agora, acredito que as pessoas estão entendendo isso. Tem que se achar bonito, realçar o que se têm de melhor sem desfigurar o rosto, o próprio potencial. Essa é a maior arte de quem trabalha com a estética: saber deixar uma pessoa mais bonita naturalmente.

Há um boom de influencers dando dicas de saúde nas redes. O que pensa disso?

Vivemos na era digital, em que a grama do vizinho é sempre mais verde, mas poucas sabem sobre a vida do outro sem filtro. As pessoas estão ficando adoecidas em busca de peles e corpos perfeitos. E muitas vezes, infelizmente, o que é possível para uma pessoa nem sempre é possível para a outra. As pessoas devem encontrar um dermatologista da confiança que trate seu paciente de forma individual, que faça uma análise da pele, se ela é mais oleosa, mais seca, se tem mais tendência a acne ou a manchas.

Entre as dicas nas redes mais recorrentes está a de que não é necessário usar sabonete no banho sempre. É verdade?

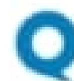
O nosso clima é diferente do Alasca, por exemplo, e as pessoas aqui suam muito mais, por isso precisam de banhos mais frequentes. Se você for uma dessas pessoas, indico passar sabonete no corpo todo uma vez por dia, e nas áreas de maior sudorese, como axilas, pés e virilhas, todas as vezes. O rosto é necessário lavar duas vezes ao dia, uma de manhã e outra a noite, antes de dormir, para ficar com a pele limpa. As pessoas devem ficar atentas ao sabonete, não deve ser aquele que machuque sua pele, ele precisaria ser suave, que não retire a barreira cutânea ou altere o microbioma da pele. Nunca use aqueles que prometem ser antibactericidas.

Entre as formas mais tradicionais de cuidar da pele, como os cremes, e as mais modernas, como os lasers, o que, afinal, é mais eficaz?

As duas têm ações diferentes. Os procedimentos vão ter um efeito de reestruturação e estímulo de colágeno, porém não vão substituir o creme na hora de ter uma boa luminosidade, uma pele com uma qualidade melhor, poros menos dilatados e menos inflamados. Isso as pessoas só vão conseguir com os cremes e o skincare, sem necessariamente fazer um procedimento. Acredito que é necessária uma combinação entre as duas.

Tem-se visto um crescimento de procedimentos estéticos entre os homens. O que derrubou o preconceito?

Finalmente o homem está se cuidando mais, seja o corpo, a pele, o cabelo. Acredito que as tendências são cada vez mais o cuidado com a saúde, ou seja, a prevenção e o bem-estar de modo geral. Quando você cuida da pele, isso reflete como um todo. Você se sente melhor, passa a se alimentar melhor, fazer exercício físico. Uma das tendências de 2025 é ter uma saúde mais integrativa. Estar bem com o físico e o mental. A sociedade vem enfrentando mudanças muito positivas. A mulher, que antes era vista como cuidadora do lar e dos filhos, está ganhando espaço no mercado de trabalho, e o homem, antes representado como alguém que cuida pouco de si e dos outros, mais focado no trabalho, também tem priorizado a saúde.



"Sempre fui adepto da naturalidade, realçar as próprias características, a diversidade da beleza. Somos tão diferentes, etnias, pele, cabelo, e de repente as pessoas querem se espelhar em uma Kardashian. Sempre achei estranho"

"Quando você cuida da pele, isso reflete como um todo. Você se sente melhor, passa a se alimentar melhor, fazer exercício físico"

Quais são os principais cuidados que homens e mulheres devem ter com a pele em dias mais quentes?

A hidratação para a pele é essencial. Não só com água, mas líquidos claros, como água de coco, chás, limonadas e sucos com frutas cítricas. A bromidose, quando o suor é contaminado por bactérias e tem odor desagradável, merece atenção também. Normalmente precisa ser tratada com pomada antibiótica e algumas medidas locais, como um sabonete antisséptico ou um desodorante que controle melhor a sudorese. Além disso, micoses e acnes costumam aparecer por conta do aumento da oleosidade. Entre os cuidados, as pessoas precisam usar os produtos certos, se secar da melhor maneira possível, sem deixar áreas úmidas e abafadas que podem causar a proliferação de bactérias, evitar usar roupas sintéticas ou molhadas. Não se expor ao sol em horários de pico (*entre 10h e 16h*).

Existe uma idade certa para começar a cuidar da pele?

Na puberdade, começamos a ter uma oscilação hormonal muito grande. Então por volta dos 11 aos 13 anos é o momento ideal para fazer uma visita ao dermatologista. Geralmente você já tem que introduzir produtos que ajudem no controle da oleosidade, principalmente daquele adolescente que está vivendo um pulo hormonal. As pessoas estão começando cada vez mais cedo. É aquele conceito de "prejuvenation", começamos a tratar os primeiros sinais como forma de prevenir. Visto que o envelhecimento é um processo constante, mas que podemos ir o retardando com os cuidados certos.

Como você cuida da sua pele?

Começo sempre com uma alimentação saudável. Depois que tive filho isso melhorou muito também. Todos os dias no café da manhã, me alimento com uma porção de fruta, e levo outra para o trabalho para comer de tarde. Tenho uma garrafinha de água que vou tomando ao longo do dia. Tento fazer pelo menos três vezes na semana um exercício físico também pela manhã, preferencialmente antes das 9h e ao ar livre, para garantir minha vitamina D e melhorar o meu humor e bem-estar. Tenho também a minha rotina de skincare. Minha pele é muito oleosa, então faço a toxina botulínica para a hiperidrose e passo uns produtos no rosto para não desenvolver acne. Algumas semanas atrás fiz um procedimento na região do pescoço para tirar a gordura da papada. Acho que, para além da estética, o cuidado com um dermatologista precisa ser rotineiro. A pele precisa ser investigada pelo menos uma vez ao ano ou até de seis em seis meses para ajustar os produtos e cuidados.

Eufrázio

Anvisa aprova insulina de uso semanal para tratar diabetes

Formulação facilita adesão de pacientes com tipos 1 e 2 da doença ao tratamento. Ainda não há data de lançamento no país

GIULIA VIDALE E EDUARDO F. FILHO
saude@oglobo.com.br
SÃO PAULO



FREEPIK

Ação basal. Pacientes com diabetes podem usar diferentes formas da insulina, de ação lenta, rápida ou ultrarrápida. O medicamento substitui a primeira delas

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, ontem, a primeira insulina semanal do mundo para o tratamento de pacientes com diabetes tipo 1 e 2. O medicamento insulina basal icodeca é comercializado como Awiqli e produzido pela farmacêutica Novo Nordisk, a mesma do Ozempic.

— Em termos de adesão e conforto, essa insulina faria uma diferença gigantesca para o paciente. O que temos de dados mostram que quanto menos doses tem uma medicação, maior a adesão ao tratamento. Além disso, os estudos também mostram menos variabilidade glicêmica com a insulina semanal — afirma o endocrinologista Clayton Macedo, professor da Unifesp e diretor da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

Atualmente, o tratamento padrão de pessoas com diabetes tipo 1 consiste em usar insulinas basais (de ação lenta), aplicadas uma vez ao dia, e insulinas de ação rápida ou ultrarrápida durante as refeições. Já os pacientes com diabetes tipo 2 que necessitam de insulina usam apenas a forma basal.

O novo tratamento substitui justamente a insulina basal, aplicada uma vez ao dia. Dessa forma, pacientes com diabetes tipo 1 continuariam precisando das injeções de insulina rápida ou ultrarrápida antes das refeições, mas não teriam mais necessidade das injeções diárias de insulina basal, assim como os pacientes com diabetes tipo 2.

"A aprovação de Awiql no Brasil é um exemplo prático de como podemos simplificar e melhorar o tratamento do diabetes, o que tende a oferecer ainda mais qualidade de vida e autonomia aos pacientes, visto que esse novo medicamento proporciona a redução de sete aplicações semanais para uma, ou seja, de 365 para 52 aplicações em um ano", afirma Priscilla Mattar, vice-presidente da área médica da Novo Nordisk no Brasil, em comunicado.

MECANISMO

A diabetes é uma doença em que a glicose no sangue está alta, seja porque o corpo não consegue produzir insulina (diabetes tipo 1) ou porque o corpo não produz insulina suficiente ou não consegue usá-la efetivamente (diabetes tipo 2). O Awiqli age da mesma forma que o hormônio do próprio corpo e ajuda a glicose a entrar nas células, controlando o nível de glicose no sangue e reduzindo os sintomas e complicações do quadro.

Macedo explica que a ação prolongada do medicamento acontece devido a uma mudança na estrutura molecular da insulina.

— A insulina normal tem 51 aminoácidos. No icodeca substituíram três aminoácidos onde agiam enzimas que degradavam a insulina, tornando-a mais resistente. Além disso, ele tem grudado um ácido graxo que deixa essa insulina mais solúvel e faz com que ela penetre mais nos tecidos e fique agindo mais tempo. É como se você permitisse que o organismo mantivesse um estoque daquela insulina para ser liberado — explica o médico Clayton Macedo.

Para diabetes tipo 1, o Awiqli foi estudado em 582 adultos. Os resultados mostraram que a insulina semanal foi tão eficaz quanto a insulina diária degludeca. Já em pacientes com diabetes tipo 2 — a forma mais comum da doença, mas que nem sempre necessita de insulina — os estudos envolveram mais de 3.500 participantes. Os resultados também demonstraram que o tratamento teve eficácia semelhante à das insulinas degludeca ou glargina, ambas diárias. Segundo a Novo Nordisk, o medicamento se mostrou eficaz em pacientes com diferentes perfis, incluindo aqueles com disfunção renal.

De acordo com a EMA, agência que regula medicamentos na União Europeia, os efeitos colaterais mais comuns com Awiqli (que podem afetar mais de 1 em cada 10 pessoas) incluem hipoglicemia (baixos níveis de glicose no sangue). Em pacientes com diabetes tipo 1, esse efeito colateral seria mais comum do que com a insulina basal. No entanto, a Novo Nordisk afirma que tanto para diabetes tipo 1 quanto para tipo 2, o tratamento não demonstrou aumento significativo de eventos adversos graves, incluindo hipoglicemia.

Segundo Macedo, há pacientes que naturalmente têm maior risco de hipoglicemia. Nesses casos, precisaria haver um cuidado e controle maiores, mas não existiria contraindicação.

— Um estudo mostrou que quando o indivíduo monitora seu diabetes e o tratamento é individualizado, com constante monitoração do controle glicêmico, não há aumento no risco de hipoglicemia — pontua o endocrinologista.

O medicamento é administrado como uma injeção sob a pele da barriga, coxa ou parte superior do braço uma vez por semana, no mesmo dia e horário. A dose é ajustada com base no nível de glicose no sangue do paciente, que deve ser testado regularmente.

NO BRASIL

De acordo com a Novo Nordisk, não há data prevista de lançamento do produto no Brasil. O próximo passo para que o novo medicamento possa estar disponível no mercado nacional é a definição do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED).

A insulina semanal icodeca já foi aprovada na União Europeia, Austrália, Suíça, Alemanha, Japão, Canadá e China. De acordo com o Canadian Journal of Health Technologies, o preço do tratamento anual com a insulina icodeca no país varia entre US$ 1.085 e US$ 1.357 (entre cerca de R$ 6.282 e R$ 7.857, na cotação atual do dólar). O valor é semelhante ao da insulina degludeca, mas superior ao da glargina (ambas de uso diário).



REPRODUÇÃO

Pelo mundo. Awiqli já foi aprovava na Europa, na Austrália e Canadá entre outros locais

SP tem primeiro caso brasileiro de nova cepa da mpox

Paciente de 29 anos não esteve na República Democrática do Congo, foco do surto atual, porém manteve contato com viajantes

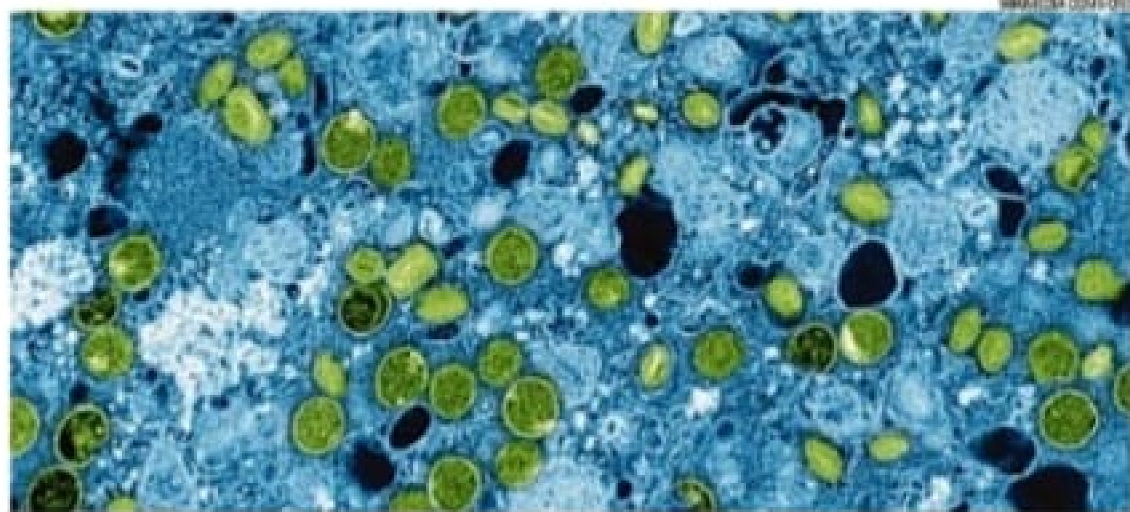
MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O estado de São Paulo confirmou o primeiro caso da nova cepa da mpox, chamada clado 1b, no país. O quadro é de uma mulher de 29 anos residente da Região Metropolitana de São Paulo que tem boa evolução, passa bem, e deve ter alta na semana que vem.

A paciente não viajou para outras regiões onde há surto da infecção, contudo teria recebido pessoas da República Democrática do Congo (RDC), seu país de origem, recentemente. Ainda não é possível cravar o caminho exato que a infecção fez até chegar ao país, o que é investigado pelo serviço de vigilância.

De acordo com o diretor do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Luiz Carlos Pereira Júnior, o exame da paciente já foi avaliado e teve a confirmação de que trata-se de uma infecção motivada pela cepa que causou um surto de longa duração na RDC e se espraiou para países vizinhos. O momento, ressalta o especialista, não é de pânico, pois trata-se de uma doença de baixa letalidade e sem indicativo de alta transmissão no país.

— Podemos passar o recado de que esse não é um momento de preocupação. Em diversos países houve a vigilância de contactantes (*dos primeiros casos*) e o bloqueio da doença. Por isso que fora do Congo, onde sua prevalência é maior, o clado 1b não se estabeleceu. Nossa vigilância é muito experiente — afirmou.



Boa evolução. Vírus mpox do clado 1b foi detectado em exame da paciente, que teve lesões dolorosas mas passa bem

A paciente em questão chegou a procurar outro serviço de saúde paulista e teve alta sob a orientação, diz Pereira Junior, de praticar o isolamento indicado pela doença, de três semanas. Seu quadro de lesões, porém, causava desconforto e, por isso, ela foi encaminhada ao Instituto Emílio Ribas. O especialista, porém, diz que seu comportamento fora dos serviços de saúde não inspira preocupação em relação à disseminação da doença. Em geral, a transmissão requer contato íntimo com a pessoa infectada, o que inclui as lesões causadas pela doença ou compartilhamento de roupas de cama.

O especialista ressalta que em caso de sintomas compatíveis com a doença (como dor no corpo, febre e lesões) é indicado procurar uma Unidade Básica de Saúde para testagem e tratamento.

O Brasil lida cotidianamente com a mpox desde 2022, quando os primeiros registros foram confirmados. A cepa que circula no país, contudo, é o clado 2. No estado de São Paulo, em 2024, por exemplo, foram identificados 1.126 casos sem nenhuma morte.

SINTOMAS E CONTÁGIO

Sintomas iniciais comuns da mpox envolvem febre, dores musculares, cansaço e linfonodos inchados. Uma característica comum da doença são as erupções na pele, como bolhas, que geralmente começam no rosto e se espalham, principalmente as mãos e os pés, mas também podem surgir nas genitálias.

Os sintomas aparecem entre 6 e 13 dias após a contaminação, mas podem levar até três semanas para se manifestarem. Geralmente, na forma leve, e os sintomas desaparecem sozinhos em duas a três semanas.

A mpox pode ser transmitida por meio do contato físico, incluindo o sexual, com materiais contaminados ou com animais infectados.

RECEITA DE MÉDICO





Claudia Cozer Kalil
Endocrinologista; coordenadora do Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares do Hospital Sírio-Libanês

Contra ambientes obesogênicos

O dia 4 de março foi o Dia Mundial da Obesidade, uma data global de mobilização para enfrentar a crise da obesidade. Essa é uma das crises de saúde pública mais preocupantes no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), desde 1990, a obesidade mais do que dobrou entre adultos e quadruplicou entre adolescentes. Em 2022, 2,5 bilhões de adultos estavam com sobrepeso, incluindo 890 milhões com obesidade, e 390 milhões de crianças e adolescentes (5 a 19 anos) tinham sobrepeso, sendo 160 milhões com obesidade.

O sobrepeso e a obesidade estão associados a diversas doenças crônicas graves, como diabetes tipo 2, doença arterial coronariana, AVC, hipertensão e câncer. A previsão é que 1,9 bilhão de pessoas vivam com obesidade até 2035, incluindo o dobro de crianças em comparação a 2020. Uma resposta urgente e coordenada dos diversos setores da sociedade é essencial para evitar que essa crise de saúde se agrave ainda mais.

Os ambientes obesogênicos — fatores ambientais que determinam tanto a alimentação quanto a atividade física — são determinantes-chave para o sobrepeso e a obesidade, sendo um alvo essencial para a prevenção. A disponibilidade e acessibilidade de alimentos saudáveis, infraestrutura segura para caminhadas, ciclismo ou esportes, normas culturais e tradições, influência da mídia e regulamentações são elementos que contribuem para o ambiente obesogênico. No caso das crianças, fatores escolares também exercem influência, como a pressão dos colegas, tempo reduzido para educação física, alimentação inadequada nas escolas e estresse acadêmico.

Os ambientes obesogênicos afetam mais gravemente pessoas de baixa renda, aumentando desigualdades na obesidade. No Reino Unido, um relatório da Food Foundation revelou que alimentos saudáveis podem custar o dobro por caloria em comparação com alimentos não saudáveis. As famílias mais pobres precisariam gastar 45% de sua renda para seguir uma dieta saudável recomendada pelo governo, percentual que sobe para 70% em lares com crianças.

Para combater a obesidade, é necessário mudar o foco do indivíduo para os sistemas que causam ambientes obesogênicos

Para combater a obesidade, é necessário mudar o foco do indivíduo para os sistemas que causam ambientes obesogênicos, tema do Dia Mundial da Obesidade deste ano. Os governos devem implementar leis e políticas como tributação sobre alimentos ultraprocessados, proibição de publicidade de produtos não saudáveis (especialmente para crianças), restrições à exposição desses alimentos em supermercados e rótulos mais claros nas embalagens. Escolas e comunidades precisam incentivar estilos de vida saudáveis, oferecendo merendas escolares saudáveis e espaços seguros para a prática de atividades físicas. A indústria alimentícia — incluindo fabricantes, supermercados e restaurantes — deve assumir a responsabilidade pela qualidade, marketing e preço dos alimentos, promovendo escolhas mais saudáveis. A mídia e o setor publicitário precisam priorizar a saúde dos consumidores em vez do lucro, considerando os impactos de longo prazo de suas mensagens, especialmente para crianças.

Há estratégias viáveis para implementação. Na 75ª Assembleia Mundial da Saúde (2022), os estados-membros adotaram recomendações para a prevenção da obesidade e apoiaram o Plano de Aceleração da OMS. Algumas nações já adotaram medidas: México, Arábia Saudita, África do Sul e Reino Unido implementaram impostos sobre bebidas adoçadas, resultando na redução do consumo de açúcar. Outros países adotaram rótulos de advertência em alimentos com alto teor de açúcar, gordura ou sal. No Chile, essa estratégia, combinada com a proibição de publicidade infantil em alimentos industrializados, reduziu as vendas desses produtos. Essas são iniciativas promissoras, mas nenhum país está no caminho para conter a alta da obesidade, e o ambiente obesogênico continua sendo um desafio.



Sextou? Problema maior da cirurgia realizada na sexta-feira não está no procedimento em si, mas no pós-operatório, já que as equipes são modificadas ou reduzidas nos hospitais aos fins de semana

Cirurgias realizadas às sextas-feiras têm mais complicações

Pacientes sofreram mais com problemas, readmissão hospitalar e morte do que aqueles operados na segunda-feira

Pesquisadores americanos e canadenses analisaram dados de quase 430 mil pacientes e apontaram que aqueles submetidos a cirurgias às sextas-feiras tiveram um risco 5% maior de complicações, readmissão e morte do que os operados após o fim de semana, na segunda-feira. Os achados foram publicados na revista científica JAMA Network Open.

Os cientistas buscavam analisar de forma mais abrangente algo que já foi observado em outros trabalhos, o chamado "efeito do fim de semana". Segundo explicam em artigo na publicação, o termo se refere à possibilidade de resultados piores para os pacientes operados durante os fins de semana ou na sexta-feira, que recebem cuidados pós-operatórios no sábado e no domingo.

Em 2013, por exemplo, pesquisadores do Imperial College de Londres, no Reino Unido, analisaram o risco de morte após todas as cirurgias eletivas realizadas pelo NHS, o serviço público de saúde britânico, entre 2008 e 2011 na Inglaterra. O trabalho, publicado no British Medical Journal, encontrou um risco até 44% maior entre os operados na sexta-feira, em comparação com os na segunda.

No novo estudo, que englobou cirurgias eletivas e de emergência em diferentes períodos de tempo, esse aumento foi menor. Nele, os pesquisadores analisaram 199.744 pacientes submetidos a uma cirurgia na sexta-feira e os compararam com 229.947 operados na segunda-feira. Todos realizaram algum dos 25 procedimentos cirúrgicos mais comuns na província canadense de Ontário entre janeiro de 2007 e dezembro de 2019.

Os pacientes foram acompanhados por até um ano após a cirurgia. Os responsáveis pelo trabalho analisaram as mortes, readmissões e complicações nos períodos de 30 dias, 90 dias e um ano após o procedimento. No geral, eles encontraram um risco cerca de 5% maior para os desfechos entre os operados na sexta-feira.

Especificamente sobre a mortalidade, os pesquisadores observaram um aumento de 9% no risco durante o primeiro mês após cirurgia; de 10% três meses depois e de 12% após um ano.

"Esse efeito de fim de semana foi observado em várias subespecialidades, especialmente entre os pacientes submetidos a operações eletivas. (...) Nosso estudo é consistente com a maioria da literatura publicada, indicando um risco maior de resultados pós-operatórios adversos entre os pacientes submetidos à cirurgia antes do fim de semana", dizem os autores.

MUDANÇA DE EQUIPE

A pesquisadora do Hospital Metodista de Houston, nos EUA, e uma das autoras do artigo, Vatsala Mundra, disse ao site Gizmodo que uma das possíveis explicações para o efeito é a mudança das dinâmicas nos hospitais no sábado e no domingo.

— As cirurgias antes do fim de semana podem ser mais arriscadas porque, muitas vezes, os pacientes que passam por um procedimento na sexta-feira podem ter de ficar no fim de semana para receber cuidados pós-operatórios, e estudos demonstraram que há uma redução significativa de médicos, enfermeiros e equipe clínica durante o sábado e o domingo — teoriza a autora.

No estudo, os pesquisadores defendem que os achados "ressaltam a necessidade de um exame crítico das práticas atuais de agendamento cirúrgico e alocação de recursos".

"Uma abordagem a ser considerada é a otimização das vias de atendimento perioperatório (período de tempo que vai desde a preparação para a cirurgia até a recuperação do paciente) para atenuar os resultados adversos (...) Além disso, abordagens em nível de sistema e esforços de políticas de saúde também podem desempenhar um papel na redução dessas disparidades", sugerem.

Trocar manteiga por óleos vegetais reduz risco de morte, diz estudo

Uma diferença fundamental entre manteiga e óleo vegetal são os tipos de ácidos graxos contidos neles. A manteiga é rica em ácidos graxos saturados, enquanto os óleos vegetais têm mais ácidos graxos insaturados. Dito isso, pesquisadores do Mass General Brigham, da Harvard TH Chan School of Public Health e do Broad Institute do MIT e Harvard, revelaram que fazer uma troca simples entre os dois alimentos na dieta diária pode reduzir o risco de morte prematura.

Os pesquisadores examinaram dados de dieta e saúde de 200 mil pessoas acompanhadas por mais de 30 anos e descobriram que a maior ingestão de óleos vegetais, especialmente de soja, canola e azeite de oliva, estava associada a menor mortalidade total, por câncer e por doenças cardiovasculares, enquanto a ingestão de manteiga estava associada ao aumento do risco de mortalidade total e por câncer.

"O que é surpreendente é a magnitude da associação que encontramos — vimos um risco 17% menor de morte quando modelamos a troca de manteiga por óleos vegetais na dieta diária. Esse é um efeito muito grande na saúde", disse o autor principal do estudo, Yu Zhang, do Brigham and Women's Hospital.

A cada quatro anos, os participantes respondiam a perguntas sobre a frequência com que consumiam certos tipos de alimentos. A ingestão total de manteiga incluiu manteiga de mistura (manteiga e margarina), manteiga em barra adicionada a alimentos e pão, e manteiga usada para assar e fritar em casa. A ingestão de óleos vegetais foi estimada com base no uso relatado em frituras, refogados, assados e molhos.

NA WEB
FOGARÉU
Incêndio no Centro mobilizou nove quartéis
Chamas em loja próxima à Central do Brasil foram combatidas por 50 bombeiros
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MINHA CASA, MEU HOTEL

Copacabana Palace fecha anexo para obras e vai leiloar o mobiliário dos quartos

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br


FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Renovação. O prédio anexo do Copacabana Palace (ao centro) passará por obras estruturais, que vão da modernização das redes de elétrica e hidráulica à ampliação do espaço dos quartos e suítes

Imagine um quarto do luxuoso Copacabana Palace na sua casa. Agora, programe-se: o centenário hotel carioca fará um grande leilão no próximo dia 18, quando venderá o mobiliário de quase todas as 96 unidades de sua extensão, a caminho da maior reforma estrutural de sua história. O famoso "anexo do Copa", onde já se hospedaram estrelas da música internacional e chefes de Estado, fechará as portas no início de abril, e tem reabertura prevista apenas para o quarto trimestre de 2026. O leilão é a primeira etapa do projeto de renovação do prédio, que contará ainda com a ampliação de suas unidades (e a redução do número de quartos), a reforma no estrelado restaurante Cipriani e a construção de um novo spa.

'PACOTE FECHADO'

Este não será o primeiro leilão de objetos do hotel. Em 2012, quando edifício principal foi renovado, mais de mil itens dos quartos foram vendidos. Mas, ao contrário do que aconteceu naquela vez, os interessados agora não poderão arrematar apenas um travesseiro ou um conjunto de abajures. A ideia é vender um "pacote fechado", conforme explica Ulisses Marreiros, gerente geral do Copacabana Palace e diretor para o Brasil do grupo Belmond, do qual o hotel faz parte:

— Vamos vender tudo o que estiver dentro do quarto de uma vez. Camas, mesas, cadeiras, armários, colchões, luminárias, cabides, cortinas, tapetes, espelhos, objetos de decoração... A pessoa que arrematar o pacote vai comprar um quarto do hotel para colocar em seu apartamento ou em sua casa.

O leilão acontecerá no próprio hotel, às 19h30 do dia 18, conduzido pelo martelo de Soraia Cals. Antes disso, nos dias 11, 12 e 13, das 12h às 19h, um andar inteiro do anexo estará aberto aos visitantes interessados em ver de perto os itens que futuramente poderão ser arrematados.

— Todos os móveis foram projetados com madeira de lei maciça, e ótimos acabamentos — atesta a leiloeira. — O número de móveis varia de acordo com os quartos. Os menores têm 30 itens, mas as suítes têm 60 em média.

ENCAIXOTANDO BEN JOR

No entanto, nem todas as unidades estarão disponíveis para leilão. O mobiliário do apartamento onde vive o cantor e compositor Jorge Ben Jor, que se mudou para o hotel pouco antes da pandemia de Covid-19, por exemplo, será apenas guardado para ser remontado depois da obra. Sobre a permanência do autor de "Taj Mahal" no hotel, Marreiros, que também vive no anexo, desconversa:

— Vamos ver o que vai acontecer, ainda estamos estudando...

DE ANEXO A TOWER CLUB

O certo é que Ben Jor precisará deixar o prédio em breve e, quando voltar, encontrará um cenário bem diferente. A começar pelo nome, que passará a ser, oficialmente, Tower Club. As unidades vão ganhar espaço, mas a quantidade delas vai diminuir. Atualmente, 96 dos 239 quartos e suítes do hotel ficam no prédio anexo. Esse número cairá para 68 após a reforma.

— Praticamente vamos construir um hotel novo. Mas a ideia é retomar o padrão original. Muitos quartos vão ser combinados para formar uma suíte — conta Marreiros.

Ele ressalta que a maioria dos quartos terá entre 70m² e 80m², e que a maior suíte do hotel continuará sendo a da cobertura do anexo, com 170m², que já abrigou estrelas como Bob Marley e Freddie Mercury, além de ter hospedado a delegação dos Emirados Árabes Unidos na última cúpula do G20, realizada em 2024, no Rio.

À frente do projeto, o arquiteto Ivan Rezende já havia participado da renovação do prédio principal e do Teatro Copacabana Palace. Para ele, o grande desafio é atualizar um prédio histórico (protegido pelos órgãos de patrimônio municipal, estadual e federal) sem abrir mão do glamour atemporal que se espera do hotel.

— O anexo é um exemplo perfeito da arquitetura de Copacabana da metade do século passado, algo entre o modernismo e o art déco tardio, que vemos por toda a vizinhança. Queremos manter esse espírito intacto, com elementos de brasilidade na decoração — revela o arquiteto.



Clássico. Os painéis de madeira do hall de entrada do Anexo vão inspirar os novos corredores



Quarto e sala. Porteira fechada: detalhes do mobiliário que será levado a leilão no próximo dia 18

De acordo com Rezende, haverá grande espaço para nomes importantes do design e da arte brasileira, como Sergio Rodrigues, Cildo Meireles e Carybé. Os hóspedes também poderão conhecer mais o trabalho de Maqueson Pereira da Silva, acreano que trabalha com marchetaria, usando madeira envelhecida do fundo de rios para formar peças com padrões geométricos. Segundo Rezende, a ideia é que haja ao menos uma peça do artista em cada uma das 68 unidades do prédio.

Mas não se trata de um bota-abaixo em relação ao que já existe, garante o arquiteto. Alguns móveis das unidades serão reaproveitados nas áreas comuns, e os painéis de madeira do hall de entrada não apenas permanecerão, como servirão de inspiração para os novos corredores.

As obras irão além do visual, garante o gerente geral. O projeto prevê uma grande renovação das partes elétrica e hidráulica do prédio, e permitirá a troca dos sistemas de refrigeração por um modelo mais eficiente do ponto de vista energético e ambiental. Haverá melhorias também na iluminação, nos aparelhos de TV e na internet das unidades.

ACADEMIA E RESTAURANTE

Alguns dos quartos dos primeiros pavimentos da parte traseira do prédio, que dá para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, serão desativados para abrir espaço para o novo spa do hotel. A ampliada área *wellness* ocupará dois andares com salas para tratamentos diversos, salão de beleza e possivelmente até uma barbearia.

O antigo spa, instalado num prédio menor (um "anexo do anexo"), dará lugar à ampliação da área fitness que também funciona ali: a academia de ginástica vai crescer, e serão criados ambientes dedicados a aulas de ioga, pilates e lutas, como jiu-jítsu.

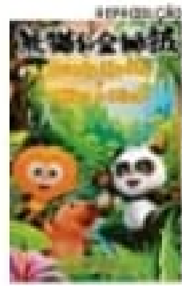
O pacotão de obras incluirá o clássico restaurante Cipriani, que fechará nos próximos meses, para reabrir também no final de 2026. Ali, a reforma tem por objetivo tornar o espaço ainda mais exclusivo: a capacidade vai passar de 54 para 40 lugares. Essa mudança, na visão da administração, pode ajudar na busca pela cobiçada segunda estrela no "Guia Michelin". As obras não impactarão o funcionamento do Mee, a cozinha asiática do hotel, também dona de uma estrela do renomado guia francês, que passará a funcionar todos os dias.

Já a piscina, outro patrimônio local, ficará interditada por cerca de três meses, de meados de junho a setembro, por conta da construção do novo bar do hotel. Neste período, no entanto, os hóspedes poderão usar a piscina do sexto andar do prédio principal, normalmente aberta apenas para quem se hospeda neste pavimento. É a prova de que, no Copacabana Palace, até o perrengue é chique.



ANCELMO GOIS

Com Nelson Lima Neto e Fernanda Portes
oglobo.globo.com/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br



APONTE O CELULAR PARA O QR CODE E ACESSE O BLOG DO COLUNISTA

CARNAVAL

Samba sem teto

Campeã da Série Ouro, a Acadêmicos de Niterói deve ser a primeira escola a desfilar no Grupo Especial sem ter uma quadra para ensaios. Seu endereço oficial é um escritório na Avenida Amaral Peixoto, no Centro da cidade.
Já a União de Maricá, que recebeu R$ 8 milhões da prefeitura da cidade, comandada pelo tagarela Washington Quaquá (PT), ficou em quinto lugar. O prefeito, como se sabe, afirmou que os organizadores da Série Ouro "roubam à luz do dia".

Repouso do guerreiro

Pela primeira vez em 25 anos, nosso querido Gilberto Gil, 82 anos, não saiu de casa na Bahia para brincar carnaval. Nem sequer desfilou no bloco do coração, o Afoxé Filhos de Gandhy, do qual participa desde 1976 e que foi tema de uma de suas músicas de sucesso. Ficou em casa se resguardando para a estreia de "Tempo rei – Última turnê", no próximo dia 15, em Salvador.

Filhos de Gandhy

Por falar em Filhos de Gandhy, o bloco se envolveu em uma polêmica neste carnaval. Inicialmente, a agremiação proibiu a participação de homens trans em seu desfile, alegando que o estatuto permitia apenas a presença de pessoas do sexo masculino cisgênero. Diante da reação, a direção do bloco aboliu a proibição. Melhor assim.

Dinheiro e carnaval

No Rio, o carnaval deste ano registrou um crescimento de 16,6% nas vendas do comércio entre o sábado de carnaval e a Quarta-Feira de Cinzas, na comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados do Itaú Unibanco. Destaque para o setor de alimentos e bebidas, que teve um aumento de 32,4%.

Neguinho, o musical

Neguinho da Beija-Flor, que hoje desfila pela derradeira vez como cantor da sua escola, vai ganhar um musical biográfico, com direção de Luiz Antonio Pilar e roteiro do nosso Aydano André Motta, da turma da coluna. O coleguinha também vai assinar a biografia do grande artista.

GLOBO/FÁBIO ROCHA



Taís será exemplo de honestidade em 'Vale tudo'

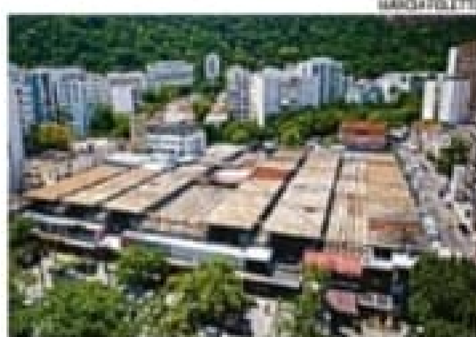
Começou a contagem regressiva para a estreia de "Vale tudo", o aguardado remake da célebre novela de 1988, que volta à tela da Globo em 31 de março. Pois a coluna apresenta este registro de Taís Araujo em um ensaio no Belmond Hotel das Cataratas, local onde tiveram início as gravações, em Foz do Iguaçu, no Paraná.
Para quem não sabe, Taís interpretará Raquel, uma guia turística em um hotel simples na cidade paranaense, personagem que, na versão original da novela, foi vivida por Regina Duarte. A trama girará em torno da relação entre Raquel e sua filha, Maria de Fátima, interpretada por Bella Campos, abordando a questão: é possível ser muito bem-sucedido e, ao mesmo tempo, honesto no Brasil? Tudo isso, é claro, com atualizações na estética, na abordagem dos temas e nos desdobramentos dos capítulos.
Quem está ansioso?

Cobal, a novela

Na semana passada, Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, e Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, estiveram na Cobal do Humaitá. Visitaram boxes e anunciaram o compromisso do governo federal com a revitalização tanto da unidade do Humaitá quanto da do Leblon, "como mercados de pequenos comerciantes e agricultores e espaço cultural, sem ceder à especulação imobiliária".
Aliás, está previsto para este mês o início das obras nesses dois mercados estatais, orçadas em R$ 4,25 milhões. O projeto inclui, por exemplo, a reforma das instalações estruturais, cobertura e parte elétrica, reparos no piso interno e nos estacionamentos, além da substituição dos gradis.
Se tudo correr como previsto, a reforma deve ser concluída em janeiro de 2026.

Em tempo...
O que têm em comum Marcelo Crivella, Cláudio Castro, Eduardo Paes e Paulo Guedes? Todos, em algum momento, anunciaram medidas em relação à Cobal do Humaitá e à do Leblon que não vingaram. Em fevereiro de 2019, o então prefeito Crivella foi a Brasília apresentar um projeto para modernizar os dois mercados. Em agosto de 2020, o governador Cláudio Castro disse que esperava, em 30 dias, transferir a administração da Cobal para o Estado. Em dezembro de 2020, foi a vez de Eduardo Paes anunciar a municipalização das unidades e, em agosto de 2021, o Conselho do Programa de Parcerias e Investimentos, ligado na época ao ministro Paulo Guedes, aprovou a venda das duas unidades.
Além disso, em outubro de 2019, a Fecomércio apresentou uma proposta para transformar a Cobal do Leblon em uma espécie de Mercado da Ribeira, de Lisboa. O presidente da entidade, Antônio Florêncio de Queiroz Junior, diz que a proposta continua de pé, aguardando uma posição do governo.

MÁRCIA FOLETTO



MIS, a novela

A morte do renomado arquiteto americano Ricardo Scofidio, que, junto com sua mulher, Elizabeth Diller, projetou em Nova York o High Line e a revitalização do Lincoln Center, repercutiu no Rio. Autor do projeto da nova sede do Museu da Imagem e do Som (MIS), em construção em Copacabana, ele trabalhou nesse empreendimento ao lado de um grupo de brasileiros, entre os quais Índio da Costa, Daniela Thomas, Hugo Barreto, Ruy Castro e Hugo Sukman. Scofidio tinha 89 anos.

Em tempo...
O que faz o governador Cláudio Castro para concluir o prédio do MIS, cuja obra se arrasta desde 2012?

MÁRCIA FOLETTO



TV

Panda na Amazônia

Uma das coproduções da L.C. Barreto com os chineses é um capítulo da série infantil Panda Ho-Ho, muito popular na terra de Confúcio. A cada episódio, um panda visita um país e confraterniza com o animal local – tipo um canguru na Austrália. Na versão brasileira, dirigida pelo cineasta João Amorim, o panda se junta a Kiko, um mico-leão-dourado, e a Capy, uma capivara corajosa.



LIVRO

Memória de cárcere

No livro "Hélio Pellegrino, meu pai", escrito pelo filho João Pellegrino e editado pela Rocco, há o relato da prisão do próprio Pellegrino e do mestre Zuenir Ventura em plena ditadura, no DOI-Codi. Os dois, depois de três meses, contra todos os prognósticos, foram soltos graças aos esforços de Nelson Rodrigues junto aos generais. "Minha mãe procurou Nelson. Estava brava! Tinha certeza de que as brincadeiras dele no jornal, chamando Hélio Pellegrino de comunista e outras provocações, haviam contribuído para a prisão do marido", escreve o autor.

ECONOMIA

Petrobras Air

Veja como os números da Petrobras são gigantes: no ano passado, a petroleira atingiu a marca de 1 milhão de passageiros transportados. Além de pessoas, os helicópteros transportam equipamentos para as plataformas.

ELAS

Dia da Mulher

Pela primeira vez na história, uma sonda de perfuração offshore operada pela Shell Brasil contará exclusivamente com mulheres em todas as posições de liderança técnica, uma função geralmente atribuída aos homens. Elas trabalham na construção de um novo poço exploratório na Bacia de Campos.

Grupo da prefeitura prepara novo texto que cria força armada

Equipe vai trabalhar no fim de semana para entregar projeto à Câmara na segunda

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Um grupo de trabalho da prefeitura passará o fim de semana elaborando o novo projeto de lei que institui uma equipe que vai atuar no policiamento ostensivo da cidade. O prefeito Eduardo Paes divulgou na noite de anteontem que o texto que "vai dispor sobre a transformação da Guarda Municipal na Força de Segurança" será enviado segunda-feira à Câmara do Rio. Segundo ele, dentro da estrutura atual, vai existir uma divisão de elite com 4.500 agentes que vão trabalhar armados.

Na proposta original, apresentada ao Legislativo em fevereiro, o Executivo previa a criação de um grupo autônomo, desvinculado da Guarda.

GUARDAS SERÃO ACEITOS

Em uma das mudanças que serão feitas, servidores da Guarda Municipal poderão integrar a divisão armada. A nova versão mantém, no entanto, o plano original de selecionar egressos das Forças Armadas para compor a equipe, admitidos por regime de CLT em contratos temporários de até seis anos, o que é motivo de polêmica. Especialistas entendem que, para ter poder de polícia de fato, os agentes deveriam ser concursados.

Paes anunciou que os guardas municipais terão que passar por seleção e treinamento para integrar a divisão de elite, mas critérios ainda estão sendo definidos. Uma corrente na prefeitura defende que o projeto deixe claro que os escolhidos não poderão ter histórico de faltas graves e indisciplina. Além disso, agentes desviados de função por problemas de saúde (readaptação) também podem ser excluídos do processo seletivo. Outro ponto que deve demandar discussão é sobre quanto os guardas municipais vão receber, já que os salários propostos inicialmente para esses novos quadros chegam a R$ 13,3 mil. Hoje, um agente em fim de carreira ganha a metade desse valor.

Procurado ontem, o prefeito não se manifestou. Na noite de quinta-feira, ao justificar a mudança, Paes disse que ter sido alertado por vereadores que o texto seria inconstitucional.

— Quando a gente divulgou o projeto, ainda não tínhamos a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que consagra a competência das guardas municipais de (fazer) policiamento ostensivo — explicou Paes, nas redes sociais.

Na Câmara, as mudanças ganharam apoio da base do governo e críticas da oposição. O novo texto deve ser apresentado dez dias antes de a Comissão de Segurança fazer uma audiência pública para debater o assunto.

— Os vereadores sempre quiseram que a estrutura já existente da Guarda Municipal fosse melhor aproveitada, com treinamento específico para uso de armamento. Com essa mudança, o consenso é maior — afirmou o presidente da Casa, Carlo Caiado (PSD).

Rogério Amorim (PL), que integra a Comissão de Segurança, diz que a nova versão sugerida ainda tem vícios por permitir que agentes não concursados tenham poder de polícia:

— O prefeito continua com a ideia de ter uma força armada paralela sem vínculos efetivos com o Estado. Isso dá margem a uso político.

Guarda municipal e porta-voz da Associação de Defesa e Amparo dos Guardas Municipais do Rio, o ex-deputado federal Jones Moura (PSD) diz que a proposta não atende a categoria:

— A Segurança Pública é uma carreira típica do Estado. É preciso ser servidor público efetivo. Qualquer coisa diferente disso é criar um Estado paralelo.

FABIANO ROCHA/07.3.2025



Mudanças. Guardas municipais patrulham a orla da Zona Sul desarmados

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Temporais em Manaus, São Luís e Fortaleza. Pancadas de chuva forte no oeste e sul do RS com risco de granizo. Ar seco no norte do PR, interior de SP e em MG. Pouca chuva no SE e CO

RIO
O sol aparece com mais nuvens no céu, mas ainda será um dia com destaque para o calor. A entrada de umidade estimula nuvens de chuva sobre o RJ ainda de forma bem isolada.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	24°/28°	23°/30°	23°/30°	27°/31°	Alta
AMANHÃ	24°/30°	23°/32°	23°/32°	27°/33°	Baixa
SEGUNDA	26°/27°	25°/29°	25°/29°	24°/30°	Alta
TERÇA	25°/27°	24°/29°	24°/29°	23°/30°	Alta
QUARTA	27°/28°	26°/30°	26°/30°	27°/31°	Alta
QUINTA	25°/24°	24°/26°	24°/26°	24°/26°	Alta
SEXTA	24°/24°	23°/26°	23°/26°	23°/26°	Alta

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba e Botafogo.
informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari.
informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h durante a chuva.

CLIMATEMPO

CARNAVAL 2025

Descontentes, duas escolas recorrem contra notas

Reclamações serão analisadas pela Liesa. Um dos jurados tirou pontos da UPM por 'excesso de palavras em iorubá'

JOÃO VITOR COSTA E THAYNÁ RODRIGUES

Foi-se o tempo em que o carnaval acabava na Quarta-Feira de Cinzas. Mesmo com o fim da apuração, a insatisfação com notas e as justificativas para a perda de pontos divulgadas na quinta-feira geraram reação entre torcedores, sambistas e por parte das próprias escolas de samba: a Acadêmicos do Grande Rio e a Unidos de Padre Miguel entraram ontem com recursos na Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa). Já a Unidos da Tijuca tenta derrubar uma multa de R$ 80 mil. De acordo com a Liesa, seu departamento jurídico vai analisar os casos.

Durante reunião plenária ontem na sede da Liesa, a Grande Rio manifestou sua insatisfação. Em tom de revolta, Helinho Oliveira, presidente de honra da escola, afirmou não concordar com a nota que uma jurada do quesito bateria deu à escola. Por isso, a agremiação espera, com essa nova pontuação, empatar com a Beija-Flor e dividir o título com a azul e branco.

— Vamos brigar por isso — afirmou Milton Perácio, presidente administrativo da Grande Rio.



EDUARDO HOLLANDA/RIOTUR/02.03.2025
Rebaixada. A Unidos de Padre Miguel levou para a Avenida enredo sobre o primeiro terreiro de candomblé do Brasil

Outra nota 9,9 no mesmo quesito, dada por Ary Jayme Cohen, foi justificada por uma suposta imprecisão — um "flam", conforme o jargão nas baterias — dos ritmistas sob o comando de Mestre Fafá. As justificativas alimentaram a polêmica, que já era grande, depois de que foi publicado, no site da Liesa, o mapa com todas as notas deste carnaval: a segunda nota 9,9 da Grande Rio foi lançada como um 10. A Liga afirmou que se tratou de um erro de digitação.

Na parte de baixo da tabela, a polêmica também se fez presente. A Unidos de Padre Miguel (UPM) protocolou um recurso na Liesa questionando as justificativas dos jurados: dos 36, apenas quatro deram nota 10 à escola rebaixada, que pede uma "avaliação justa e transparente". A maior polêmica, neste caso, foi a punição da UPM por "excesso de palavras em iorubá", ainda que seu enredo, "Egbé Iyá Nassô", prestasse homenagem à história do primeiro terreiro de candomblé do Brasil.

— Esse argumento não pode ser utilizado. O enredo é sobre candomblé de ketu; o iorubá é constituinte do português que a gente fala no Brasil. Temos axé, odara, ebó, vatapá. Vai tirar o iorubá da formação do português brasileiro? Esse argumento não tem condição — rebateu o historiador Luiz Antonio Simas, em publicação no Instagram.

MULTA QUESTIONADA

Esses questionamentos surgem num contexto em que cresce o clima de divergências na Liga, com grupos de oposição às mudanças implementadas na estreia de Gabriel David como presidente. Por fim, a Unidos da Tijuca pediu revisão da multa de R$ 80 mil, alegando que "não deixou alegorias na dispersão", como diz a Liesa.

Formato do Grupo Especial em três noites agrada a sambistas

Alguns carnavalescos, porém, sugerem ter cinco escolas por cada etapa

GERALDO RIBEIRO

A maior mudança nos desfiles do Grupo Especial feita nos últimos 40 anos agradou ao povo do carnaval. O novo modelo de apresentação, que dividiu as 12 escolas por três noites, teve a aprovação dos sambistas e carnavalescos ouvidos pelo GLOBO. Eles argumentam que as agremiações — que ganharam mais dez minutos na pista — tiveram tempo para mostrar seu enredo com tranquilidade e que o espetáculo foi menos cansativo para os espectadores. Além disso, foi possível usar melhor a iluminação cênica, já que todos desfilaram à noite. Um dos que tiraram proveito da oportunidade foi Tarcísio Zanon, carnavalesco da Viradouro.

— Houve anos em que eu desfilei praticamente de dia, agora eu pude aproveitar a iluminação — afirmou.

Algumas pessoas aprovaram as mudanças, porém fizeram ressalvas.

— Há aspectos positivos e negativos. Vi gente reclamando do horário de saída, ainda de madrugada. Muitos não queriam ficar para o show de encerramento — disse o carnavalesco do Salgueiro, Jorge Silveira.

Na avaliação de Thiago Monteiro, diretor de carnaval da Grande Rio, o modelo deu certo e tem tudo para ficar consolidado. Mas ele acha que o ideal seria ter pelo menos mais uma escola a cada noite.

Jeronymo Patrocínio, baluarte da Portela, aprovou a distribuição do desfiles, mas também considera que o modelo ideal seria com cinco escolas por noite. Assim, diz ele, as apresentações acabariam um pouco mais tarde, e o público teria mais facilidade na volta para casa, principalmente aqueles que dependem de ônibus.

Com as alterações que vigoraram este ano, as escolas ganharam tempo maior de desfile, passando de 70 para 80 minutos de duração. Cada agremiação teve também direito a dez minutos de esquenta antes de se apresentar — o dobro do habitual. Sidney França, da Mangueira, disse que as agremiações souberam aproveitar bem esse tempo:

— Na minha opinião foram as três noites que fizeram com que o sambista tivesse uma análise mais abrangente a respeito da apresentação de cada escola.

Na mesma linha, Thiago Monteiro disse que as escolas tiveram mais tranquilidade para montar seu espetáculo.

— Acho que esse é um modelo que vai ficar consolidado. É bem bacana. Como sambista e amante do carnaval, é óbvio que quanto mais (escolas desfilando) melhor. Para mim, o ideal seriam cinco por noite.

João Vitor Araújo, carnavalesco da Beija-Flor, também concorda com cinco escolas por noite.

O carnavalesco Edson Pereira, da Unidos da Tijuca, disse que escolas, espectadores e os governos ganharam com a mudança. Macaco Branco, mestre de bateria da Vila Isabel, foi outro artista da Sapucaí que aprovou o novo formato.

Desfile das Campeãs vai ter show de abertura estrelado

Ivete Sangalo, Iza, Leci Brandão e Zezé Motta celebram o Dia Internacional da Mulher antes da volta das seis melhores escolas à Sapucaí

A grande vencedora Beija-Flor volta hoje à Sapucaí, no Desfile das Campeãs, com as outras cinco agremiações mais bem colocadas no carnaval de 2025: Grande Rio, Imperatriz Leopoldinense, Unidos do Viradouro, Portela e Mangueira. Antes dos aguardados desfiles sem a pressão do relógio e dos jurados, vai ter show: a apresentação de abertura, prevista para começar às 21h35, celebra o Dia Internacional da Mulher — 8 de março — com a presença das estrelas Iza, Ivete Sangalo, Zezé Motta e Leci Brandão.

No ano passado, o da estreia dessa novidade musical, o show, batizado como "Apoteose ao samba", contou com tapete vermelho desenrolado sobre a pista do Sambódromo, por onde passaram nomes como Alcione, Zeca Pagodinho e Pretinho da Serrinha, além da estrela pop Anitta. O espetáculo trouxe ainda integrantes das 12 escolas de samba do Grupo Especial daquele ano — como o puxador Neguinho da Beija-Flor; Mestre Lolo, regente da bateria da Imperatriz; Tia Surica, baluarte da Portela; e Mayara Lima, rainha de bateria do Paraíso do Tuiuti.


Axé na Avenida. Ivete solta a voz antes das escolas
DIVULGAÇÃO

INGRESSOS PARA 2026

O carnaval da Sapucaí de 2025 ficará marcado por mais uma novidade. Pela primeira vez, o espectador poderá garantir, antes do Desfile das Campeãs do ano em curso, as entradas para o carnaval seguinte. As vendas foram abertas ontem, ao meio-dia, marcando o início da contagem regressiva para a folia de 2026.

A antecipação da abertura de vendas é estratégia comum praticada nos festivais de música, com grande disputa de ingressos entre os clientes. A Rio Carnaval informou que, apesar de a entrada ser reservada antecipadamente, o dia do desfile será escolhido mais adiante.

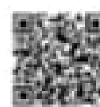
"Para prestigiar os sambistas, os preços dessa modalidade serão os mesmos deste ano", diz o comunicado, que indica que as compras deverão ser feitas no site oficial.

O cliente deverá clicar em "arquibancadas", para escolher entre a especial par ou ímpar na página da Ticketmaster. Após o sorteio da ordem dos desfiles, o comprador terá a opção de selecionar o dia de sua preferência. Os preços são a partir de R$ 190 (R$ 95, a meia). Outra opção é o Passaporte Rio Carnaval, para os três dias de apresentações, por R$ 450.

Leitores



NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Lição de carnaval

Flávia Oliveira desnudou de forma precisa a motivação por trás da polêmica envolvendo os enredos de carnaval ("A polêmica tem nome", 7 de março). Infelizmente os processos de operacionalização do racismo estão espraiados em todos os setores,e não poderia ser diferente em se tratando da maior festa popular do país. A resistência e todo o conhecimento produzido pela cultura afro-brasileira têm o potencial de reeducar a sociedade brasileira, evitar preconceitos (explícitos e velados) contra a população negra e desmontar argumentos frágeis e arrogantes sobre uma suposta alienação do público. Parabéns a todos os envolvidos pelo inesquecível carnaval 2025.

FÁBIO MARTINS BARBOSA
VOLTA REDONDA, RJ

Backspace

Um acordo firmado com a PGR permitiu que o deputado federal André Janones (Avante-MG) devolvesse R$ 131,5 mil, valor proveniente de rachadinha (prática de desvio de parte dos salários de funcionários) investigada pela Polícia Federal. Em troca, ele se livrou de um processo penal. Essa decisão levanta questionamentos, pois, segundo jurisprudência, o arrependimento posterior não isenta o autor do crime, mesmo com a reparação do dano antes da denúncia. A sensação é de impunidade: crime confessado, envolvendo corrupção passiva, peculato e associação criminosa, sem punição severa. A devolução do dinheiro seria suficiente? Ou a sociedade exige mais do sistema judicial?

CUITA ZACH
RIO

O deputado Janones foi indiciado pela PF por suspeita de rachadinha em seu gabinete, por crimes de corrupção passiva, peculato e associação criminosa. Mas a PGR, como é boazinha e quer salvar o deputado, que é do Avante, mas se tornou um defensor fanático do PT, propôs a ele um acordo de não persecução penal (ANPP) em que terá de devolver R$ 131,5 mil e pagar multa de R$ 26,3 mil correspondente a 20% do dano. Bastou uma confissão do deputado e o pagamento dos valores citados e eis que o deputado está livre da mancha no seu currículo. Pergunto quantos deputados fizeram rachadinhas e tiveram acesso a ANPP? Para os amigos, tudo; para os inimigos, a lei? O cidadão precisa ficar atento sobre quem põe no poder, pois, uma vez lá, ele se agarra ao osso fazendo qualquer negócio para não soltá-lo.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Zero, nota zero

Passado o "Reinado de Momo", é hora de cair na real. Já em entrevista publicada na Quarta-feira de Cinzas no GLOBO, o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, senador Otto Alencar, deu a entender sobre 2025: "Este ano será igual ao que passou"! Sobre limitar os supersalários, foi taxativo: tem coisa que não é prioridade para o governo e é prioridade para nós. Tem coisa que é para o governo, mas não é para nós . Portanto, o que é prioridade para o povo, mas não é para os políticos, ficará como está. As prioridades deles são as de sempre. A reeleição, os cargos, as emendas, as verbas eleitorais, os conchavos, as impunidades, os desvios de verbas, as negociatas escusas...

ARNALDO DOS SANTOS SILVA JR.
RIO

Fritada e aclamada

Não são necessárias pesquisas para a eleição, por voto direto, da heroína da pátria: Nísia Trindade. Neste Dia Internacional da Mulher, seu nome é unanimidade. Li, várias vezes, o seu texto em que conta os desafios para a reconstrução dos destroços herdados no Ministério da Saúde. Jamais será esquecida sua capacidade de negociação e parceria com o Butantan para a aquisição das vacinas da Covid. A tristeza maior é saber que, das mais de 700 mil mortes, muitas vidas poderiam ter sido salvas. Agradecemos o retorno dos exitosos programas de Mais Médicos e da Farmácia Popular, voltados aos mais vulneráveis. A vacinação voltando a ser orgulho do nosso SUS, o recorde histórico de cirurgias e muito mais. Ministra, seu feito maior foi o de se manter no comando neste período crucial de reorganização. Sua competência e capacidade de trabalho nos livraram de ter, mais uma vez, a saúde do povo brasileiro entregue à ganância dos sanguessugas de sempre. Deus a abençoe e que, em breve, esteja ocupando um cargo relevante, neste projeto humanitário chamado SUS.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Cai o pano?

Se Lula der uma guinada à esquerda e voltar às raízes, vai quebrar a cara. A economia mudou, a sociedade brasileira encaretou, e os conservadores estão dando um banho no quesito narrativa. Pessoalmente, duvido que ele tente um quarto mandado. Tentar outra eleição e correr o risco de encerrar a carreira com uma derrota seria melancólico. Lula devia era acabar com esses discursos inflamados (como se estivesse nos anos 80, em cima de um caminhão da CUT) que distribuem poucas ideias e muitos perdigotos, trabalhar sério e focar num nome minimamente palatável (para um público eleitor mais amplo) para tentar continuar seu legado. Alguém comprometido com políticas econômicas sustentáveis. E que não tenha uma imagem muito, digamos, comunista (exigência dos tempos modernos). Precisa dizer quem é?

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

O gato comeu

O presidente Lula está tentando, por diversos caminhos, encontrar soluções relacionadas com a regulação de preços. Todas válidas, mas tendo o cuidado de não fazer com que o "mercado" não fique zangadinho com ele, pois bastou ele dizer que, caso não surtam os efeitos desejados, medidas drásticas poderão ser tomadas e, pronto, os bilionários empresários do agronegócio já se sentiram ofendidos... Gente poderosa é muito sensível... Nós, povo, além de sensíveis, também estamos muito atentos com a desonestidade generalizada que se tornou comum por parte daqueles que são o "fim da linha" dos preços entregues ao consumidor, ou seja, os supermercados. Nas suas gigantescas unidades, são praticados todos os tipos de golpes. As embalagens dos ovos, por exemplo, sempre contiveram "uma dúzia" do alimento. Mas, ferindo o que nos ensinaram os matemáticos, passaram a conter dez ovos (com o mesmo preço de quando continha "uma dúzia"!). Com os sucos e derivados, acontece o mesmo. A garrafa tradicional continha "um litro" e agora contém 900ml! As "promoções-relâmpago" são sempre enganosas e feitas para ludibriar os consumidores. E a fiscalização? O gato comeu!

FERNANDO CARDOSO
RIO

Sozinha no salão

No carnaval do Oscar, senti-me só no meio da multidão. Nem de longe poderia duvidar do talento das Fernandas, tampouco da competência e da seriedade do diretor Walter Salles, ao lado da necessária memória que o longa resgata. O filme ademais fez renascer sentimentos de patriotismo que só costumávamos experimentar em Copas do Mundo, e agora nem mais. Senti-me dominada, porém, por uma visão divergente. Tenho enorme apreço pelo cinema brasileiro e muita gratidão ao que essa arte me proporcionou vida afora. Conheci-o com 5 ou 6 anos de idade, assistindo às divertidas chanchadas de Zé Trindade, Eliana, Grande Otelo e Oscarito. Mais tarde extasiei-me com o sertão retratado por Glauber Rocha, o teatro de Nelson Rodrigues nos quadros de Arnaldo Jabor e os romances de Graciliano Ramos ou Mário de Andrade filmados por ninguém menos que Nelson Pereira dos Santos, Leon Hirszman ou Joaquim Pedro. Fiquei um tanto frustrada, sim, ao ver a qualidade do cinema brasileiro entregue candidamente ao crivo do Oscar. Achei a torcida um tanto over e me senti uma água no chope, mas não pude evitar de perceber ali a persistência de nossa irrazoável dependência cultural.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

Foi mal, Dorival

No GLOBO de 7 de março, leitor comenta que Dorival Jr. há anos dizia que Neymar se transformaria num monstro. No afã de criticar Neymar, "esporte favorito" de muitos brasileiros, errou em dose dupla. Não foi Dorival quem falou tal coisa... e Neymar, o jogador mais caçado e arrebentado do futebol, tornou-se um astro internacional. Ficou milionário exercendo sua profissão.

JOSÉ OLIVEIRA
RIO

Concordo parcialmente com a carta do leitor Reginaldo Coelho sobre Neymar e aproveito para corrigir um ato falho. Quem proferiu a expressão "estão criando um monstro" foi o Renê Simões e não o Dorival Junior. Aquele era o técnico do time do Santos àquela época e foi peitado pelo jogador ao tentar substituí-lo. E não acho que convocar o Neymar esteja alimentando o monstro. Apesar de não vir jogando constantemente, com o pouco que apresentou nos últimos jogos do Santos, Neymar já mostrou que pode ser útil à seleção brasileira, carente de verdadeiros craques, como prova a sua colocação neste momento nas Eliminatórias da Copa. Acima de tudo, a convocação serve para mostrar o quão grande é o caráter do treinador da seleção, que deixou no passado qualquer problema e demonstrou o senso profissional com que leva a sua atividade esportiva. Gente de caráter é o que mais faz falta no país, não só no futebol.

PAULO CESAR REBELO ROCHA
RIO

Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM



DIVULGAÇÃO

Descubra os sabores e saberes dos vinhos

20% desconto

Assinante aproveita 20% de desconto no curso "O Vinho e sua Degustação", oferecido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS). As inscrições podem ser feitas por e-mail (abs@abs-rio.com.br) ou WhatsApp (21-98496-1082), mediante a apresentação da carteirinha digital do Clube. A ABS é reconhecida internacionalmente, devido à atuação de suas seccionais, em 13 estados do país, em especial no Rio, São Paulo e Brasília — servindo como referência nacional quando o assunto é vinho. A entidade vem ampliando suas atividades a partir da inclusão de novas atrações no calendário. Veja mais on-line.

Opções para turbinar a sua prática esportiva

20% desconto

Benefícios especiais aguardam o assinante O GLOBO no site promocional da Netshoes, o maior e-*commerce* de artigos esportivos da América Latina. O Clube aproveita 20% de desconto em produtos à venda no site. Com 20 anos de experiência no mercado, a marca tem como missão conectar pessoas ao esporte e é referência em serviço, entrega e qualidade. Ao todo, são mais de dois mil profissionais dedicados à estrutura de vendas, envios e auxílio ao cliente. E tudo para garantir o melhor para a sua prática esportiva. Confira mais detalhes da oferta em nosso site.



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Cinemas com ingressos mais econômicos

60% desconto

Presente nos momentos de lazer do público brasileiro há cem anos, a rede de cinemas Kinoplex é uma das parceiras do Clube O GLOBO. A marca oferece até 60% de desconto para que o assinante esteja diante das "telonas" com ingressos que, graças ao benefício, chegam a custar somente R$ 15,99 (de segunda a quarta, com outros valores para os demais dias da semana — confira on-line). Ao todo, são 260 salas somando 55 mil poltronas espalhadas por 19 cidades do país, incluindo Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Campinas, Goiânia, Maceió, Manaus, Niterói, Nova Iguaçu, Osasco, Recife, Fortaleza, São Luís, Vila Velha, entre outras. Saiba mais em nosso site.

HÁ 50 ANOS

PEC do divórcio tem apoio até de arenistas
8/3/1975



Empresa recebe proposta da Peugeot

Fábrica em Pernambuco poderá produzir por mês 50 mil motores diesel

O GLOBO

Com 134 assinaturas, sendo 25 de deputados da Arena, o deputado Rubem Dourado (MDB-GB) apresentou ontem à Câmara a PEC instituindo o divórcio. A proposta — tal como a que o senador Nelson Carneiro apresentará terça-feira no Senado — permite o divórcio cinco anos após o desquite. O senador José Sarney (Arena-MA) disse que "o presidente Geisel está oferecendo a conciliação nacional em vez da confrontação, para ser achado o caminho da democracia". Assegurou que governo e Arena querem de imediato a plena institucionalização do regime.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.743): 14.23.27.28.29.30.32.38.39.40.41.44.45.70.71.79.86.88.93.97. **QUINA** (concurso 6.674): 19.32.57.60.75. **DUPLA SENA** (concurso 2.784): 1º sorteio — 10.19.21.28.37.49; 2º sorteio — 10.22.27.36.37.42. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.336): 1.5.6.7.11.14.15.16.17.19.20.21.22.23.25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
TÊNIS
Conheça Jack Draper
Britânico é o adversário de João Fonseca, hoje, no Masters 1000 de Indian Wells
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CBF pede à Conmebol a exclusão do Cerro sub-20

Entidade brasileira abraça revolta da presidente do Palmeiras, Leila Pereira, protocola ação na confederação e aciona a Fifa; especialista afirma serem necessárias mudanças estruturais e pressão de patrocinadores

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

O futebol nacional corre atrás de medidas mais drásticas diante dos recorrentes casos de racismo contra brasileiros — jogadores e torcedores — em torneios sul-americanos. Ontem, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, endureceu o discurso contra o Cerro Porteño em virtude dos insultos raciais sofridos por Luighi e Figueiredo, no jogo do alviverde — vitória por 3 a 0, na quinta-feira passada — diante do time paraguaio, pela Libertadores Sub-20, em San Lorenzo-PAR. Horas depois, a CBF abraçou a causa e enviou à Conmebol o pedido de exclusão do clube do torneio.

A CBF protocolou uma ação exclusiva, e encaminhou a denúncia à Fifa para que o órgão máximo do futebol acompanhe o processo e pressione por punições mais rigorosas. A entidade e o Palmeiras alegam que o protocolo global não foi respeitado.

Conforme o regulamento da Fifa válido desde 2019, os árbitros devem seguir o procedimento de três etapas do Código Disciplinar: exigir que a agressão por meio de anúncios nos alto-falantes do estádio; suspender o jogo até que cessem as agressões e, por fim, encerrar a partida definitivamente.

— O que a gente espera da Conmebol é rigor. Basta de racismo e de multas que não levam a nada. Queremos punições esportivas — declarou o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

LULA: PUNIÇÃO EXEMPLAR

No documento, a CBF argumenta que as sanções aplicadas até o momento não têm tido o efeito de coibir novos casos. "Frise-se que a esmagadora maioria das vítimas advém do solo brasileiro", diz a denúncia.

Até o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu, em suas redes sociais, que os responsáveis recebam punições exemplares:

"Racismo significa o fracasso da humanidade. Basta de ódio disfarçado de rivalidade. O mundo não pode mais tolerar esse tipo de violência que fere a dignidade e a esperança da nossa juventude. A Fifa, a Conmebol e a CBF precisam agir e que os culpados sejam exemplarmente responsabilizados".

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, disse que o compromisso da Fifa com os casos de racismo "vai além das palavras", sem especificar, no entanto, quais ações serão tomadas.



REPRODUÇÃO DE TV

Caso recorrente. O atacante Luighi, do Palmeiras, chora após ser alvo de ofensa racista em partida no Paraguai

Antes do anúncio feito pela CBF, Leila Pereira já havia declarado que o clube requisitaria a exclusão do Cerro Porteño da competição:

— Não é a primeira vez que esse clube ataca nossos atletas e nossos torcedores. Em 2022, torcedores do Cerro ficaram imitando macacos e não aconteceu absolutamente nada. Em 2023, nossos atletas foram chamados novamente de macaco, e o Bruno Tabata foi punido por revidar a agressão.

A presidente do Palmeiras contou que tentou fazer contato com a Conmebol, sem sucesso. Por outro lado, teve o apoio da CBF na elaboração do documento.

— Foi desagradável, pois é um tema grave. Não é a primeira vez que acontece, e a Conmebol está sendo displicente nesse caso. Falei com presidente Ednaldo, e ele se dispôs a nos ajudar. Se não resolver na Conmebol, vai ser na Fifa — avisa a dirigente, que não considera a hipótese de retirar o Palmeiras do torneio.

Não é de agora que o futebol brasileiro vem pressionando a Conmebol a ser mais rígida nos casos de racismo no futebol. Os patrocinadores da entidade, internamente, também cobraram atitudes. Desde o ano passado, por exemplo, o valor da multa dobrou — passou de 50 mil dólares para 100 mil dólares.

A entidade sul-americana reconhece que são necessários mais esforços — o caso de anteontem está nas mãos da Comissão Disciplinar. Porém, há limites até onde ela pode ir. Ao contrário do Brasil, outros países do continente não reconhecem o racismo como crime, por exemplo. E não há legislação específica. Por isso, o torcedor que insultou o atacante Luighi não pôde ir preso após ser identificado.

EM BUSCA DE SOLUÇÕES

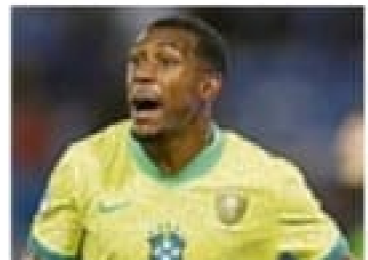
A Conmebol tem trabalhado com o Observatório da Discriminação Racial no Futebol em busca de outras soluções. Presidente da instituição, Marcelo Carvalho, considera que são necessárias mudanças estruturais.

— A multa e a punição são necessárias. Mas alguns países não conseguem entender por que estão sendo punidos. Para eles, não existe essa gravidade. O papel da Conmebol também é conscientizar os clubes e federações de que, se na legislação do país não é crime, para a comunidade desportiva é — diz Carvalho, destacando que ano passado foram 20 denúncias de racismo em torneios sul-americanos:

— A grande mudança vai se dar também pelos patrocinadores dos campeonatos, que não vão querer ter suas imagens atreladas a torneios com tantos casos de racismo.

CASOS EM COMPETIÇÕES SUL-AMERICANAS

Brasil x Bolívia



No Sul-Americano Sub-20 deste ano, o atacante Rayan relatou ofensas racistas do goleiro boliviano Fabián Pereira na vitória do Brasil por 2 a 1, dia 26 de janeiro. O jogador disse ter sido chamado de mono (macaco, em espanhol) e visto o adversário fazer gestos racistas em sua direção.

Grêmio x River Plate



Na Ladies Cup, quatro jogadoras argentinas proferiram insultos racistas contra um gandula e uma atleta adversária, em dezembro de 2024. Elas foram presas em flagrante, mas, dias depois, ganharam liberdade provisória. A organização suspendeu o time do torneio — que não é Conmebol.

River Plate x Atlético-MG



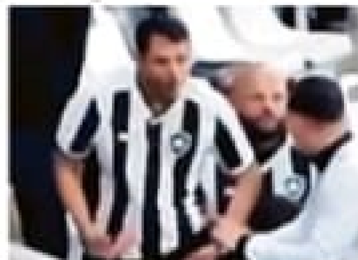
Em outubro passado, torcedores do River Plate receberam a torcida do Atlético-MG, na semifinal da Libertadores, com gestos e ofensas racistas. Os casos ocorreram dentro e fora do Monumental de Núñez. O clube argentino foi multado e obrigado a realizar ações contra o racismo no estádio.

Botafogo x Peñarol



Na semifinal da Libertadores, em outubro de 2024, um torcedor do Peñarol foi flagrado imitando um macaco na direção de um gandula do Estádio Nilton Santos. Após a goleada sofrida, os torcedores uruguaios entraram em confronto com a polícia. No jogo de volta, o local foi mudado por segurança.

Botafogo x Palmeiras



No confronto brasileiro das oitavas de final da Libertadores, em agosto, um torcedor do Botafogo imitou um macaco e fez gestos mostrando a cor da sua pele em direção aos torcedores do Palmeiras. A diretoria alvinegra identificou e baniu o torcedor do Estádio Nilton Santos.

Boca Juniors x Cruzeiro



Em agosto de 2024, o Cruzeiro visitou o Boca Juniors, em Buenos Aires, pelas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Alguns torcedores argentinos fizeram gestos de macaco na direção dos mineiros dentro da Bombonera. O clube foi punido com multa e medidas disciplinares.

Documentário mostra o dia a dia das atletas paralímpicas do Brasil

'Mulheres no pódio' estreia hoje, às 21h, no Sportv e também no Globoplay

CAROL KNOPLOCH
carol@oglobo.com.br

A carioca Sophia Kelmer, de 16 anos, do tênis de mesa paralímpico, é "agressiva" no jogo. Arrisca bolas e não tem medo. Porém, quando não está competindo, é acolhedora, paciente e gosta do diálogo. Mesmo quando o assunto é preconceito. Para ela, o importante é mostrar com resultados que os atletas paralímpicos têm a mesma capacidade que os olímpicos.

Sophia, a brasileira mais jovem a participar dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024, é uma das estrelas do documentário "Mulheres no pódio", do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), em parceria com a Bushatsky Filmes. Esta é uma homenagem às atletas paralímpicas no Dia Internacional da Mulher. A estreia será hoje, às 21h, no Sportv (canal por assinatura) e no Globoplay (streaming).

— De pouquinho em pouquinho, a gente consegue mostrar o nosso lado profissional e que performamos tanto quanto os atletas olímpicos. O que a gente precisa é de mais exposição e divulgação — avisa Sophia, que aprendeu em casa que teria barreiras, mas que todos têm alguma: — Diferentemente do meu estilo de jogo, sou uma pessoa estrategista, não quero vencer ninguém em discussão. Tendo a acreditar que o preconceito com as mulheres e com as pessoas com deficiência é falta de informação. E o esporte ajuda a derrubar isso.

TRÊS ATLETAS

Sophia nasceu com paralisia cerebral e hemiplégica (não tem controle e nem força no lado direito do corpo), em decorrência de um AVC intrauterino (na gestação). E conta que os pais priorizavam seu desejo de ser uma atleta, sem enxergar sua deficiência.



DIVULGAÇÃO

Sophia Kelmer. Medalhista no Parapan de Santiago e esteve em Paris-2024

O documentário acompanhou Sophia, medalhista de prata no individual e bronze nas duplas no Parapan de Santiago-2023, além de ser tetracampeã brasileira na classe 8 (para atletas com deficiência física), e também a lançadora e arremessadora Tuany Barbosa, e a halterofilista Mariana D'Andrea.

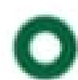
Tuany, também carioca, é ex-atleta de judô e que teve de se reinventar no atletismo após um acidente, conquistando a medalha de prata no arremesso de peso e o bronze no lançamento de disco nos Jogos Parapan-Americanos de Lima-2019.

Já a paulista Mariana, atleta com nanismo, pratica halterofilismo. Ela é bicampeã paralímpica na categoria até 73kg (Tóquio-2020 e Paris-2024) e dona do atual recorde mundial entre mulheres até 79kg, com 151kg.

— Essa é uma oportunidade para celebrar as vitórias dessas mulheres e refletir sobre os desafios que enfrentaram para chegar aos pódios — afirma José Antônio Freire, presidente do CPB.

O documentário tem relatos de familiares, jornalistas especializados e integrantes de equipe técnica das atletas paralímpicas. Discute ainda sobre o corpo, a saúde e a vida da mulher, abordando temas como menstruação, gravidez, assédio e relações afetivas.

GUSTAVO POLI





esporte@oglobo.com.br

Ainda estar aqui

Vez por outra ainda me surpreendo com a polarização sem filtro — em que a torcida por seu time, político ou grupo nubla a razão e produz as maiores atrocidades intelectuais. No mundo do verbo lacrar, intransitivo, educação e gentileza estão meio fora de moda. O barato parece ser cuspir no chão, arrotar, emitir traques mentais, aparecer de qualquer modo. A melancia encefálica como método.

Ainda assim tomei um certo susto quando vi que havia gente torcendo contra Ainda Estou Aqui no Oscar. Assim como na Copa de 2022, quando nobres de esquerda torceram o nariz para a SeleTite por conta do voto do Neymar... agora os anti vestiam o uniforme da direita. A estatueta de um filme que relembrou (com delicada crueza) a brutalidade da ditadura soou como uma espécie de derrota ideológica.

E a questão não é torcer contra ou a favor do Brasil. Numa democracia... tem nada demais torcer para Argentina, Rússia, Ucrânia, Anora, Demi Moore. A questão é a motivação. Estamos nos acostumando a operar no modo arquibancada. Não importa mais certo ou errado — importa o time, a camisa, o lado, a fé.

É um cruzamento de burrice com atraso, de autoconfiança com ignorância, de preconceito com viés — uma reedição da patrulha ideológica de Cacá Diegues em todas as direções sem qualquer verniz. Você pode passar pano para corrupção, para abuso judicial, para canalhice, para ditaduras e criminosos... desde que esteja do "lado certo".

Essa semana, o presidente americano fez um discurso dizendo que a "Groenlândia será dos EUA — de um jeito ou de outro". Na anterior... ele baniu a Associated Press (AP) da Casa Branca porque a agência ousou não chamar o Golfo do México pelo rebatizado nome de Golfo da América. Você viu algum arauto da liberdade de expressão reclamando?

Estamos nos acostumando a operar no modo arquibancada. Não importa mais certo ou errado — importa o time, a camisa, o lado, a fé

Onde andam os advogados daquele combativo grupo Prerrogativas... que tanto bradavam contra ativismo jurídico, falavam que longa prisão preventiva era abuso e forçar delação era sinônimo de tortura? O sinal muda, o argumento pelo visto vai junto. Lá como cá — avançar o sinal é proibido a não ser que, claro, nosso carro esteja com pressa. Ai de ti, ousada alma, que arriscar uma nuance.

Mas a nuance ainda está aqui — e o certo não deixa de ser certo porque mudou de lado. Nesse cenário, talvez lembrando que esta é uma coluna esportiva, vale saudar o surgimento de uma voz como a de Filipe Luís. Não apenas por conta de suas ideias de futebol, que parecem modernas e eficazes — mas especialmente por sua postura.

No meio da polêmica dos gramados sintéticos, Filipe usou uma coletiva para elogiar uma declaração de Abel Ferreira.

— Sou a favor dos gramados naturais — desde que sejam bons. Aqui no Brasil só há um ou dois — disse Abel.

Filipe disse que concordava com o técnico do Palmeiras — e isso soou meio estranho — porque para muitos Abel é "do outro time", o português irascível, o adversário, o inimigo. Hoje soa exótico quando alguém ignora o tribalismo e acena da outra trincheira em vez de xingar. Conversar e debater — em vez de atiçar a fogueira ou simplesmente pulá-la — virou exceção. O bom senso anda algo em baixa — mas há de voltar, singelamente. Aqui registre-se a esperança de que o esporte ajude com seus exemplos.

Everaldo diz que Flu é o maior desafio da sua carreira

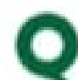
Com chance de equipe mista no jogo de amanhã, contra o Volta Redonda, pelo Carioca, atacante pode ser titular

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

MARCELO GONÇALVES/FLUMINENSE/DIVULGAÇÃO



Camisa 9. Everaldo, que estava no Bahia, já disputou quatro partidas e fez um gol na goleada sobre o Águia de Marabá



"Estou muito entusiasmado. Agora é colocar em prática aquilo que sei fazer"

"Não conversei com o Mano. Mas se ele decidir iniciar comigo, estou preparado"

Everaldo, atacante tricolor

Everaldo já disputou quatro partidas pelo Fluminense. O atacante, inclusive, fez gol na goleada de 8 a 0 sobre o Águia de Marabá, pela primeira fase da Copa do Brasil, quando também deu três assistências, mas só ontem foi apresentado oficialmente. Experiente, com 15 clubes no currículo, sendo três deles do exterior — Al-Faisaly, da Arábia Saudita; Querétaro, do México; e Kashima Antlers, do Japão —, o jogador comentou o sobre o início de sua jornada com a camisa tricolor.

— Tenho 33 anos e já passei por alguns clubes grandes, com desafios importantes, mas acho que esse é o maior desafio da minha carreira. Estou muito entusiasmado. Agora é colocar em prática aquilo que sei fazer — afirmou Everaldo, que deu entrevista coletiva ao lado dos dois filhos: Pietro, de 9 anos, e Matteo, de 6.

O atacante, que estava no Bahia, foi o escolhido para compensar a saída de Kauã Elias, destaque na temporada passada. O jovem atacante de 18 anos, cria de Xerém, foi vendido ao Shakhtar Donetsk, da Ucrânia, em operação que pode chegar — com bônus — em até 19 milhões de euros (R$ 113 milhões na cotação atual). A briga pela vaga de titular não será fácil.

PRÓXIMO DA CLASSIFICAÇÃO

Isso porque, Germán Cano, após um 2024 com muitos problemas físicos, começou o ano muito bem: marcou dez gols em 11 partidas — contra o Caxias, na quarta-feira passada, pela segunda fase da Copa do Brasil, o camisa 14 chegou aos 101 pelo Fluminense.

— É um privilégio (disputar vaga com Cano) poder ajudar e treinar com ele. Na história recente do clube, é um dos maiores ídolos. Vou trabalhar para buscar o meu espaço, respeitando sempre e sem vaidade nenhuma — destacou Eve, que é chamado assim por sua mãe.

Amanhã, às 18h, no Estádio Raulino de Oliveira, o Fluminense enfrenta o Volta Redonda com boas chances de avançar à final do Campeonato Carioca. Após golear no Maracanã por 4 a 0, o tricolor se classifica com derrota por até três gols de diferença. Diante do quadro favorável, o treinador Mano Menezes poderá poupar alguns titulares e rodar o elenco.

— Não conversei com o Mano Menezes sobre isso. Mas se ele decidir iniciar comigo, estou preparado. Venho treinando e jogando — salientou o camisa 9 do Fluminense:

— Vencemos bem o primeiro jogo, mas o futebol tem os seus momentos traiçoeiros. É uma partida fora de casa, difícil. Precisamos pensar em buscar essa vaga na grande final.

Além da possibilidade de escalar uma equipe mista, Mano Menezes não terá à disposição alguns jogadores que ainda estão lesionados. O meia Lima, com um incômodo na panturrilha esquerda, e Thiago Silva, em reta final de recuperação de problema no calcanhar esquerdo, seguem fora da relação. Além deles, os experientes meias Paulo Henrique Ganso (miocardite, mas já retornou aos treinamentos) e Renato Augusto (luxação no ombro esquerdo) não têm previsão de retorno aos gramados. O meia paraguaio Rubén Lezcano, de 21 anos, reforço mais recente do clube das Laranjeiras, ainda não pode atuar por falta de documentação.

COPA SUL-AMERICANA

Enquanto se prepara para tentar chegar a mais uma final de Estadual, a quinta nas últimas seis edições, o Fluminense começa a ver o seu caminho ser pavimentado na competição continental que disputará na temporada. O tricolor volta a brigar pelo título da Copa Sul-Americana, após três anos, e será cabeça de chave na fase de grupos do torneio. A Conmebol divulgou ontem a divisão de potes do sorteio, que será realizado no próximo dia 17, na sede da entidade, em Luque, no Paraguai.

Cada um dos oito grupos da competição contará com quatro equipes, que se enfrentam em partidas de ida e volta dentro da própria chave. O primeiro colocado avança diretamente às oitavas de final. Já o segundo, terá que conquistar a vaga nos playoffs contra um dos terceiros lugares que virão da Libertadores da América.

PEDRO SEVERINO

Hospital indica que cérebro está ativo

Em um novo boletim médico sobre Pedro Severino, do Bragantino, divulgado na tarde de ontem, o Hospital da Unimed de Ribeirão Preto (SP) afirmou que o quadro de saúde do atacante de 19 anos permanece grave e estável, mas que ele "apresenta reflexos que correspondem à presença de funcionamento do cérebro".
Na terça-feira, o Hospital Municipal de Americana, para onde Pedro foi levado logo após sofrer grave acidente de carro na Rodovia Anhanguera (SP-330), informou que havia iniciado os procedimentos para confirmar a morte encefálica, mas interrompeu o protocolo no dia seguinte, após o atleta apresentar um quadro de reflexo de tosse.
Na sequência, ele foi levado para Ribeirão Preto, onde está internado na UTI.

BOTAFOGO

Ex-interino, Leiria é demitido do sub-20

O Botafogo anunciou ontem que Carlos Leiria, treinador interino do time profissional no início desta temporada, foi demitido da base alvinegra. Vice-campeão do Brasileirão de Aspirantes em 2024, ele havia retornado à categoria sub-20, trocado por Cláudio Caçapa. No Botafogo desde julho de 2024, Carlos Leiria deixa o clube em definitivo, após comandar os profissionais em dez jogos, com quatro vitórias e seis derrotas, uma delas na Supercopa do Brasil para o Flamengo.
Rodrigo Bellão, atual comandante do sub-17, assumirá o sub-20.
Já no elenco principal, agora liderado por Renato Paiva, a novidade foi a regularização do nome de Santi Rodríguez no BID da CBF. Portanto, o meia uruguaio, reforço para este ano, está pronto para fazer sua estreia, no Brasileirão.



Saída. Carlos Leiria estava no clube desde julho de 2024

FÓRMULA 1

Cadillac estará no grid no próximo ano

A Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e a organização da Fórmula 1 confirmaram a entrada da Cadillac como a 11ª equipe do grid em 2026.
O acordo foi divulgado em novembro do ano passado, mas dependia de aprovação formal da competição antes do anúncio oficial, feito ontem em comunicado conjunto das entidades.
Divisão da General Motors, maior fabricante de automóveis dos EUA, a Cadillac vai ter a parceria da TWG Motorsports, que controla as operações da Cadillac e da equipe Andretti, presente em outras categorias, como a Fórmula Indy e a Fórmula E.
A temporada de 2026 será marcada por uma das maiores mudanças nos regulamentos técnicos e de motores.


ANDRÉ MELLO

PELA SAÚDE DE TÍTULOS

Como o emocional pode influenciar clássico entre Flamengo e Vasco

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

Depois de tentar tirar o Flamengo da zona de conforto colocando o jogo de ida da semifinal do Carioca no Estádio Nilton Santos, o Vasco enfrenta o rival hoje, às 17h45, no Maracanã, precisando vencer por, pelo menos, dois gols de diferença para ir à final, numa vantagem que não obtém no clássico desde 2021. Com o 1 a 0 na grama sintética do Niltão, o rubro-negro, que pode empatar ou até perder por um gol, tenta confirmar o favoritismo e a estabilidade de um elenco campeão diante de um cruz-maltino que nos últimos anos vive momentos complicados dentro e fora das quatro linhas.

Neste cenário, O GLOBO buscou entender como os dois clubes desenvolvem, cada um do seu jeito, o trabalho emocional com os atletas, e de que forma isso pode pesar no duelo.

No Flamengo, a troca de diretoria trouxe de volta a psicologia do esporte no clube, sob o comando de Paulo Ribeiro, ex-Botafogo. A reconstrução do setor se dá em um ambiente de vitórias e em um elenco com poucas reformulações, mas em constante fortalecimento. O fato de o técnico Filipe Luís ter surgido nesse ambiente também é um facilitador para a manutenção dessa estabilidade da equipe, dentro e fora de campo. Além da liderança do comandante, vários atletas passaram a desempenhar esse papel, como Gerson e agora Danilo.

FORMA GRADATIVA

Por conta disso, o trabalho hoje é totalmente voltado para questões da neurociência aplicadas à alta performance. A ideia é que os craques do Flamengo entendam seu cérebro, seu sistema nervoso, e utilizem ferramentas que melhorem seu estado mental geral. Entre elas, estão orientações sobre respiração correta, uso de aplicativos para controle da ansiedade e tecnologias que ajudam na regulação emocional. Mas tudo é aplicado de forma gradativa neste recomeço, para que os atletas acostumem-se com as ideias e a presença do psicólogo, e possam aderir ao trabalho aos poucos.

Nos últimos anos, alguns jogadores buscaram terapia longe do Ninho do Urubu, entre eles Arrascaeta. A ideia, agora, é que caso haja abertura e busca por um acompanhamento, a psicoterapia seja feita por um profissional fora do clube, não pelo psicólogo que acompanha o dia a dia.

No Vasco, a estrutura para dar respaldo aos atletas existe muito antes e muito além do treinador Fábio Carille. Só que ela ainda é insuficiente para gerar performance.

— Eu preciso trabalhar muito o mental do time. Quando toma um gol parece que tudo acabou — afirmou o técnico cruz-maltino, após a derrota para o Flamengo na semana passada.

Em meio a uma nova reformulação, os talentos de Phillipe Coutinho e Payet não subiram o Vasco de patamar como o esperado, enquanto Vegetti se tornou líder pelos muitos gols que contagiam o vestiário, mas não impactam no desenvolvimento coletivo.

O Núcleo de Saúde Mental do Vasco é coordenado pelo psiquiatra Helio Fádel e responde ao Departamento de Saúde e Performance (DESP). Após a saída do psicólogo Renato Santoro ano passado, o clube busca um outro profissional para o setor. Quem tem de certa forma desempenhado esse papel de motivação e de mostrar a grandeza do Vasco na expectativa por uma melhor performance é o presidente Pedrinho.

TRABALHO PREVENTIVO

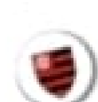
Os atletas são avaliados e monitorados continuamente pelos profissionais de saúde mental. Há um trabalho preventivo que visa tanto performance como melhor qualidade de vida, sem esperar que um problema maior ocorra, para, só então, encaminhar a um serviço especializado. Na prática, a psiquiatria e psicologia trabalham em articulação com a Medicina do Esporte. No Vasco, o entendimento é que o futebol como ambiente estressor promove diversas condições mentais, como ansiedade, depressão, insônia e transtornos alimentares. Mas o maior estresse no clube neste momento é formar um time de qualidade capaz de competir.

Dupla de volta no Fla; Vasco tem dúvida no meio

> Recuperados desde a última semana, o lateral-esquerdo Alex Sandro e o atacante Juninho estarão à disposição para o clássico hoje. A dupla poderia, inclusive, ter sido relacionada para o jogo de ida. O departamento médico do clube preferiu para não acelerar os prazos.

> O fato do Nilton Santos ter gramado sintético foi levado em consideração na decisão do Flamengo.

> Pelo lado do Vasco, a dúvida é no meio-campo. Primeiro para a presença de Tchê Tchê, que ainda não está 100% recuperado de uma lesão no ligamento do joelho direito. Além disso, o treinador Fábio Carille pode optar por um meio mais leve com Paulinho, ou de mais marcação com Mateus Carvalho.



Flamengo
Rossi, Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Gerson e Arrascaeta; Luiz Araújo, Gonzalo Plata e Bruno Henrique. Técnico: Filipe Luís.



Vasco
Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Freitas e Piton; Hugo Moura, Paulinho (Mateus Carvalho) e Coutinho; Nuno, Rayan e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.

Local: Maracanã, Rio de Janeiro (RJ). **Horário:** 17h45. **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães. **Transmissão:** TV Globo, Sportv, Premiere e Rádio CBN.

Contra calotes, Fla adota novas regras de mercado

Diretoria rubro-negra aperta o cerco a devedores e vai restringir operações em negociações com clubes do Brasil e do exterior

A nova postura do Flamengo no mercado brasileiro — e até internacional — tem agora uma espécie de "fair play financeiro" aos clubes, exigindo garantias rígidas para que os negócios sejam concluídos. A mudança promovida pela nova diretoria se deve aos não pagamentos para o rubro-negro de atletas.

O principal e mais recente caso envolve Thiago Maia, vendido ao Internacional. O clube gaúcho não pagou pelo volante e quer negociá-lo com o Santos, também sem pagar, mas cobrando pelos direitos econômicos.

Por conta disso, o Flamengo só aceita ir adiante se tiver garantias de receitas futuras do clube, ou garantias bancárias, principalmente, que dão a certeza do recebimento.

O diretor técnico do Flamengo, José Boto, tem repassado a nova diretriz aos outros clubes, que incluem, como alternativa, o pagamento à vista.

No caso de Thiago Maia, o Internacional recuou no negócio e reclamou que o Santos não ofereceu as garantidas exigidas pelo Flamengo, mesmo os gaúchos tendo sido os devedores originais.

Nos bastidores, o presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, o Bap, foi peça decisiva e bateu o martelo que o negócio não seria realizado, sob o argumento que o Santos não será o novo Internacional.

O dirigente já havia entrado em cena em outras situações, como a venda do zagueiro Fabrício Bruno para o Cruzeiro, ocasião em que o avião com o atleta estava na pista e só decolou após o pagamento.

Na venda de Lorran ao CSKA, os russos pediram que o atleta fizesses os exames na Turquia, mas o Flamengo não permitiu, exigindo o recebimento dos valores acordados da primeira parcela.


Dirigente. José Boto tem avisado das novas diretrizes do Flamengo
GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO/DIVULGAÇÃO

O clube também adotou ressalvas sobre vendas para Portugal. Operações feitas com clubes sem força patrimonial, como Leixões e Estrela Amadora, foram vistas como temerárias. E as mesmas garantidas serão exigidas daqui em diante.

Em fevereiro, o clube já acionou o Leixões na Fifa por dívida referente à transferência do atacante Werton, cujo pagamento da primeira parcela venceu e não foi paga. Em julho de 2024, o Flamengo vendeu 70% dos diretos do atleta por 1 milhão de euros (R$ 5,8 milhões na época). E deveria receber cerca de R$ 1 milhão no começo de 2025.

O volante Igor Jesus foi vendido para os EUA pelo Estrela Amadora, que o comprou do Flamengo, também nunca pagou nada. A Fifa também será acionada no caso.

A nova gestão entende que a administração anterior negociou os jogadores para esses clubes portugueses com preços defasados. *(Diogo Dantas)*

Eufrázio



PALAVRAS DE CONTRA-ATAQUE

EM RESPOSTA À INVASÃO RUSSA, LITERATURA UCRANIANA PASSA POR 'FASE DOCUMENTAL' E CHAMA A ATENÇÃO DE EDITORAS E LEITORES MUNDO AFORA

RUAN DE SOUSA GABRIEL
SÃO PAULO

Em 24 de fevereiro de 2022, quando mísseis russos explodiram em Kiev, a cabeça do escritor Andrei Kurkov estava em outra guerra. Ele trabalhava num romance ambientado na capital ucraniana em 1919, durante a guerra civil desencadeada pela Revolução Bolchevique. Incapaz de continuar na ficção, Kurkov se refugiou num diário, alternando comentários sobre a guerra (sua família precisou fugir de Kiev) e reflexões sobre como a tentativa russa de subjugar o país contribuiu para o fortalecimento da identidade nacional ucraniana. Ele não é o único. Desde a invasão russa, autores vêm se dedicando a documentar a guerra, leitores têm redescoberto os clássicos de sua literatura e editores internacionais (brasileiros, inclusive) estão mais atentos à produção do país.



'Ucrânia: diário de uma guerra' **Autor:** Andrei Kurkov. **Tradução:** Marcia Viana e Renato Marques. **Editora:** Carambaia. **Páginas:** 392. **Preço:** R$ 139,90.



'Rádio Noite' **Autor:** Yuri Andrukhóvytch. **Tradução:** Lucas Simone. **Editora:** Zain. **Páginas:** 344. **Preço:** R$ 89,90.

"Ucrânia: diário de uma guerra", seleção dos escritos de Kurkov já disponíveis em inglês, acaba de chegar às livrarias em edição da Carambaia, que ainda este ano lança o romance "Pesquisa de campo sobre o sexo ucraniano", de Oksana Zabuzhko, que também tematiza a identidade nacional e causou escândalo nos anos 1990. Já "Rádio Noite", ficção de Yuri Andrukhóvytch, recém-lançada pela editora Zain, é inspirada na Revolução da Dignidade (2013-2014), ciclo de manifestações a favor da aproximação com o Ocidente e contra a influência russa no país — em resposta, Vladimir Putin ocupou a Crimeia e o Leste da Ucrânia, os primeiros atos da guerra atual.

Kurkov atualmente se dedica ao terceiro volume de seus diários da guerra, que são escritos diretamente em inglês, língua de sua esposa, pois seu principal objetivo é esclarecer o público internacional. Após várias tentativas, ele arrematou o romance interrompido pelas explosões em novembro passado — e agora não consegue começar outro.

— A realidade se tornou mais dramática que qualquer ficção que eu possa inventar — diz ele.

OUTRO OLHAR

Embora a literatura tenha ganhado importância desde a invasão russa, a ficção de fato ficou em segundo plano, repetiram ao GLOBO fontes do meio literário ucraniano. Alim Aliev, vice-diretor geral do Instituto Ucraniano, que comanda a diplomacia cultural do país, afirma que o público passa por um processo de "descolonização do conhecimento" e tem priorizado obras de não ficção sobre a história nacional, que desmintam a narrativa russa que as culturas das duas nações são indissociáveis.

Não à toa, voltaram à moda autores ucranianos do século XIX, que antes só interessavam a acadêmicos, como Lesja Ukrajinka, Ivan Franko e o poeta nacional Taras Shevchenko. Nomes da chamada Renascença Executada, como Valerian Pidmohylny, Maik Yohansen e Yurii Yanovsky, massacrados pela repressão stalinista nos anos 1930, desfrutam de uma inédita popularidade. E a poesia está em alta. Assim como diários de autores vítimas da guerra, como Victoria Amelina (morta por míssil numa pizzaria) e Volodymyr Vakulenko, que escondeu seus escritos no quintal antes de ser assassinado por paramilitares. No X, o perfil @nedopysani homenageia personalidades literárias mortas em decorrência da guerra: eram 235 até o início de março. Vários escritores se juntaram ao exército ucraniano.

Diretora executiva da seção ucraniana da PEN (associação internacional de escritores) até o mês passado, a ativista cultural Tetyana Teren explica que a cultura de seu país passa por uma "fase documental" que alcança não só a literatura, mas o cinema, o teatro e as artes visuais.

— Os autores ucranianos estão explorando formas como diários, reportagens, todo tipo de não ficção num esforço para registrar essa experiência trágica, e inclusive as vozes dos que foram mortos. Até a poesia contemporânea está documentando a guerra — diz ela, acrescentando que "tudo o que é ucraniano está na moda". — Estamos menos expostos à propaganda russa e mais interessados em nossas raízes culturais.

Segundo o site Chytomo, que monitora o mundo literário ucraniano, mais de 700 bibliotecas haviam sido total ou parcialmente destruídas pelo exército russo até julho passado. Em contrapartida, livrarias, festivais literários e clubes do livro se multiplicam pelo país. No dia em que conversou com o GLOBO, segunda-feira de carnaval, Teren comemorava a inauguração de uma livraria em Kharkiv, cidade que foi alvo primordial da Rússia. Kurkov suspeita que a queda no valor dos aluguéis, consequência do conflito, também tenha contribuído para a abertura de uma dezena de livrarias na capital em 2024.

FEIRAS, TRADUÇÕES E 'UCRANIANO, UMA LÍNGUA MELÓDICA', NA PÁGINA 3

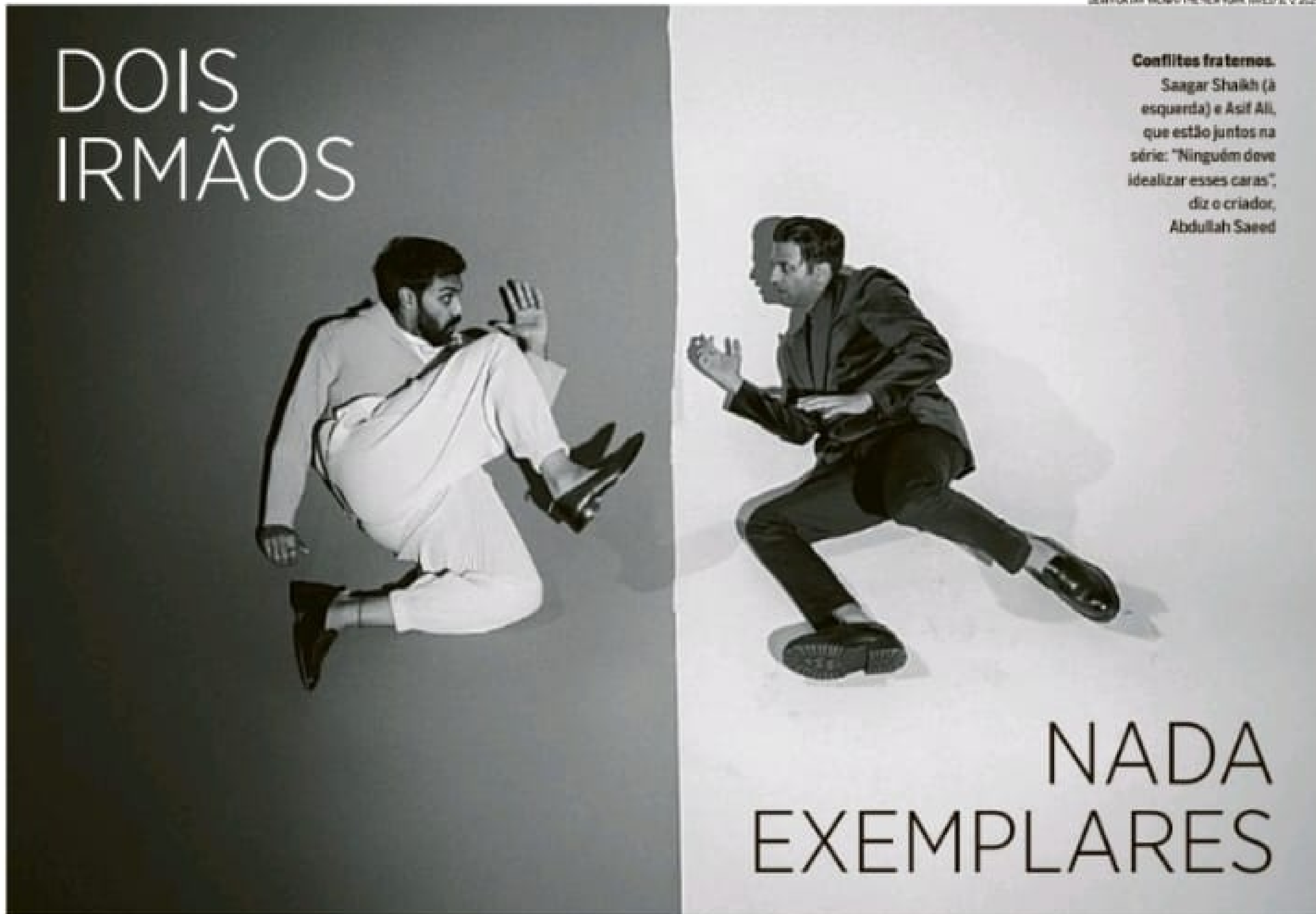
Dor e luta. Em cerimônia fúnebre do lado de fora do Mosteiro de São Miguel das Cúpulas Douradas (acima), ucranianos carregam o caixão de Vasyl Ratushnyi, operador de drones morto em Kiev; abaixo, artistas instalam em Kharkiv a "Cruz da Paz", obra confeccionada com 20 mil fragmentos de munição russa



MATT STEVENS
Do New York Times
BURBANK (EUA)

DOIS IRMÃOS NADA EXEMPLARES

DENIY OKTAR YALABI/THE NEW YORK TIMES/10-2-2025



Conflitos fraternos. Saagar Shaikh (à esquerda) e Asif Ali, que estão juntos na série: "Ninguém deve idealizar esses caras", diz o criador, Abdullah Saeed

'DELI BOYS' LEVA PARA O STREAMING HISTÓRIA DE UMA FAMÍLIA DE IMIGRANTES ENVOLVIDA COM SUBMUNDO DAS LOJAS DE CONVENIÊNCIA NUMA METRÓPOLE AMERICANA

Aconteceu com Saagar Shaikh muitas vezes: ele fazia um teste para um papel e nunca mais ouvia falar de ninguém. Mais tarde, quando assistia ao programa, filme ou comercial para o qual havia feito o teste, o mesmo cara sempre estava no papel que ele pretendia. Por isso, quando seu empresário ligou para dizer que o personagem que ele queria fazer em "Deli Boys" — série sobre dois irmãos mimados que se envolvem em uma rede criminosa de lojas de conveniência — havia sido oferecido a outra pessoa, ele simplesmente perguntou: "Seria Asif Ali?" O empresário suspirou.

— E aqui estamos hoje — disse Shaikh no mês passado, sentado ao lado de Ali em um estúdio em Burbank, na Califórnia.

Faltavam apenas algumas semanas para a estreia de "Deli Boys", estrelada por ambos (*disponível no Brasil desde ontem no Disney+*).

Asif Ali realmente conseguiu o papel de Mir, o irmão graduado em Administração. Mas Shaikh acabou ficando com o outro protagonista: Raj, o irmão preguiçoso, arrogante e festeiro.

— Agora entendo por que ele fica com todos os trabalhos — disse Shaikh sobre Ali. — Trabalhei com ele durante toda uma temporada.

DROGAS E VIOLÊNCIA

Criado por Abdullah Saeed e supervisionado por Michelle Nader, "Deli Boys", de dez episódios, é uma rara comédia televisiva a focar nas vidas de sul-asiáticos-americanos. Mais rara ainda, faz isso com uma dose pesada de drogas, sangue e violência, tudo centrado no funcionamento, legal ou não, de um império de minimercados da Filadélfia. Não está tentando fazer heróis de ninguém.

— Este programa quer permitir que muçulmanos, paquistaneses e sul-asiáticos-americanos sejam tão falhos e ridículos como personagens brancos — disse Saeed, paquistanês-americano e ex-jornalista que anteriormente dava jantares elaborados com infusão de cannabis na série "Bong Appétit", da Vice Media.

Neste seu novo programa, disse Saeed, os irmãos "não são modelos":

— Eles fazem coisas horríveis, coisas indizíveis durante o programa. Ninguém deve idealizar esses caras.

"Deli Boys" prioriza as risadas em primeiro lugar. Mas o programa apresenta principalmente estrelas do Sul da Ásia. (Poorna Jagannathan interpreta uma personagem especialmente importante, Lucky, que é igualmente maternal e implacável como cuidadora dos dois irmãos e também líder do empreendimento criminoso da família.) Escondido no absurdo e debaixo de muito sangue, o programa guia o público pela experiência de muitas famílias imigrantes. De fato, embora o cenário e o ambiente possam ser um pouco incomuns para a TV americana, são familiares para muitas das pessoas envolvidas.

Para alguns, como Saeed, a série é em parte uma tentativa de contar uma história sobre os minimercados e as pessoas que os administram em seus próprios termos. Quando Saeed se mudou com sua mãe para os EUA, na adolescência, ele morava com parentes que eram donos de lojas 7-Eleven. Sua mãe trabalhava em uma loja, e ele sabia o quanto ela tinha que lutar. Mais tarde, ele próprio trabalhou em uma 7-Eleven.

Enquanto a fachada voltada para o público da loja estava sempre organizada e limpa, ele disse, caixas infinitas e pilhas de estoque não vendido estavam escondidas da vista.

— Mantenha a fachada e deixe toda a sujeira no fundo — disse Saeed, numa metáfora, ele disse, para o que acontece em "Deli Boys".

Em Ali e Shaikh, Saeed encontrou um par de protagonistas que compartilhavam sua visão para a série e podiam se relacionar pessoalmente com o assunto. Ele chamou Ali de "um dos melhores comediantes de stand-up". E disse que encontrou em Shaikh um "espírito semelhante" para interpretar um personagem que Saeed originalmente pretendia interpretar.

'FAÇA VOCÊ MESMO'

Shaikh, que é paquistanês-americano, cresceu no Texas, onde seu pai trabalhava em um posto de gasolina e economizou o suficiente para comprar um para si. A família, ao mesmo tempo, era dona de três lojas. Ele e seus irmãos roubavam refrigerantes da garagem da família antes de entrarem nas lojas. "Gente, vocês precisam parar de beber a mercadoria!", seu pai dizia.

Por sua vez, Ali, um indiano americano que cresceu em Phoenix, cultivou seu próprio ethos "faça você mesmo" com seus irmãos nos negócios da família. Na década de 1990, seu pai investiu dinheiro na criação e venda de pássaros da selva. ("Extremamente ilegal", disse Ali.) Um irmão cuidava de equipamentos e gaiolas; outro irmão era o cara das finanças; o trabalho de Ali era manter os pássaros calmos e alimentá-los.

Ali tentou teatro quando ficou mais velho, gravitando eventualmente em direção ao stand-up. Ele foi para Chicago para a faculdade antes de ir para Los Angeles, onde conheceu os colegas comediantes Hasan Minhaj, Fahim Anwar e Aristotle Athari. Juntos, eles desenvolveram um grupo de esquetes chamado Goatface Comedy que pegou, especialmente com a comunidade do Sul da Ásia.

Mesmo quando conseguia papéis nos anos que se seguiram, às vezes em programas tão importantes como "WandaVision", ele continuou fazendo stand-up. Isso se adequava à sua ética "faça você mesmo".

— Poder dizer "Sabe de uma coisa, se o dinheiro ficar curto, eu sempre faço stand-up" me deixava tranquilo — disse ele. — Meu primeiro amor é a comédia.

Tendo estagiado em uma empresa de gestão de talentos na faculdade, Shaikh pegou o vírus da atuação e foi para Hollywood em um Toyota Camry 2007. Ele dividiu um quarto com cinco caras em um apartamento de três quartos e trabalhou como faz-tudo, como cozinheiro e em uma joalheria. Finalmente, conseguiu um emprego como assistente de produção e uma vaga na Disney — apenas para ver todo o seu progresso como ator interrompido pela pandemia.

No outono de 2020, dez anos e um dia depois de começar a atuar, ele recebeu a notícia de que havia ganhado um papel em "Ms. Marvel".

— Imediatamente comecei a chorar — ele disse.

Agora Shaikh e Ali lutarão como irmãos lutam e perdoarão como só irmãos perdoam. Se, quando chegaram a Hollywood, competiam por um único papel sul-asiático em um determinado trabalho, agora estão em um projeto com espaço para os dois.

O 'LADO SELVAGEM' DE PAMELA ANDERSON

FRANÇOIS BECKER
Da AFP

SÍMBOLO SEXUAL DE 'S.O.S. MALIBU' NOS ANOS 1990, ATRIZ VOLTA ÀS TELAS INTERPRETANDO BAILARINA DE CABARÉ EM FIM DE CARREIRA: 'É UM BELO FILME SOBRE UM SER HUMANO IMPERFEITO QUE ENCONTRA SEU CAMINHO', DIZ ELA

A atriz Pamela Anderson, de 57 anos, conta à AFP que pela primeira se sente "como uma atriz". Estrela e vítima de Hollywood durante anos, ela se liberta de sua imagem de símbolo sexual em "The last showgirl", dirigido por Gia Coppola, neta do diretor Francis Ford Coppola.

— Amo o lado selvagem e desordenado da minha vida, porque tenho muito o que aprender — admite a intérprete, que nos últimos anos se tornou embaixadora do movimento No Makeup, convite para se libertar da maquiagem e dos padrões da beleza feminina.

O filme (ainda sem estreia definida no Brasil) narra os últimos dias de uma bailarina como profissional em um cabaré de Las Vegas que está para fechar as portas. Ao longo da trama, mostra como a indústria do entretenimento se desfaz dos que não são mais necessários. É um papel sob medida para a atriz nascida no Canadá, que foi capa da revista Playboy antes de se tornar ícone da série "S.O.S. Malibu" nos anos 1990. Ela também foi símbolo dos excessos da cirurgia estética e uma das primeiras vítimas de chantagem com vídeos íntimos, quando era casada com o roqueiro Tommy Lee.

FREDERIC J. BROWN / AFP/03-2-2025



Idas e vindas. Pamela Anderson: "Tenho muito o que aprender"

— Se olho para trás, provavelmente teria feito as coisas de maneira diferente, mas precisava da experiência da vida para aprender — revela à AFP. — Não foi chato! Às vezes difícil, às vezes estúpido, às vezes ridículo. Mas é assim que você deve viver.

A atriz parece querer retomar o controle da narrativa de sua vida, que durante muito tempo foi confiscada pelos paparazzi e pela imprensa sensacionalista. Depois da série "Pam & Tommy", filmada sem sua autorização e que abordava sua relação com o músico e pai de seus dois filhos, lançou seu próprio documentário sobre sua vida, alimentado por seus arquivos pessoais e transmitido na Netflix, "Pamela Anderson: uma história de amor". Foi ao ver esse documentário que Gia Coppola decidiu rodar "The last showgirl" com ela.

— Pensava que minha carreira como atriz havia terminado. Mas agora me sinto atriz (...) Pensava que era o fim, mas, na realidade, era o começo — diz ela, que voltou a viver em Vancouver, sua cidade natal.

DEFESA DOS ANIMAIS

A história dessa dançarina de cabaré no fim de carreira, refletindo sobre sua vida e sobre como ela não teve tempo de ver sua filha crescer, a tocou imediatamente:

— Adoro o fato de esse filme não estar lá para explorar algo. Ele não mostra a violência contra as mulheres. É apenas um belo filme sobre um ser humano imperfeito que encontra seu caminho depois de ser uma dançarina de cabaré em Las Vegas — declara ela com convicção. — Tomei caminhos pouco ortodoxos para chegar até aqui. Sempre gostei de cinema e teatro. Sempre li avidamente. Sempre gostei de filosofia. Espero um dia atuar em uma peça de Tennessee Williams. Eu adoraria, por que não? Você só precisa continuar surpreendendo as pessoas.

Nos últimos anos, longe dos holofotes, Pamela multiplicou suas batalhas políticas ou em defesa dos animais, especialmente quando vivia em Marselha, casada com o jogador Adil Rami:

— Ser parte da cultura popular pode ser uma espécie de maldição. Você se torna famosa por uma coisa, e depois é realmente difícil para as pessoas verem algo além disso.



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para a corajosa entrevista do jogador Luighi, do Palmeiras, após o revoltante episódio de racismo durante o jogo contra o Cerro Porteño, transmitido pelo Sportv e pela Band Sports. De cortar o coração.



Para a falta de sensibilidade no "Encontro" ontem, a certa altura da conversa com o pai da jovem Vitória, assassinada em Cajamar. Ele foi informado ao vivo de novos detalhes do caso e ficou desconcertado.

DIVULGAÇÃO/DISNEY+



Sertão

Chandelly Braz e Isis Valverde interpretarão irmãs em "Maria e o Cangaço", série do Disney+ que estreará no próximo dia 4. A trama, com direção-geral de Sérgio Machado, acompanha os últimos anos do grupo de Lampião (Julio Andrade), a partir da perspectiva de Maria Bonita (Isis)

Poder

Autor de "O jogo que mudou a História" e "Arcanjo renegado", do Globoplay, José Junior está fazendo uma série para a Max. A produção é sobre uma família de criminosos que domina uma favela há cinco décadas. Ex-chefe do tráfico da Mangueira, Alexander Mendes da Silva, conhecido como Polegar, dá consultoria ao projeto. A equipe de roteiristas é formada por Clara Meirelles, Adalberto Neto e Débora Guimarães.

Atenção ao spoiler

No desfecho de "Mania de você", Berta (Eliane Giardini) terá um final feliz ao lado de Sirlei (David Junior).

Audiência das 19h

"Volta por cima" acumulou, da estreia até anteontem, 19,4 pontos em São Paulo. Levando em conta o mesmo período, "Família é tudo" tinha 20,4 e "Fuzuê", 19,2.

Para o Multishow

Visto recentemente nos cinemas no filme "Kasa branca", Big Jaum gravou uma participação no humorístico "Tô de graça", de Rodrigo Sant'Anna.

Curta-metragem

Longe das novelas desde "Éramos seis" (2019), Nicola Siri vai estrelar um filme que abordará o assédio sexual a mulheres na indústria audiovisual. "Corta" é escrito e dirigido por Rodrigo Herzog.

Bíblica

A equipe de "Paulo, o Apóstolo", da Record, se prepara para gravar duas sequências com grande quantidade de figurantes e uso de efeitos especiais: um naufrágio e a luta do protagonista contra leões e tigres numa arena.

Dia da Mulher

Zezé Motta narrou o audiolivro "Em busca de mim", que está sendo lançado hoje, pela Audible. Trata-se da biografia da atriz americana Viola Davis, publicada na versão impressa em 2022. Também neste sábado, Zezé participará do Desfile das Campeãs, no Rio, e ainda aparecerá no "Altas horas"

BEL CORAÇÃO



DIVULGAÇÃO



Relacionamentos

Miá Mello e Leandro Ramos começaram a gravar o programa "90 dias na cama: antes dos 90 dias", que será exibido na Max e no Discovery Home & Health. Eles assistem a cenas do *reality* "90 dias para casar" e fazem comentários bem-humorados

CONTINUAÇÃO DA CAPA

CULTURA RUSSA EM QUARENTENA

DEFESA DO IDIOMA NACIONAL SE INTENSIFICOU APÓS A REVOLUÇÃO DA DIGNIDADE: 'A LÍNGUA UCRANIANA É COMO SE FOSSE UM EMBRIÃO QUE VEM SENDO GESTADO PELOS ESCRITORES'

O prestígio internacional de autores ucranianos também vem crescendo. No ano passado, uma delegação do país compareceu à Feira do Livro de Guadalajara, no México. Em maio, é a vez da Feira de Buenos Aires, na Argentina. Alim Aliev diz que o Instituto Ucraniano está em contato com festivais literários de países como África do Sul, Índia, Indonésia e Brasil.

— Com a guerra, o mundo nos perguntou: quem são vocês? Nós temos que dar a resposta — diz ele.

Traduções de obras ucranianas também se tornaram mais frequentes desde 2022. O escritor Yuri Andrukhóvytch, de "Rádio Noite", está organizando um volume com a poesia de Taras Shevchenko para a editora alemã Wallstein Verlag, que vem investindo em clássicos ucranianos. Andrukhóvytch participou ativamente da Revolução da Dignidade — recitava poesia nas barricadas — e seu romance é inspirado na turbulência daqueles dias. O protagonista, Jossyp Rotsky, é um músico (e locutor da emissora de rádio do título) que precisa se exilar após o fracasso de uma revolução em seu país. Ele tocava teclado para animar os protestos.

"Rádio Noite" se passa num país não nomeado, retrata uma convulsão política que lembra a do Leste da Europa após a extinção da União Soviética e dá uma estocada no presidente Volodymyr Zelensky ao citar um "comediante televisivo de stand-up" que se apossa da "cadeira de chefe de Estado".

UCRANIANO, 'UM TESOURO'

Diferentemente de parte seus colegas, Andrukhóvytch sempre escreveu em ucraniano, idioma que descreve como "um tesouro".

— Discriminada, marginalizada e até proibida no passado, a língua ucraniana é como se fosse um embrião que vem sendo gestado pelos escritores. É fascinante — diz ele, que está escrevendo um romance inspirado pela guerra.

Desde a Revolução da Dignidade, escritores ucranianos defendem com mais afinco o idioma. Outrora dominante, o russo desapareceu das livrarias. Os escritores Olena Stiazhkina e Volodymyr Rafeyenko começaram a escrever em ucraniano após a primeira invasão russa, em 2014. Em seu diário, Kurkov conta que o esforço de promoção do idioma nacional é tamanho que a historiadora da arte Elizaveta Belskaya vem defendendo o ucraniano como "a língua da comunicação íntima", por ser mais sensual que o russo.

— De fato é difícil ser rude em ucraniano, é uma língua muito melódica. Para xingar, as pessoas trocam para o russo — brinca Kurkov, que tem o russo como língua literária (seu próximo romance precisará será traduzido para o ucraniano).

Um levantamento da Info Sapiens Internacional mostra que, entre 2018 e 2023, a proporção da população que priorizava ler em ucraniano saltou de 28% para 54%; a predileção pelo russo caiu de 28% para 10%. Junto com o idioma do inimigo, os ucranianos também abandonaram seus clássicos, como Dostoiévski e Tolstói. Eles justificam o "cancelamento": a Rússia sempre usou a grandeza de sua literatura como arma de propaganda, para se sobrepor à cultura de países satélites e recuperar a simpatia perdida com sua agressividade geopolítica.

— Ainda estamos entendendo como será nossa relação com esses autores depois da guerra — diz Andrukhóvitch. — Não acho que a cultura russa deva ser proibida ou cancelada, mas por enquanto é melhor deixá-la em quarentena. *(Ruan de Sousa Gabriel)*

STRAUSS ABRE A PROGRAMAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL DO RIO

CONCERTO 'UMA NOITE VIENENSE' DÁ INÍCIO À TEMPORADA NA PRÓXIMA SEMANA, NUMA AGENDA QUE TEM AINDA ÓPERAS E BALÉS

RICARDO FERREIRA
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

A presidente do Theatro Municipal do Rio, Clara Paulino, adiantou ao GLOBO parte da programação da casa para 2025. Em homenagem aos 200 anos de nascimento do compositor austríaco Johann Strauss (1825-1899), o concerto "Uma noite vienense" abre a agenda artística da casa nas próximas quinta e sexta-feiras, às 19h, com a Orquestra Sinfônica do Municipal sob regência de seu maestro titular, Felipe Prazeres, e participação da soprano Michele Menezes.

Entre as óperas, destaque para a opereta "A viúva alegre", de Franz Lehar, marcada para abril; a ópera "Os pescadores de pérolas", de Georges Bizet, em junho; e "Madame Butterfly", de Giacomo Puccini, em novembro. Em setembro, o Municipal promove seu terceiro Festival de Ópera, com "Dido e Eneas", "O afiador de facas" e "Carmina Burana".

Clássicos. Theatro Municipal: programa de 2025 prestes a começar

Outra aposta são os balés. Devido ao sucesso do ano passado, o teatro vai repetir "O Lago dos Cisnes" e "O Quebra-Nozes", em maio e em dezembro, respectivamente, além de "O Corsário", que será em agosto.

— Em 2024, ficamos surpresos com um esgotamento repentino de ingressos nos nossos balés. A gente vem num movimento crescente, de retomada do Theatro Municipal como equipamento público democrático — diz Clara.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) A agitação ao seu redor não silenciará o que pulsa dentro de você. Ainda que o dia lhe peça movimento, reserve instantes de recolhimento. Há beleza em estar consigo sem pressa de preencher os vazios.

TOURO (21/4 A 20/5) O impulso de criar e transformar será evidente agora e sua energia estará voltada ao que realmente importa. Direcione essa força sem atropelos, permitindo que cada conquista se desenhe com consistência.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Sua percepção se afiará diante dos detalhes mais sutis e algo que sempre esteve ali poderá se revelar com outra cor ou outra expressão. O mundo nem sempre muda, às vezes, é o olhar que se transforma.

CÂNCER (21/6 a 22/7) O conforto de casa vai lhe chamar para perto, e sua imaginação passeará por cenários distantes. Mas a vida logo exigirá presença. Entre sonho e realidade, há pequenas alegrias esperando para serem vividas.

LEÃO (23/7 a 22/8) O dia começará vagaroso, como se o tempo se alastrasse antes de ganhar corpo. Não tenha pressa. Sua vitalidade crescerá, lhe encontrando no momento ideal e necessário. Alinhe-se com o relógio do coração.

VIRGEM (23/8 A 22/9) As relações ganharão intensidade agora, pedindo menos controle e mais entrega. Nem tudo se resolve na rigidez. Algumas conexões florescem no justo espaço para respirar. Confie no que se constrói com o tempo.

LIBRA (23/9 A 22/10) Seu olhar crítico refina escolhas com precisão, mas há momentos em que pensar demais só atrasará o que já se decidiu por dentro. Confie no que se revela firme e consistente em seu interior. Seja assertivo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Sua presença será notada sem grandes esforços agora, refletindo uma força que sempre esteve aí. Deixe que essa luz brilhe sem receio ou parcimônia. Ser visto é também uma forma de reconhecer a si mesmo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) O impulso de avançar será forte, e a certeza de sua própria capacidade se ampliará. Use essa potência com responsabilidade, pois o que cresce rápido demais pode perder raízes e se dispersar no vento.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Seu olhar treinado para enxergar o que é concreto encontrará sutilezas que antes passavam despercebidas. Nem tudo se expressa em palavras. Há gestos, silêncios e desvios que dizem mais do que se imagina.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) O desejo de realização estará vivo, mas dispersar-se poderá enfraquecê-lo. Escolha com clareza o que merece sua energia e direcione-se com intenção e foco. O que é construído com presença resiste ao tempo.

PEIXES (20/2 A 20/3) Sua vontade será sua bússola agora. Evite moldá-la ao que não lhe pertence. O que faz sentido para você não precisa de explicação. Basta sentir que há verdade e liberdade em cada escolha feita. Confie.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 32 palavras: 16 de 5 letras, 11 de 6 letras, 04 de 7 letras, 01 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NA foram encontradas 13 palavras.

I	I	T	C
E		NA	
N			
N	S	O	E

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Palavras cruzadas (definições)

- Ex-presidente brasileira que atualmente dirige o Banco dos BRICS
- Juntar um arquivo a um e-mail
- Autor de "O Santo e a Porca" e "O Auto da Compadecida"
- Grama (símbolo)
- Produção total de um artista
- Super-herói moralmente ambíguo vivido nas telas por Dwayne Johnson
- Quilate, em inglês
- Preposição de lugar
- Teatro medieval centrado na vida dos anjos (Catol.)
- Sobra do fundo da panela
- Museu carioca inaugurado em 2013
- Praia de Salvador onde é celebrado o Nordeste Day
- Atípica
- Cosmético que oculta rugas
- Edward Albee, dramaturgo (EUA)
- Ritmo dos MCs
- Acessos a ramais paralelos na ferrovia
- Peça teatral de autoria de Chico Buarque e Paulo Pontes
- (?) Caneca, líder e mártir da Confederação do Equador (Hist. BR)
- Prática de aperfeiçoamento espiritual
- Divindade egípcia
- Ceará (sigla)
- Erro, em inglês
- Um dos ingredientes da tinta guache: M E L
- Referência (abrev.)
- Iodo (símbolo)
- Parede, em francês
- Seriado exibido pela Globoplay, criado por Cao Hamburger
- (?) óptico, ocorrência como a miragem
- Composto por ilhas

BANCO

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar CEP 20.230-240

CRÍTICA DE LIVRO 'COISAS QUE NÃO SE DIZEM', DE ANTONELLA LATTANZI • **ÓTIMO**

A MÃE DE MUITAS HISTÓRIAS

KELVIN FALCÃO KLEIN
Especial para O GLOBO

A escritora italiana Antonella Lattanzi se divide entre o cinema e a literatura, atuando como roteirista — também na televisão — e publicando contos e romances. Acaba de sair no Brasil, com tradução de Julia Scamparini, o livro mais recente de Lattanzi, "Coisas que não se dizem", forte narrativa sobre a perda e o desejo. O romance, de feição declaradamente autobiográfica, conta a história de um casal, Antonella e Andrea, que decide ter um filho. O percurso entre a vontade e a realização, contudo, se mostra complexo e cheio de obstáculos.

A escrita é rápida e dinâmica, oscilando entre a subjetividade da mulher que narra e aquilo que ela vê ao seu redor. A narradora busca dar conta de seus próprios afetos e dos sentimentos alheios, ramificando essa preocupação tanto em direção ao passado quanto ao presente, o que aumenta consideravelmente a complexidade do relato. "Um livro é uma coisa séria", escreve a narradora, que se identifica como escritora, ou melhor, como uma mulher que deseja registrar a própria vida e o próprio desejo de escrever. O problema é que essa declaração de intenções se choca diretamente com o imperativo axiomático do romance: ela quer engravidar, quer ser mãe, quer ter um filho. É nesse campo expandido de contradições e sobreposições impossíveis que Lattanzi arma sua história.

PROCESSOS INCERTOS E ARRISCADOS

Embora a aproximação nunca seja feita de forma direta ou enfática, o leitor percebe que, em "Coisas que não se dizem", a construção do romance caminha em paralelo à tentativa de gravidez da narradora. Os dois processos são incertos e arriscados, formando uma espécie de díptico metafórico da instabilidade da vida e das possibilidades de registrar o vivido. E nesse ponto decisivo, o passado é elemento determinante, tanto para a escrita quanto para a gravidez: a narradora evoca as interrupções de gravidez de anos antes, algo que repercute em seu corpo do presente, impedindo a concepção; da mesma forma, evoca os esforços de escrita do passado, chegando à conclusão — dúbia e opaca — que as experiências criativas do passado de nada valem para o projeto criativo do presente.

Tomando a via aberta por outras escritoras italianas do passado, como Natalia Ginzburg, Elsa Morante e Anna Maria Ortese, Lattanzi afirma seu espaço na cena contemporânea não apenas por conta da dimensão confessional da escrita, mas também — e especialmente — pela força das cenas que constrói e pela intensidade de seu estilo. Ao mesmo tempo, é possível também apontar como a narrativa de Lattanzi se encaixa em uma deriva da literatura do presente: livros que abordam, com contundência, as múltiplas facetas da experiência feminina — algo que encontramos em escritoras as mais diversas, desde Annie Ernaux



Gestação. Invocando medos e desejos, romance de Antonella Lattanzi trata de questões não apenas femininas



'Coisas que não se dizem'
Autora: Antonella Lattanzi. **Tradução:** Julia Scamparini. **Editora:** Âyiné. **Páginas:** 180 **Preço:** R$ 119,90

AO NARRAR CASO DE UMA MULHER QUE BUSCA ENGRAVIDAR, AUTORA ITALIANA EVOCA TEMAS E PROBLEMAS QUE DIZEM RESPEITO A TODOS NÓS

e Nathalie Léger, passando por Szilvia Molnar, Selva Almada e Belén López Peiró.

"Coisas que não se dizem", o título escolhido por Lattanzi para seu romance, pode ser visto como uma sorte de senha de acesso a esse panorama recente da literatura, na medida em que se trata de uma exploração coletiva daquilo que pode ser dito da experiência feminina.

De resto, o que o romance de Lattanzi — e outros — mostra é que tal experiência não pode ser reduzida (e, consequentemente, enclausurada) à ideia de que são problemas a serem resolvidos pelas mulheres: lidar com as consequências de preconceitos e violências estruturais é uma tarefa urgente de toda a sociedade.

A narradora de Lattanzi projeta dentro de si própria essa situação social complexa. Usa a própria história — os próprios medos e desejos — como veículo para colocar em circulação temas e problemas que dizem respeito a todos nós. "Não estou inventando nada", escreve ela, "devo ser sincera". Essa sinceridade, contudo, não se esgota na apresentação e registro dos fatos e das circunstâncias, vai além: trata-se de uma abertura à mudança, o tipo de testemunho em prol da transformação que só a literatura — repositório dos mundos possíveis por excelência — pode oferecer.

Kelvin Falcão Klein é professor da Escola de Letras da Unirio

LIVROS MAIS VENDIDOS

FICÇÃO

1. **'A EMPREGADA'**. Freida McFadden (Arqueiro)
2. **'TUDO É RIO'**. Carla Madeira (Record)
3. **'A BIBLIOTECA DA MEIA-NOITE'**. Matt Haig (Bertrand Brasil)
4. **'VERITY'**. Colleen Hoover (Galera)
5. **'DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA - GAIDEN'**. Koyoharu Gotouge (Panini)
6. **'É ASSIM QUE ACABA'**. Colleen Hoover (Galera Record)
7. **'NUNCA MINTA'**. Freida McFadden (Record)
8. **'A PACIENTE SILENCIOSA'**. Alex Michaelides (Record)
9. **'A HORA DA ESTRELA (EDIÇÃO COMEMORATIVA)'**. Clarice Lispector (Rocco)
10. **'O SEGREDO DA EMPREGADA'**. Freida McFadden (Arqueiro)

NÃO FICÇÃO

1. **'DO DIA PARA A NOITE (DAY TO NIGHT)'**. Bobbie Goods (HarperCollins)
2. **'DIAS QUENTES (SPRING SUMMER)'**. Bobbie Goods (HarperCollins)
3. **'A FORÇA DO SILÊNCIO'**. Cardeal Robert Sarah (Fons Sapientiae)
4. **'CAFÉ COM DEUS PAI 2025'**. Junior Rostirola (Vélos)
5. **'AINDA ESTOU AQUI'**. Marcelo Rubens Paiva (Alfaguara)
6. **'COMFY AND COZY PINK'**. Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
7. **'COZY TIME - LIVRO DE COLORIR'**. Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
8. **'COMFY DAYS - LIVRO DE COLORIR'**. Aleksandra Bozhbova (Ciranda Cultural)
9. **'NAÇÃO DOPAMINA'**. Dra. Anna Lembke (Vestígio)
10. **'FUZZY FRIENDS'**. Ciranda

AUTOAJUDA

1. **'A MORTE É UM DIA QUE VALE A PENA VIVER'**. Ana Claudia Quintana Arantes (Sextante)
2. **'O PODER DO SUBCONSCIENTE'**. Joseph Murphy (BestSeller)
3. **'AS COISAS QUE VOCÊ SÓ VÊ QUANDO DESACELERA'**. Haemin Sunim (Sextante)
4. **'HÁBITOS ATÔMICOS'**. James Clear (Alta Life)
5. **'A CORAGEM DE NÃO AGRADAR'**. Fumitake Koga/ Ichiro Kishimi (Sextante)
6. **'COMO FAZER AMIGOS E INFLUENCIAR PESSOAS'**. Dale Carnegie (Sextante)
7. **'MINUTOS DE SABEDORIA'**. C. Torres Pastorino (Vozes)
8. **'A CORAGEM DE SER IMPERFEITO'**. Brené Brown (Sextante)
9. **'NADA PODE ME FERIR'**. David Goggins (Sextante)
10. **'MAIS ESPERTO QUE O DIABO'**. Napoleon Hill (Citadel)

INFANTOJUVENIL

1. **'CRIATURAS FOFINHAS'**. Coco Wyo (Editora Pitaya)
2. **'ELO MONSTERS BOOKS: FLOW PACK'**. Enaldinho (Pixel)
3. **'MELHOR QUE NOS FILMES'**. Lynn Painter (Intrínseca)
4. **'AS AVENTURAS DE PRIMINHA IRRITANTE NO REINO DOS UNICÓRNIOS'**. Gabriel Dearo/ Manu Digilio (Outro Planeta)
5. **'O HOMEM-CÃO #1'**. Dav Pilkey (Cia das Letrinhas)
6. **'O DIÁRIO DE UMA PRINCESA DESASTRADA'**. Maidy Lacerda (Outro Planeta)
7. **'NÃO É COMO NOS FILMES'**. Lynn Painter (Intrínseca)
8. **'DIÁRIO DE UM BANANA - UM ROMANCE EM QUADRINHOS'**. Jeff Kinney (VR Editora)
9. **'TALVEZ A SUA JORNADA AGORA SEJA SÓ SOBRE VOCÊ'**. Iandê Albuquerque (Outro Planeta)
10. **'O MEU PÉ DE LARANJA LIMA'**. José Mauro de Vasconcelos (Melhoramentos)

Ranking da Publishnews (www.publishnews.com.br) com dados das livrarias A Página, Argumento, Ebooks, Cameron, Cultura, Curitiba, Escariz, Leitura, Livraria da Vila, Loyola, Lojas Americanas, LDM, Lienz, Martins Fontes SP, Nobel, Santos, Saraiva, Submarino, Travessa, Vanguarda, Vitrola e Vozes entre 24/2/2025 e 2/3/2025

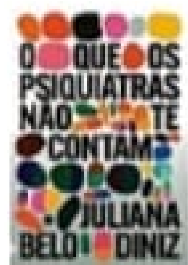
NOVOS LIVROS

'Kollontai: desfazer a família, refazer o amor'
Autores: Olga Bronnikova e Matthieu Renault. **Tradução:** Letícia Mei. **Editora:** Boitempo. **Páginas:** 216. **Preço:** R$ 59



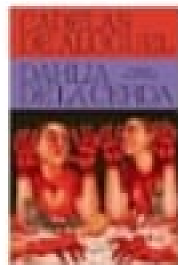
Feminista, figura de proa da Revolução Russa e primeira mulher a ser ministra de Estado no mundo, Aleksandra Kollontai é objeto desta biografia que destaca seu pensamento crítico sem deixar de lado suas contradições. A soviética afirmava que a emancipação feminina dependia da abolição da família e da propriedade privada e da reinvenção radical do amor e da sexualidade.

'O que os psiquiatras não te contam'
Autora: Juliana Belo Diniz. **Editora:** Fósforo. **Páginas:** 256. **Preço:** R$ 89,90



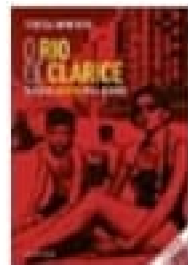
Com o forte aumento do índice de transtornos mentais pelo mundo, tornou-se comum considerar depressão, ansiedade, pânico e outros sofrimentos psíquicos como doenças do cérebro e, por isso, passíveis de serem extirpadas exclusivamente com remédios. Neste livro, a autora defende que a ciência e a medicina podem se desenvolver a partir de escuta, empatia e cuidado.

'Cadelas de aluguel'
Autora: Dahlia de la Cerda. **Tradução:** Marina Waquil. **Editora:** DBA. **Páginas:** 176. **Preço:** R$ 72,90.



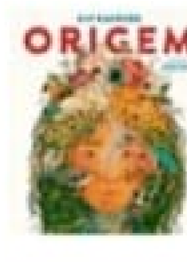
As protagonistas das 13 histórias aqui reunidas são mulheres marcadas pela violência. Em uma estreia destemida e original, a mexicana Dahlia de la Cerda mune cada uma de suas heroínas de um desejo irrefreável por vingança. La China, por exemplo, é mãe e assassina de aluguel — e há também prostitutas, beatas, bruxas, universitárias.... Todas dispostas a dar o troco na mesma moeda.

'O Rio de Clarice'
Autora: Teresa Montero. **Editora:** Autêntica. **Páginas:** 272. **Preço:** R$ 89,80.



Com fotos de Daniel Ramalho, este guia afetivo conduz o leitor pelos caminhos que Clarice Lispector costumava percorrer na cidade onde viveu durante 28 de seus 56 anos. A autora registra a presença de Clarice em livrarias, cinemas, edifícios, padarias e tantos outros pontos em bairros como Méier, Tijuca, Centro, Botafogo, Cosme Velho, Jardim Botânico, Leblon, Ipanema e, sobretudo, o Leme.

'Origem'
Autora: Nat Cardozo. **Tradução:** Rubia Goldoni e Sérgio Molina. **Editora:** Livros da Raposa Vermelha. **Páginas:** 56. **Preço:** R$ 79,90.



A artista franco-uruguaia Nat Cardozo apresenta 22 povos originários do mundo todo, revelando a natureza que eles habitam. Fruto de viagens da autora a comunidades como ianomâmi (entre Venezuela e Brasil), bijagó (Guiné-Bissau) e juchitecas (México), entre outras, o livro é uma homenagem à resistência e à sabedoria de culturas que têm muito a nos ensinar sobre o cuidado com o planeta.

PROJETO COMPARTILHE LIVROS
Você possui algum livro parado, sem destino, de qual gostaria de desapegar?
COMPARTILHE e permita a circulação de livros e saberes!
RETIRAMOS NO LOCAL
Retiramos também CDs, vinis, brinquedos e roupas. Disponibilizamos também doações para bibliotecas. Entre em contato!
2719-6827
98986-6894

SEG Joaquim Ferreira dos Santos _ TER_ Leo Aversa _ QUA_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal) _ QUI_ Cora Rónai _ Gustavo Pinheiro (quinzenal) _ Julio Maria (quinzenal) _ SEX_ Ruth de Aquino _ Nelson Motta _ SÁB_ José Eduardo Agualusa _ DOM_ Cacá Diegues



JOSÉ EDUARDO AGUALUSA

segundocaderno@oglobo.com.br

POR UMA CULTURA FEMININA

Mark Zuckerberg manifestou o desejo de ver a "energia masculina" regressar às empresas. O diretor executivo da Meta defendeu que o mundo empresarial deveria voltar a acolher a "energia masculina", valorizando características como a agressividade. É o pálido Mark (habitualmente comedido) tentando ser Elon Musk, nesta nova era Trump.

"Energia masculina" é o novo eufemismo para brutalidade, boçalidade, machismo e simples grosseria. No passado dia 28 de fevereiro, assistimos todos, e quase todos incrédulos e apavorados, a um exercício desta triunfante "energia masculina". Refiro-me ao deprimente espetáculo que Donald Trump e JD Vance protagonizaram, enquanto tentavam espezinhar o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky — seu convidado.

Elon Musk é hoje uma das figuras centrais deste novo movimento boçalista. O oligarca sul-africano-americano nunca escondeu as suas posições, que vão do machismo primário à ideia, abertamente eugenista, de que as "pessoas mais inteligentes" deveriam ter mais filhos. Ele mesmo vem fazendo filhos uns atrás dos outros e depois atormenta-os atribuindo-lhes nomes que seriam mais adequados a automóveis, robôs, computadores ou sabonetes, como Seldon Lycurgus, Techno Mechanicus, Saxon, Exa Dark Sideral, Arcadia ou X Ae A-XII. Provavelmente, é incapaz de distinguir um filho de um sabonete.

Alguns dos nomes dos filhos de Musk dizem muito sobre o projeto ideológico do pai. É o caso do nome do seu 14º rebento, Seldon Lycurgus, nascido em fevereiro deste ano. Suponho que Seldon seja uma referência a Hari Seldon, o personagem central da saga "Fundação", de Isaac Asimov. Hari Seldon funda uma nova ciência, a psico-história, que lhe permite predizer o futuro em termos de probabilidades.

ACREDITO QUE, NO FIM, SERÁ A MULHER A SALVAR A HUMANIDADE. A CULTURA FEMININA APOSTA NA COMPAIXÃO E NA COLABORAÇÃO COMO PILARES DO SUCESSO COLETIVO

Quanto a Lycurgus só pode ser uma homenagem a Licurgo, suposto autor do conjunto de leis que regeriam Esparta — o exemplo máximo de um Estado militar totalitário, entupido até a garganta de "energia masculina".

Musk vê-se a si próprio como uma mistura entre um profeta tecnológico e o fundador de uma nova Esparta — com os seus esparciatas, os seus periecos e os seus hilotas. É dele esta frase extraordinária, pelo que revela da escuridão espiritual do seu autor: "A fraqueza fundamental da civilização ocidental é a empatia."

A melhor resposta a esta ideologia perversa passa pelo regresso aos valores primordiais que nos acostumamos a associar à cultura feminina: aquela que constrói pontes em vez de muros, que promove o diálogo amável em vez da bruta gritaria e humilhação; a que acolhe a diferença e aprende com ela, em vez de a esmagar. Aquela que nos ensina a escutar os outros e a rir de nós próprios. A que valoriza a gentileza, a sutileza, a inteligência, a ironia e, sim, a empatia.

Ao contrário da agressividade, enquanto mecanismo de liderança, a cultura feminina aposta na compaixão e na colaboração como pilares do sucesso coletivo.

Acredito que, no fim, será a mulher a salvar a Humanidade. O que restar da Humanidade. Haja esperança!

ESCULTOR DA PRÓPRIA HISTÓRIA

SILVIO ESSINGER

silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO



No seu ambiente. Osias Silveira em seu espaço de trabalho em Maricá, cidade do litoral fluminense onde vive: "Quem tem ateliê é artista, eu não sou artista, tenho oficina", diz ele, aos 79 anos

Uma homenagem ao artista plástico Osias Silveira, a mostra "Osias 80" — em cartaz no Museu Casa Darcy Ribeiro, no município de Maricá, no Estado do Rio — traz alguns pequenos enganos. Para começar, o carioca ainda está com 79 anos ("As pessoas normalmente diminuem a idade; eu aumento", alerta). E "artista" pode ser uma palavra pesada para quem, como Osias, diz apenas utilizar-se da arte para dizer o que pensa. Dividida em três núcleos de esculturas ("Guerreiros, santos, loucos e amigos", "Contrariando o fim, o infinito potencial" e "A vitrine é uma cena, a oficina é um ensaio"), a exposição, que fica até o dia 20, acaba dizendo tanto da obra quanto da figura rara do escultor, mestre em transitar pelo mundo.

Nascido em Botafogo, criado um pouco no Horto, um pouco no Vidigal, no Rio de Janeiro, Osias Silveira é filho de pais que se separaram muito cedo. Morou sempre com a mãe, como arrimo de família.

— Engraxei sapato, vendi laranja e, com 14 anos, consegui um trabalho numa empresa de moda — conta. — Lá, eu era um boy, eu só limpava a vitrine, e toda semana vinha um vitrinista, o cara com um carrão maravilhoso, eu queria ser ele. Um dia, o vitrinista viajou para a Europa e ficou três meses lá. Aí eu pedi ao dono da loja para fazer uma das vitrines, e fiz de acordo com a minha visão. Quando ele viu, gostou e disse que eu poderia fazer as outras. A partir dali, começaram a me olhar de forma diferente. Eu não era mais um boy.

MOSTRA EM MARICÁ HOMENAGEIA OSIAS SILVEIRA, ARTISTA PLÁSTICO CARIOCA QUE JÁ FOI ENGRAXATE, VITRINISTA, ESTILISTA, 'HIPPIE ANCESTRAL' E FREQUENTOU A CENA DO ROCK E DO SAMBA: 'SOU UM ETERNO APRENDIZ'

Osias passou a se vestir com as roupas da loja, compradas com desconto. Depois, foi trabalhar como vitrinista em outros estabelecimentos chiques, no Leblon e em Ipanema. E fez fama ("De repente, passei a ser um cara glamouroso"). Criou a marca Newsplan para a loja Esplanada, no Centro. Vestia celebridades como a atriz Sonia Braga ("Eu ia no provador, ela me dava essa liberdade, sempre tive muito respeito pela pela mulher"). Criou o concurso Garota de Ipanema para homenagear Tom e Vinicius. Inaugurou a primeira loja do shopping RioSul, com desfile de Elke Maravilha e show de Jorge Ben. E, ao mesmo tempo, tornou-se, como diz um dos "hippies ancestrais" do Rio.

— Eu curtia a sociedade, mas era bem na minha, eu queria ser uma pessoa diferente. Deixei o cabelo crescer, e andava todo rasgado, antes de ser moda. Era um protesto, porque fui muito recriminado na infância e queria, sei lá, dar uma resposta à sociedade — explica.

AGITOS COM RAULZITO

Numa dessas, quando morava na Rua Assis Brasil, em Copacabana, ia saindo de casa no seu melhor visual hippie quando trombou com "um maluco com uma calça atochada e uma bota até o joelho".

— Ele olhou para mim e falou assim: "Ô, bicho, qual teu nome?" E eu: "Osias." Ele devolveu: "Oziovski, você é muito doido!" E eu: "Doido é você, meu irmão!"

O diálogo de malucos selou de vez sua amizade com o astro do rock Raul Seixas, que se apaixonou pelo bar que Osias havia montado na sala de casa. "Osias, isso aqui é um oásis", disse Raul — que frequentemente almoçava na casa do amigo e, quando estava mal financeiramente, era sempre ajudado. Osias e Raul permaneceram unha e carne, até que o vitrinista teve uma decepção quando o encontrou em São Paulo, já nos anos 1980.

— Eu cheguei à casa dele e vi um frango que já estava há uns três dias em cima da mesa. E cocaína, muita cocaína. Fiquei um pouco triste, botei o Raul para dormir e me afastei um pouco dele por causa disso. Eu queria mudar o cara, mas não consegui — conta o artista, que expõe no Museu Casa Darcy Ribeiro uma escultura retratando Raul, e outras duas, Dom Quixote e Jesus Cristo. — Gosto dos barbudos. Um dia vou fazer minha figura, meu autorretrato.

CRIAÇÃO DO CANDONGUEIRO

Mas nem só de rock vivia Osias Silveira. Inspirado pelo Clube do Samba de João Nogueira, ele ajudou a criar a roda de samba do Candongueiro, em Niterói.

— Minha ex-mulher era ligada ao samba, me apresentou a Luiz Carlos da Vila e a Beth Carvalho — recorda-se o artista plástico, que anos mais tarde esculpiu para Zeca Pagodinho uma figura de São Jorge em folha de palmeira imperial, material que é a sua especialidade. — Eu não tiro nada da natureza, eu dou vida à natureza morta. No Jardim Botânico, quando caía uma folha daquelas palmeiras centenárias, as pessoas faziam queimadas, porque ela é muito difícil de destruir. Mas eu descobri uma forma de molhar a folha e moldá-la, acho que ninguém mais faz isso.

Nos anos 1990, por intermédio do irmão, que era ator de teatro, Osias Silveira descobriu uma Maricá ainda com ruas sem calçamento. Ficou encantado e resolveu ter um pouso por lá ("fiz três casas para fazer uma, que até hoje está em construção"). Hoje, volta para o Rio só para ver alguns velhos amigos e cuidar da vitrine da resistente loja de surfwear Ala Moana, no Largo do Machado. Vive, basicamente, de sua arte.

— Eu não nasci na nobreza, e da pobreza não tenho medo — poetiza esse pai de cinco filhos, que passou por cinco casamentos e que hoje vive entre esculturas, pneus, cipós, garrafas e adesivos de motoclubes que cobrem as paredes de sua oficina, aberta para quem quiser chegar e ouvi-lo contar suas memórias, entre goles de cerveja.

— Quem tem ateliê é artista, eu não sou artista, tenho oficina. Sou apenas um eterno aprendiz de tudo da arte.

Autoesporte

Acesse www.autoesporte.globo.com
para o melhor conteúdo automotivo do Brasil

CLASSIFICADOS DO RIO



Força. Tasman será vendida no Brasil com motor 2.2 turbo de 210cv

KIA TASMAN JÁ ESTÁ A CAMINHO DO BRASIL

PICAPE MÉDIA SERÁ 4X4 com motor a diesel e tem como grande chamariz o apelo aventureiro. Lançamento pode ser em 2025

ANDRÉ PAIXÃO

Tão logo a Kia Tasman foi apresentada, em outubro do ano passado, o grupo Gandini, responsável pela operação da marca sul-coreana no Brasil, confirmou que a picape média seria vendida por aqui. O site Autos Segredos foi além e cravou que haveria produção da caminhonete na fábrica da Nordex, no Uruguai, viabilizando a chegada em melhores condições comerciais. Agora, Autoesporte apurou que uma unidade já foi embarcada da Coreia e está a caminho de Itu (SP), sede da Kia, para os trâmites de homologação.

A complexidade de adaptar a linha de produção para que a montagem em série tenha início na unidade da Nordex torna o lançamento distante, mas há expectativa de que ele possa acontecer ainda em 2025. Vale lembrar que a fábrica uruguaia já faz picapes, como a Fiat Titano.

A Tasman será vendida no Brasil com motor 2.2 turbodiesel de 210cv de potência e 45kgfm de torque. O câmbio é automático de oito marchas, e a tração, integral. Com esse conjunto, ficará na mesma faixa de potência da Toyota Hilux (204cv), da Chevrolet S10 (207cv) e da Mitsubishi Triton (200cv).

Ainda não há estimativa sobre preços ou níveis de equipamentos para a Tasman no Brasil. Mas é possível esperar que a caminhonete vá concorrer com modelos menos voltados ao trabalho, como Jeep Gladiator e, eventualmente, BYD Shark.

O grande chamariz da Tasman é seu apelo aventureiro. A picape estreia grandes caixas de rodas, uma dianteira robusta marcada por ângulos retos e grade frontal protuberante. Os faróis de LED são projetados em direção à lateral, passando a impressão de que são ainda maiores. Na traseira, conforme antecipado em teasers e flagras, a picape traz o logotipo da Kia projetado em relevo, aplicado diretamente sobre a chapa da tampa da caçamba.

O interior da Tasman aposta no futurismo, oferecendo duas telas integradas para painel de instrumentos e central multimídia. Já o console central traz um grande porta-objetos e espaços para copos.

A Tasman tem 5,41 metros de comprimento, sendo que a caçamba tem 1,51m de comprimento, 1,57m de largura e 54cm de profundidade. Nela, o volume é de 1.173 litros. Já a capacidade de reboque é de 3.500kg e a decarga útil entre 1.017 e 1.145kg.



Offroad. Tasman chama atenção pelo visual aventureiro



Futurista. Duas telas integram painel de instrumentos e multimídia

Eufrázio

agência putz

SIERRA Jimny 4you+

DE: R$ ~~191.990,00~~
POR: R$ 177.990,00*

REDUÇÃO DE ATÉ
R$ 14.000,00

VENHA NOS VISITAR E GARANTA O **ÚNICO 4X4 RAIZ** DO BRASIL

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium em:
www.seminovosdiamante.com.br

SEMINOVOS DIAMANTE

GRUPO RAION — A força de ser **Suzuki**



SUA SUZUKI NO RIO
BARRA DA TIJUCA

Showroom e Oficina
Av. Lúcio Costa (praia) 6.388
21 3504-5500
21 98837-7722



SUA SUZUKI EM NITERÓI
PIRATININGA | NITERÓI

Showroom e Oficina
Est. Francisco da Cruz Nunes, 4.764
21 3257-5050 / 21 2619-0987
21 96977-0009



3 ANOS DE GARANTIA



Se conecte com a gente

MileniumSuzuki | suzukimillenium | YukiSuzukiVeiculos | suzukiyukirj

www.millenium.com.br | www.yuki.com.br



*OFERTA VÁLIDA ATÉ 31/03/2025 E VEÍCULOS EM ESTOQUE PARA O VEÍCULO SUZUKI JIMNY SIERRA 4YOU+ AT ANO MODELO 2024/2025, 0KM. VALOR À VISTA DE R$ 191.990,00 POR R$ 177.990,00, SEM DESCONTO OU CORTESIAS. CONDIÇÕES SUJEITAS À ALTERAÇÃO SEM PRÉVIO AVISO. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA COM OUTRAS OFERTAS DIVULGADAS PELA SUZUKI OU PELAS CONCESSIONÁRIAS. IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA.

agência putz

É TANTO ESTILO QUE FICA DIFÍCIL DECIDIR QUAL DELAS COMBINA MAIS COM VOCÊ

350 cc

Hunter Ash

Classic Dark

Meteor Fireball

A PARTIR DE:
R$ 19.990,00*

VENHA FAZER UM TEST RIDE E APROVEITE

ROYAL ENFIELD

GRUPO RAION — A força de ser **Royal Enfield**

CONFIRA TAMBÉM AS OFERTAS DO ROYAL CONSÓRCIO

Se conecte com a gente.
@ROYALENFIELDRJ
/ROYALENFIELDRJ
WWW.ROYALENFIELDRJ.COM.BR

Barra da Tijuca — Av. Lúcio Costa, 6388 — (21) 3504-5700
Niterói — Estr. Francisco da Cruz Nunes, 4764 — (21) 3514-4545
Botafogo — Rua Pinheiro Guimarães, 84 — (21) 3400-5900
Petrópolis — Rua Doutor Paulo Hervé, 1111 — (24) 2103-6358

(21) 96422-6179

*OFERTA VÁLIDA ATÉ 31/03/2025 E MOTOS EM ESTOQUE PARA HUNTER DAPPER ASH ANO 2024/2025, 0KM. VALOR À VISTA R$ 19.990,00. IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA. PROMOÇÃO NÃO CUMULATIVA COM OUTRAS OFERTAS DIVULGADAS PELA ROYAL ENFIELD DO BRASIL OU PELAS CONCESSIONÁRIAS. CONDIÇÃO DE PAGAMENTO À VISTA EM TED OU PIX. NO CASO DE CARTÃO DE CRÉDITO TEM O ADICIONAL DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO CARTÃO. CONSULTE NOSSOS VENDEDORES PARA MAIS INFORMAÇÕES.

#SomosTodosRoyal

ECLIPSE CROSS

~~DE: R$169.990,00~~

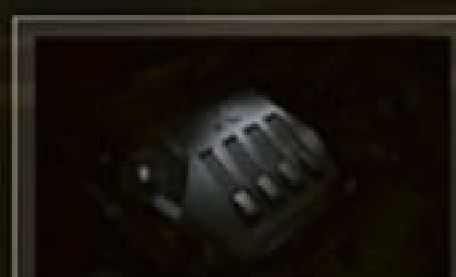
POR A PARTIR DE:
R$ 159.990,00*

COM O SEU SEMINOVO NA TROCA



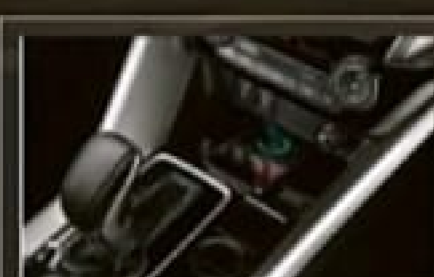
agência putz!

LUXO E POTÊNCIA PARA ACELERAR AS SUAS CONQUISTAS


MOTOR MIVEC TURBO


ACABAMENTO BLACK PIANO


SISTEMA FULL AIRBAGS


CARREGADOR WIRELESS

ÚLTIMAS UNIDADES

FAÇA UM TEST DRIVE

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium em:
www.seminovosdiamante.com.br

SEMINOVOS DIAMANTE

GRUPO RAION — A força de ser Mitsubishi >

RAION
www.raion.com.br — Barra da Tijuca
Showroom e Oficina
Av. das Américas, 1.730
☎ 21 3504-5000
21 99756-8483

TAIKA
www.taika.com.br — Recreio dos Bandeirantes
Showroom e Oficina
Av. das Américas, 17.400
☎ 21 3433-5000 / 21 2421-8200
21 98121-2350

NATSU
www.natsu.com.br — Niterói
Showroom e Oficina - Piratininga
Est. Francisco da Cruz Nunes, 4.830
☎ 21 3257-5000
21 97037-5661



MITSUBISHI MOTORS
Drive your Ambition

Se conecte com a gente

raionmitsubishi | taikamitsubishi | natsumitsubishi
@raionmitsubishi | @mitsubishitaika | @mitsubishinatsu

MIT CONSÓRCIO

DESACELERE. SEU BEM MAIOR É A VIDA

*OFERTA VÁLIDA PARA O MITSUBISHI ECLIPSE CROSS RUSH 2025, COM SEU SEMINOVO NA TROCA ATÉ 31/03/2025 OU ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. CONSULTE CONDIÇÕES E ESTOQUE NA CONCESSIONÁRIA. IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE QUALQUER ERRO DE DIGITAÇÃO.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.





ELEVE SUA ATITUDE COM ESTE **LANÇAMENTO**

NISSAN KICKS **PLAY**
2025

TAXA 0%* +
SUPERVALORIZAÇÃO DE
R$ 13.000
NO SEU USADO



agência putz!


PAINEL TFT 7"


CONFORTO


XTRONIC CVT

E MAIS:
GANHE 1 ANO GRÁTIS DE
amazon music

AGENDE UM TEST DRIVE E GARANTA ESTA OPORTUNIDADE INCRÍVEL

Confira também as oportunidades do nosso estoque de seminovos premium em:
www.seminovosdiamante.com.br

SEMINOVOS DIAMANTE

GRUPO RAION — A força de ser **Nissan**

COMPROMISSO NISSAN | 2 anos | 3 anos Garantia | Revisão com MENOR CUSTO DO SEGMENTO

APONTE A CÂMERA E CONHEÇA TODA LINHA NISSAN



Se conecte com a gente
KEIKO-NISSAN | @NISSAN_KEIKO
www.keikorio.com.br

CONHEÇA AS NOSSAS UNIDADES

KEIKO PETRÓPOLIS
Rua Dr. Paulo Hervé, 1.111
24 2103-6355
21 98112-1588

KEIKO DUQUE DE CAXIAS
Rod. Washington Luiz, 1.375
21 2433-8000
21 98352-5116

KEIKO NOVA IGUAÇU
Av. Gov. Roberto Silveira, 217
21 2433-5000
21 97501-3992

KEIKO CAMPO GRANDE
Estrada do Monteiro, 540
21 3514-4500
21 99646-0205

*CONSULTE CONDIÇÕES COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL. OFERTA VÁLIDA ATÉ 31/03/2025 OU ENQUANTO DURAREM NOSSOS ESTOQUES. FOTOS ILUSTRATIVAS.



OPERAÇÃO DE VENDAS VolksVale+ na Distac

Só na **Distac** toda linha VW com **IPVA 2025 GRÁTIS**.



T-Cross Highline 2025

Bônus de R$ 19.000,00 com seu carro na troca*

+ Taxa 0% em 30 X*



Nivus Highline 2025

Bônus de R$ 17.000,00 com seu carro na troca*

+ Taxa 0% em 24 X*

Polo Sense e T-Cross Sense equipados com
VW Play, Painel Digital, Sensores de ré, Sistema Start Stop e muito mais*



Polo Sense AT 2025

IPVA 2025 Grátis*

+ Financiamento em até 48x*

T-Cross Sense 2025

Pronta Entrega*

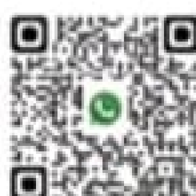
+ Taxa 0%*



Distac

Laranjeiras - Rua das Laranjeiras, 291 • **2554-2200**
Duque de Caxias - Rod. Washington Luiz, 1535 • **3461-7500**
Campo Grande - Av. Cesário de Melo, 3709 • **2414-5000**
São João de Meriti - Av. Automóvel Clube, 1995 • **2752-4900**

distacautomoveis.com.br



Canal de atendimento: 99522-1945

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

TAXA 0% VÁLIDA PARA: T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO, 24/25, 25/25, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 30X; NOVO NIVUS, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 24/25, 25/25, COM ENTRADA DE 60% E SALDO EM 24X; T-CROSS SENSE, CÓDIGO BF3FB3, ANO/MODELO, 25/25, COM ENTRADA DE 70% E SALDO EM 18X; FINANCIAMENTO EM 48 X VÁLIDO PARA: POLO SENSE, CÓDIGO BZ35K3, ANO/MODELO, 25/25, COM ENTRADA DE 50% E SALDO EM 48X; TAXA 0,99% A.M; IPVA 2025 GRÁTIS PARA TODA LINHA 0KM VOLKSWAGEN, EXCETO OS MODELOS POLO TRACK CÓDIGO R111Q4, T-CROSS SENSE CÓDIGO BF3PB3 E NOVA SAVEIRO, CÓDIGO SURNU4/SURTU4/SUKBU4 NA AQUISIÇÃO MODALIDADE DE PAGAMENTO VENDA VAREJO; NÃO É VÁLIDA PARA VENDAS CORPORATIVAS, MEI, FROTISTAS, TAXISTAS, PCD E VDI; BÔNUS DE R$19.000,00 (DEZENOVE MIL REAIS) VÁLIDO PARA O NOVO T-CROSS HIGHLINE, CÓDIGO BF34N3, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS TRADE IN R$5.000,00 + BÔNUS VAREJO R$10.000,00 + BÔNUS DISTAC R$4.000; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN. EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NOVO T-CROSS HIGHLINE 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE MARÇO/2025; BÔNUS DE R$17.000,00 (DEZESSETE MIL REAIS) VÁLIDO PARA O NIVUS HIGHLINE, CÓDIGO CH24BY, ANO/MODELO 2024/2025, SENDO BÔNUS TRADE IN R$5.000,00 + BÔNUS VAREJO R$10.000,00 + BÔNUS DISTAC R$2.000; NECESSÁRIO CARRO USADO NA TROCA COMO PARTE DE PAGAMENTO PARA TER DIREITO AO BÔNUS TRADE IN, EXCLUSIVAMENTE PARA AQUISIÇÃO DO MODELO NIVUS HIGHLINE, 0KM E DEVERÁ SER DO MESMO PROPRIETÁRIO DO VEÍCULO USADO NA TROCA UTILIZADO COMO FORMA DE PAGAMENTO OU PARENTE DE 1º GRAU (MÃE, PAI, MARIDO, MULHER, IRMÃOS, FILHOS E UNIÃO ESTÁVEL). NECESSÁRIO TER DOCUMENTO OFICIAL QUE COMPROVE O VÍNCULO DE PARENTESCO, CONFORME AÇÃO DE VENDAS DA VOLKSWAGEN MÊS DE MARÇO/2025; NOS FINANCIAMENTOS, O CRÉDITO ESTÁ SUJEITO À APROVAÇÃO E ÀS CONDIÇÕES DAS FINANCEIRAS, IOF, TC E REGISTRO DE CONTRATO NÃO INCLUSOS; FINANCEIRA NO LOCAL ATÉ AS 16h; PROMOÇÕES VÁLIDAS PARA VEÍCULOS NO ESTOQUE FÍSICO DA CONCESSIONÁRIA E NÃO CUMULATIVAS COM NENHUMA OUTRA DA DISTAC E/OU VW; MAIORES INFORMAÇÕES: CONSULTE NAS LOJAS DISTAC; FOTOS APRESENTADAS MERAMENTE ILUSTRATIVAS; RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO; OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 08/03/2025 OU TÉRMINO DO ESTOQUE.

Eufrázio



O GLOBO | Sábado 8.3.2025

ZONA SUL

oglobo.com.br

NA ONDA DO CENTENÁRIO

Pesquisa inédita com a ajuda de pescadores de Copacabana registra cem espécies na região, uma para cada ano de atividade da Colônia Z-13

Filme de jovens do Alto da Boa Vista será exibido em festival

Realidade social do local é tema da produção 'Pátria amada'

PRISCILLA LITTWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A fome e a desigualdade social são problemas históricos que impactam comunidades da região do Alto da Boa Vista, refletindo um recorte da realidade brasileira. Essa temática é o cerne do filme "Pátria amada", desenvolvido por alunos do projeto "Estudos, câmera e ação". A produção — selecionada para a 18ª edição do Festival Visões Periféricas — foi realizada na oficina de Audiovisual e Novas Tecnologias, ministrada pela professora Paula Marques, que dirigiu o filme ao lado de João Gabriel Prado.

Produzido pela Supimpa em parceria com a Associação Cultural Imaginário Digital, o festival será realizado de quarta-feira ao dia 18 deste mês, em formato híbrido no Rio. "Pátria amada" estará na mostra competitiva no dia 17 e após a sessão ficará disponível por dois dias no site oficial (visoesperifericas.com.br), onde o público poderá votar. Entre os locais confirmados de apresentação estão o Estação Net Rio e o Estação Net Botafogo, com mais detalhes a serem divulgados nas redes sociais e no site do evento.

O filme foi gravado na sede da Asbrinc, no Alto da Boa Vista. A inspiração para o curta veio de discussões baseadas no clássico documentário "Ilha das Flores" de Jorge Furtado, que retrata de forma impactante a desigualdade e o ciclo da pobreza. Os alunos buscaram trazer essa reflexão para sua realidade, criando um roteiro que aborda a fome e a desigualdade sob um olhar crítico e engajado.

Para Daniel Paes, presidente da Asbrinc e um dos responsáveis pelo projeto, o audiovisual é uma ferramenta poderosa na formação de jovens cidadãos.

— O Alto da Boa Vista é um "não lugar" entre a Tijuca e a Barra, conhecido por suas mansões e paisagens naturais, mas marcado pela escassez de oportunidades para as favelas da região. O cinema incentiva o trabalho em equipe, fortalece os laços dos jovens com sua realidade social e lhes dá voz para expressar seus anseios e desafios. Seguimos estimulando o pensamento crítico e promovendo o empoderamento desses jovens como agentes de transformação — diz.

Os participantes do projeto relatam a transformação pessoal proporcionada pela experiência. Luiz Augusto Soares dos Santos, de 15 anos, cujo rosto estampa o pôster de "Pátria amada", conta que criar o filme e participar das discussões durante as gravações o fez enxergar a fome e a desigualdade como uma triste e inaceitável realidade.

João Gabriel Prado, de 16 anos, que dirigiu "Pátria amada" ao lado da professora Paula Marques, ressalta que o projeto não só ampliou seu olhar artístico, mas revolucionou sua visão do mundo, despertando nele um compromisso com a transformação social.

— Aprendi muito, não só sobre o Brasil e o mundo, mas também sobre como a

Clube
O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

DIVULGAÇÃO

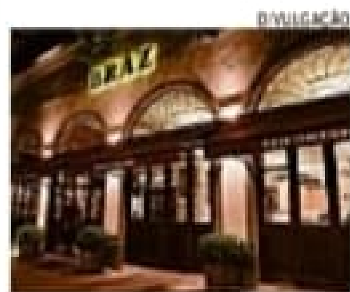


EDUCAÇÃO COM AFETO

Assinante aproveita 25% OFF nas mensalidades da escola Jardim Botânico Educação Infantil, no bairro de mesmo nome localizado na Zona Sul. O espaço acolhe crianças de três meses a seis anos. Mais on-line.

25% desconto

DIVULGAÇÃO



PIZZAS E SUAS COMBINAÇÕES

Na compra de uma pizza grande na Bráz Pizzaria, ganhe um *Cornicione* (aperitivo de massa "fininha") ou dois chopes. Mais on-line.

DIVULGAÇÃO



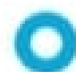
SABOR QUE NÃO TEM IGUAL

Assinante aproveita até 20% OFF no site do Café Orfeu, o café nacional mais premiado no mundo. Confira mais detalhes on-line.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.





oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BOTAFOGO, CATETE, COPACABANA, COSME VELHO, FLAMENGO, GÁVEA, GLÓRIA, HUMAITÁ, IPANEMA, JARDIM BOTÂNICO, LAGOA, LARANJEIRAS, LEBLON, LEME, SANTA TERESA E URCA.

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Jacqueline Donola.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355.
Faturamento: 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 3º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falazsul@oglobo.com.br

Capa: Pescador da Colônia Z-13 em seu território de pesca, com a Praia do Leblon ao fundo e um grupo de atobás-marrons voando ao redor. FOTO DE DIVULGAÇÃO/FERNANDO MORAES



Para assinar a newsletter do GLOBO Zona Sul, aponte a câmera do celular para o QR Code

Eufrázio



Oficina. Alunos do projeto "Estudos, câmera e ação" durante aula de fotografia no Alto da Boa Vista

cultura e a educação me proporcionaram a maturidade para enfrentar os desafios da vida — avalia o jovem, que espera levar o impacto do projeto para sua comunidade e além.

Mais do que a fome, o Alto da Boa Vista enfrenta outros desafios críticos, como a falta de acesso a educação, lazer e segurança, que comprometem o futuro dos jovens. Nesse cenário, o projeto "Estudos, câmera e ação" surge como uma resposta concreta, oferecendo suporte educacional, cultural e social. Desenvolvida pela Asbrinc em parceria com a Sociedade Brasileira das Religiosas do Sagrado Coração de Jesus, a iniciativa capacita os jovens a se tornarem protagonistas da transformação em suas comunidades.

O diferencial do projeto está na integração do reforço escolar — com aulas de matemática e português — às oficinas de audiovisual e novas tecnologias.

Paula conta que acompanhar esse processo é, acima de tudo, emocionante. Ela relata que sente uma esperança imensa no futuro desses jovens, que, politizados e engajados, demonstram uma potência surpreendente para transformar a sociedade.

— Ver nossos jovens sendo valorizados por sua arte é emocionante. A participação no festival mostra que estamos no caminho certo, utilizando o audiovisual como ferramenta de transformação e empoderamento — enfatiza.

Para conhecer mais sobre o projeto e apoiar a iniciativa, pode-se acessar o site www.asbrinc.org.



Odontologia Digital

Seu tratamento completo em apenas um dia, com implante dentário monitorado por computador, sem cortes na gengiva.

Chega de traumas no Dentista, conheça a Odontologia Digital

Rapidez, segurança e conforto com a mais alta performance da Odontologia Digital. Implante Dentário guiado sem cortes na gengiva. Tratamentos avançados, sem massa de modelar e sem desconforto.

✓ Implante ✓ Prótese sobre Implante ✓ Reconstituição das Arcadas em Porcelanas
✓ Tratamentos c/ Sedação ou Anestesia Geral (Âmbito Hospitalas)
✓ Clareamento a Laser em Sessão única
✓ Tratamento com Uso de Toxina Botulínica para Uso Terapêutico. Ex. Tratamentos de Bruxismo.

JOSÉ RIBAMAR
CRO 25017

Laboratório próprio.
Atendimento com hora marcada.
Instalações e equipamentos de última geração.

Av, N. S. de Copacabana, 978 - Subloja, 102 - Copacabana - E-mail: joseribamar@me.com
Tels: 3208-3635 / 3208-3943 - www.joseribamar.com.br @drjoseribamar

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/MARIANA TAVARES



Atividade. Com as Ilhas Cagarras ao fundo, pescadores da Colônia Z-13 trabalham durante o desenvolvimento da pesquisa

Maré do centenário traz uma pesquisa inédita

Parceria da UFF com a Colônia de Pescadores de Copacabana Z-13, que fez 100 anos em 2023, e o Museu Nacional produz estudo que compila cem espécies de pescados, entre elas sete ameaçadas, como o tubarão-tigre

MAÍRAH RUBIM maira.rubim@oglobo.com.br

Em 2023, a Colônia de Pescadores Artesanais de Copacabana Z-13, estabelecida no Posto 6, em Copacabana, completou seu centenário. Na maré das comemorações, um grupo de pesquisadores da Universidade Federal Fluminense (UFF) desenvolveu um estudo inédito que registrou parte da biodiversidade marinha carioca com a ajuda dos pescadores locais que trabalham na entrada da Baía de Guanabara e no entorno de diversas ilhas costeiras. Parte do território de pesca situa-se no entorno de uma unidade de conservação federal, o Monumento Natural das Ilhas Cagarras, o que reforça a importância ambiental da região, além da relevância de informações técnico-científicas para embasar o desenvolvimento sustentável marinho na cidade do Rio de Janeiro.

O trabalho começou em 2021 e terminou em dezembro passado, com a publicação do livro "Rede de saberes: um século de capturas na Colônia de Pescadores Artesanais de Copacabana (Z-13)". O trabalho é fruto de uma parceria entre os pesquisadores, a Z-13, a UFF e o Museu Nacional — vinculado à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

— A obra traz um compilado da pesca artesanal em uma das praias mais famosas do mundo, reunindo saberes empíricos dos pescadores locais, profundos conhecedores da dinâmica costeira carioca e sua fauna. O conhecimento tradicional da Colônia de Pescadores de Copacabana, adquirido na lida diária nesta região, é desde então uma sentinela do mar carioca e não havia sido registrado até então — afirma a pesquisadora Mariana Tavares.

O livro faz parte de um capítulo da tese de doutorado de Mariana em um programa da UFF. O estudo também contou com os pesquisadores Lucas Canes Garcia, Cristiano Rangel Moreira, Fernando Coreixas de Moraes, Renato Crespo Pereira e Abílio Soares Gomes e com a colaboração do pescador José Manoel Pereira Rebouças, presidente da Z-13.

— Os pescadores doaram cem pescados que foram levados para o Museu Nacional, onde foram tombados em coleções científicas e centenárias. Poderíamos ter catalogado muito mais espécies, mas resolvemos fechar em cem por causa do centenário. Foi uma espécie para cada ano da Z-13. É impressionante a diversidade marinha da região, poderíamos estar fazendo a pesquisa até hoje ainda — frisa Mariana.

Entre os registros estão o tarpão (*Megalops atlanticus*), que nunca havia sido avistado na região de Copacabana, e espécies ameaçadas como o tubarão-tigre (*Galeocerdo cuvier*) e a garoupa (*Epinephelus marginatus*), capturas consideradas raras na área.

— O tarpão é um peixe do Nordeste e bem raro de ser encontrado aqui. Ele por

Eufrázio


DIVULGAÇÃO/LUCAS GARCIA

Tubarão-tigre. A pesquisadora Mariana Tavares mostra a espécie ameaçada que foi tombada no Museu Nacional


DIVULGAÇÃO/MARIANA TAVARES

Sardinhas. A espécie também foi registrada na pesquisa que virou livro

acaso caiu nas redes; era pequeno e devia estar perdido. Foi uma sorte conseguir registrar a espécie, e meus colegas de profissão ainda estão surpresos por termos conseguido levá-lo para o Museu Nacional. Esse é um dos destaques da interação entre os cientistas e pescadores. É um diálogo, uma troca, um trabalho de educação ambiental que traz conhecimento e agrega todo o conhecimentos dos pescadores — explica Mariana.

A pesquisadora explica que não há interesse dos pescadores em capturar espécies ameaçadas como o tubarão-tigre, mas que eles acabam pegando-as acidentalmente no dia a dia.

— Eles sabem que estas espécies estão ameaçadas e que existe a orientação para que sejam encaminhadas ao museu. Por meio dessa integração com os pesquisadores, os pescadores estão mais confiantes em nos entregar esses materiais. No livro, temos um total de oito espécies raras, e apenas uma não está ameaçada. Todas foram tombadas no museu — diz Mariana.

Ela conta que o grande diferencial do estudo que virou um livro é que um dos autores é o presidente da Z-13:

— A participação do Manoel é muito significativa porque evidencia que não é um trabalho estritamente científico, mas que comunga o saber científico com o tradicional. Não existe uma publicação no Rio que tenha um pesquisador escrevendo e participando. Esse é o grande diferencial da obra. Os pescadores são os verdadeiros detentores de conhecimento porque são eles que estão todos os dias no mar, têm conhecimento sobre ondas, marés e ventos, já sabem quando o mar vai virar, reconhecem cardumes com os olhos e seguem com a mesma bravura de antigamente.

Aprender italiano? Que delícia!

Embarque nesta viagem com o Istituto Italiano di Cultura

Centro
Copacabana
Niterói



Cursos presenciais e online
Para saber mais:
centro.iicrio@esteri.it
+55(21)2051.0959
+55(21)3534.4344

Descontos especiais para cursos em Niterói

Livro também registrou conhecimento dos pescadores

Pesquisadora aponta como fundamental relacionamento desenvolvido

Mariana Tavares conta que trabalha com a Z-13 há dez anos e que o relacionamento estabelecido com os pesquisadores foi o que tornou possível a realização da pesquisa.

— Participo de um projeto de uma ONG que há dez anos desenvolve um trabalho na Z-13. Isso tornou possível que eu apresentasse a pesquisa para que os pescadores nos ajudassem a desenvolvê-la. Não é um trabalho que começou agora. Foi criado um relacionamento, de construção de elos, de chegar aqui para comer peixe e beber cerveja com eles para estreitar esse laço — destaca.

A pesquisa não apenas catalogou cem espécies encontradas na região. O trabalho também buscou realizar um resgate histórico da colônia de pescadores.

— A Z-13 tem 100 anos. É uma colônia resiliente e de pescadores artesanais. Muitos são filhos dos pescadores que ali trabalharam, uma tradição que é passada de geração em geração e somente por meio de conhecimento oral. Nunca teve nada registrado. Tudo o que eles fazem é mapeado, e os recursos todos são os naturais marinhos. Agora existe um registro das oralidades deles para eles mesmos — diz Mariana.

O objetivo era fazer um apanhado histórico da colônia além do registro da biodiversidade marinha capturada pelos pescadores e comemorar o centenário.

DIVULGAÇÃO/MARIANA TAVARES



Z-13. Barcos na colônia no Posto 6: cem anos de pesca artesanal

— Os pescadores resistem ali entre o Forte de Copacabana, um clube e um grande hotel. No meio do luxo eles usam redes artesanais e barcos pequenos, de até cinco metros e com autonomia apenas para um dia e 11 quilômetros de distância. Eles estão ali todos os dias vendendo peixe, e o mais surpreendente é que tem gente que não sabe sobre esse trabalho que é artesanal e bem diferente da pesca industrial — explica.

O lançamento do livro, em dezembro passado, no Forte, contou com a presença dos pescadores. Em janeiro, houve um evento na UFF para o meio acadêmico. Foram impressas pela Faperj mil cópias, distribuídas gratuitamente nas escolas públicas de Copacabana e entre os pescadores da Z-13, da Lagoa e da Urca. É possível baixar o e-book gratuitamente pelo site gbm.uff.br.

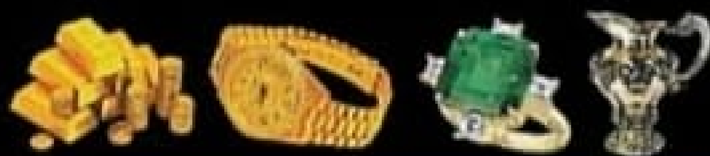
— O intuito não é ganhar dinheiro em cima da popularização científica de um conhecimento atrelado ao saber tradicional dos pescadores — diz Mariana.

A pesquisadora enfatiza que esse tipo de trabalho é inédito no Rio.

— O conhecimento tradicional dos pesquisadores foi todo registrado, e isso ainda não foi realizado em nenhuma outra colônia do estado. Ter um pesquisador para registrar o que os pescadores falam é um ganho de um trabalho pioneiro que pode ser aproveitado por outras colônias — explica.

José Manoel Pereira Rebouças, presidente da Z-13, não esconde a emoção ao falar sobre a pesquisa:

— A nossa colônia é um movimento de resistência, e daqui a 200 anos as pessoas vão ter essas informações à disposição. Isso é muito importante para as gerações futuras, até porque não sabemos se vamos estar aqui, mas o nosso trabalho e a nossa história estarão registrados.

R$ 500,00 o grama
COMPRA E VENDA
OURO, JOIAS
ESPECIALISTA EM BRILHANTES
RELÓGIO DE LUXO - MOEDAS
PRATARIA - ANTIGUIDADES
CAUTELAS - C.E.F.
COBRIMOS OFERTAS

Avaliação por Agendamento
Billard Joalheiro
R. Visc. de Pirajá, 281/Slj 209 - Ipanema
21 99297-2151 | 21 2522-9986
ATENDE EM DOMICÍLIO
Joalheria Leblon
Av. Ataulfo de Paiva, 566 / 2º piso / Loja 213
Leblon - Galeria Central de Compras
21 99291-4550 | 21 3547-6244

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.


Eufrázio

Atrações femininas para comemorar as mulheres

Programação até dia 30 no Blue Note tem nomes como Isabella Taviani

MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Até o fim do mês, o Blue Note Rio (@bluenoterio), em Copacabana, terá uma uma programação com atrações femininas em homenagem ao mês das mulheres. Estão confirmados nomes como Danni Carlos, Thalma de Freitas, Isabella Taviani e Mel Lisboa.

Hoje, no Dia Internacional da Mulher, Indiana Nomma apresenta às 20h uma homenagem à cantora argentina Mercedes Sosa. Depois, às 22h30, Ellen Oléria e Paola Lappicy fazem um tributo a Nina Simone. Amanhã, a saxofonista e flautista Daniela Spielmann e seu quarteto recebem como convidada a trombonista Katia Preta.

O Terças de Jazz terá shows de Thati Dias Quarteto (11) e Juliane Gamboa (18). O Quartas de Bossa recebe semana que vem a cantora francesa Manu Le Prince e Aline Lessa, com releituras de Gonzaguinha. Dia 19, será a vez de Leila Maria e SalDoce.

No próximo sábado, Isabella Taviani vai comemorar 20 anos de carreira com o show intimista "Voz e violão". Dia 23, Thalma de Freitas se apresenta com o pianista Leandro Braga em homenagem ao seu pai, o maestro Laércio de Freitas. Nos dias 25 e 26, a atriz e cantora Mel Lisboa inerpreta canções de Rita Lee.

A programação tem ainda Tacy, Juliana Diniz (neta de Monarco), Liz Rosa, Danni Carlos, Julia Vargas, Verônica Sabino, Watusi, Tiê, Bianca Chami, Sonja, Bruna Caram, Tarym, Manda, Alegria e o trio Anaê.

DIVULGAÇÃO



Isabella Taviani. Show em comemoração aos 20 anos de carreira

Informe Publicitário

Cérebro ativo

Com o passar dos anos, sentimos claramente os efeitos do envelhecimento no nosso corpo, porém, demoramos um pouco mais para perceber os efeitos em nosso cérebro. Nossa concentração e foco vão diminuindo e nos tornamos cada vez mais dispersos - o uso de telas e redes sociais ainda contribuem mais para isso.

Ainda bem que a plasticidade neuronal, que é a capacidade de o cérebro se adaptar a mudanças por meio do sistema nervoso, nos permite reparar estes danos. A plasticidade permite que novas ligações entre os neurônios (sinapses) sejam estabelecidas, a partir de novas aprendizagens. As pesquisas da Neurociência provam que, em qualquer idade, podemos formar novas sinapses a partir da experiência e do comportamento do indivíduo. É extremamente importante que as pessoas possam estimular a sua mente com atividades de estimulação neuronal para melhorar seu desempenho nas atividades diárias.

Nosso corpo precisa de exercícios e o nosso cérebro também.

Agora temos um espaço para exercitar nossa mente. **O Espaço do Cérebro** é um curso que proporciona a seus alunos ativação neuronal e criação de habilidades para **melhorar a memória, a concentração, o foco e o raciocínio**.

No **Espaço do Cérebro**, os alunos têm à sua disposição recursos pedagógicos variados: exercícios, desafios, jogos e dinâmicas para promover a ativação neuronal. Coordenado por uma psicóloga, o curso dispõe de pedagogos para orientar o processo de aprendizagem. A atividade é direcionada para **adultos de todas as idades**. Em cada fase da vida o método ajudará o aluno a desenvolver aquela habilidade cognitiva que ele apresenta mais dificuldade. As aulas são dadas em turmas reduzidas e cada aluno se desenvolve de forma individualizada. As turmas são formadas seguindo critérios de faixa etária e/ou nível cognitivo.

São ministradas aulas em Copacabana, Leblon e Barra da Tijuca. O curso está oferecendo isenção de taxa de matrícula e material inicial gratuito. Ligue já e agende uma **aula experimental gratuita**.



Em aula. Alunos do Espaço do Cérebro, que tem sede em Copacabana



Espaço do Cérebro

Copacabana - Leblon - Barra da Tijuca
3598-3429 96802-3472
@espacodocerebro | @espacodocerebro

ÁGUA NA BOCA

Empoderamento celebrado à mesa



MAÍRAH RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

O lugar da mulher é onde ela quiser, e, se for em um restaurante neste 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a data não vai passar em branco. Criações especiais e drinques de boas-vindas estão entre os motivos para brindar com estilo. Mais do que uma data comemorativa, o dia representa a luta histórica das mulheres por direitos, equidade e reconhecimento em diversas áreas, incluindo o setor gastronômico, onde elas ainda enfrentam desafios para alcançar posições de destaque. As conquistas e a importância das mulheres têm um sabor especial de celebração e reconhecimento, proporcionando um momento de empoderamento feminino à mesa.

No Leblon, o Áriz, além de drinque de boas-vindas, contará com a presença do DJ Gustavo Brasil nas carrapetas, com pop, hip hop e eletrônico para deixar a noite de sábado ainda mais animada.

O Bar de Sto António e o Padelli oferecem taça de vinho de presente, e no Sardinha Portuguesa elas vão ganhar um pastel de nata. O Zazá Bistrô vai dar um cappuccino de Ovomaltine, e o Artigrano oferece 10% de desconto no combo brunch.

A Dom Casero, com espaços no RioSul e no Botafogo Praia Shopping, lançou a campanha "Mulher fora do comum", com produtos exclusivos como as caixas de biscoito amanteigado decorados (a partir de R$ 47,90) e as latas de galleta de doce de leite (R$ 29,90, com 125g) e de alfajor de doce de leite (R$ 48,90, com 150g), com estampas de rosas nas embalagens.

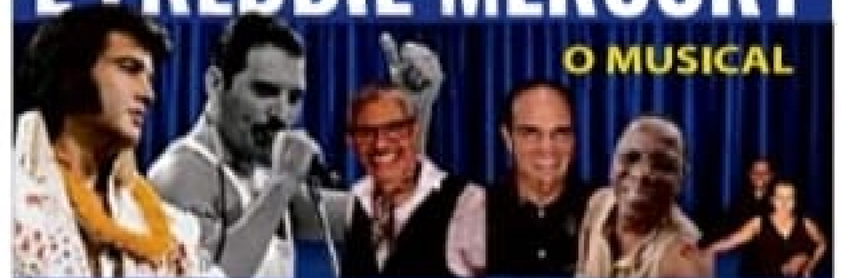
AnnaK Puxadores
28 anos
A referência em puxadores no Leblon



Puxadores em murano.

Maçanetas italianas em murano.

Rua Almirante Guilhem, 262 - Loja C - Leblon - Tels.: 2512-8272 / 3256-9999
www.annakpuxadores.com.br | Instagram:/annakpuxadores

SIDNEI DOMINGUES APRESENTA
ELVIS PRESLEY E FREDDIE MERCURY


SÁBADOS ÀS 18:30h
TEATRO VANNUCCI - SHOPPING DA GÁVEA
Rua Marquês de São Vicente, 52
Tels.: 2274-7246 - 99686-8181 - 96719-4720
JAIME ARÔXA Copacabana
Ingressos online: www.sympla.com.br
Sympla

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/EDUARDO DUARTE



Padelli. Nas casas de Copacabana e Ipanema (3273-5713), é oferecida uma taça de vinho ou um drinque de boas-vindas para as mulheres no almoço e no jantar

DIVULGAÇÃO/TOMÁS VÉLEZ



Sardinha Taberna Portuguesa. As casas de Leblon e Botafogo (@sardinhataberna) vão dar um pastel de nata para as mulheres

DIVULGAÇÃO



Dom Casero. A marca (@domcasero) tem biscoitos amanteigados decorados a partir de R$ 47,90

DIVULGAÇÃO/TOMÁS VÉLEZ



Áriz. O bar no Leblon (96458-0593) oferece drinque de boas-vindas para as mulheres que chegarem no local até as 22h: DJ vai animar a noite

DIVULGAÇÃO



Bar de Sto António. Taça de vinho de presente para as mulheres na casa do Leblon (3518-0810)

Pisos laminados & vinílicos

Seu ambiente pronto para ser usado no mesmo dia e sem quebra-quebra.

Piso Laminado resistente a água

Cortinas, Persianas & Papel de Parede



VISITE O SHOW ROOM
Méier • Rua Mario Piragibe, 43
Horário de 2ª e 6ª sexta: 08h às 17h
Sábado: 08h às 13h

Lâmiart
PISOS & REVESTIMENTOS

durafloor

www.lamiart.com.br

Méier: (21) 3145.2004 | (21) 2576.0046
(21) 96430.0089
Siga-nos nas redes sociais:

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/GABRIELA TEMER



Zazá Bistrô. As duas unidades de Ipanema e as duas do Leblon vão dar para as mulheres um cappuccino de Ovomaltine pequeno (@zazabistro)



Artigrano. A casa do Flamengo (99056-7240) oferece hoje 10% de desconto no combo brunch (R$ 170)



Novo aparelho auditivo com **Inteligência Artificial**



Phonak Audéo™ Infinio

Agende agora seu teste grátis



Há mais de 25 anos cuidando da sua saúde auditiva

Som Vital Aparelhos Auditivos

Rua Dois de Dezembro, 78 -Sala 711

Tels.: (21) 2285-4234 (21) 98153-4149

OUTROS CARDÁPIOS

> NOVIDADE: O Bar do Adão, com unidades em Copacabana e no Flamengo, lançou a campanha Festival Tropical, com novos pratos e drinques para os dias de calor. Eles vão ser servidos até o dia 6 de abril. O Camarão de Dois (R$ 99,90) é uma releitura do baião de dois com arroz branco, feijão-fradinho, abóbora ralada, carne-seca desfiada, calabresa, bacon em cubos e queijo parmesão, servido com camarões crocantes.

DIVULGAÇÃO



Signatures. O prato principal será o polvo na prancha com arroz negro, acompanhado de aioli e coulis de pimentão defumado

> JANTAR ESPECIAL: Nos 130 anos do Le Cordon Bleu e em comemoração ao mês da mulher, o Signatures, em Botafogo, promove o jantar "Uma noite deles para elas", com menu criado pelos head-chefs Yann Kamps e Philippe Brye. O encontro será dia 19, às 19h. O valor é de R$ 290 por pessoa, sem bebidas inclusas; ou R$ 390, o jantar harmonizado. Reservas: 97236-3218.

> MIMO: As mulheres que forem hoje ao Teva, em Ipanema, e ao Teva Deli, em Copacabana, vão receber como cortesia um palmier feito na casa. O quitute é um dos destaques da ala de viennoiserie desenvolvida pelo chef Daniel Biron.

> HAPPY HOUR: O Bar do Elias, no Flamengo, tem happy hour de terça a sexta, das 17h às 20h, com preços especiais. O chope Brahma sai por R$ 6,90, e a caipivodca e o gim-tônica custam R$ 22 (cada).

> NOVO MENU: O Masi, no 30º andar do Hotel Nacional, em São Conrado, tem novas receitas de pratos principais e saladas assinadas por Nao Hara. Uma delas é o salmão grelhado ao molho de amêndoas e servido com arroz cremoso de vegetais (R$ 130).

> PRESENTE: O Pato com Laranja, no Leblon, vai dar um shot do drinque Carrajillo para as mulheres que forem à unidade hoje.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS Zona Sul

TELEFONES ÚTEIS

Alcóolico Anônimos
2253-3377

Ambulância
192

Biblioteca Popular da Glória
2242-6790

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Municipal Miguel Couto
3311-3600

Light
08000210196

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Polícia Militar
190

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

APARELHOS AUDITIVOS 12
ARTES E ANTIGUIDADES 13 A 15
BRECHÓS 12
CONSERTO DE ELETROS 16 E 17
DECORAÇÃO E ARQUITETURA 18 E 19
LAR E ESCRITÓRIO 17
LAVANDERIAS 18
MEDICINA E SAÚDE 12

Carolina Joias
COMPRO JOIAS EM OURO
98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985
SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana
ESTACIONAMENTO NAS LOJAS


carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

MEDICINA E SAÚDE



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

APARELHOS AUDITIVOS

Surdez

Sonoris
aparelhos auditivos

- tecnologia suíça
- modelos recarregáveis e de pilha
- conexão direta TV e celular
- acesso remoto APP
- mais premiado

Desconto para beneficiários de Planos de Saúde

PLANOS DE SAÚDE

Consulte os Planos Parceiros



*foto meramente ilustrativa

www.sonoris.com.br
@ sonoris.aparelhosauditivos

CONSULTE SEU MÉDICO | CRFa 12675/12

COPACABANA
2235-7185 | 97026-9897

IPANEMA
3502-6765 | 98103-9886

BRECHÓS

BRECHÓ DO ADYLSON

Compramos Antiguidades, Curiosidades, Brinquedos, Objetos de Decoração, Tudo do Lar, Bijouterias, Acessórios etc.

Estabelecido em Laranjeiras há 25 anos

Atendimento: 3ª, 4ª e 5ª feira, das 12h às 18h.

VAMOS À SUA RESIDÊNCIA

Rua das Laranjeiras, 21, Loja 31

98297-8342 / 2205-7260

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.


EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

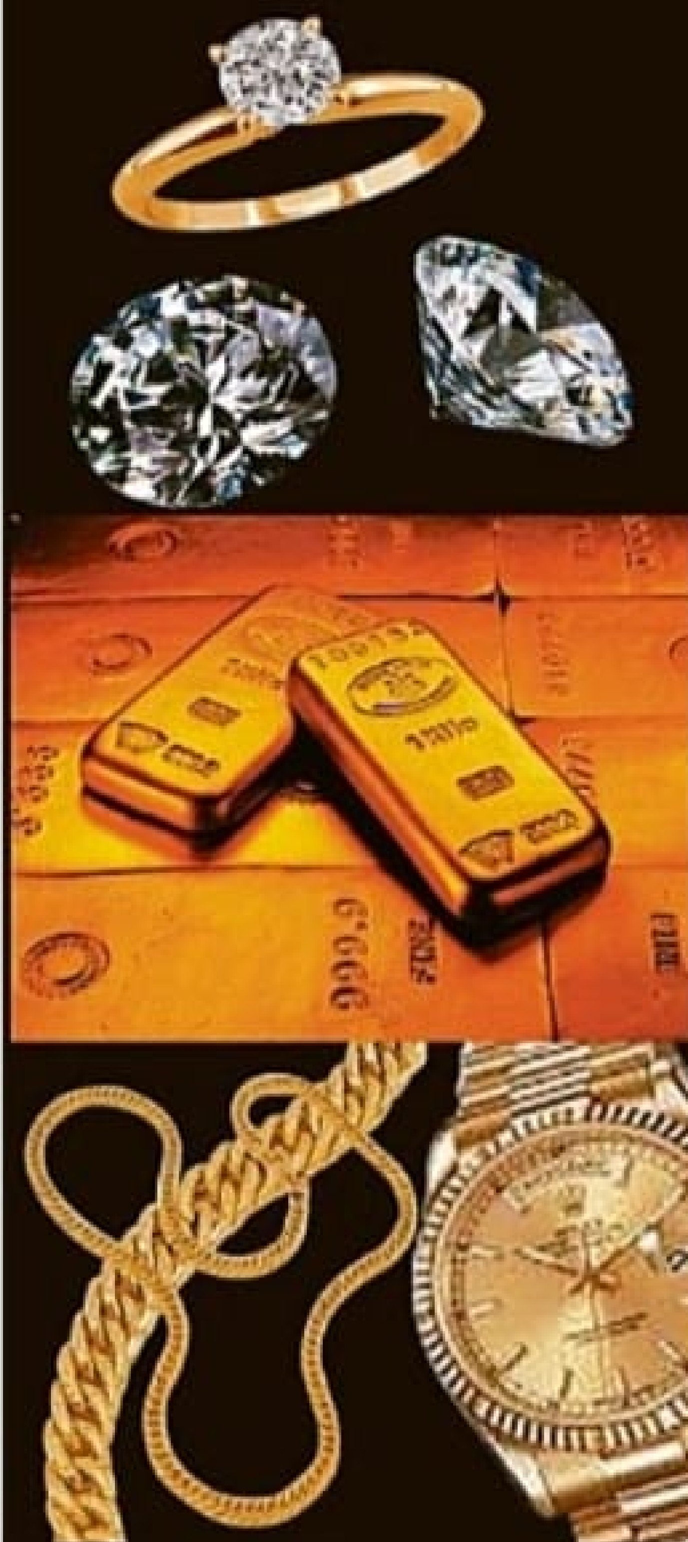
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.


EDITORA GLOBO

Eufrázio

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO



OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA
BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS
ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO
DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA
EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES
DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA
* PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS

carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

COMPRO ANTIGUIDADES




Móveis Sérgio Rodrigues, Tenreiro, Chipandelle e outros.

- Quadros de Artistas Nacionais e Estrangeiros
- Porcelana
- Pratarias
- Tapetes Persas
- Esculturas
- Metais
- Marfins
- Moedas
- Relógios
- Joias em ouro e brilhantes
- Móveis Antigos e Novos
- Santos, Cristais,
- Etc.






Mande a foto dos móveis que deseja vender pelo



99688-9159 Sr. Luiz

PAGO NA HORA

Rua das Palmeiras, 10/101 - Botafogo

CONSERTO DE ELETROS



Conserlar
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO

Quebrou? A gente conserta!



GARANTIA DE 1 ANO

Rua Dezenove de Fevereiro, nº 57 Lj. Botafogo
21 2232-6625 / 21 2507-7783 21 3083-5333 / 21 97967-6221

BRASTEMP Electrolux

SAMSUNG Continental

Consul

BOSCH

- ✓ Adega ✓ Fogão
- ✓ Aquecedor ✓ Lava e seca
- ✓ Lava-louças ✓ Micro-ondas
- ✓ Ar-condicionado
- ✓ Máquina de lavar
- ✓ Geladeira /Freezer
- ✓ Pequenos eletrodomésticos
- ✓ Aparelhos domésticos e indústrial





Eletricista/ Bombeiro Hidráulico

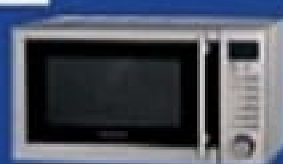
Parcelamento em até 6X sem juros

Desconto de 10% no pagamento à vista: dinheiro ou Pix.



Leolar Assistência Técnica **BRASTEMP**
Continental

ATENDEMOS TODA ZONA SUL








ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

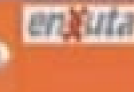




Electrolux Springer ARISTON Consul







Westinghouse FRIGIDAIRE BRASTEMP Carrier KitchenAid Kenmore Amana enxuta

2502-0224 | 99562-6893


BOTAFOGO

Aceitamos Cartões

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



Eufrázio

AQUI,
SEU ANÚNCIO
ENCONTRA
O PÚBLICO
CERTO.
ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

CONSERTO DE ELETROS

BRASTEMP • CONSUL • ELECTROLUX

Até um Ano de Garantia

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

CONSERTO/ INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO



Máquina de Lavar,
Ar-Condicionado, Geladeira,
Lava-Louças, Micro-ondas
Secadora de Roupas: Lava e seca

Springer · Midea · Carrier · SAMSUNG · LG

3248-3902
99457-3734

Aceitamos Cartões

R. Francisco Sá, nº 112 Lj. C - Copacabana

LAR E ESCRITÓRIO

LAVAGEM ESPECIALIZADA

ESTOFADOS · TAPETES · CARPETES · PERSIANAS · PAINÉIS
CADEIRAS · CORTINAS · RESTAURAÇÃO DE TAPETES

VENDAS, CONSERTOS DE PERSIANAS E CORTINAS





CLEAN HOUSE
Limpeza e Higienização

CASA LIMPA RJ - CLEAN HOUSE
@CLEAN_HOUSE_RJ

2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

LAVANDERIAS

LAVAGEM DE TAPETES E SOFÁS

RESTAURAÇÃO E CONSERTOS DE TAPETES

- CORTINAS • TAPETES PERSAS
- KILIM • ARRAIOLO
- SISAL • TURCO ETC.



Consertos em Geral, Franjas e Cordões

Compro Tapetes e Tapeçarias

99688-9159 Sr. Luiz

Rua das Palmeiras, 10 /101 - Botafogo

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067

98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

ESTOFADOR

57 anos de experiência

* Reformam-se estofados em qualquer estilo
* Confeccionam-se cortinas
* Cortam-se capas

Roberto Costa ☎ 2558-6589 / 98801-8143 - Flamengo

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

☎ 2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%

Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR



EDITORA GLOBO

Eufrázio

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



Clóvis Chagas

Estofador

Reforma em móveis e estofados
Colchões de molas | Colchões ortopédicos
Poltronas de couro de todos os estilos, outros.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
O MELHOR PREÇO DO MERCADO
Trabalhamos sábado, domingo e feriados





Almofadas sob medida, de todos os formatos e medidas, padrão "Cenário de novela".

Travessa Gelson Brandão nº 1 - Fonseca - Niterói/RJ | luucia.chagas@gmail.com
tudonofonseca.com.br **98718-0647 / 98627-6276**

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.



EDITORA GLOBO

Eufrázio



- EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL I E II
- ENSINO MÉDIO
- INTEGRAL NOTRE DAME

EDUCAR PARA O **cuidado** É NOSSA **ESSÊNCIA**

UM LAPTOP POR ALUNO



COM MATERIAL DIDÁTICO

DO 9º ANO À 3ª SÉRIE DO ENS. MÉDIO
Sem custo adicional

ÚLTIMAS VAGAS 2025

CURRÍCULO BILÍNGUE



INTERNACIONALIZAÇÃO

NO CORAÇÃO DE IPANEMA



ESTAÇÃO METRÔ N.SRA.DA PAZ



MATRÍCULAS ABERTAS 2025

matriculas.notredame.org.br

Colégio Notre Dame Recreio
Avenida das Américas, 19.400
Estação Notre Dame
www.recreio.notredame.org.br
ColegioNotreDameRecreio
Tel.: 2490-9250



Colégio Notre Dame Ipanema
Rua Barão da Torre, 308
Estação Nossa Senhora da Paz
www.ipanema.notredame.org.br
ColegioNotreDameIpanema
Tel.: 2227-9200

Eufrázio



O GLOBO | EXTRA | Sábado 8.3.2025

TIJUCA + ZONA NORTE



O CIRCO SE RENOVA

Projeto inclusivo da Companhia Up Leon, em São Cristóvão, oferece opotunidades gratuitas para jovens artistas

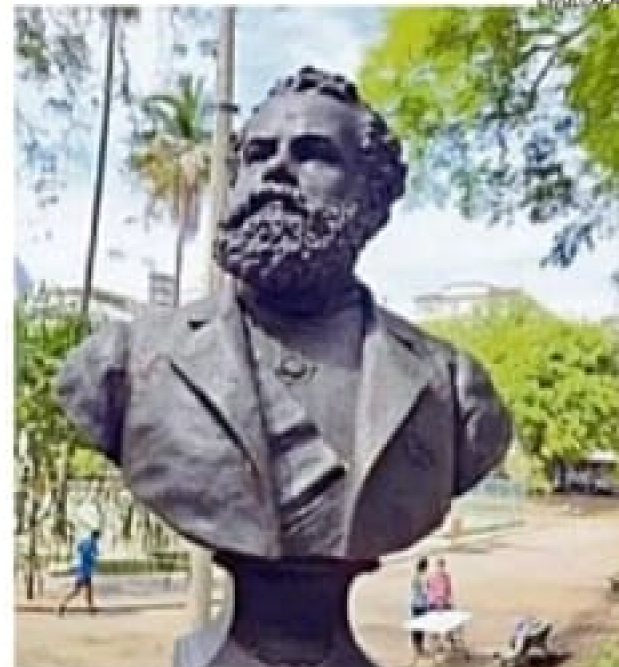
Eufrázio

Busto histórico é furtado na Praça Afonso Pena, na Tijuca

Moradores e especialistas lamentam crescente ataque ao patrimônio

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

A Praça Afonso Pena, na Tijuca, foi alvo de mais um crime contra o patrimônio público. Na última semana, o busto do educador Alfredo de Paula Freitas foi furtado, junto com sua placa de identificação. O caso, denunciado por moradores, evidencia o avanço do vandalismo na região. Não é a primeira vez que a praça sofre esse tipo de ataque. O busto de Francisco de Paula Mayrink, que também fica no local, já teve peças furtadas em diferentes ocasiões.



DIVULGAÇÃO

Vandalismo. Busto de Alfredo de Paula Freitas e sua placa foram furtados

A escultura de Alfredo de Paula Freitas, assinada pelo artista Benevenuto Berna, era composta por um bloco de granito em formato de livro, com a efígie do homenageado em bronze, circundada por uma coroa de louros. Na base, estava gravada a inscrição: "Alfredo de Paula Freitas, o Grande Educador, 8-10-1935".

O historiador Rafael Mattoso ressalta a necessidade de conscientização histórica e cultural:

— Monumentos como este são parte fundamental da memória da cidade e precisam ser preservados. A Praça Afonso Pena, com sua história desde o século XIX, tem sido alvo constante de vandalismo.

Os constantes furtos na praça preocupam moradores, que relatam um cenário crescente de degradação e abandono. Além dos monumentos, peças metálicas de mobiliário urbano têm sido levadas. Para a arquiteta e urbanista Leila Marques, moradora da Tijuca e conselheira do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU-RJ), a impunidade incentiva a ação dos vândalos.

A Secretaria municipal de Conservação e Serviços Públicos informa que, ao registrar ocorrências de furtos e vandalismo contra monumentos, aciona as forças de segurança e providencia os reparos necessários. A pasta também destaca que gerencia o cronograma de limpeza e manutenção dos monumentos da cidade. Em 2024, 40% do orçamento da Gerência de Monumentos foram destinados à recuperação de peças danificadas ou furtadas.

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com



DIVULGAÇÃO

MEMÓRIAS DO BOTAFOGO

50% desconto

Assinante O GLOBO compra pela metade do preço ingressos para a mostra "O Eterno Glorioso", no Museu Botafogo, na sede do clube, na Zona Sul. Confira mais detalhes da oferta on-line.



DIVULGAÇÃO

CAFÉ COM RESISTÊNCIA

O Café Quilombo oferece 15% OFF ao Clube em compras on-line com a marca, dedicada à representatividade negra. Veja em nosso site.



DIVULGAÇÃO

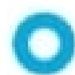
SAÚDE COMO PRIORIDADE

Assinante tem até 40% OFF em medicamentos de todas as categorias nas Drogarias Tamoio, nas lojas físicas ou delivery (21-2199-3200).

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.





oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - ALTO DA BOA VISTA, ANDARAÍ, CATUMBI, ESTÁCIO, GRAJAÚ, MARACANÃ, MUDA, PRAÇA DA BANDEIRA, RIO COMPRIDO, TIJUCA, USINA E VILA ISABEL; ANCHIETA, CAJU, CASCADURA, ENGENHO NOVO, INHAÚMA, JARDIM AMÉRICA, LEOPOLDINA, MADUREIRA, MÉIER, PAVUNA, PENHA, PIEDADE, SÃO CRISTÓVÃO E VIGÁRIO GERAL

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ana Scott e Jacqueline Donola. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falatijuca@oglobo.com.br e falaznorte@oglobo.com.br.

Capa: Artistas da Up Leon no espetáculo "Atenção". FOTO DE DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

Eufrázio

FOTOS DE DIVULGAÇÃO


Monitoramento 24 horas por dia. Centro de Comando em São Cristóvão amplia a vigilância com recursos de última geração

Unidade conta com tecnologia de ponta a serviço da ordem pública

Novo Centro de Comando e Controle do 4º BPM, em São Cristóvão, reforça trabalho de prevenção

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Após estrear oficialmente durante o carnaval, o novo Centro de Comando e Controle do 4º Batalhão da Polícia Militar (BPM), em São Cristóvão, segue em operação para reforçar a segurança pública na Zona Norte. Equipado com tecnologia de ponta, o espaço monitora 24 horas por dia áreas como a do Sambódromo e seus arredores, garantindo um policiamento mais ágil e eficiente mesmo fora do período da folia.

Instalado em um espaço climatizado de 70 metros quadrados, o centro de operações do 4º BPM conta com três salas interligadas. Em uma delas, foi montado um videowall de 3,20 metros de comprimento por 1,70 metro de altura, além de três servidores de última geração. Outra sala abriga o setor de planejamento da unidade, enquanto a terceira é dedicada ao processamento de dados.

Os três servidores possibilitam o uso de seis sistemas distintos: reconhecimento facial, leitura de placas, monitoramento em tempo real, sistema de alerta, câmeras corporais e gerenciamento de celulares funcionais. Durante o carnaval, o centro operou com mais de cem câmeras de vigilância posicionadas em pontos estratégicos, como as avenidas Presidente Vargas e Marquês de Sapucaí, além de imagens captadas por 700 câmeras corporais de policiais, drones e helicópteros do Grupamento Aeromóvel (GAM).

Com a continuidade do funcionamento do centro, a expectativa é que a segurança na região permaneça reforçada, beneficiando moradores e comerciantes da Zona Norte.

Para o titular da Secretaria de Estado de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes Nogueira, o aparato tecnológico no 4º BPM vai potencializar o videomonitoramento realizado pelo Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), cujos operadores monitoram todo o território estadual, através de cerca de 260 mil dispositivos (câmeras e alarmes).

O Centro de Comando e Controle do 4º BPM é fruto de uma parceria com empresas da região de São Cristóvão e é o quinto do gênero instalado em unidades operacionais da Polícia Militar. Já estão em funcionamento centros semelhantes no 19º BPM (Copacabana), no 22º BPM (Maré), no 23º BPM (Leblon) e no 41º BPM (Irajá). Em breve, outros dois batalhões serão contemplados: o 2º BPM (Botafogo) e o 5º BPM (Centro).


Equipamento. Sala tem videowall de 3,20m x 1,70m e servidores modernos

Eufrázio



Portas abertas para a inclusão

Com 34 anos de história, a Companhia de Circo Up Leon promove capacitações e oportunidades gratuitas para jovens artistas

PRISCILLA LITWAK priscila.aguiar@oglobo.com.br

Respeitável público, o circo vai abrir as portas — e não apenas para a diversão! A Companhia de Circo Up Leon, com 34 anos de história e sede em São Cristóvão, está comemorando esta jornada com um projeto inovador: o Transversalidades. Aprovado no edital Pró-Carioca da Secretaria municipal de Cultura, o programa oferecerá oportunidades gratuitas para jovens artistas na Zona Norte. E o melhor: com um forte foco na inclusão e na valorização do saber popular. Olga Dalsenter, fundadora e diretora da Up Leon, destaca a importância do projeto:

— Estamos em um momento de renovação da companhia. Hoje, temos a segunda geração de artistas, filhos de artistas que estão assumindo o legado da família, como é tradicional no circo. A troca de conhecimentos é essencial, e queremos garantir que o que aprendemos ao longo dos anos seja transmitido para os próximos.

O Transversalidades será realizado entre abril e setembro, estruturado em três frentes de capacitação: Residência Artística, Oficina de Especialização Circense e Workshop de Produção Cultural voltado para Pessoas com Deficiência (PcDs). A iniciativa culminará em quatro mostras abertas ao público, com apresentações na Casa Up Leon e em espaços culturais e escolas municipais da região.

Analú Faria, consultora de acessibilidade, destaca que a inclusão no setor cultural é um processo contínuo de aprendizado e mudança de mentalidade.

— Muitas vezes pergunto: as pessoas estão realmente dispostas a sair de suas zonas de conforto? O cenário artístico para PcDs ainda está em desenvolvimento e adaptação, mas vejo avanços importantes — diz.

Analú, que nasceu com uma deficiência visual congênita e perdeu totalmente a visão com o tempo, tornou-se consultora para auxiliar equipes na aprendizagem sobre acessibilidade cultural.

O projeto também inaugura um Núcleo de Pesquisa e Criação de Números para Circo, que funcionará por seis meses, reunindo seis artistas do elenco fixo da Up Leon. A direção artística e técnica estará a cargo do premiado diretor e ator Orlando Caldeira.

Ele ressalta que, em um mundo dominado pela inteligência artificial, a verdadeira inovação está no olhar humano e na conexão entre as pessoas.

— Acabei de voltar da Biennale Internationale de Cirque, na França, e estou muito animado para trazer novas reflexões sobre o circo para o Rio — afirma.

Para Caldeira, a Zona Norte continua sendo um polo fundamental para o circo, e a Up Leon tem um papel essencial nessa valorização. Segundo ele, a companhia não apenas exportou artistas brasileiros para o exterior, mas agora também fortalece o mercado interno.

— A experiência na Europa nos permitiu aprimorar nosso trabalho no Brasil, trazendo um diferencial para o que fazemos localmente — destaca Olga.

Os jovens interessados em ingressar no Transversalidades poderão receber uma bolsa-auxílio que varia de R$ 460 a R$ 3 mil, além de certificado de participação. As inscrições podem ser feitas pelo link https://forms.gle/aFvzJsk2bxkKUgtQ6.

O calendário de inscrições inclui o Workshop de Produção Cultural para PcDs, que acontece até o próximo dia 20, oferecendo uma bolsa de R$ 460 para dez encontros de três horas cada. A Residência Artística ocorrerá da próxima segunda-feira a 4 de abril, com uma bolsa de R$ 3 mil para grupos selecionados. Já a Oficina de Especialização Circense será realizada de 22 de abril a 27 de maio, concedendo bolsa de R$ 500 por mês para uma jornada de 144 horas.

As listas de selecionados serão divulgadas no perfil oficial da Up Leon no Instagram: @upleon.brasil.

O projeto Transversalidades reforça a troca de experiências e a transmissão de conhecimentos como

Eufrázio

DIVULGAÇÃO/MICAEL BERGAMASCHI





Arte e história. Espetáculo "Rio de felicidade" (2017), uma homenagem à cultura carioca através da magia do circo

DIVULGAÇÃO



No picadeiro. Cinthia Nunes na Mostra da Up Leon, no Polo Carioca de Circo Up Leon (2016)

Premiado. Caldeira ficará à frente da direção artística e técnica do Núcleo de Pesquisa e Criação de Números para o Circo Up Leon

pilares fundamentais do circo. Para Olga, compartilhar saberes é essencial para garantir que a história e a arte circense continuem vivas e acessíveis.

— O Transversalidades é sobre a troca de experiências e a transmissão do que aprendemos até aqui. Compartilhar para gerar novos frutos, passando adiante o que temos de melhor — conclui Olga.

A artista Cinthia Nunes, que se inscreveu no edital Polo Carioca de Circo Up Leon em 2016 para a residência artística e o workshop, relembra com entusiasmo a experiência e os frutos que colheu dessa vivência:

— Recebi todo o suporte necessário para criar meu número, com a orientação de profissionais experientes e renomados. O ambiente era inspirador, permitindo que eu me concentrasse totalmente no processo criativo. Um dos momentos mais marcantes foi ter uma trilha sonora original feita especialmente para minha apresentação. Além disso, ampliei minha rede de contatos, o que me proporcionou novas oportunidades de trabalho. Todo o material adquirido, figurinos, adereços e a trilha sonora, ficou comigo, garantindo a continuidade das apresentações.

Ela também compartilha que depois dessa experiência participou de diversos espetáculos como equilibrista e palhaça, protagonizando a maioria deles.

— Essa experiência aprofundou meus processos criativos e, mais tarde, ao assumir os papéis de produtora e diretora, pude aplicar o aprendizado para conduzir outros artistas com mais segurança e profissionalismo — diz.

Lô Borges lembra Clube da Esquina em shows na região

Apresentações intimistas serão nas unidades do Sesc em Ramos e Madureira

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

Os fãs de MPB terão a oportunidade de acompanhar de perto a trajetória de um dos principais nomes do Clube da Esquina. O cantor e compositor Lô Borges apresenta o espetáculo "Lô Borges — Histórias e canções" em duas unidades do Sesc RJ na Zona Norte: Ramos (Rua Teixeira Franco 38), na próxima quinta-feira, às 19h; e Madureira (Rua Ewbank da Câmara 90), no dia 27 deste mês, às 16h. Parte do Circuito Pulsar Sesc RJ, o show segue um formato acústico e intimista, combinando sucessos, músicas inéditas e relatos do artista.

No palco, Lô estará acompanhado do guitarrista Henrique Matheus, parceiro de longa data em estúdios e turnês. O repertório inclui clássicos como "O trem azul", "Paisagem da janela", "Um girassol da cor do seu cabelo" e "Para Lennon & McCartney", além de faixas mais recentes do álbum "Tobogã" (2024).

— Estou muito feliz em fazer shows no Circuito Pulsar do Sesc RJ, especialmente na Zona Norte do Rio, cidade que eu adoro e onde morei na década de 1970 — afirma Lô Borges. —Será um show no formato de duo, acústico, bem intimista. E, claro, vou contar algumas histórias sobre as minhas canções, desde os clássicos do álbum "Clube da Esquina" (1972) até os dias atuais.

Considerado um dos nomes centrais do Clube da Esquina, movimento que marcou a música brasileira ao misturar MPB, rock, jazz, bossa nova e música latina, Lô teve papel fundamental na consolidação do estilo. Além de coautor, ao lado de Milton Nascimento, do álbum "Clube da Esquina", que projetou o movimento nacionalmente, o cantor seguiu carreira solo, mantendo a sonoridade característica e influenciando novas gerações.

No Circuito Pulsar, a proposta do artista é revisitar essa trajetória, trazendo ao público tanto a essência do Clube quanto novas composições que dialogam com sua história musical.

O espetáculo tem 70 minutos de duração, classificação livre e acessibilidade em Libras. Os ingressos custam R$ 15 (inteira), R$ 7,50 (meia e convênio) e R$ 5 (comerciários), sendo gratuitos para Pessoas com Deficiência (PcD).

DIVULGAÇÃO/FLÁVIO CHARCHAR



Intimista. Lô Borges: "Será um show no formato de duo, acústico", diz

Peça infantil homenageia mulheres do samba

'Casa dos sambistinhas' estreia no Sesc Ramos

No clima das celebrações do Dia Internacional da Mulher, a Zona Norte recebe um espetáculo especial para as novas gerações: "Casa dos sambistinhas" estreia amanhã, às 14h, no Sesc Ramos. Criado pelo Movimento das Mulheres Sambistas, o show infantil homenageia grandes mulheres do samba, como Dona Ivone Lara, Clementina de Jesus, Jovelina Pérola Negra, Clara Nunes, Alcione, Beth Carvalho e Leci Brandão, além de reverenciar a nova geração.

— O samba precisa estar em todas as linguagens artísticas, para todos os públicos e em todos os lugares. Começar 2025 com esse projeto infantil é muito especial para nós — destaca Patricia Rodrigues, idealizadora e diretora artística do espetáculo.

A direção musical é assinada pela cantora, compositora e instrumentista Ana Costa, que também assume o violão.

— "Casa dos sambistinhas" vem com a proposta de apresentar o imenso e irresistível universo do samba através de trajetórias de mulheres que foram responsáveis por boa parte dessa grandeza. E eu me sinto honrada por participar e colaborar para que essa história não se perca — afirma Ana.

No palco, uma banda formada por cinco mulheres, uma contadora de histórias e uma intérprete de Libras se revezam para apresentar as artistas e suas músicas de forma leve e interativa. A proposta é criar uma experiência inclusiva e envolvente, reforçando o samba como uma manifestação cultural essencial para a formação das crianças, promovendo respeito à diversidade e à ancestralidade.

A classificação é livre. Os ingressos custam R$ 15 (inteira), R$ 7,50 (meia e convênios) e R$ 5 (credencial plena). A entrada é gratuita para crianças e adolescentes de até 16 anos. *(Priscilla Litwak)*

DIVULGAÇÃO



Inclusão. Banda feminina tem cinco instrumentistas e intérprete de Libras

Eufrázio

O GLOBO EXTRA

GUIA DE SERVIÇOS

Tijuca + Zona Norte

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular do Grajaú
2577-1413

Biblioteca Popular do Rio Comprido
2569-7178

Biblioteca Popular da Tijuca
2204-0752

Cedae
08002821195

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital do Andaraí
2575-7000

Hospital Estadual Getúlio Vargas
2299-8236

Hospital Geral de Bonsucesso
3977-9500

Hospital Pedro Hernesto
2587-6100

Hospital Salgado Filho
2204-9999

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3504

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-6111

Suipa
3297-8777

ÍNDICE

ARTES E ANTIGUIDADES 09 E 10

DECORAÇÃO E ARQUITETURA 11

FISIOTERAPIA 09

LAR E ESCRITÓRIO 09

MEDICINA E SAÚDE 08

Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br



LAR SÃO JUDAS TADEU

Aqui o amor continua...

A Terceira Idade Exige Mais do que Atenção e Carinho

Quando chegamos a uma idade avançada, precisamos de cuidados especiais, da mesma forma que precisávamos de carinho e atenção especiais quando éramos pequenos e indefesos.



TEMOS PACOTE PARA FERIADOS E SISTEMA DAY CARE

Suítes c/ Varanda • Enfermagem 24 horas • Capela • Assistência Médica • Jardim • Sala de Leitura • Fisioterapia • Nutrição • T. Ocupacional

Responsável Técnico: Dr. André Santos Felix
CRM 52.62993-6 / CRM Jurídico: 52106785-0



Hospedagem para 3ª idade

Rua Samuel das Neves, 400 - Jacarepaguá - **Tels.: 3392-8292 / 2424-7843**

Visite nosso site: www.casaderepousosaojudastadeu.com.br

CENTRO GERIÁTRICO FERNANDES LOPES

Moradia e hospedagem com atendimento de excelência para terceira idade.

Oferecemos moradia assistida, hospedagem por períodos e Centro dia.
Aqui seu familiar idoso receberá todos os cuidados e carinho que nescessita e merece.
Aproveitando o período de férias, você pode viajar e deixá-lo aos nossos cuidados com segurança e conforto.

- Confortáveis acomodações com ar-condicionado e TV.
- Assistência médica, serviço de enfermagem e de cuidados 24 horas.
- Oferecemos uma equipe de multiprofissionais voltada para o bem-estar físico e social do idoso.

Venha conhecer nossa assistência.
Ligue e aproveite os valores promocionais, poucas vagas!
Consulte-nos: Tel: (21) 98181-3190

Acesse nosso WATHSAPP Também pelo QR CODE



Av. Cesário de Melo, 232, Campo Grande
Tel.: (21) 2419-0211 – Cel.: (21) 99988-1132
www.centrogeriatricofel.com.br
cg@centrogeriatricofernandeselopes.com

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

FISIOTERAPIA

Fisioterapeuta Brenno L. da Costa - Crefito 363783- F
Atendimento em Traumato Ortopedia, Saúde do Idoso e Fisioterapia Desportiva.
End: General Roca, 778 sala 803. Tel.(21) 99335-4439.

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



LAR E ESCRITÓRIO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



LAVAGEM ESPECIALIZADA
ESTOFADOS · TAPETES · CARPETES · PERSIANAS · PAINÉIS
CADEIRAS · CORTINAS · RESTAURAÇÃO DE TAPETES
VENDAS, CONSERTOS DE PERSIANAS E CORTINAS







2280-9814 • 2260-3763 • 99695-1500

ARTES E ANTIGUIDADES

COMPRO ANTIGUIDADES



JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGN

TELS.: 2530-4979 | 3557-4446 | 99930-4265

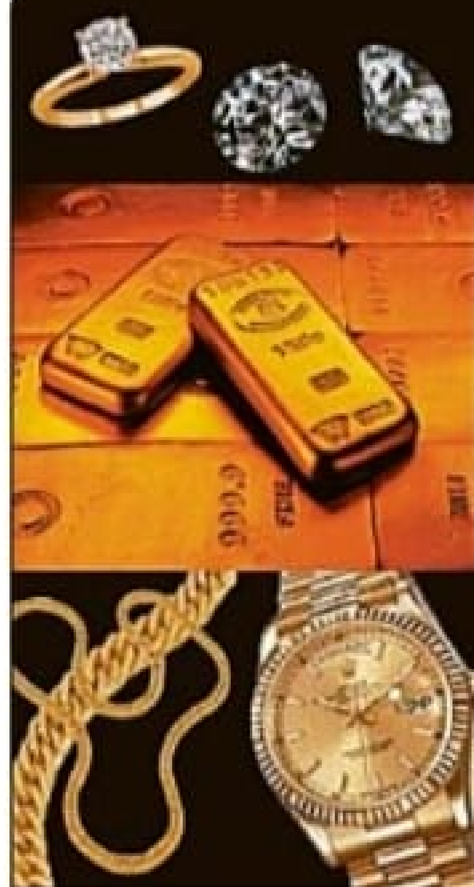
artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



ARTES E ANTIGUIDADES



Carolina Joias

COMPRO JOIAS EM OURO

OURO - JOIAS ANTIGAS - PRATA - BRILHANTES - RELÓGIOS DE LUXO
PLATINA - MARFIM - MOEDAS EM GERAL
ANTIGUIDADES - QUADROS - ESCULTURAS
OBRAS DE ARTE - PRATARIAS
(VENDA, CONSERTO, FABRICAÇÃO DE JOIAS EM GERAL)
ESCOLHA SEMPRE UMA EMPRESA SEGURA COM
CREDIBILIDADE - HÁ 34 ANOS NO MERCADO
* NÃO VENDA ANTES DE NOS CONSULTAR
* CUBRO OFERTA * PAGO NA HORA
* ATENDEMOS EM DOMICÍLIO

98059-7801 97940-2930 2235-8289 3988-3985

SHOPPING CIDADE COPACABANA - Rua Figueiredo de Magalhães, 598/ Loja 92 - Térreo - Copacabana
SHOPPING CASSINO ATLÂNTICO - Avenida Atlântica, 4240/ Lojas H/117 e 234 - Copacabana

ESTACIONAMENTO NAS LOJAS
carolinajoiasoficial | www.carolinajoias.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

DECORAÇÃO E ARQUITETURA



PERSIANAS
CORTINAS
PISOS

Tels. 3591-9068 e 3591-9067
98251-4895 99236-8320 97204 - 2226

RUA BARATA RIBEIRO, 92 - LOJA A - COPACABANA

2MM DECORAÇÃO E ESTOFADOS

- Limpeza de Sofás e Poltronas
- Consertos de Sofás e Móveis
- Hidratação em Sofá couro de boi
- Impermeabilização em Sofás e Poltronas
- Lustre em Móveis e Colagem em Cadeiras
- Reforma de Cadeira de Palhinha
- Reforma de Sofá, Poltronas, etc.
- Especialização em Molas antigas/atuais
- Fabricamos e Modificamos Sofás e Móveis sob medida
- Capa de Sofá sob medida e Colchões
- Cortinas, Persianas e Papel de Parede com Colocação

Parcelamos em todos os cartões de crédito



2mm.decoracoes | 50 anos de experiência | Orçamento Grátis
2273-3434 | 2273-0435 | 99851-3599 99851-3596

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E
REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214
98642-4702

DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis • Cobrimos qualquer oferta

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO



Mais nutritivos, mais saborosos e muito mais saudáveis.

A Artigrano tem a maior variedade de pães de fermentação 100% natural do Rio.

Com mais de 60 tipos de pães de fermentação natural e longa, a Artigrano tem também o maior delivery de pães artesanais de toda a cidade, atendendo toda zona sul, zona norte e região central.

Os pães da Artigrano são os mais recomendados pelos profissionais de nutrição, por serem uma fonte ideal de carboidratos com baixíssimo índice glicêmico! Ideais para quem quer seguir uma dieta equilibrada, sem abrir mão do sabor!

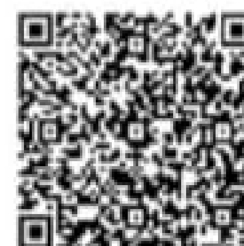
Faça o seu pedido com o CUPOM OGLOBO15 e ganhe 15% de desconto, exclusivos para leitores do O Globo ou passe em uma de nossas 3 lojas para garantir o seu!*

LARANJEIRAS: Rua das Laranjeiras 478 - F

FLAMENGO: Rua do Pinheiro, 10 (esquina com a Rua Dois de Dezembro, 41).

TIJUCA: Rua Conde de Bonfim, 733 (ao lado do Laboratório Sérgio Franco e quase esquina com a Rua Uruguai)

Acesse o QR code e Peça de nosso Delivery próprio



www.artigrano.com
@artigranopadariaartesanal
\artigranopadariaartesanal

ARTIGRANO
PADARIA ARTESANAL

Tel.: 3449-6025 99056-7240

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sábado 08.03.2025

1 Imóveis Compra e Venda — Páginas 1 e 2
2 Imóveis Aluguel — Página 2
3 Empregos & Negocios — Página 3
4 Veículos — Página 3
5 Casa & Você — Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

PARA VIVER COM CONFORTO E ESTILO

Leblon
Rua Dias Ferreira
2.700.000

Leblon
Av. Afrânio de Melo Franco
4.300.000
4 Quartos
3 Banheiros
150 m²

Ipanema
R. Barão de Jaguaripe
3.200.000

Ipanema
Avenida Vieira Souto
8.390.000

Fale com a gente:
3205•9422
97048•1624
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro IMÓVEIS
76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$150.000 R.Conceição próximo Metrô. Conjugado 34m2 reformado, claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro ... www.sergiocastro.com.br C/250 99272-5660/2272-4400 Scv6870m

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

SergioCastro — CENTRO R$...

2 Quartos

Coberturas

Casas e Terrenos

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Casas e Terrenos

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

3 Quartos

Coberturas

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Casas e Terrenos

Cosme Velho

2 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

Flamengo

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Humaitá

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Laranjeiras

1 Quarto

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

3 Quartos

4 ou mais Quartos

1 ZONA SUL 1 URCA

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

Casas e Terrenos

SergioCastro
URCA R$4.985.000 R.OTÁVIO Correia Casarão 387m2, próximo praia, 2salas, 4quartos, sendo 5suítes, 2escsocial, 2lavabo, varanda, dependências completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro5417

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$650.000 Loft 120m2 duplex, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/ 2272-4400 [illegible]

SergioCastro
STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$510.000 Quarto, Sala, 46m2, cozinha ampla, banheiro, dependência completa, com quarto, área de serviço www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1352

SergioCastro
COPACABANA R$640.000 Apartamento 50m2, sala e quarto, armários, área, dependência, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel (21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvc1354

SergioCastro
COPACABANA R$685.000 R. Figueiredo Magalhães junto Metrô, praia. Apartamento 46m2 reformado [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 [illegible]

COPACABANA R$695.000 Sala, 48m2, quarto, armário, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8603/(21) 2199-3722 Scvc1355

SergioCastro
COPACABANA R$794.300 Sá Ferreira Confortável apartamento, [illegible] www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21) 98996-7212 Scvo2025

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

Coberturas

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
GÁVEA R$1.590.000 [illegible]

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

3 Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.300.000 [illegible]

SergioCastro
GÁVEA R$1.450.000 [illegible]

GÁVEA R$3.500.000 [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Ipanema

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

Coberturas

SergioCastro
IPANEMA [illegible]

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

SergioCastro
JD.BOTÂNICO [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO [illegible]

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LAGOA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
LEBLON [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

1 ZONA SUL 2 LEBLON

SergioCastro
LEBLON [illegible]

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LEBLON [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
LEBLON [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

1 ZONA SUL 2 LEME

SergioCastro
LEME [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro
BARRA [illegible]

2 Quartos

SergioCastro
BARRA [illegible]

3 Quartos

SergioCastro
BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

SergioCastro
BARRA [illegible]

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Coberturas

SergioCastro
BARRA R$12.600.000 [illegible]

SergioCastro
BARRA R$14.000.000 [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3848-9122
98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

SergioCastro
JOÁ [illegible]

SergioCastro
JOÁ [illegible]

Recreio

Coberturas

SergioCastro
RECREIO [illegible]

Casas e Terrenos

SergioCastro
RECREIO [illegible]

SergioCastro
RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO [illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA [illegible]

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

4 ou mais Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$2.099.000 [illegible]

SergioCastro
TIJUCA [illegible]

Casas e Terrenos

TIJUCA [illegible]

Vila Isabel

4 ou mais Quartos

SergioCastro
V.ISABEL [illegible]

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA OESTE

Demais bairros da Zona Oeste

Casas e Terrenos

SergioCastro
ILHA DE GUARATIBA [illegible]

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

SergioCastro
ANGRA [illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

SergioCastro
BARRA [illegible]

SergioCastro
FREGUESIA [illegible]

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO [illegible]

CENTRO [illegible]

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO [illegible]

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

2 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

1 Quarto

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
SergioCastro
2272-4422

ZONA SUL 2

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

LOJA MEZANINO, SOBRADO, SUBSOLO, 2 COZINHAS 4 WCS, 388 m²
GRANDE MOVIMENTO, TRAVESSA DO OUVIDOR COMÉRCIO VAREJO.
R$ 8.000,00
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 582 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
SergioCastro
2272-4422

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

LOJÃO PRÉDIO LUXO MODERNÍSSIMO 2.715 m²
RUA GEN. GEIS MONTEIRO, DIVERSAS VAGAS GARAGEM
R$ 150.000,00
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Casas

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

VISTA VERDE:
A TRANQUILIDADE DAS MONTANHAS

5.200.000,00
Jardim Botânico
Rua Lópes Quintas
4 Quartos (Sendo 1 Suíte)
3 WCS Sociais • 1 WC Serviço
Área útil: 339 m²
1 vaga

1.470.000,00
Itanhangá
Rua João Coelho Branco
4 Quartos (Sendo 1 Suíte)
4 WCS Sociais
Área útil: 339 m²
1 vaga

5.800.000,00
Joá
Rua Jackson de Figueiredo
5 Quartos (Sendo 2 Suítes)
7 WCS Sociais
Área útil: 700 m²
3 vagas

4.100.000,00
Leblon
Rua Timóteo da Costa
3 Quartos (Sendo 1 Suíte)
1 Quarto de Empregada
2 WCS Sociais • 1 WC Serviço
Área útil: 237 m²
1 vaga

Fale com a gente:
3848-9122
98996-7212
SergioCastro Imóveis OURO
A EMPRESA QUE RESOLVE.
76 ANOS
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua das Laranjeiras, 490
Laranjeiras
LISA

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

ZONA SUL 1

Cosme Velho

Casas e Terrenos

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

LOJÃO COM SOBRELOJA 814 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PRÓXIMO À FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES ANTIGA AGÊNCIA RIO
R$ 50.000,00
SergioCastro
2272-4422

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso
De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso
Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Profissionais Liberais

Encontros Pessoais

Aviso
Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso
Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PAI CLÁUDIO
TRABALHOS RÁPIDOS E GARANTIDOS!!!
(21) 97541-1510

Eufrázio

CASA DO CONSTRUTOR



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Tradição com mais de **60 anos**

SÓ TEM UMA, É NA TAQUARA!

AS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

PREÇOS ESPECIAIS ATÉ ACABAR O ESTOQUE! **CONFIRA!**

ENTREGA GRÁTIS • ZONA SUL • BARRA • JACAREPAGUÁ

10x SEM JUROS (1) EM TODOS OS CARTÕES DE CRÉDITO

FAÇA SEU PEDIDO AGORA

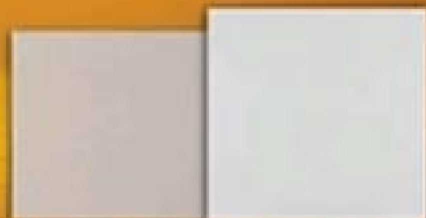


97035-2721

eliane



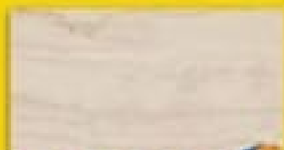
Revestimento Forma Branco 32,5x59cm Retificado Tipo C R$46,51/m²



Piso Cargo Plus Bone 45x45cm Pei-5 Tipo A R$38,90/m²

Porcelanato Artico Alpe 60x60cm R$65,65/m²

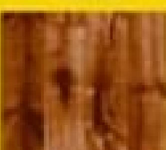
ARTEC



PROMOÇÃO

Revestimento Ref.:54053 33x54cm R$14,90/m²

Karina



Piso 57174 Araucaria 57x57cm R$29,90/m²

eliane

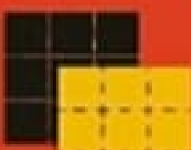


Porcelanato Munari Cimento 90x90cm AC Interno R$99,80/m²



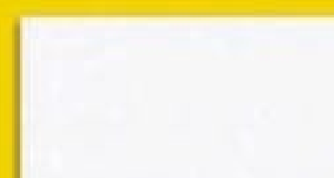
Porcelanato Munari Cimento 90x90cm Externo R$101,78/m²

Elizabeth



Pastilha Cerâmica 10x10cm R$34,76/m²

Fioranno



Revestimento Clean Mate Plus 32X57cm R$23,79/m²

Idealle



Revestimento Kraft White Plus 32X57cm R$23,19/m²

TRIUNFO



Piso 57532 PEI 5 57x57cm R$28,88/m²

ROCHAPRIME



Pisos Pr70242 / Pr70262 70x70cm R$44,45/m²

Fioranno



Piso Chicago Plus HD 62x62cm R$26,84/m²



Piso Colmar Plus HD 62x62cm R$27,42/m²

Hydra



Torneira Cozinha Parede 1168 Hydramotion Cinza Flex R$116,54

SC Santa Clara



Mictório Sifonado Branco R$275,12

QUEIMA DE ESTOQUE



ASSENTOS ALMOFADADOS R$67,90 cada

Celite



Vaso Saveiro com Caixa Acoplada R$398,80

Deca



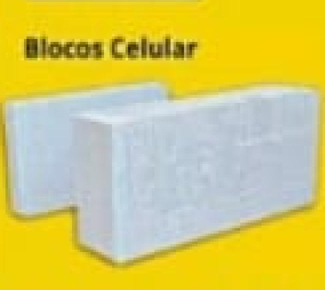
Lavatório c/ Coluna Izy/Ravena Branco R$232,48



Vaso Convencional Izy Branco R$243,91

PRECON

Blocos Celular



60x30x7,5cm R$18,20

60x30x15cm R$35,17

LORENZETTI



Ducha Loren Shower 5.500W 127V R$114,41

RJ



Gabinete Cozinha Toquio 1,00m Branco/Off White R$361,64

VMEX



Conjunto de Vidro GL50 Cuba Bancada Branco R$699,00

PROMOÇÃO DE CAIXAS D'ÁGUA E PISCINAS





Aquecedor a Gás LZ750 GN R$911,98

DANCOR



Bomba Periférica DP60 1/2CV 110/220 R$508,41



Bomba Autoaspirante 1/2CV 3/4 220V R$639,92

makita



Lixadeira Orbital BO 4556 110V R$567,00



Parafusadeira DF001 DW 110V R$535,30

QUEIMA DE ESTOQUE

LOUÇAS DE LUXO



STANLEY

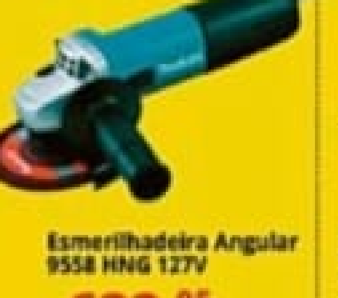


Serra Mármore SPT115 BR 220V R$507,57



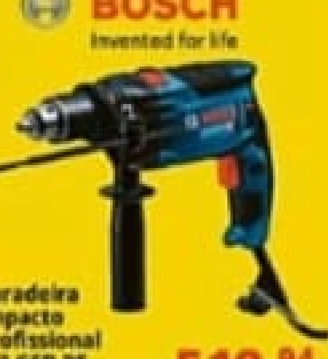
Furadeira Impacto TM500BR 127V R$258,87

makita



Esmerilhadeira Angular 9558 HNG 127V R$622,05

BOSCH Invented for life





Furadeira Impacto Profissional 1/2 GSB RE 127V R$518,94

LIQUIDAÇÃO ▸ TORNEIRAS RETRÔ deca FABRIMAR



EST. DOS BANDEIRANTES, 384 - TAQUARA - JACAREPAGUÁ

Telefax.: 2445-0209 • 3342-2215 • 2427-3201

comercial@acasadoconstrutor.com.br • www.acasadoconstrutor.com.br



97035-2721 / 96406-8260
95901-7889 / 97035-2736
98335-0491

JLG

(1) Parcelamento em até 10x sem juros nos cartões de crédito, com parcela mínima de R$100,00. Crédito sujeito a aprovação das administradoras e bancos. Fotos meramente ilustrativas. Promoção válida até 23/03/2025 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro.